DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 320 Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Maio de 1920

QUEM QUER VAE, QUEM NÃO QUER MANDA
Aqui, venha ou mande V.Ex. será sempre bem recebida.
PARC ROYAL

REFLEXÕES...

Abertura do Congresso Nacional. Quando teremos uma casa propria para abrigar este poder mendigo da Republica?

Os varios monumentos da civilização sempre tiveram a sua representação architectonica. O Parthenon, os amphitheatros e os gymnasios eram a expressão dos sentimentos religioso e artistico dos hellenos. O Colliseu e os arcos do triumpho traduziam a dominação e a força militar romanas. Na edade média os castellos e as cathedraes assignalaram a expansão christã e a iniciação do absolutismo como fórma politica. Versalhes, o sumptuoso Luiz XIV, e o Escurial do sombrio Philippe II, ainda attestam aos viajantes o tenebroso poder daquellas eras. Hoje, os palacios do Parlamento e da Justiça, são a manifestação politica da Lei, como as Bolsas e as Estações de estradas de ferro o são do regimen industrial, e o universidades a da cultura technica.

Para a imaginação popular, a magnificencia dos paços dos poderes legislativo e judiciario é menos uma expressão de vaidade nacional, que a traducção de sua existencia real e do seu prestigio.

O monumental Reichstag, em Berlim, e o grandioso edificio do Supremo Tribunal de Justiça, em Leipzig, deram ao povo allemão uma mais nitida idéa da sua unidade politica que as commemorações annuas da batalha de Sedan.

A imponencia do Capitolio e a singeleza da Casa Branca, em Washington, dizem bem alto a supremacia do governo da Lei, em contraste com o do arbitrio do castello de Versalhes.

A propria Suissa, republica camponeza, assim o comprehendeu, edificando o seu Parlamento, em Berna, e o seu Supremo Tribunal Federal, em Lausanne. Os nossos visinhos argentinos já têm o seu palacio do Congresso.

Do parte esta consideração que se não parecesse pretenciosa diriamos sociologica, ha uma outra para nós de alto valor: a financeira. Não se espantem os leitores com esta declaração. Já assistiram, por acaso, ás ultimas sessões legislativas, por occasião do estudo das emendas nas commissões de finanças e votação dos orçamentos nos recintos do Senado e da Camara? Quem tem visto o espectaculo de feiras no interior bem póde fazer uma idéa da confusão ali reinante e da qual resultam, ao apagar das luzes, medidas onerosas para o erario publico.

As emendas propositadamente mal redigidas, levadas pelos proprios pretendentes, e assignadas nos corredores, sem leitura attenta, pelos senadores e deputados, atropelados nas salas das commissões, nestes nefastos dias, avultadissimos prejuizos de dinheiro ao contribuinte e moraes á nação.

Acreditamos que os congressistas que assignam e votam taes medidas, sob pressão do pedido insistente, não conhecem ou não avaliam a extensão do mal que fazem ao paiz.

E o policiamento domestico destes edificios? O Monroe é impoliciavel pela sua disposição interna; tomado o ascensor, o pretendente está em pleno recinto da Camara dos Deputados. Não ha Serapião ou outro qualquer continuo capaz de impedir a invasão. A propria Mesa está desprotegida de impertinencias estranhas, taes as disposições do sotão do pavilhão da Feira de S. Luiz, que o senador Soares dos Santos, então presidente da Camara, em um momento de leviandade, transformou com desperdicio de algumas centenas de contos de réis, em recinto de um dos ramos da legislatura.

A construcção do palacio do Congresso Nacional, em condições de um facil policiamento material, evitando as annuaes incursões nos recintos das commissões e da propria Camara, além das razões de ordem politica e social, é uma excellente operação financeira. Os 20.000 contos ou mais gastos com a sua edificação serão em poucos annos reembolsados com o que se evitar de negociatas de ultima hora, como acima dissemos.

Pedimos a attenção dos srs. Epitacio Pessoa e Homero Baptista para este novo aspecto do caso do palacio do Congresso.

N. N.

ORGANISMO MUTILADO

Quando outros ponderosos motivos de ordem economica, politica e administrativa não militassem em desfavor da proposta da Agencia Havas, bastaria o facto de tratar-se da installação de uma estação radiotelegraphica, exclusivamente receptora, para condemnal-a radicalmente, porque isso seria o mesmo que incrustar, no apparelho administrativo da Republica, um organismo completamente mutilado e imprescindivel para o objectivo visado.

Admitte-se, como occorreu durante a grande guerra, o estabelecimento de installações receptoras, destinadas aos serviços de espionagem e de vigilancia contra os campos adversos, mas nunca, absolutamente nunca, para figurar na nomenclatura das estações radiotelegraphicas da União Internacional Telegraphica de que somos parte, desde a Convenção de S. Petersbourg, em 1875.

Por mais firme que seja a mão do manipulante, por mais fino e apurado que seja o ouvido do auditor, não raro, falham signaes, palavras inteiras, que tornam imperceptivel o sentido do despacho em recepção, sendo preciso mandar repetil-o, pedir confirmação, conferir o numero de palavras e cotejar as expressões, que possam offerecer duvidas de comprehensão.

Tudo isso occorre, mesmo não se levando em conta os phenomenos atmosphericos, ruidos estranhos, subitos hiatos de energia emittida e a interferencia de terceiras estações, do potencial e ondas equivalentes, que ainda mais perturbam a regularidade do trafego, tornando impossivel a amputação dos orgãos transmissores, em uma installação séria e normal.

Mal comparando, como a sabedoria popular costuma dizer, figuremos um sabio, cheio de idéas altruisticas, de descobertas scientificas e de planos gigantescos, ao qual faltassem os orgãos indispensaveis para ditar ou escrever as maravilhas da sua omnisciencia e ahi teriamos o mais robusto simile da invalidez radiotelegraphica, no organismo mutilado, que seria a estação receptora, pretendida pela Agencia Havas.

Quando tivemos opportunidade de referir-nos a essa descabida pretensão, só poderiamos buscar elementos para argumentar nas publicações, feitas na época do respectivo requerimento, e, por isso, affirmamos que a empresa desejava a gratuidade do seu serviço de informações, como toda a imprensa registrou então. Apparecendo contraditas ás nossas considerações e sendo secreto o andamento de taes processos, segue-se, do que agora veiu a publico, que a propria interessada informou ter concordado posteriormente no pagamento do pessoal do trafego e de pequenas taxas, cobradas sobre os despachos, que lhe foram destinados.

Isto, porém, em nada modifica a nossa opinião em contrario, além de outros motivos, porque entre os favores pretendidos ha, pelo menos, um que contraria o disposto no Regulamento Internacional Radiotelegraphico, o da preferencia de seus despachos, o que, sendo anodino na recepção, só deve ahi estar consignado, na esperança de que o governo, na impossibilidade de manter uma estação exclusivamente receptora, acabe montando os orgãos transmissores, desapparecendo, por desnecessarios, os onus da requerente e subsistindo-lhe as vantagens, que constarem do respectivo instrumento contratual.

Carecemos, não ha duvida, e já o dissemos, entrar quanto antes no concerto internacional radiotelegraphico, estabelecendo uma ou mais estações ultra-potentes, mas estações completas e de systema modernizado, convenientemente seleccionado entre os innumeros existentes e não, mascarando de estação radiotelegraphica, um simples "receptor", do custo de uma ninharia e, até hoje, só lembrado nas installações da espionagem e nas de diversão, onde a lei o permitta ou dellas se sirvam clandestinamente. Installação publica, sómente "receptora", de responsabilidade official, explorando o trafego, seria a nossa a primeira, não deixando o governo brasileiro em situação muito lisonjeira, em face de seus compromissos internacionaes, na especie.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"A NOTICIA"

Vamos retrogradar:

"Contra o imposto de exportação as classes conservadoras assumiram uma attitude que não merece senão o mais franco apoio e calorosos applausos.

Não se comprehende como, nesta hora de evolução economica, em que os governantes intelligentes se preoccupam seriamente com os meios de deixar livre a producção, para que ella se desenvolva o mais que possa, haja quem, investido das responsabilidades de governador do Districto Federal, como o sr. Sá Freire, procure, contra todos os dictames, já não dizendo das altas theorias financeiras, mas do simples senso commum das coisas, gravar os productos da nossa industria, tolhendo-os na sua livre expansão commercial.

Por qualquer aspecto que se queira encarar a attitude do sr. prefeito, ella se manifesta completamente esdruxula, inacceitavel, mesmo.

Antes de tudo, convém accentuar que o sr. Sá Freire, prefeito, se colloca nessa questão contra si mesmo, isto é, contra a sua propria opinião quando falava, ha tempos, a respeito do imposto de exportação e, como jurista, o fulminava por julgal-o inconstitucional. Essa incoherencia manifesta serve, sem duvida, para tornar antipathica e irritante a sua attitude pessoal de hoje, porquanto não deixa de ser estranhavel que o sr. prefeito se aferre á idéa desse imposto quando é certo que já o fulminou como insubsistente na rigorosa hermeneutica de um dispositivo da Constituição.

E ainda temos mais. Pois não é certo que a tendencia de todos ou quasi todos os governos estaduaes é pela reducção do imposto de exportação, até que seja possivel a sua extincção?

Ha Estados que recorrem a outras fontes de renda, embora tendo de lutar contra sérias difficuldades para o fim de alliviar a producção, deixando livres de impostos a industria e a lavoura no seu commercio de exportação.

Em Minas, o sr. Arthur Bernardes acaba de dar um bello e grande exemplo. Fez a reforma do imposto territorial, augmentando-o, para poder diminuir, opportunamente, as taxas do imposto de exportação.

Por que, pois, vamos retrogradar nesse terreno, se os ensinamentos dos mestres, as suas theorias financeiras, a experiencia e a pratica demonstram que o imposto de exportação tem sido de resultados lamentavelmente negativos?"

"RIO-JORNAL"

Zonas francas:

"A instituição de uma zona franca no porto desta capital é innegavelmente excellente medida de politica commercial. Vale por um convite á producção estrangeira que sem os tropeços do fisco aduaneiro póde vir fazer experiencias no nosso mercado e, a nós, nos beneficia pondo-nos deante de maior numero de vendedores possiveis que, na concorrencia, que se fizerem, offerecerão melhores vantagens.

Isso é inquestionavel. Entretanto para o nosso ponto de vista de paiz productor de grande numero de generos susceptiveis ainda de larga expansão, o de que precisamos é de obter tambem zonas francas em certos portos da Europa.

Ha uma infinidade de productos brasileiros desconhecidos dos europeus, ou delles conhecidos como sendo de outras procedencias e que poderiam ser objecto de importantes negocios commerciaes.

Ainda ha pouco o caso do côco nacional que na Argentina se importava como sendo da Allemanha, mostrou, mais uma vez, que continuamos a ser victimas de equivocos muito prejudiciaes.

Ora a melhor maneira de fazer conhecidos certos productos onde elles não existem é leval-os para taes logares. As zonas francas facilitam immensamente esse trabalho porque permittem a presença do producto nos mercados convenientes sem necessidade de tornar a sua remessa definitiva e onerada dos direitos aduaneiros. Só no caso de venda das partidas desembaraçadas serão exigidas as taxas de alfandega.

E' justo, pois, que em troca da concessão de zonas francas no porto desta capital, negociemos com todos os paizes a concessão ao Brasil de uma zona franca em um de seus portos commerciaes. Ellas por ellas.

Estamos certos de que a instituição de zonas francas aqui, em Lisboa, Liverpool, Havre, Hamburgo etc., concorrerá importantemente para introduzir na Europa muitos dos nossos productos, bem como desenvolverá o commercio de outros muitos.

A concessão dessas zonas francas na Inglaterra, na França, na Italia e outros paizes, não será difficil, até mesmo porque nenhum delles tem a temer a nossa concorrencia, visto como não lhes levaremos senão precisamente os productos que lhes faltam.

Não estamos a dizer nenhuma novidade e por isso é bem provavel que o governo já tenha até conseguido alguma coisa sobre o assumpto.

O que desejavamos assignalar era que, embora excellente o estabelecimento de zonas francas no porto desta capital, isso só seria uma medida completa e compensadoramente proveitosa para nós, conseguindo o Brasil egualmente zonas francas em varios portos do mundo."

OS SUB-SECRETARIOS

Um dos nossos collaboradores tratara, ha dias, nesta folha, da necessidade da creação de diversas sub-secretarias de Estado. São perfeitamente justas e sensatas as palavras do N. N. Quem acompanha a vida administrativa da União sabe como é absurdo e nefasto o regimen de extrema centralização que, ainda, o caracteriza. Os ministerios não constituem ramos especializados para a direcção superior destes ou daquelles negocios publicos; são, antes, "omnibus" ou arcas de Noé, onde se encontra de tudo na mais curiosa das confusões. Em toda a parte, em todos os departamentos da actividade humana, as crescentes especializações e subdivisões autonomas dos serviços realizam uma verdade que ninguem mais discute.

Absurdamente queremos nós resistir á corrente universal, mantendo uma apparelhagem administrativa incompleta e tarda, pela falta de elasticidade das suas proprias molas. De todos os grandes e médios paizes do mundo, o Brasil será talvez aquelle em que os serviços publicos se fraccionem em menor numero de orgãos centraes. Temos hoje os mesmos sete ministerios do Imperio — mudada apenas a designação de alguns — quando não é possivel estabelecer-se um apparelho entre as necessidades publicas a que elles têm e tinham que attender neste e no passado regimen, levando-se em conta embora as differenças das duas fórmas de governo.

Pela actual organização administrativa da União, cada ministro precisaria ser um Pico de Mirandola que, á universalidade de conhecimentos, alliasse uma capacidade fantastica de trabalho e, até, o dom da ubiquidade. Um ministro da Fazenda tem que ser ao mesmo tempo ministro das Finanças e chefe de serviço do Thesouro. Um ministro da Viação necessita multiplicar-se para attender simultaneamente aos correios e telegraphos, ás estradas de ferro, á marinha mercante e quejandas. Um ministro do Interior — e ahi é mais clamoroso o absurdo — tem que entender de justiça, segurança, instrucção e saude publicas!

O que acontece é que lhes não sendo possivel multipartirem-se por todas as repartições dos seus ministerios e acompanharem intelligentemente os problemas varios e distinctos de que trata cada uma dellas, vêem os ministros inutilizados os seus esforços, com sacrificio pessoal e com sacrificio dos altos interesses que foram confiados á sua guarda. Os bachareis da Secretaria do Interior, quando se não deixam absorver pelos negocios politicos, ou de politicalha, de sua pasta, monopolizam os seus cuidados com a policia e a justiça. Os problemas basicos da educação e do saneamento do paiz passam a plano secundario. Os doutores do Ministerio da Fazenda têm tantos papeis a despachar, tantos burocratas a dirigir, tantos politicos a attender e tantos "pontos" a fiscalizar, que se esquecem facilmente das altas questões financeiras do paiz.

São logicos e humanos. Ninguem pode exigir da capacidade commum de um advogado, habituado aos autos e ao culto do mandarinato official, um pensamento sobre instrucção, que não seja o de augmento das fabricas de doutores ou mudança dos seus rotulos para outros mais pomposos como, por exemplo, de universidades. Não é justo tambem exigir-se de um chefe de burocratas do Thesouro concepções proprias sobre as questões da economia e das finanças nacionaes.

A creação das sub-secretarias do Estado poderia modificar profundamente esta lamentavel situação. Com os ministerios o presidente attenderia os interesses da sua politica; com os sub-ministros os interesses mais urgentes da administração publica. Para dirigir com proveito e intelligencia os negocios da instrucção, da saude, dos correios, da marinha mercante, são necessarios conhecimentos especializados e a preoccupação exclusiva destas coisas.

Com um especialista em cada subsecretaria, aos ministros bastaria a capacidade geral de orientar, discernir e julgar. Nem se póde allegar contra a creação dos sub-secretarios o augmento das despesas mortas da burocracia. Dentro do pessoal e da verba dos varios ministerios, ella seria perfeitamente exequivel. Queremos crer que o presidente da Republica levará em conta as suggestões que lhe fazemos e que nem o merito da novidade têm, desde que lembram a todos que se interessam pela nossa vida administrativa e se esforçam para corrigir-lhe os defeitos e as falhas.

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Desde o infante d. Henrique, até Pedro Alvares Cabral, a epopéa nautica da Lusitania desenrola-se toda em torno da esplendorosa miragem das Indias.

Ao expirar, já o egregio filho de d. João I, deixára realizada metade do periplo africano. Sob d. João II, effectuaram-se as expedições, admiravelmente conjugadas, de Pedro da Covilhã, por via terrestre, e de Bartholomeu Dias, por via maritima, das quaes resultou a certeza de que as terras das especiarias poderiam ser attingidas por nãos que velejassem rumo do oriente, costeando todo o continente negro e aproveitando, depois, as monções do oceano Indico. Taes foram as componentes que prepararam a viagem de Vasco da Gama, com a qual foi finalmente alcançado o grandioso objectivo de Portugal.

A nação pequenina, mas heroica, até ahi se mantivera, inabalavel, afortunada e gloriosa, dentro da directriz que pre-estabelecera: — "o levante pelo levante".

Nisto, um genovez, que tivera a illuminar-lhe o espirito o deslumbrante clarão do humanismo e que ainda mais se aperfeiçoara na arte da navegação com as lições praticas dos incomparaveis nautas lusitanos, ideou e concretou outra fórmula, pela qual se dirigia o cyclo atlantico occidental dos descobrimentos maritimos: — "o Levante pelo Poente".

Revelada a existencia da America, dez annos depois do descobrimento do cabo da Bôa-Esperança e cinco antes de definitivamente percorrido o caminho oceanico das Indias, — o papado, a quem nesse tempo cabia a suprema regencia politica do orbe catholico, e que já havia investido os reis de Portugal na pósse de vastas regiões que abrangiam dilatadas zonas do novo mundo, teve necessidade de resolver o grave problema das ambições de dominio, por parte das duas nações ibericas, sobre a maior porção do planeta humano.

Não satisfazendo a d. Manoel, de um lado, e, do outro, a Fernando e Isabel, a linha demarcadora traçada em 1493, por Alexandre VI (o que levou Francisco I, a exclamar que queria ver o testamento de Adão e Eva, pelo qual estes progenitores da Humanidade haviam dividido o globo terraqueo entre Portugal e Hespanha), — celebraram aquelles monarchas, a 7 de junho de 1494, o "concerto de Tordesillas", que integrou na soberania lusitana toda a faixa litoranea do Brasil, comprehendida para léste de um meridiano que se extendia desde Belém do Pará, ao norte, até Laguna, ao sul.

Assim, ainda que Pedro Alvares Cabral não houvesse aportado ás nossas plagas á 22 de abril de 1500, ainda que nenhum outro navegante luso chegasse jámais a esta immensa orla do Atlantico, — o Brasil, a partir de 1494, já não era "res nullius", o Brasil, desde o pacto de Tordesillas, pertencia a Portugal, porquanto, como bem assevera um dos nossos mais eximios historiographos, "o Brasil foi para os portuguezes uma dadiva da sua diplomacia".

E', portanto, exaggerada a gloria que a nossa patria tem preiteado ao almirante da expedição de 9 de março de 1500, o qual, jornadeando para o Industão, se adstringiu a chegar, — fortuitamente ou intencionalmente, pouco importa, — a um exiguo trecho da nova parte do mundo descoberta oito annos antes por Christovam Colombo, e que por certo ignorava ter tomado solemne pósse de uma região já seis annos atrás legalmente vinculada á corôa de d. Manuel-o-Venturoso.

O sector costeiro, dado a Portugal pelo convenio de 1494, continuou quasi de todo abandonado pela sua metropole durante o longo espaço de trinta annos, — o que torna mais crivel a asserção de ser apocrypha a communicação de d. Manoel, aos seus sógros, os reis de Hespanha, enaltecendo o descobrimento de 22 de abril de 1500, e faz suppor ter sido então pouco ou nada influente a suggestiva carta de Pero Vaz de Caminha, escrivão que ia na armada de Cabral, tecendo loas áos paramos ridentes que lhe encantaram a vista.

E' hoje fóra de duvida que a data do 3 de maio foi attribuida ao nascimento de nossa Patria para a civilização occidental, não em virtude da refórma gregoriana do calendario, mas porque aquelle dia andou corrente na versão do descobrimento ministrada por alguns chronistas coetaneos, e ainda porque as denominações de Véra-Cruz e Santa-Cruz, com que a principio foi conhecida, levaram o espirito religioso dos primeiros colonos a fazer coincidir a revelação da nova conquista ultramarina de Portugal com a festa ecclesiastica da invenção da Santa Cruz.

Não foi, entretanto, o Cruzeiro do Sul, — essa
"condecoración de los abismos",
na imagem formosa devida a Santos Chocano, — que deu nome immortal á nossa terra; não o foi tambem o madeiro sacro, em que morreu suppliciado o manso cordeiro humano da Galiléa: — foi, sim, o lenho vermelho, que constituiu a primeira riqueza exploravel do nosso paiz, e esse phenomeno curioso, de no baptizamento na nossa nacionalidade, possessão de uma das nações mais catholicas do orbe, preponderar sobre a denominação religiosa a denominação mercantil, como que já lhe prognosticava a actividade caracteristica do porvir.

Esse predestino, — assim annunciado desde o appellativo que lhe singularizou o nome, — vae sendo cumprido magnificamente pelo Brasil, cujo progresso economico é cada vez mais accentuado, e que marcha ovante para ser, dentro talvez de mais meia centuria de existencia, uma das primeiras potencias do mundo moderno.

Oxalá testemunhe o seculo XX a brilhante realização desse idéal excelso, a que tem pleno direito a nossa privilegiada patria, tão bafejada pela natureza e pela ventura, que maravilhosamente surdiu aos olhos pasmados dos conquistadores lusos no ultimo anno do seculo XV!

Basilio de MAGALHÃES.

Assumptos economicos e sociaes

O CONSELHO ECONOMICO DO TRABALHO (1)

No dia seguinte ao armisticio, a gravidade dos problemas economicos que se creavam em França, appareceu subitamente e, de todos os lados, diz Roger Picard, no "Mercure de France", que homens de Estado, publicistas, grandes organizações privadas se esforçaram em traçar planos de reconstituição necessaria e de chamar ao trabalho todos os cidadãos que os exercitos iam restituir á sua actividade normal.

Desde este momento as organizações operarias preconizaram a constituição de um grande Conselho Economico que se reuniria ao lado dos representantes dos poderes publicos, dos delegados eleitos de todas as classes de productores, dos technicos, assim como representantes dos grupos consumidores.

O governo não deu a menor attenção a este voto; mas diante da insistencia dos syndicatos operarios, elle decidiu-se a publicar um decreto instituindo um Conselho Nacional Economico. Esta organização devia agrupar representantes de cada ministerio e tres delegados eleitos, respectivamente, pelas camaras de commercio e pelos syndicatos operarios.

Deviam ser convocados quando o presidente do Conselho julgasse necessario e as suas funcções deviam consistir em emittir, de tempos a tempos algum aviso sobre as questões economicas que lhes fossem submettidas.

Uma tal creação não podia evidentemente satisfazer aos meios operarios: assim recusaram, sem hesitar, unanimemente, associar-se á tentativa do governo e o Conselho Nacional Economico deixou de existir, antes mesmo de dar signal de vida.

Pouco tempo depois a Confederação Geral do Trabalho abriu em Lyon o primeiro Congresso Nacional, inaugurado depois da guerra por ella. As suas sessões foram violentas entre moderados e revolucionarios, acabando pela victoria dos primeiros. Foi decidido pelo Congresso que logo que as circumstancias permittissem, a Confederação Geral do Trabalho, retomando a tentativa abortada do governo, constituiria sob o nome de Conselho Economico do Trabalho, o verdadeiro Conselho Nacional, emanação de todos os grupos que tem uma parte activa na producção economica, com o fim de dar promptamente á França um programma de acção para a sua reconstituição.

E' este Conselho Economico do Trabalho, cuja inauguração se realizou em Paris, em 8 de Janeiro deste anno, e cujos trabalhos foram iniciados.

Damos, em resumo, a seguir, qual é a constituição deste novo orgão, quaes as doutrinas que elle pensa fazer prevalecer e quaes os methodos a empregar afim de concluir os seus projectos, emfim, os resultados immediatos que elle espera da tentativa.

O Conselho Economico do Trabalho é essencialmente composto pelas delegações, emanando de quatro grandes organismos, de antiguidade diversa, mas de importancia pouco mais ou menos egual. A Confederação Geral do Trabalho, que tomou a iniciativa desta creação, está naturalmente na frente e o seu secretario geral é de direito o secretario geral do novo Conselho. A Federação dos Empregados, composta em sua totalidade dos syndicatos e das associações de funccionarios, existentes em França, manda tambem delegados ao Conselho. A União Syndical dos Technicos do Commercio e da Agricultura, grupo de formação recente, manda ao Conselho o apoio das carreiras liberaes e das profissões de ordem intellectual. Emfim, a Federação Nacional das Cooperativas de Consumo, que durante a guerra representou papel importante na distribuição de viveres á população, está tambem representada no Conselho.

O Conselho comprehende um "comité"-director, composto de cinco membros de cada uma das organizações indicadas acima. A sua funcção consiste essencialmente em definir os encargos das secções e coordenar os methodos de acção destinados a cumprir as resoluções tomadas.

Quanto ás secções do trabalho, são em numero de nove, compostas cada uma de tres delegados das organizações constitutivas e se occupam respectivamente do apparelhamento nacional, da organização economica [illegible] da producção industrial, [illegible] da producção agricola, das finanças, dos quadros da vida social (hygiene, educação, etc.) do ensino geral e technico, do commercio, e das regiões devastadas.

Assim o Conselho Economico do Trabalho comprehende um numero relativamente restricto de membros todos escolhidos entre os technicos, todos homens de acção, tendo o habito de trabalhar praticamente nas questões que entram na competencia das secções a que estão affectas. E' assim a pratica da representação profissional que tantos theoricos do direito publico reclamam ha tanto tempo para a França.

Qualquer que seja a opinião que se tenha a respeito da representação profissional para composição das assembléas politicas, só se deve approvar que o Conselho Economico do Trabalho seja recrutado entre os technicos e os profissionaes, dado o fim a que se propõe. Este fim está definido pela declaração que os fundadores do Conselho lançaram pouco antes da sua formação definitiva;

"O fim proseguido pelo Conselho Economico do Trabalho, diz este documento, permittindo a collaboração de todos os elementos technicos que o constituem, é contribuir para o levantamento economico do paiz, por formulas de realização unicamente preoccupadas do interesse geral e susceptiveis de dar ao trabalho a parte da questão, do "contrôle" e do beneficios que lhe cabe na producção e na distribuição das riquezas.

No cháos economico creado, pela [illegible] de tantas riquezas materiaes e humanas, não é mais possivel admittir que as iniciativas individuaes possam, na hora presente, fazer face aos problemas que surgiram. O individualismo é um estadio hoje vencido.

A salvação reside na organização em vista de uma producção intensificada, só capaz de responder convenientemente ás necessidades geraes do consumo, e esta organização só póde ser realizada fazendo appello ao concurso daquelles que participam da producção mesma — operarios e technicos — daquelles que têm ou antes deveriam ter por funcção profissional coordenar as actividades collectivas — os empregados — e aquelles, emfim, que representam os interesses dos consumidores. Ella só póde ser feito recorrendo ainda á mais larga investigação scientifica."

Este programma implica ao mesmo tempo uma doutrina e um methodo de acção.

A VELHA ESCAPATORIA

(De JEFFERSON)

— Nesta furia, estes sujeitos não vêem nem ouvem nada.
— E. Depois allegam que a velocidade "priva a acção dos sentidos".

NOTAS ESTRANGEIRAS

O COMMERCIO EXTERIOR DA INDOCHINA

Em 1917, o commercio exterior da Indochina attingiu a mais alta cifra constatada até hoje: 560.961.830 frs., excedendo de 28.871.599 frs. a cifra de 1916, e de 117.825.314 frs. a média do periodo de 1909 a 1913 (commercio especial). Sem duvida, esta progressão deve ser attribuida sobretudo ao augmento dos valores na alfandega, em consequencia do encarecimento geral, e tambem ás excellentes colheitas de arroz que se succederam na Cochinchina desde 1913. Destaca-se, entretanto, no meio de tantas difficuldades: carestia do frete, que quasi dobrou, taxa elevada dos seguros maritimos, alta da piastre que augmentou consideravelmente, o custo da mão de obra, mobilização dos europeus retirados dos seus negocios, etc...

As importações ascenderam a..... 249.371.044 francos.

A balança commercial está definida favoravelmente, pois que as exportações representam não menos de . .. 316.580.786 francos. Estas se encaminham sobretudo para Hongkong e Singapura, que conservam seu papel de entreposto transitorio para a França e para o Japão. Se ellas attingiram a uma cifra sem precedente, é preciso ver que o arroz entra neste total por 2.399 milhões de francos, correspondendo a 1.366.748 libras; é sempre o elemento decisivo da prosperidade indochineza. Os principaes compradores são: Hongkong (61 milhares de toneladas), a França e suas colonias (117), Singapura (170), as Indias neerlandezas (129), as Philippinas (125), o Japão (95). Os outros grandes productos são (valor em milhões de francos): As pelles brutas e preparadas (9.4); os peixes seccos e salgados (9.2), para a China; a hulha do Tonkin (7.4, seja 369.672 t.); a borracha, inteiramente comprada para a metropole (5.5; em peso, 931 t. em logar de 214 em 1913); a cultura da "hevea" extendeu-se muito na Conchinchina, onde occupa 18.000 hs.; mas póde-se temer hoje em dia uma crise de super-producção; a canella do Annam (3,7); o cimento (3,7).

A falta de frete retardou muitas exportações que pareciam tender a um desenvolvimento remunerador. Assim, a rarefacção dos pedidos metropolitanos fez com que os indigenas restringissem a cultura do milho, que começava a ser bem succedida no Tonkin (12.425t. em logar de 133.273 em 1913). E' ainda á crise do transporte que se devem attribuir as diminuições verificadas sobre a exportação dos bois e dos buffalos do Cambodge para as Philippinas (5.515 cabeças em logar de 15.954 em 1915), sobre as do copra (2.061 t. em logar de 5.645 em 1913), do assucar de Annam (729 t. em logar de 3.685), do café (315 t. em logar de 2.244), em parte da seda crua (12 t. em logar de 93). Mas, para a seda crua, faz-se mister indicar que os "stocks" disponiveis para as vendas foram diminuidos pelo impulso da industria indigena; ella confecciona fazendas grosseiras, porém solidas, e capazes de substituir a lã que se tornou muito cara.

Por conseguinte, na Indochina como nos outros paizes novos, a ausencia ou a carestia dos productos europeus durante a guerra suscitou varias industrias locaes. Segundo mr. A. Kircher, "as circumstancias fizeram nascer multiplas industrias dez annos mais cedo do que esperava o mundo dos negocios; ellas não tardarão a tomar todo seu impulso".

Todavia, é de esperar um restabelecimento rapido das culturas destinadas á exportação, á medida que esta dispuzer de navios disponiveis. Assignalemos a este respeito o papel de mais a mais importante que as marinhas tomam nos portos do Extremo Oriente. Emquanto que os pavilhões francezes (1.295.825 tx.) e os inglezes (1.244.660 tx.) se tornam mais raros, o do Japão tomou o logar da Allemanha, que é o 3º (790.724 tx. em logar de 560.237 em 1913); progressos de uma rapidez incrivel foram realizados pelas frotas chinezas (329.781 tx. para os vapores em logar de 47.504) e americana (523.157 tx. em vez de 23.924).

O conto d'O JORNAL

NO BANHO

O autor encontrou, por acaso, em Stockolmo, um antigo companheiro de estudos, a quem, havia muito, perdera de vista. Entraram na "terrasse" de um café, e ali conversaram longamente. Graças a velhas relações com um bispo, o amigo viu-se provido de uma pastoral; para encurtar razões, devia o successo a uma concepção optimista e harmoniosa do Christianismo. Os homens da sua parochia abandonavam noutros tempos, o templo official pelas seitas. Agora, essa situação melhorara, e isso devido a razões muito particulares!

Esta particularidade de razões, é o assumpto deste conto.

— De facto, contar-te-ei a historia das minhas vaccas, dos meus parochianos refractarios e do meu casamento. Tudo isso é assás interessante.

Recordas-te do calor do ultimo verão, que foi enorme, insuportavel. Um dia, como era meu costume, eu visitava os meus campos; cheguei ao cercado, onde estavam as minhas vaccas. Como ellas eram bellas entre os grossos troncos dos sobreiros! Falei-lhes, acariciei-lhes; entre ellas estava o touro "Hercules", reforçado e socegado. Animal algum é mais manso que o touro quando não o provocam ou excitam. Todos os animaes me respondiam á sua maneira e soltavam mugidos quando viram que eu me retirava. Dirigi tambem algumas palavras ao alfaiate, que encontrei na descida da encosta e que era um luminar entre as seitas; pretende-se mesmo que elle faz exorcismos com os demonios. Não sei; notei que me respondia num tom agridoce.

Cheguei ao lago; fazia um calor abrasador. Num gesto rapido, despi-me e atirei-me á agua. Não suppunha que esta estivesse tão fria. Nadei logo para terra. As vaccas, com o "Hercules" á frente, approximaram-se da margem do rio. A quinze passos de distancia, vi nos seus olhos, que os meus animaes não me reconheciam, e observei que havia nos olhos de "Hercules" qualquer coisa que eu jámais vira. Fiquei espantado. Imagina tu, eu nú, ante uma dezena de animaes de hastes aceradas! Larguei numa corrida pela margem do rio. Os animaes seguiam-me. Que fazer? Vi uma arvore com os galhos baixos e trepei para elles. Era tempo; "Hercules" resfolegava, raspava o sólo com as patas e dava chifradas na arvore. Em vão lhe falei; a ver se elle abrandava o seu genio. As vaccas, por sua vez, apresentavam um ar de desden, umas, outras estavam furiosas. Não havia duvida, eu deparava-se-lhes um ser estranho, ridiculo, inconveniente, que elles julgavam necessario atacar.

Felizmente deu-se o que sempre acontece: um sentimento violento não dura muito, sobretudo nos animaes. Com as folhas e os ramos da arvore, onde me achava encarapitado, encobri o mais possivel a minha nudez, na esperança de me fazer esquecer dellas. Aos poucos, as vaccas foram-se afastando, e eu fui entrevendo a minha liberdade — com a pelle um pouco arranhada pelos ramascos — quando ouço risos de raparigas. A professora e as duas filhas do alfaiate — muito bonitas as tres — vinham banhar-se tambem. Não hesito em declarar que naquelle momento mandei ao diabo a idéa das tres virem tomar banho. Restava-me uma esperança: ellas não dariam commigo, não me veriam naquelle estado de nudez, e firmei o proposito de voltar as costas para o rio e a frente para a encosta. De resto, exceptuando a mais moça, declaro que não vi grande coisa: os seus movimentos foram tão rapidos, que quando dei por ella, já estava na agua e as suas roupas cuidadosamente collocadas sobre uma pedra. A dizer a verdade, não ousei voltar a cabeça para o lado do mar, receiando com esse movimento agitar a folhagem e chamar a attenção das banhistas, que se agitavam dentro d'agua. Conservei-me silencioso como um rato no seu esconderijo. O habito faz tudo: agora, os galhos da arvore já não me incommodavam; acostumei-me á minha sorte, tudo esperando do acaso.

O banho terminado, a professora deu com a minha roupa. Houve conciliabulo: o homem tomára banho ali. Teria perecido afogado? Vestiram-se apressadamente, e a mais moça, que era a mais viva, examinando a minha roupa, exclamou:

— Santo Deus!... Era o pastor!... Morreria?

— Com certeza morreu; que será da sua alma!... — exclamou a professora.

— Vamos tratar da sua alma — respondeu a mais joven, emocionada. — Segui o seu curso ha tres annos, e gostava bem delle, porque praticava a verdadeira fé. Mas Deus não é mão, como se julga.

Dando com o meu esconderijo, calaram-se; mas num triplice grito desappareceram, vexadas por um homem as ter visto núas. Desci, finalmente, da arvore, e tratei de me vestir. Estava calmo. Declaro que nada perdi; mas, tambem, nunca um servo do Senhor se viu em tão fatal situação. Estava eu nestas considerações intimas, quando vejo vir o alfaiate acompanhado de dois dos seus fieis. No olhar do alfaiate havia chammas de desespero, e os dois acolitos apresentavam um ar grave. Imagine-se a alegria daquelle homem, pensando que ia lançar o exorcismo no pastor em pessoa. Felizmente eu havia recobrado a minha dignidade com todo o meu aspecto physico.

Antes que elles abrissem a bocca, declarei-lhes que eu proprio iria explicar-lhes aquella aventura, mas em sua propria casa; e com passo firme afastei-me.

De tarde, tive a felicidade de logo encontrar a mais moça, a filha do alfaiate, no jardim do seu pae. Expliquei-me: a amavel criança achou-me razão. Era a mais intelligente de todas. Primeiro, tomou-me por louco, mas, ouvindo-me, satisfez-se com as minhas explicações, um simples acaso!...

— E o alfaiate?

— Esse, jámais concordou na minha casualidade, e nem mesmo abrandou quando, dois mezes depois, lhe pedi a mão de sua filha. Mas meu sogro está ainda persuadido de que eu me occultei na arvore, propositalmente, para surprehender as moças no banho, peccado muito natural, declarava elle, e que eu totalmente reparei. Mas a sua franqueza a meu respeito, suscitou a admiração e o descontentamento de seus fieis, e eis porque a assistencia se tornou bem menos numerosa na sua capella.

Agora, confesso-te, minha mulher não é muito instruida, mas possue a educação do coração. Esta impressão, de resto, ella me dera no dia em que a vi tomar banho; dobrou e collocou cuidadosamente sobre uma pedra a sua roupa, emquanto que as outras arremessaram para a areia, num montão, as saias, bluzas, camisa, etc.

Hjalmar SODERBERG.

Hjalmar Soderberg, é um dos contistas mais apreciados na literatura sueca; os seus compatriotas comparam-n'o a Anatole France, na força do colorido e vivacidade da narrativa.

Imposto de exportação

Communicam-nos:

"A repartição municipal de Estatistica concluiu a apuração do imposto de exportação, de accordo com a cobrança registrada em cada mez dos exercicios de 1918 e de 1919, registrando egualmente o resultado dos quatro mezes decorridos no corrente anno. O trabalho da Directoria de Estatistica e Archivo salienta que os dados obtidos não representam ainda a arrecadação exacta, porque as guias da Estrada de Ferro Central do Brasil indicam apenas o liquido do imposto feita a deducção de importancias devidas pela Prefeitura, por varias despesas com serviços municipaes: só o exame dos processos relativos á prestação de contas, nesse sentido, permittiria conhecer a renda bruta do imposto segundo a cobrança que vem sendo feita pela referida Estrada.

Sendo de inteira opportunidade, reproduzimos os curiosos resultados mensaes da cobrança feita, em obediencia ás instrucções baixadas pelo decreto n. 1.184, de 3 de janeiro de 1918, pelos quaes se vê não ter havido até hoje qualquer solução de continuidade na exigencia do referido imposto:

IMPOSTO D EEXPORTAÇAO

	1918
Janeiro	66:783$000
Fevereiro	45:800$309
Março	25:027$633
Abril	46:869$820
Maio	49:885$820
Junho	21:787$145
Julho	40:326$390
Agosto	17:791$354
Setembro	16:615$227
Outubro	12:869$177
Novembro	98:660$792
Dezembro	13:760$426
Janeiro — addicional	41:814$573
	478:023$666
	1919
Janeiro	11:652$683
Fevereiro	11:322$245
Março	11:288$206
Abril	23:548$049
Maio	14:446$366
Junho	14:299$673
Julho	13:264$568
Agosto	107:590$588
Setembro	16:349$364
Outubro	21:782$165
Novembro	49:165$700
Dezembro	18:163$847
Janeiro — addicional	40:110$959
	353:503$407
	1920
Janeiro	58:665$695
Fevereiro	12:203$976
Março	15:039$686
Abril	20:015$669
	106:124$966

A abertura do Congresso Nacional

O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, determinou que o general commandante da 2ª brigada de infantaria providencie para que hoje, ás 12 1|2 horas, esteja postado em frente ao edificio do Senado, á rua do Areal, um batalhão com bandeira e musica, em 1º uniforme, afim de prestar as continencias do estylo, por occasião da abertura do Congresso Nacional.

O serviço de recenseamento

Estamos autorizados a declarar que a Directoria Geral de Estatistica não fez, até a presente data, nenhuma despeza com publicações nos jornaes relativa aos trabalhos do recenseamento.

PEÇAM
COGNAC
"Jules Robin"
(C 1016)

Popular
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

COMMENTARIOS

A CLASSE OPERARIA.

Os operarios celebraram, ante-hontem aqui como em todo o mundo civilizado, o dia do trabalho, com sessões solemnes, comicios, passeatas e outras manifestações festivas.

Nada temos que oppôr a essas manifestações e antes as applaudimos. Mas desejavamos tambem que alguma coisa de util se tivesse feito nesse dia.

No Brasil não ha falta de trabalho, e em algumas occasiões, como agora, o operario é solicitado com empenho. Não ha preconceitos de raças e classes, e por isso o operario é tratado por toda a parte fraternalmente, com todo o agrado e agasalho.

Assim, em vez de perder tempo a ouvir declamações desarrazoadas e incitações anarchicas de máos elementos estrangeiros, corridos dos seus paizes, os operarios deviam colligar-se, como os que fazem parte das outras classes, para fins utilitarios do seu proprio interesse.

Um exemplo digno de toda a imitação encontram os operarios na classe commercial, que vive a preoccupar-se do seu actual bem-estar e do seu futuro, mantendo importantes instituições de beneficencia, instrucção e de auxilio mutuo, sendo dignas de especial menção a Associação dos Empregados do Commercio.

E' organizando escolas, dispensarios, hospitaes, montepios, cooperativas, caixas de soccorros para a doença e falta de trabalho, que os operarios conseguirão formar a sua independencia e constituirem uma classe fórte, estimada e respeitada pelos governos e pelas outras classes.

As gréves a toda a hora para reclamação de augmento de salarios dão em resultado o encarecimento das producções de cada ramo do trabalho, e, portanto, do encarecimento da vida em geral, sendo o augmento da receita consumido no augmento da despesa.

Os ataques ao capital, quando victoriosos, como se vê na Russia, só darão em resultado o fechamento das fabricas e officinas, por falta de quem as dirija e sustente.

Pensem nisto os operarios, desprezem os seus falsos amigos, politiqueiros e anarchistas, e cuidem do seu futuro.

Quem tem a sua vida garantida, quem não tem que receiar pelo futuro da sua familia tem o bem estar, a independencia e talvez mesmo a felicidade.

L. F.

✠ ✠ ✠

PREPARAÇÃO ECONOMICA DO NORDESTE.

Da vasta obra do nordeste, cujo valor está ainda por ser devidamente estimado, uma grande parte da região, nem pôde ter uma idéa exacta.

Dispondo de elementos para pesar na balança politica e economica do paiz, a situação dos Estados, comprehendidos na região das seccas tem sido, entretanto, sensivelmente precaria, pelas excepcionaes condições em que, periodicamente, os colloca aquella contingencia climaterica.

Chegado, agora, o momento de ser atacado de frente, com decisão e com methodo, o temeroso problema, cuja solução não tinha conseguido, até hoje, ir além de timidos ensaios, durante quasi meio seculo, o poder publico teve em vista, como devia e era a lição da experiencia, a parte technica, das obras a realizar na zona secca para modificar as suas condições, e a parte economica, complemento indispensavel ao aproveitamento dessas obras, não só em beneficio da propria região, mas para compensação dos sacrificios do erario publico, compensação que pôde ser ampla e completa.

O notavel profissional a quem foi commettida a superintendencia desse serviço, o maior da nossa actualidade administrativa, sr. Arrojado Lisbôa, representa garantia segura do exito das mesmas, do ponto de vista technico propriamente dito.

A parte complementar do largo plano, em bôa hora dado á execução pelo actual governo, vae ter, egualmente, o seu seguimento, que consiste na organização economica ou na normalização da capacidade economica do nordeste.

Neste sentido, está tratando a administração de apparelhar os elementos necessarios a restabelecer toda a possivel capacidade productora da região, tirando o maximo de vantagem das obras de viação e de açudagem, á medida que estas se forem executando e apresentando o resultado previsto e almejado.

Os açudes e canaes de irrigação, as estradas de ferro e de rodagem e todo o complexo de meios materiaes, destinados a melhorar o clima e o sólo, facilitar a circulação e assegurar condições de estabilidade ás populações e á sua actividade, nas diversas industrias agricolas, só poderão produzir todo o beneficio com que se deve contar, quando estiver do mesmo modo, efficazmente preparada a solução das grandes difficuldades que á vida economica ali se apresentam, mesmo nos quadros felizes, quando não ha secca e as circumstancias são normaes.

Parece-nos que esse ponto é capital, na questão do nordeste, e que o governo é bem inspirado em dirigir para elle especial attenção.

✠ ✠ ✠

CONFERENCIAS INOPPORTUNAS.

Consta dos jornaes que um embaixador estrangeiro teve ha dias, longa conferencia com o ministro da Marinha.

Outr'ora o Ministerio das Relações Exteriores não admittia que os representantes estrangeiros se dirigissem por qualquer fórma nos outros ministerios.

Depois, o barão do Rio Branco, preoccupado com multiplos e graves assumptos de interesse internacional, descuidava-se de attender áquelles representantes, o que os levou a dirigirem-se de vez em quando aos seus collegas de governo, se bem que em caracter particular. E este abuso permaneceu até hoje, em maior ou menor escala, conforme a demora com que o Itamaraty responde ás notas que recebe.

Mas o abuso não consitue lei; e não é correcto, nem conveniente que, havendo Ministerio especial para tratar dos negocios estrangeiros, esses sejam tratados alhures, onde não se sabe até que ponto devem ser dadas informações ou affirmadas certas proposições.

A diplomacia tem sua arte e seus mysterios; não pôde ser cultivada por funccionarios que só têm o dever de se occupar de assumptos administrativos ou technicos. Da intervenção destes em negocios que se devem ser tratados por via diplomatica pódem resultar graves consequencias.

A pasta do Exterior póde dizer-se que tem actualmente dois ministros, um permanente e outro, o sub-secretario de Estado, que o substitue nos seus impedimentos e deve ouvir nesses casos e nos de ausencia sua os representantes diplomaticos estrangeiros. Não ha, pois, razão para que esses representantes vão procurar nos outros Ministerios as informações e decisões de que precisam.

A constituição da mesa da Camara

Ha dois dias, os meios politicos receberam com surpresa, não o boato, mas a noticia clara, positiva, de que a Camara dos Deputados terá novo presidente.

Entre os grupos formados no recinto dessa Casa do Congresso, subitamente, depois de se haver realizado a sua ultima sessão preparatoria, foi a nova francamente divulgada por um deputado mineiro, o sr. Lamounier Godofredo, que a maior veracidade dava a sua divulgação, pois é o "sub-leader" da bancada de Minas na Camara.

Até hoje, apesar da ansiedade geral, nenhum desmentido appareceu, nem mesmo da parte do sr. Astolpho Dutra, o presidente, que vae ter substituto e que, interrogado directamente, declarou dever o assumpto ser resolvido na reunião dos "leaders", amanhã, para escolha dos membros da mesa e das commissões permanentes da Camara.

Sabe-se, porém, que o presidente da Republica julgou que o presidente da Camara deve, antes, estar com S. Paulo, consequencia, por intermedio do sr. Raul Soares, ministro da Marinha, que Minas não pleiteasse para o sr. Astolpho Dutra a reeleição.

Nos meios politicos é affirmado com insistencia que S. Paulo já fez a indicação do sr. Carlos de Campos para substituto do actual presidente da Camara, cuja "leaderança" ficará com Minas Geraes, na pessôa do "leader" de sua bancada, sr. Bueno Brandão.

O ULTIMO ADEUS...

Ha um proverbio arabe o qual reza que a sogra, depois de morta, até ao diabo logra; eu, no emtanto, não endosso esse modo de pensar de um povo barbaro e sujo que só leva a fazer abluções sobre abluções e mais abluções, sem lembrar-se de trocar a roupa de baixo e de cima, e vice-versa. De mais a mais, julgo que a sogra, justamente, só por ser sogra merece uma certa indulgencia da parte dos homens. Ninguem vae, por acaso, censurar a hyena por ser hyena, nem o verme por ser verme, nem a jararaca por ser jararaca, e quero bem crer que se fosse dado a uma sogra qualquer, a escolha entre a antipathica situação de avantesma do lar e a sympathica attitude de victima de uma sogra, ella havia de preferir a segunda, porque, aliás, esses papeis de sacrificio, ficam sempre muito bem, tanto numa sogra, como numa coruja ou num chacal.

Na minha opinião não é a sogra em si que é nociva a uma boa e estavel paz conjugal; no fim de contas ella é uma mulher de ossos mais ou menos bem revestidos da mesma carne que sobre os sêres humanos e que anda, come e veste como qualquer pessoa do seu sexo ou do sexo ecclesiastico; o que, porém, no meu entender, lhe é demasiadamente longa é a sua lingua de gume duplo, que o diabo afia e repassa, como bom cutileiro, na lava mais pura dos seus dominios, afim de que ella retalhe, e corte, e rompa, e rasgue o pallio de venturas que Deus estende sobre as imprevidentes cabeças daquelles que se unem pelos sagrados e indissoluveis laços do matrimonio.

Sei, e todos nós sabemos, de casos, rarissimos é verdade, de sogras que são umas verdadeiras santas, mas que tiveram a desdita de ver as filhas ou os filhos enviuvarem muito cedo, donde, concluo estribado na logica mais pura, que os genros ou as nóras têm um papel muito saliente na diabolica transformação por que passa a rosea lingua feminina quando a mulher chega á difficil situação de ser mãe de um dos conjuges.

Mas seja lá pelo que fôr, o que é certo é que os antigos já diziam que sogra nem de barro á porta e, ainda hoje, o meu amigo dr. Augusto Simplicio, costuma dizer que sogra só a cem kilometros de distancia, em agradavel palestra num telephone... desligado.

Essa repugnancia do dr. Augusto Simplicio tem, entretanto, uma razoavel explicação.

Sua virtuosa esposa era filha da veneranda extincta baroneza de Surucussú, que, por sua vez, por uma circumstancia que o dr. Simplicio não poude até hoje comprehender nem supportar, se tornou, de um dia para o outro na mais abjecta das sogras.

Os oito primeiros annos, dos quinze que o dr. Augusto teve de encarar o seu pesadelo de saias, foram por elle stoicamente palmilhados por entre as urzes da intriga e os cardos das implicancias, a aturar picuinhas e máos genios, emquanto que os sete ultimos passou-os, elle, a bem dizer os favores do céo, que houve por bem de enviar uma silenciosa paralysia ao trapo de lingua da irrequieta baroneza.

Mas o mutismo forçado a que a molestia obrigára o mulambo provocador da sogra do dr. Augusto nem, por isso, conseguiu diminuir o odio e o rancôr que lhe saltavam em scentelhas pelos olhos e gestos pelo corpo, toda a vez que o seu cerebro pensante julgava o dr. Augusto passivel de uma recriminação, o que este, sorridente, se retirava, entre muros, a zombar do alcance das suas manifestações de desagrado.

Um dia, porém, como não ha bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe, a virtuosa e rispida baroneza, teve um collapso cardiaco e a sua nobre pessoa entrou, logo, numa agonia lenta e horrivel, premunindo talvez, segundo a opinião do dr. Simplicio, de que o Creador tinha suas duvidas em receber aquella alma no paraiso. Deitada no seu leito, a illustre senhora, tendo o peito arfante pelas derradeiras ansias, mas com o juizo inda perfeito, dirigia os seus ultimos adeuses a todos que a rodeiavam, por intermedio dos olhos baços e de gestos desordenados, numa mudez tetrica e enervante.

Os parentes e amigos quasi estourando de emoção, assistiam commovidissimos a tão rude scena, com a excepção unica do dr. Simplicio que fôra á rua, ás escondidas, comprar um cadeado de segredo para um determinado serviço.

E a baroneza já quasi sem forças morria lentamente... De um momento p'ra outro, porém, a illustre moribunda, começou a ficar num estado horrivel de excitação nervosa, como se estivesse a ver imagens pavorosas até que, erguendo a custo o seu tronco corcovado, num esforço supremo, com as mãos crispadas e os dentes arreganhados, a olhar freneticamente para o genro que voltára e se lhe chegára á beira do leito, grunhiu em cinco ameaçadores soluços destacados e sinistros:

— Senhor... meu genro... Até breve...

E morreu tranquilla, emquanto o dr. Simplicio desfallecia.

João SEM TELHA.

O P. R. do Estado do Rio

Deve ser eleita a commissão executiva

No edificio da Assembléa Legislativa reune-se hoje, ás 14 horas, os convencionaes que deverão eleger a commissão executiva do Partido Republicano do Estado do Rio, e que ali obedece á orientação politica do sr. Nilo Peçanha.

Já hontem se achavam em Nictheroy, vindos do interior, varios politicos fluminense, afim de tomar parte na convenção, faltando apenas os de Friburgo, que, até á hora em que escrevemos, não haviam chegado, em virtude do grande atrazo do trem expresso que partiu á tarde daquella cidade serrana.

MINAS

O NOVO RUMO

Quando o dr. Arthur Bernardes foi escolhido para candidato ao governo de Minas, não houve entre os paredros da politica movimento qualquer de contrariedade, parecendo que continuaria a velha roda em seus velhos eixos.

O dr. Arthur Bernardes tinha uma feição moral, singularmente interessante. Muito brando e carinhoso na palavra, de uma modestia simples e desprendida de qualquer atavio, de uma affabilidade e accessibilidade extraordinarias, parecia um homem proprio para agradar e servir a Deus e ao diabo. Afigurava-se um homem, por quem, nem bem feito o pedido, já se estava servido.

Foi eleito presidente de Minas e foi empossado.

Surgiu, então, o presidente, o homem de responsabilidade de governo, forte na acção, independente nos movimentos e nas resoluções, inflexivel a injuncções de partidarismo. Houve panico nas fileiras, entreolharam-se todos, pensando cada qual que não era aquelle o presidente de "seus sonhos".

De facto, o dr. Arthur Bernardes, sempre calmo, lhano, moderado, mas muito firme e inabalavel em sua concepção de responsavel pelo governo, deu no velho edificio politico do Estado um tão forte sacolejão, que as paredes se gretaram.

Emergia no scenario de Minas uma força nova, desconhecida, desconcertante, que fugia aos velhos habitos e annullava certas praxes envelhecidas.

Desde logo se notou em o novo presidente uma completa independencia de gestos.

Assim, sem obedecer ao velho uso de consultar chefes para a organização do seu governo, a ninguem ouviu e formou o seu ministerio com homens de um valor fóra de exame, quaes eram Afranio, Raul Soares e Clodomiro. Era a revelação, a um tempo, de um independente e de um desassombrado, que não tinha medo de ver empallidecido o brilho proprio pela irradiação dos astros, de que se cercava.

Na renovação do Congresso do Estado, varreu mais de metade dos congressistas e chamou para as lides parlamentares grande quantidade de moços e de intellectuaes.

Morria ahi o velho "criterio da reeleição".

Voltaram á actividade politica vultos de grande valor, como Carvalho Britto, o ministro de João Pinheiro, que tanto assombro causou por seu talento de administrador, como pela sua colossal capacidade de trabalho.

Chamou para junto de si, entregando-lhe a pasta do Interior, Affonso Penna Junior, uma intelligencia, um nome e uma tradição.

Vagou mais uma pasta e o presidente, fiel ao seu proposito, reclamou para seu ministro, outro homem de excepcional merecimento, o sr. João Luiz Alves, ex-deputado, ex-senador federal, tão notavel por seu grande talento, quanto por sua vasta illustração.

Ahi fica bem retratada a figura singular de um mineiro fóra dos moldes usuaes, como se vem manifestando o sr. Arthur Bernardes.

No dia 21 deste mez, deante da extraordinaria manifestação, que lhe fizeram as classes conservadoras, mais elle se realçou, despresando frazes e conceitos sem fundo e sem significação, para estender aos olhos dos seus concidadãos, o balanço da vida administrativa do Estado, como que abrindo os livros de todas as secretarias, sem esconder pagina, para a verificação completa de todos os trabalhos realizados em um anno e meio de gestão.

Todos os vitaes interesses de Minas são expostos com simplicidade, com franqueza;

Instrucção, força publica, estradas de ferro, saneamento, ensino agricola ambulante, colonização, reforma tributaria, reforma da Constituição, honestidade nos contratos, arrecadação de impostos, melhoramentos de tudo se tem occupado o actual governo de Minas.

Muito extraordinario em tudo é que todos os serviços se fazem sem emprestimos, sem novos onus e sem que o thesouro estivesse regorgitando na occasião da posse.

Não era de suppôr que os recursos ordinarios do Estado permittissem tamanha carga de serviços.

Sem emprestimos, sem dinheiro, todas as administrações se afundam na obscuridade dos expedientes tarifarios, que não admittem brilho, nem fama.

Entretanto, o sr. Arthur Bernardes vae realizando esse milagre.

Politicamente, caminha elle, apanhando os talentos, as competencias, que, serenamente e muito despreoccupado, vae reunindo para o realce da Patria.

Muitas praxes e tradições tem elle quebrado, sempre em beneficio de um ideal alevantado.

Não attende a ninguem, seja quem seja, sem hora previamente marcada.

E' uma quebra do tradicionalismo democratico dos passados presidentes, nos quaes se podia falar a qualquer hora, fóra dos despachos.

O regimen presente parece inaugurar a aristocracia do governo; mas, ponderando a necessidade do trabalho, do estudo calmo e da reflexão, é forçoso concordar, em que não ha outro meio de bem governar.

Fóra disso, as visitas e palestras absorvem todo o tempo, cansam e exhaurem.

Isso mostra que os governos de trabalho não dispensam um pouco de autocracia.

Escrevendo estas linhas, não tenho outro fito, senão o de annotar os progressos da minha terra, que amo extremamente.

Garção STOCKLER.

A Argentina reconhece a Republica da Armenia

O sr. Etienne Brasil recebeu communicação de que a Argentina havia reconhecido a Republica da Armenia.

Doenças do pulmão

Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 58, r. 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em deante. Tel. C. 4992

(C 84)

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados, o de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

A escarlatina no "Instituto Ferreira Vianna"

O fallecimento de mais um alumno e a interdicção do estabelecimento

Occorreu, sexta-feira ultima, no Instituto Ferreira Vianna, o fallecimento de mais um alumno — Hermogenes Costa, n. 27 dos matriculados.

Tendo havido, conforme noticiámos, casos successivos de escarlatina naquelle collegio, por isso mesmo, foi o pequeno corpo removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado, e a "causa-mortis" attestada pelos medicos legistas.

O resultado da autopsia, conhecido hontem á tarde, diagnosticou o fallecimento de Hermogenes causado por pneumonia.

O director de instrucção, sabbado, entendeu-se com o director do Instituto e resolveu que o mesmo seja interdictado por 8 dias, a começar de hoje.

Só segunda-feira proxima serão reabertas as aulas.

O predio, em todas as suas dependencias, vae ser rigorosamente desinfectado.

O orgão official da Municipalidade deve publicar hoje a resolução do director de instrucção, assim como o aviso ás familias dos meninos ali internados para que os retirem durante aquelle prazo — como habitualmente acontece.

A mesa do Senado

Como ficou assentada a sua organisação

Terminada ante-hontem a sessão do Senado, os senadores realizaram uma reunião no gabinete da presidencia para trocarem idéas sobre a constituição das commissões permanentes do Senado.

Tomaram parte os senadores presentes no momento, tendo o sr. Azeredo explicado que, segundo as praxes, o assumpto da reunião era assentarem sobre a constituição da Mesa e das demais commissões do Senado.

O sr. Mendes de Almeida propoz que a Mesa fosse reeleita e o sr. Lauro Muller que a organização das demais commissões tambem obedecesse ao mesmo criterio, ficando os srs. Azeredo e Bueno de Paiva com a incumbencia de preencherem as vagas existentes em algumas dellas.

Ambas as propostas foram unanimemente aceitas, terminando assim a reunião.

Dr. Joaquim Nicolao
CLINICA MEDICA E DE CREANÇAS
Consultas ás 4 horas
LARGO DA CARIOCA, 18
Resid.: BOZO, 46 □ Telephone Sul 243
(A 62)

BIBLIOGRAPHIA

AUGUSTO DOS ANJOS — *Eu (Poesias completas).*

Parahyba do Norte — 1920)

Tres explicações admitto o caso de Augusto dos Anjos — temperamento, originalidade e mimetismo.

Ninguem ignora que esse poeta moço, soffredor e de grande talento, tão prematuramente desapparecido, realizou entre nós, pela primeira vez, a fórma extrema de um peculiar naturalismo poetico.

Attribuem uns a Augusto dos Anjos um temperamento pessimista e negador, naturalmente atraido por todos os males terrenos. Perseguido por molestia implacavel, incomprehendido pelo meio, inadaptavel, vasou a sua grande dôr e a pesquiza profunda do mysterio das coisas que o hallucinava, em uma fórma nova e expressiva, naturalmente reaccionaria.

Nessa reacção vêem outros toda a razão de ser de sua obra. Sentindo o esgotamento e a senectude de nossos formulas poeticas, cansado do lyrismo convencional e do idealismo vasio de nossa poesia, — cheio por outro lado, do desejo ambicioso de se distinguir e do orgulho que lhe dava a consciencia de sua coragem innovadora, — rompeu contra todos os preconceitos, procurando accintosamente escandalizar os espiritos adormecidos por inveteradas convenções. Explicar-se-ia, assim, a sua esthetica, por um desejo de originalidade a todo o transe e por uma reacção forçada contra formulas literarias consagradas.

Opina-se, emfim, que não houve reacção natural nem forçada, mas simplesmente a transposição do que se passava com a poesia no velho mundo. Murmura-se, então, os nomes de Guerra Junqueiro e Baudelaire, não se descobrindo no seu materialismo philosophico e no seu satanismo esthetico mais do que um reflexo do decadentismo literario europeu. Não teria sido, assim, Augusto dos Anjos, senão a confirmação de que a nossa literatura, sem autonomia, oscilla com as correntes literarias cambiantes de Portugal e mórmente de França.

Não ha, creio eu, como repudiar qualquer das tres explicações, nem como adoptar isoladamente algumas dellas. Não penso que Augusto dos Anjos tenha sido aquelle temperamento excepcional e necessariamente reaccionario, trazendo á nossa poetica uma nova lympha renovadora de sua inspiração e de suas formulas esgotadas.

Nem por isso, porém, me parece possivel considerar Augusto dos Anjos como um simples original ou mimetista.

E um rapido estudo de suas "Poesias Completas", agora vindas á luz, graças ao carinho de devotados amigos, poderá certamente auxiliar-nos na dosagem daquelles tres elementos de sua esthetica — soffrimento, originalidade e imitação.

Se os innovadores ou renovadores são de preferencia aquelles que não têm consciencia de sua missão, ou que não mencionam, não se póde negar esse caracter a Augusto dos Anjos. No seu livro "Eu", não se encontra grito ou murmurio algum de reacção contra as formulas poeticas consagradas, a menos que se o não queira vêr nestes dois versos:

E'. E é por isto que na minha lyra
De amores futeis poucas vezes falo.

E' pouco, para um livro que, bem ou mal, vinha revelar uma expressão, entre nós, tão nova e ousada. O que disso se deve concluir, portanto, é que o poeta apenas procurava manifestar o que sentia e o que pensava, adoptando livremente ou não a fórma que melhor lhe parecia exprimir o que pretendia. Só em composição alheia ao seu livro, é que vamos encontrar a consciencia das suas tendencias poeticas, já expressas naquella linguagem rebuscada e pretenciosa que lhe era peculiar, ainda que nada allegue contra a poesia, geralmente aceita e triumphante:

Pre-determinação imprescriptivel
Oriunda da infra-astral Substancia calma
Plasmou, apparelhou, talhou minha alma
Para cantar de preferencia o Horrivel!

Pelo facto de a não mencionar o poeta, expressamente ao menos, não é razoavel concluir pela inconsciencia de sua reacção.

Houve esta reacção consciente, mas apenas, como não era artificial nem deslocada, e antes e determinada por circumstancias individuaes e mesologicas, não precisou recorrer aos meios vulgares do protesto, contentando-se com a acção da propria audacia. Dessa audacia insoffrida teve o poeta plena consciencia, exprimindo-a fortemente neste admiravel soneto:

Toma as espadas rutilas, guerreiro,
E, á rutilancia das espadas, toma
A adaga de aço, o gladio de aço, e doma
Meu coração — extranho carniceiro!

Não pódes!? Chama então presto o primeiro
E o mais possante gladiador de Roma.
E qual mais prompto, e qual mais presto [assoma,
Nenhum poude domar o prisioneiro.

Meu coração triumphava nas arenas.
Veiu depois um domador de hyenas
E outro mais, e, por fim, veiu um athleta,

Vieram todos, por fim; ao todo, uns cem...
E não poude domal-o emfim ninguem,
Que ninguem doma um coração de poeta!

Essa audacia, de que tão bellamente se orgulha, não lhe permittia recuar perante qualquer motivo da realidade que amava e procurava. Essa obsessão da realidade é um dos caracteres essenciaes de sua poesia. Discipulo estrenuo de Spencer e Haeckel e de toda a philosophia negadora que floresceu no pessimismo de Heine e Leopardi, absorve-o a visão da materia que se degrada, chegando nesse ponto a uma nova fé no — "Deus-Verme"... factor universal do transformismo". Sente-se então absorvido por essa voragem do "horrivel", a um tempo attraido e revoltado, embora seduzido protesta contra essa degradação universal, em que, para elle, se resume a natureza.

Quando eu pégo nas carnes de meu rosto,
Presinto o fim da organica batalha:
— Olhos que o humus necrophago estraçalha,
Diaphragmas, decompondo-se, ao sol posto...

E o Homem-negro e heteroclito composto,
Onde a alva flamma psychica trabalha,
Desaggrega-se e deixa na mortalha
O tacto, a vista, o ouvido, o olfacto e o gosto!

Carne, feixe de monadas bastardas,
Conquanto em flammeo fogo ephemero ardas,
A dardejar relampejantes brilhos,

Dóe-me ver, muito embora a alma te accenda,
Em tua podridão a herança horrenda
Que eu tenho de deixar para os meus filhos!

Toda a sua poesia está cheia dessa necrophilia invencivel, dessa hypnotização pela doença, pela podridão, pela morte. Nem ao menos era original nesse pendor. Foi uma das caracteristicas do pensamento literario europeu no inicio do symbolismo pela influencia mal comprehendida de uma face inferior da poesia de Baudelaire, que então obumbrou a essencia de sua obra admiravel, já hoje quasi consagrada. Baudelaire foi a primeira victima de si mesmo, e dos acessos a que se deixou levar por fraqueza e mystificação. Delle disse perfeitamente Leconte de Lisle: — "Era um bom rapaz que affectava um rictu feroz, e um escriptor naturalmente classico, que se matava em procurar coisas estranhas." Seja como for, o facto é que influiu consideravelmente no seu meio e no seu tempo, pelo que tinha a sua arte de mais excentrico e tambem de inferior Rollinat, Catulle Mendés, Richepin, L'Isle-Adam, o proprio D'Aurevilly, Wilde, Swinburne, Carducci e tantos mais, em meio á expansão mais ou menos pessoal e elevada do proprio temperamento, soffreram fortemente a influencia mal assimilada ao baudelairismo. Foi esse instincto literario decadente que contaminou fundamente a expressão poetica de Augusto dos Anjos. Desde que, com J. J. Rousseau, raiou o pre-romantismo, tem sido a libertação do individuo, um dos elementos da expressão poetica moderna. Póde-se dizer que o caracter dominante da literatura desde os fins do seculo XVIII, tem sido o individualismo, tantas vezes degenerado em anarchia.

Foi dessa anarchia mental que soffreu tambem Augusto dos Anjos.

Eu sou, por consequencia, um ser monstruoso!
Em minha arca encephalica indefesa
Choram as forças más da Natureza
Sem possibilidade de repouso!

Sem uma fé religiosa, um credo philosophico ou literario, uma disciplina interior que o dominasse, deixava-se essa "arca encephalica indefesa", levar por um illimitado individualismo, pelo "culto de si mesmo", que tanto distinguiu os poetas sob cuja acção, consciente ou inconsciente, lhe cresceu o estro.

Na canonização emocionante,
Da dôr humana, sou maior que Dante, (?)
— A aguia dos latifundios florentinos!

Systematizo, soluçando, o Inferno...
E trago em mim, num synchronismo eterno
A formula de todos os destinos!

Vê-se que não exaggerei, taxando de "illimitado" o seu egotismo, transparente em toda a sua poetica, a começar pelo titulo do livro.

Se é innegavel a influencia profunda, na esthetica de Augusto dos Anjos, das correntes literarias dominantes na época, não é possivel filial-o a qualquer escola. Elle foi Augusto dos Anjos e só.

Mesmo, com referencia á acção preponderante do "decadentismo" em sua poesia, póde-se dizer que lhe foi toda peculiar, pois, como vimos, a attracção pelas coisas malsãs nelle se fazia com repugnancia e talvez por fraqueza. O seu espirito negador, por exemplo, respeitava os dominios puros da Arte:

Sómente a Arte, esculpindo a humana magua,
Abrindo as rochas rigidas, torna agua
Todo o fogo tellurico profundo
E reduz, sem que, entanto, a desintegre
A' condição de uma planicie alegre,
A aspereza orographica do mundo!

Exclamando mais adeante:

Contra a Arte, oh Morte!, em vão teu odio [exerces.

E, aliás, só sentia repulsão pela morte, procurando consolo na esperança da trans-substanciação:

Morte, ponto final da ultima scena,
Fórma diffusa da materia imbelle,
Minha philosophia te repelle,
Meu raciocinio enorme te condemna!

Quanto ao desejo de originalidade, queiram ou não os seus apologistas, é evidente na sua fórma poetica e sobretudo na terminologia scientifica ou necrophila e na preoccupação da rima rica, de que inutilmente abusa.

Nenhum dos desvios de sua imaginação ou da linguagem, consegue, no emtanto, marcar o soffrimento e o pessimismo substanciaes a essa grande alma infeliz e liberta de poeta, alheio a escolas que não a influencia, a quem a molestia e a morte impediram de subir mais alto.

Homem, carne sem luz, creatura cêga,
Realidade geographica infeliz,
O Universo calado te renega
E a tua propria bocca te maldiz!

O numero e o phenomeno, o alpha e o omega,
Amarguram-te. Hebdomadas hostis
Passam... Teu coração se desaggrega,
Sangram-te os olhos, e, entretanto, ris!

Fructo injustificavel dentre os fructos,
Montão de estercoraria argilla preta,
Excrescencia de terra singular,

Deixa a tua alegria aos seres brutos,
Porque, na superficie do planeta,
Tu só tens um direito: — o de chorar!

Ao termo desta curta e tão superficial noticia da obra poetica do autor do "Eu", ao correr do qual se procurou determinar qual dos tres elementos predominava em sua obra — temperamento pessoal e soffredor, desejo de originalidade e mimetismo ou influencias estranhas—póde-se chegar a uma conclusão approximada: predominio do individualismo, pessimista e soffredor, no intimo de sua inspiração; influencia profunda do "decadentismo" seu contemporaneo, sobretudo em sua expressão poetica, e laivos de originalidade procurada.

Se Augusto dos Anjos não foi, a meu ver, nem o poeta extraordinario que uns pretendem, nem o simples extravagante, que outros desdenham, foi sem duvida um verdadeiro poeta, apenas falhado em sua ascensão, como prova basta ler, em suas "Obras Completas", um soneto como este, bem delle, mas em que, presentindo a morte proxima, se despiu de quasi tudo o que lhe falseava a arte:

Morto! Consciencia quieta haja o assassino
Que me acabou, dando-me ao corpo vão
Esta volupia de ficar no chão
Fruindo na tabidez sabor divino!

Espiando o meu cadaver resupino,
No mar da humana proliferação,
Outras cabeças appareceram
Para compartilhar do meu destino!

Na festa genethliaca do Nada,
Abraço-me com a terra atormentada
Em contubernio convulsionador...

E ai! como é boa esta volupia obscura
Que une os ossos cançados da creatura
Ao corpo ubiquitario do Creador!

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

Xavier de Oliveira — "Beatos e Cangaceiros".

Manoel Bandeira — "Carnaval".

FACTOS E INFORMAÇÕES

A CAÇADA AO "MÃO PELLADA"

Morto a tiros em frente ao Zoologico

A apparição do "mão pellada" em frente ao Jardim Zoologico, pela madrugada, inquietou a população local. A alma popular, propensa a abusões, emprestava ao "mão pellada" um aspecto sobrenatural.

— E' o lobishomem, diziam as velhas, transidas de medo, quando sabiam que o "mão pellada" apparecia a deshoras nos logares desertos, nas proximidades do Jardim Zoologico. E

Um dos bellos specimens de pernaltas do nosso Zoo, cujos ovos são cobiçados pelo "irara-cuica", ou "Mão pellada", como é conhecido o cachorro do matto

o terror se espalhou. A uma certa hora da noite, já ninguem se atrevia a passar a pé certos trechos que confinam os dois arrabaldes, Villa Isabel e Andarahy.

Para as proprias crianças, o "mão pellada" assumiu um caracter grave— seria com elle que as mamães saberiam conduzir no bom caminho os filhos desobedientes.

E todas as madrugadas, o "mão pellada" era visto, de relance, no cruzamento das ruas Costa Pereira e Visconde de Santa Isabel. Os passageiros dos bondes o viam e, a presença da luz inquietava o "mão pellada" que, sorrateiramente, evitava o contacto com os homens.

E o que faria áquella hora o "mão pellada" naquella zona? Naturalmente ia ao Zoologico roubar os ovos dos gallinaceos, ou talvez apoderar-se das proprias aves para o seu repasto.

Até hoje ninguem sabe qual o intuito do "mão pellada" como tambem não pôde descobrir a sua toca. Descia o morro, encoberto pelo mattagal e pela escuridão, e ganhava o Jardim, e depois, de barriga cheia, ganhava de novo a serra e desapparecia.

Espalhada a noticia, os fiscaes da Light, a quem sobremodo incommodava o "mão pellada", resolveram caçal-o. Esperaram inutilmente alguns dias e o "mão pellada", descobrindo talvez a sorte que lhe destinavam, não se dignou de apparecer, ou trocou de horas o seu passeio nocturno.

Os homens não desanimaram e resolveram perder uma noite inteira, mas apanhariam o "mão pellada".

Ficariam de vigilia. Toda a noite, se preciso fosse, mas acabariam até com a vida do "mão pellada". E, de facto, entre 2 e 3 horas da madrugada, os homens embuçados, protegidos pelas arvores, viram o "mão pellada", que, de mansinho, avançava. Deixaram-n'o avançar e, quando em frente a um dos poderosos voltaicos, um dos homens disparou o primeiro tiro. O "mão pellada", sorpreso, perdeu o tino: não sabia se havia de avançar ou recuar. E os homens aproveitaram o momento de hesitação e varios tiros se seguiram. Afinal, um projectil alcançou o "mão pellada" que rodou, para logo a seguir estrebuchar num lago de sangue. Estava morto o "mão pellada". Consummara-se o attentado.

Curiosos acercaram-se do "mão pellada" e verificaram tratar-se de um bello specimen de "irara-cuica" ou cachorro do matto, que, como a raposa, se alimenta de aves domesticas. Differe da raposa apenas no focinho nas orelhas, que são curtas, e na cauda, lisa.

A raposa possue o focinho longo e as suas orelhas são compridas.

Pessoas que atacaram o "mão pellada" acreditam que o mesmo descia a Serra dos Matheus e vinha ao Jardim Zoologico roubar os ovos dos pernaltas que enriquecem o nosso Zoologico.

Felizmente, morto o "mão pellada", desapparece a lenda que já se vinha formando nos dois bairros. Já as velhas não transirão de medo nem as mamãs terão mais o "papão" para metter médo aos filhos.

A Descoberta do Brasil

As commemorações de hoje

O feriado de hoje tem significação dupla: é dia de festa nacional por ser a data da "Descoberta do Brasil", e ao mesmo tempo feriado por ser a da abertura official do Congresso Nacional.

Essas duas occorrencias, que ambas collidem em 3 de maio, apresentam no emtanto ambas a curiosidade de virem como que prolongadas de abril: a Descoberta, que o decreto fixou em 3 do corrente, e no emtanto as historias patrias registram para o kalendario da época em 22 de abril; e os trabalhos do Congresso, que se constitucionalmente se installam officialmente, tambem em 3 do corrente, já vêm iniciados desde a quarta semana de abril, nas sessões preparatorias que emprestam ao Monroe o conhecido borborinho de politicos e amigos dos politicos.

Seja porém como fôr, a grande data é a 3, e é, pois, hoje. Saudemo-nos, pela data anniversaria da Patria, e façamol-o com os votos de que a sessão legislativa do Congresso Nacional, que hoje se installa, resulte patriotica e fecunda, na altura do grave momento actual, e consoante o muito que a nação espera dos seus legisladores.

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

Apesar de poder o acto solemne da installação dos trabalhos do Congresso ter logar, indifferentemente, no edificio da Camara, ou do Senado, mais uma vez, hoje, se realizará na séde deste ultimo dos ramos do Poder Legislativo.

A's 13 horas, sob a presidencia do vice-presidente do Senado, secretariado por membros das mesas das duas casas do Congresso, será aberta a sessão de installação dos respectivos trabalhos.

Pouco depois, o secretario da presidencia fará sua entrada no recinto, de accôrdo com o ceremonial do costume, para entregar ao presidente do Congresso a mensagem do presidente da Republica.

A de hoje é a primeira mensagem elaborada pelo actual presidente da Republica, sendo, pela complexidade dos assumptos que aborda, um documento volumosissimo.

COMO A UNIÃO BAPTISTA COMMEMORARA' A DATA

Commemorando o descobrimento do Brasil, a União da Mocidade Baptista, da Egreja Evangelica Baptista do Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, realizará uma sessão magna, a qual começará ás 19 1|2 horas. Não ha convites especiaes.

Damos a seguir o programma: Primeira parte: I — Culto devocional, por Alzira Falcão. II — Musica, por Alberto Portella e William Tammerik; III — Empossamento da nova directoria, por pastor; IV — Musica, por Adéa Furtado; V — Discurso: "O objectivo da mocidade", pelo dr. L. T. Hites. Segunda parte: I — Duetto, por Henrique Penno e Antonio Armindo Junior; II — Discurso: "O descobrimento do Brasil", por C. V.; III — Biographia de Moysés, por Aristides da Silveira Lobo; IV — Dialogo: "O que são as missões", por Stella e Mario Rodrigues. Terceira parte: I — Leitura do psalmo 1º, em dez idiomas; II — Poesia: "O rico e o lazaro", por Zilda Lourdes; III — Poesia: "O martyr do Calvario", por Augusta Gil; IV — Saudações e exhortações, por amigos; V — Musica, por Alberto Portella e William Tammerik; VI — Oração.

A FESTA DA RAÇA PORTUGUEZA, NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Nas commemorações patrioticas da ephemeride de hoje, tem logar de destaque e vulto as homenagens aos bravos navegadores lusitanos que fizeram o assombro de sua época com a epopéa dos descobrimentos de novas terras e de novos mundos, "por mares nunca dantes navegados". E' assim que a data de hoje, que é a nossa, é ao mesmo tempo das mais gratas a Portugal, ao heroismo de cujos nautas audaciosos devemos a gloria do nosso ingresso na civilização.

Commemorando essa conjuncção de glorias, o sr. Bagueira Leal realizará uma conferencia no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, na "festa da Raça Portugueza", que, em homenagem ao grandioso feito da Descoberta do Brasil naquelle templo, se iniciará ao meio dia.

Não têm agua, e querem tapar-lhes os poços!

Os moradores da I. do Governador appellam para o ministro da Justiça e o inspector de Aguas e Obras Publicas

O sr. Van Erven tem a attender um pedido justissimo que lhe foi endereçado pelos moradores dos logares denominados Praia Grande e Sacco, na Ilha do Governador.

Pedem elles que lhes sejam dadas bicas e torneiras publicas em que se abasteçam d'agua para suas necessidades mais immediatas, pois ali só dispõem de uma, escassa e ás vezes secca, e de maneira alguma é sufficiente para as necessidades da população daquelles sitios.

A situação agora se lhes aggrava com a providencia tomada pelas autoridades de hygiene, que mandaram fechar os poços de que commumente aquelles moradores se utilizavam. E' uma util e louvavel medida de hygiene, que por emquanto, porém, resultaria prejudicial á propria saude delles, pela carencia quasi absoluta de agua, com que lutam. Explicando a situação, e ao mesmo tempo que a representação ao sr. Van Erven, foi redigida outra ao ministro da Justiça sobre uma providencia ordenada pela Saude Publica. Pedem os reclamantes que a util medida seja adiada para depois que o sr. Van Erven haja attendido á petição que lhe foi tambem dirigida.

De plena justiça como são, nenhuma duvida temos de que serão attendidos os appellos dos moradores da Ilha do Governador ao ministro e ao inspector da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

A explosão no Arsenal de Guerra da Argentina

Noticiou-se ha poucos dias a explosão de uma bomba de dynamite no Arsenal de Guerra da Republica Argentina, por occasião do exame que nella se fazia.

O addido militar daquella Republica, neste paiz, tenente coronel Alvelo, recebeu communicação official do governo argentino, dizendo que o accidente carece de importancia, accrescentando que elle fôra provocado pela combustão expontanea de elementos chimicos enviados pela policia para que fossem analyzados ali.

Os feridos por occasião do accidente já se acham completamente fóra de perigo.

O mesmo diplomata foi tambem encarregado de agradecer o interesse que manifestaram os circulos militares brasileiros, em torno dessa occorrencia.

A officialização do Lloyd

Querem o apoio do sr. Irineu Machado

Afim de tratar da officialização do Lloyd Brasileiro, esteve, ante-hontem, reunida uma commissão de funccionarios dessa empresa, quando deliberaram pedir, para essa pretensão, o apoio moral do sr. Alves de Farias. Resolveu ainda a commissão solicitar mais uma vez, por intermedio de um memorial, a protecção, para a sua causa, do sr. Irineu Machado, junto ao Senado da Republica.

Amanhã, ás 7 horas, devem reunir-se, sem distincção de categoria, todos os funccionarios do Lloyd. Será, então, discutido o memorial a ser dirigido ao senador Irineu Machado.

AS FUTURAS DOCAS DE SANTA CRUZ

A obra a realizar pelo contrato Farquhar

Algumas informações interessantes

Uma vista geral da dóca para o carregamento de navios com minerio. Essa é a doca da Great Northern Railway, na região dos Grandes Lagos, nos Estados Unidos

Com o projecto da concessão Farquhar para a importação de minerio com destino aos Estados Unidos, ainda ha muita gente que acredite que aquella empresa vae fazer um cáes, como o nosso cáes do porto, no porto de Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo.

Não o fará. O cáes que deve ser construido ali, segundo os technicos, é um cáes especial, que facilite o carregamento do minerio nos navios que devem transportal-o para a America do Norte.

Na obra de William H. Sellew, a "Steel Rails", edição de 1913, encontramos preciosas informações sobre a natureza desses serviços e o emprego dessas dócas nos Estados Unidos, que mesmo citadas em resumo claramente demonstram a nenhuma razão dos que receiariam envolver a concessão obra de cáes de passageiros e cargas.

O que visa o sr. Farquhar com a concessão, é facilitar o desembarque aqui da grande tonelagem de carvão que transportará dos Estados Unidos, servindo-se do mesmo cáes para o embarque do minerio de nossas jazidas, que transportará em viagem de regresso.

Nossas gravuras mostram o systema dessas dócas especiaes, e o typo dos navios a ellas apropriados, que se empregam nesse genero de transportes e descargas, nos Estados Unidos. São typos absolutamente modernos. Em 1871 o maior barco empregado no transporte de minerio carregava no maximo 1.050 toneladas; hoje carregam 14.000. Em um dia, conseguiu-se empregando no serviço sómente esse typo de barco, transportar 165.000 toneladas de minerio nas dócas de Dulluth. Um "steamer", da capacidade de 10.000 toneladas, foi carregado em 39 minutos, graças ao systema dessas dócas e a organização especial dos navios.

As dócas são formadas por grandes tubos que terminam por calhas.

Nos tubos fica o minerio que, desde que o navio encosta, desce pelas calhas até aos porões dos barcos. Estes são construidos de modo que cada calha dá para um deposito especial.

E' desse typo especial o "Worvin", que mede 560 pés de comprimento, 56 de largo e 32 de calado. A maior carga por esse typo carregada, em 1904, foi de 11.536 toneladas, mas o "record" foi batido em 1907, pelo "Morgan", seu semelhante, que carregou 13.800.

Emprega-se para descarga dos navios, já no porto do destino, e um "balde" ou "caçamba", abrindo-se para despejar o minerio ou carvão. E' rapidissimo, e é para o emprego do processo rapido que a futura dóca servirá.

O typo de navio especialmente construido para o transporte de minerio

O typo que referimos descarregou de bordo do "Wolvin", 7.257 toneladas de minerio, em 4 horas e 6 minutos. Um "Morgan", com o mesmo systema descarregou 10.091 toneladas de minerio em 3 horas e 10 minutos. Affigurava-se ser esse o menor tempo possivel para esse trabalho, mas em 1912 foi o "record" batido quando de bordo do "Wm. P. Palmer", descarregaram-se 11.044 toneladas de minerio em 3 horas e 17 minutos, ou sejam 56 toneladas por minuto.

Os machinismos para a descarga desses navios especiaes são a ultima palavra no genero desses guindastes, movimentados pela electricidade e dotados de tres baldes (caçambas) apanhadores, com a capacidade total de 1.000 toneladas de minerio por hora.

A grande caçamba apanhadora colhe de 7 a 10 toneladas de minerio cada vez que mergulha no porão do navio, depois do que é guindada, por sobre a dóca, sobre uma trave movel, e por uma ponte caixilho que lentamente se move ao longo da dóca.

O minerio é então depositado em calhas especiaes, com a capacidade de 100.000 toneladas.

Ecos do Congresso Operario

O enterro do operario João Placido

Uma nota profundamente dolorosa, tiveram as manifestações operarias, ante-hontem, que veiu de certa fórma empanecer o brilho com que haviam sido projectadas e se iam realizando. Foi essa nota, o solemne enterramento do inditoso operario João Placido de Albuquerque, que viera a esta capital tomar parte nos trabalhos do III Congresso Operario, como delegado do operariado do Estado do Pará.

O feretro saiu, com grande acompanhamento, da séde da União da Construcção Civil, tendo-se feito ouvir diversos oradores por essa occasião.

No cemiterio S. Francisco Xavier proferiu as despedidas ao companheiro morto o operario Gaspar Martins Moreira, ao qual seguiram-se numerosos outros, enaltecendo todas as virtudes do operario extincto, que a morte ferira quando vinha exercer seu dever, junto aos companheiros, como delegado dos operarios paraenses. Ao baixar o corpo á sepultura os assistentes, em côro, entoaram o hymno operario "A Internacional".

Uma nota commovedora: uma senhora presente ao acto, emocionada pelas palavras dos oradores, que pintaram o estado de mizeria a que ficava reduzida a familia do operario fallecido, ali mesmo offereceu 100$, em favor desta, sendo a importancia entregue a um nosso collega d'"A Noite", que a entregou por sua vez ao sr. Gaspar Martins Moreira, presidente da Federação dos Conductores de Vehiculos, que lhe dará o conveniente destino.

AVISO

SORIA & BOFFONI AOS SEUS FREGUEZES

Avisamos a nossa distincta clientela que nos honra com a sua preferencia, que, com o intuito de bem servil-a, tomamos a deliberação de reduzir o preço de venda do figurino "CHIC ET SIMPLICITÉ", começando pelo presente numero de Maio que será vendido ao publico á razão de 1$000 e para o interior a 1$200. Tambem avisamos que poderão adquirir o referido figurino em todos os pontos de jornaes, sem alteração do preço e que somos os unicos representantes no Brasil.

SORIA & BOFFONI
AVENIDA RIO BRANCO, 137
Rio de Janeiro
(C 1.743

LUETYL cura syphilis adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado officialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas. (C 779

CATARRHO DOS PULMÕES
Cura rapida com o
— PEITORAL MARINHO —
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

BISCOUTOS E CONSERVAS LEAL SANTOS NOVOS E DE FABRICAÇAO RIO GRANDENSE, RECEBEU BOM SORTIMENTO A CASA RIST VENDENDO A "PREÇOS DE RECLAME".
RUA 7 DE SETEMBRO N. 77 - ADEGA RIO GRANDENSE.
(C 1698)

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK
PAGA 4% AO ANNO
EM CONTAS LIMITADAS
COM TALÕES DE CHEQUES
AVENIDA RIO BRANCO, 83
(C 85)

Banco Popular do Rio de Janeiro
RUA DA QUITANDA, 127
Descontos, emprestimos a longo praso, cauções, warrants, antichreses, penhores, hypothecas e todas as operações bancarias, sob juros de 12 % ao anno.
Recebe depositos, mediante os seguintes juros: 4 % conta corrente de movimento; 5 % conta corrente limitada; 6 % em conta de aviso prévio e 8 % conta de praso fixo. Contas especiaes mediante contrato.
A Directoria do Banco é assim composta: — director presidente Jayme C. L. de Vasconcellos; director secretario Lafayette Rodrigues Pereira; Conselho Fiscal: Narciso Braga, socio da firma Sequeira & C.; Galeno Gomes, socio da firma Galeno Gomes & C.; e José Arthur da Frota, proprietario e capitalista. Supplentes: Carlos Villas Bôas, chefe da firma Villas Bôas & C.; Manoel Gomes Soares, capitalista e industrial; Carlos Theodoro Gomes Guimarães, capitalista e proprietario. Conselho Consultivo: Alfredo L. F. Chaves, presidente da Companhia Argos Fluminense; João Dale, presidente da Companhia Fiat Lux; Manoel Silvino Monjardin, deputado federal e capitalista.
Saques e cobranças nas principaes praças do paiz. (C. 1727

JUVENTOL estimulante do systema genesico, effeitos rapidos e assombrosos. (C 76

54 Se V. Ex. quer vestir-se com distincção sem pagar luxo visite a GUANABARA na sua nova installação R. Carioca, 54 Teleph. Central 92 (C 60)

Cruzeiro
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

Com os pés em perfeita condição a vida é feliz
Depois de annos de estudos, Scientistas finalmente encontraram um tratamento positivo que, com poucas despesas e rapidamente, elimine callos, callosidades, unhas encravadas, suores fétidos e impede a reoccorrencia dos mesmos. A muito custo obtivemos a concessão, no Brasil. Basta enviar sua direcção a F. H. Botelho, caixa do Correio n. 1.907, Rio de Janeiro, para receber gratuitamente instrucções para o cuidado dos pés.
(C 54)

O cavalheiro está satisfeito com o seu alfaiate...
Porque não experimenta vestir-se na
Estrella Branca
(WHITE STAR)
ternos sob medida para todos os preços, talho americano, confecção esmerada, aviamentos de 1.ª
URUGUAYANA, 146
(C 1669)

FIGURINOS
Paris Modes — mensal, com um molde cortado, chegou o numero de Maio. — Avulso, 2$000. Assignatura annual, Rs. 20$000.
Paris Vogue Grande edição semestral, com variados modelos. — Rs. 4$000 cada.
Figurinos para Creança — Enfants de Patrons Favoris e Patrons Enfants. Echo, a 3$000 cada um.
Jornaes para Bordados — Especialidade desta casa. Grande e variado sortimento em venda avulsa e por assignatura.
Figurinos para Alfaiates — Com toda a regularidade estamos recebendo o conhecido figurino LE PROGRES. Assignatura annual, 35$000. Panoramas a 10$. — Carnets para bolso a Rs. 2$000.
Magazines Illustrados — Francezes, inglezes e norte-americanos, inclusive grande variedade de revistas americanas com retratos dos ARTISTAS DE CINEMA, num preço medio de 2$000 a 3$000 Rs.
Grandes descontos para revendedores. Peçam catalogos.
CASA REYNAUD
RUA DOS OURIVES, 57 — Caixa postal 1.157
ANTONIO BRAVO — Successor. (C 1.761

Instituto Vital Brazil
NICTHEROY
Director. . . . . DR. VITAL BRAZIL
SOROS: normal de cavallo, de boi, secco-xerol (ulceras), chloruretado e glycerinado. Anti-pestoso, anti-estreptococcico, anti-dysenterico, anti-bothropico, anti-tetanico, anti-diphterico. Hormonico (neurasthenia, epilepsia, asthma, insufficiencias glandulares, tonico do systema nervoso, debilidade muscular). Hormogravidico (toxemias gravidicas). Hemostatico, pneumococcico, renal-caprino.
VACCINAS: estaphilococcica, estreptococcica, contra o acne (espinhas e cravos), ozenosa (contra ozena). Anti-pestosa e anti-typhica.
EXTRACTOS: hepatico glycerinado, de glandula mamaria, thyroideo glycerinado. Oleo camphorado a 25 %.
REPRESENTANTES:
F. LINS & C. — Rio de Janeiro
Rua Gonçalves Dias, 56 - 1º andar
(C 1.517

A's mães
Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vêl-os fortes e sadios?
Dae-lhes o
Vermicida Cruz
que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas) que são os perigosos inimigos da saude das crianças.
Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc.
DEPOSITARIOS PARA O BRASIL
OLIVEIRA & CRUZ
Rua da Assembléa, 75 - Rio de Janeiro
(C 781)

SI O SEU ESTOMAGO NÃO FUNCCIONA BEM, TOME MAGNESIA PARA NEUTRALISAR A ACIDEZ
Diz que a indigestão, azia e flatulencia são signaes de excesso de acidez no estomago
Quando V. S. se levanta da mesa sentindo nauseas, abarrotado e um mal estar, com uma impressão de pressão ou de angustia pesada na região do estomago — é um signal quasi que certo que V. S. é victima de acidez em excesso — ou que em seu estomago haja presente acido em demasia, diz uma autoridade muito conhecida.
O alimento que V. S. toma, ao entrar no seu estomago que contém acido em demasia, fermenta depressa, transforma-se em uma massa azeda, gazosa e indigesta, que não só irrita e inflamma as paredes delicadas do estomago, provocando mal estar, gazes, abarrotamento, azia e indigestão, mas tambem sobrecarrega e envenena todo o apparelho digestivo, tornando o trabalho da digestão um processo muito longo, demorado e doloroso.
Quando o seu estomago trabalha mal, torna-se inerte ou sobrecarregado, é preciso limpal-o como se limpam os intestinos, retirando-se os residuos venenosos, não digeridos, ou digeridos apenas em parte — neutralizando-se a acidez e acalmando o forro do estomago que se acha irritado e inflammado, ao contrario, soffrer-se-á de indigestão, de dores depois das refeições, dores de cabeça, vertigens, ataques biliosos, lingua suja e máo halito, etc.
Comquanto um estomago acido causa muita dôr e mal estar, pode-se depressa corrigil-o, e em tempo cural-o, empregando-se um simples medicamento domestico, com agua de Magnesia morna, durante alguns dias.
Vá a qualquer pharmacia seria e obtenha um vidro de MAGNESIA DIVINA. Misture uma colher de chá em um copo de agua morna e tome immediatamente depois da refeição. (C 1.394)

"PICCADILLY"
MAIO 5
a CASA COLOMBO
inicia a venda dos costumes
"Piccadilly"
a roupa que a todos agrada pela elegancia e conforto de suas linhas.
Feito em casemira côres claras:
PREÇO
Para Homens . . . . . $ 12:00 ou Rs. 48$000
Para Meninos e Rapazes . $ 6:50 ou Rs. 26$000
CASA COLOMBO
(C 1770)

Bebam SÃO LOURENÇO
AS MELHORES AGUAS MINERAES NATURAES
PROPRIETARIA: COMPANHIA VIEIRAS MATTOS
(C 1028)

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

A insegurança dos xadrezes auxilia os larapios

Roubos, furtos e prisões

Quatro dos larapios que se evadiram

Confórme noticiámos ha dias, nesta secção, a policia do 20.° districto prendeu os larapios João Theodoro de Mattos, Octavio José de Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento e Euclydes Silva. Posteriormente a policia do 23.° districto prendeu o ladrão Malaquias José da Silva.

Tambem por aquellas autoridades, foi preso o individuo José Ramos de Oliveira, que se intitulava sargento do Exercito, tendo para isso viciado uma caderneta dessa corporação.

Esses larapios enviados para o Corpo de Segurança, foram devidamente promptualizados, sendo reenviados para a delegacia do 20.° districto, onde estavam sendo sujeitos a processo.

Na madrugada de hontem, os ladrões, a excepção de Euclydes Silva que já havia sido solto, arrombaram o xadrez de onde se achavam, dirigindo-se para o Encantado, onde tomaram o trem das 2,40, segundo informou á policia o respectivo agente da estação.

Sabendo da fuga dos meliantes, ás 6 horas, o commissario de serviço, providenciou, communicando o facto á secção do Corpo de Segurança, no Meyer, bem como á Repartição Central.

Varios agentes foram destacados para prenderem novamente os meliantes.

Empregava-se nas casas para saqueal-as

Ha muito que ella se tornou conhecida da policia, tendo sido mesmo, de uma feita, presa e processada.

Durante a sua curta estadia no corpo de Segurança foi ella photographada e identificada, ficando o seu "promptuario" oppenso ao album dos delinquentes.

Por essa occasião deu a criminosa os nomes de Yolanda e Alice Motta. Entretanto ella usava outro e destes tambem tinham conhecimento as autoridades policiaes.

Já naquelle tempo a especialidade de Alice, consistia em penetrar nas casas ricas como empregada para poder despojal-as do que houvesse de mais raro e rico. Entretanto, nunca abusou do tempo, só permanecendo nas casas que escolhia, as horas estrictamente precisas para agir com segurança.

Foram innumeras as victimas de Alice Motta, e sem conta as queixas levadas ao conhecimento da policia.

Presa, processada e finalmente solta, por algum tempo abandonou a delinquente o campo das suas acções, sendo por isso mesmo esquecida.

Agora voltou o seu nome lembrado pela policia de novas queixas que, principiaram a apparecer.

Ainda ha dias foi José Tavares, morador á praia do Flamengo, victima de um importante furto de joias, e outros objectos de valor, furto praticado por uma mulher que fôra empregada em sua casa durante dois dias.

Uma outra victima surgiu depois, e mais outras em seguida, sendo que todas ellas, pelas descripções que faziam da ladra, foram victimas da mesma ladra.

E, coisa interessante, todas as pessôas descrevem perfeitamente os signaes de Yolanda, ou Alice Motta.

Esta é alta, magra, muito clara e pallida.

Varias deligencias estão sendo feitas para a captura da esperta ladra.

O roubo da rua Monte Alegre

As autoridades do 13.° districto proseguem nas diligencias para descobrirem os autores do audacioso furto levado a effeito, ha dias, na casa do sr. Luiz Vianna, na rua Monte Alegre, em Santa Thereza.

Destas diligencias foram encarregados os investigadores daquelle e do 8.° districto, que já se encontram em bôa pista.

Um individuo, preto, empregado em umas obras vizinhas no predio assalto foi preso, tendo já confessado conhecer os autores do roubo.

Entre os objectos furtados encontram-se um par de bichas, um annel e um broche, tendo cada joia um rubi oriental ao centro, circulado de brilhantes.

As diligencias proseguem, esperando a policia, dentro em breve prender os demais larapios.

Vendendo objectos furtados

Pelo guarda civil n. 615, foi preso na casa de Paulo Calderaro & Filho, á rua Dr. Bulhões n. 17, no Engenho de Dentro, o individuo Pedro Paulo da Silva, que pretendia vender ao socio da firma, Mario Calderaro, varios objectos destinados á installações electricas, de agua e de luz.

Desconfiando do vendedor, aquelle senhor chamou o alludido guarda, que conduziu o suspeito á delegacia do 20.° districto.

Ahi, Pedro Paulo confessou que havia auxiliado o individuo Ary Martins Campos, que é o autor do furto.

Pedro foi recolhido ao xadrez, estando a policia á procura do ladrão.

Furto

Manoel Joaquim Pereira, morador á rua Assis Carneiro n. 16, queixou-se á policia do 20.° districto, de que, do seu estabelecimento commercial á rua Elias Silva n. 49, havia sido furtado um lustre de luz electrica, uma caixa automatica e o encanamento do gaz.

Cabra furtada

Manoel Antonio Almeida, morador á praça Arthur de Azevedo n. 13, queixou-se á policia do 20.° districto, de que de sua casa havia sido furtada uma cabra, accusando o individuo Vicente de tal.

A queixa foi registrada.

O gato desappareceu

José Paulo de Faria, morador á rua D. Maria n. 115, queixou-se á policia do 20.° districto, de que havia desapparecido do portão de sua casa, uma gata angorá, desconfiando de que o animal tenha sido furtado pelos individuos Antonio e Nestor de tal.

Accusado de furto, foi preso

Eram companheiros de quarto Augusto de Barros e Antonio Martins, residindo ambos na casa de n. 21, da rua Silva Jardim.

Ha dias foi o primeiro furtado e, desconfiando de que tivesse sido Martins o autor do furto, apresentou contra elle queixa ás autoridades do 4° districto.

Hontem foi Martins preso e vae ser processado.

FOGÕES CRISTALDI

Fogões - Geladeiras e Jardineiras

E. GRECO

RUA FERREIRA VIANNA, 56

Tel. B. M. 1.452

(C 1.568

Vias Urinarias

Dr. Estellita Lins, de regresso de sua viagem a Europa, onde fez estudos de aperfeiçoamento em Paris, Berlim, etc.

Consultas: das 13 ás 18. — São José, 81. (C 1.376)

FIDALGA

A DELICIOSA E SEMPRE PREFERIDA

CERVEJA DA MODA!

Examinem as capsulas!

10:000$000 em premios

Companhia Cervejaria Brahma

Telephone: Villa 111

(C 1.768)

Familiar

SABONETE DA PARAHYBANA

(C 1054)

OS TELEPHONES!...

José Carvalho, um pobre diabo desempregado ha muito tempo, resolveu em ultima tentativa, apresentar-se ao chefe de uma repartição telephonica e pedir-lhe um emprego. — Que sabe o senhor fazer? Quaes são as suas habilitações? perguntou-lhe o chefe. O homem não deu resposta. — Responde ou não? gritou já zangado o chefe. — Eu sou surdo. — Então serve-me, vou mandal-o servir na secção das reclamações, com a condição de nunca faltar, especialmente nos dias de chuva! — Não faltarei, não senhor, porque estou prevenido com uma boa capa de borracha, e galochas que comprei na casa de H. Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove; estou bem agasalhado para vir attender á enorme freguezia. (C 1.754

Uma resolução prudente da Saude do Porto

O "Provence" será inspeccionado hoje

Vindo de Marselha e escalas, o "Provence" fundeou hontem, quasi ás 19 horas, em nosso porto.

O velho paquete francez chegou atopetado de passageiros, além da sua capacidade. Trouxe cêrca de setecentas pessôas, a maioria embarcada em portos portuguezes, desta nacionalidade e que procura o Rio e Santos, em busca de melhoria da sórte.

A Saude do Porto representada pelo inspector Almeida Nunes, foi até ao portaló do antigo navio gaulez, mas tendo verificado a superabundancia de seres humanos que conduzia, a manifesta falta de asseio reinante a bordo, aggravada com a deficiencia de luz existente no "Provence", resolveu interdictar o vapor recem-chegado até a manhã de hoje, quando, com a luz solar, poderá ser vistoriado convenientemente.

O "Provence" que de nosso porto, deve sómente ir até Santos, permaneceu, durante a noite, entre Willegaignon e a ilha Fiscal.

Atropelado por uma bicycleta

Na praia de Botafogo, quando atravessava uma das alamedas foi colhido por uma bicycleta o nacional Luiz Antonio Carlos, cozinheiro, viuvo, com 58 annos de edade e residente á rua Bambina n. 95.

Luiz, que recebeu contusões na cabeça, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

O cyclista conseguiu escapar a acção das autoridades do 7.° districto, que souberam da occurrencia, registrando-o.

Entre companheiros

Francisco de Oliveira, por motivos futeis, aggrediu na rua Jockey Club, o seu companheiro de trabalho Bento Augusto Teixeira, morador nessa mesma rua, n. 2.

A policia do 18.° districto prendeu o aggressor em flagrante, fazendo medicar o ferido.

CACETADA

José Gonçalves Marinho, portuguez, com 42 annos de edade, solteiro, e, morador á rua da Taquara numero 378, em Jacarépaguá, queixou-se á policia do 23.° districto, de que fôra aggredido a cacete, na estrada da Pavuna, pelo individuo Luiz de tal.

A policia registrou a queixa.

Victima de uma aggressão

Foi internado, em grave estado, na Santa Casa

Pela Assistencia Publica foi medicada, apresentando fórte contusão na região abdominal, a nacional Clemencia da Conceição Barcellos, solteira, com 20 annos de edade e moradora na casa de n. 83, da rua de Santa Luzia.

Clemencia, que se acha em estado interessante, declarou quando lhe ministravam soccorros, de que fôra aggredida a ponta-pés pelo seu companheiro, cujo nome não quiz declinar.

A policia do 5.° districto, ignorando o facto foi por nós avisada do occorrido, promettendo providenciar.

Clemencia depois de medicada foi internada na Santa Casa.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um trabalhador atropelado

O auto particular n. 903, dirigido pelo "chauffeur" amador Pedro Naseta Vizeu de Vasconcellos, ao passar pela avenida Rio Branco, esquina da rua S. Bento, atropelou o trabalhador José Ferreira, de 36 annos de edade, casado, portuguez e morador na casa de n. 15, do largo do Deposito.

Ferreira recebeu ferimentos no thorax, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e internado na Santa Casa.

O causador do desastre foi autuado em flagrante pela policia do 2.° districto.

Um menor atropelado

O menor Manoel, de 12 annos de edade, filho de Francisco Moreira Pinto, brasileiro e morador á rua Ruy Barbosa n. 151, ao atravessar esta rua, em frente á casa de n. 132, foi atropelado por um automovel, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 7° districto, que, avisadas do occorrido, abriram inquerito.

O menor, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi pensado pela Assistencia Publica e em seguida internado na Santa Casa.

Traquinada prejudicial

A menor de 3 annos de edade, Lia, filha de Fernando Pinto, residente na casa de n. 39, da rua Aprazivel, em Santa Thereza, em sua residencia brincava batendo com as portas, quando aconteceu ser colhida na mão direita por uma dellas, ferindo-se.

A Assistencia pensou Lia, deixando-a na residencia de seus paes.

Um maritimo esfaqueou outro

O maritimo Isidro Osorio Guimarães, de 22 annos de edade, solteiro e morador á rua S. Lourenço numero 101, em Nictheroy, teve uma questão com Breno de tal, mestre da lancha "Lili", que lhe vibrou uma facada na côxa esquerda.

O aggressor fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 10.° districto, que chamou a Assistencia Municipal, sendo o ferido medicado, retirando-se em seguida para a sua residencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Joaquim Rodrigues Filho, com 12 annos de edade e residente á rua D. Anna n. 54, que foi apanhado por uma barra de ferro, no Club Fluminense, ferindo-se na fronte;

Zeferino Ferreira do Amaral, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua do Cattete n. 218, queimou com acido sulphurico os pés, as coxas e o ante-braço esquerdo; e

José Cerqueira, casado, com 27 annos de edade e residente á rua Carolina Machado n. 320, e Henrique Nunes, solteiro, com 39 annos de edade e residente á rua Jorge Rudge n. 109, que, ambos concertando uns fios, no Hotel Avenida, foram apanhados por uma carga electrica, ferindo-se gravemente.

CORTADOS POR VIDRO

A Assistencia soccorreu:

Waldemar de Oliveira, com 18 annos de edade e residente á rua dos Arcos n. 13, que incidiu o pé esquerdo sobre um caco de vidro, na sua residencia, cortando-se e ferindo-se ainda na fronte e ante-braço esquerdo;

Genesio Gildo da Motta, casado, com 36 annos de edade e residente na praia do Retiro Saudoso n. 101, que, em sua residencia, cortou num vidro o ante-braço e a raiz do dedo pollegar da mão direita; e

Claudionor Lopes Filho, com 13 annos de edade e residente á rua Aqueducto n. 72, que feriu, num pedaço de vidro, em sua residencia, o ante-braço esquerdo.

Scenas da Favella

Um ladrão e um botequineiro feridos

No morro da Favella houve, á noite, uma das scenas habituaes daquelle morro, formado de toscos, inestheticos e anti-hygienicos barracões de taboas velhas e folhas de zinco que tanto enfeiam a cidade.

José da Barra, o botequineiro

As rixas, as discussões que acabam em luta são communs ali, onde tudo é resolvido a facadas e a tiros.

Foi no logar denominado largo da Capella, no botequim do "José da Barra", que se verificou mais essa desordem.

Eram 20 horas, quando entrou na tasca o ladrão Seraphim de Araujo, vulgo "Dahul", que não mora ali, mas costuma, de vez em quando, ir praticar das suas bravatas.

"Dahul" fez umas compras na tasca e quando pagou a despesa faltavam 300 réis, que não quiz pagar a "José da Barra".

Este, com ar desdenhoso, disse ao larapio: — "Bem, não me pagas, não; vae-te embora".

A essas palavras seguiu-se um empurrão, que enfureceu o ladrão.

"Dahul" sacou uma faca e avançou para "José da Barra", ferindo-o no braço esquerdo e cotovello do mesmo lado, bem como no ante-braço direito e punho esquerdo.

José defendeu-se da aggressão, atracando-se com "Dahul", que tambem ficou ferido na cabeça e no ante-braço direito.

O botequineiro acabou puxando de um revólver, que disparou contra "Dahu", varando-lhe a coxa direita.

A esse tempo acudiram á tasca varios moradores das vizinhanças, que separaram os contendores, que, mesmo feridos, continuavam a lutar.

Seraphim José de Araujo, vulgo "Dahul"

Avisada a policia do 8° districto, esta chamou a Assistencia Municipal, que levou os feridos para o posto central.

O larapio Seraphim José de Araujo, que tem 26 annos de edade, é solteiro e diz-se estivador e morador á rua Santa Alexandrina n. 410, foi removido para a Santa Casa após os curativos.

"José da Barra", cujo verdadeiro nome é José Felisberto Ribeiro, de 36 annos de edade, casado e morador á rua Cruzeiro n. 27, no morro da Favella, foi levado para a delegacia do 8° districto, onde foi aberto inquerito sobre o facto.

Foram tomadas as declarações de varias pessoas.

Uma mulher ferida a sabre

Manoel Nicocio Dantas, soldado da Brigada Policial, e morador na Estrada Real de Santa Cruz, marco 4, em seguida a uma discussão que teve com a sua companheira, Marcolina Barbosa, brasileira, viuva, domestica e com 30 annos de edade, aggrediu-a a sabre, ferindo-a nas regiões superciliar e mastoidéa esquerdas e causando echymoses no thorax e nos braços.

Preso momentos depois ao delicto, foi o aggressor levado á delegacia do 23° districto, onde abriram inquerito.

Marcolina foi medicada pela Assistencia.

Em boas condições

O "Holbein" trouxe colonos lusitanos

Com 21 dias de viagem o "Holbein", ancorou hontem em nossa bahia. O navio inglez veiu de Liverpool, com escala por Leixões. Em transito conduz nove passageiros e trouxe para o Rio 327 viajantes, todos em 3.ª classe e embarcados em Leixões. São, na sua quasi totalidade, immigrante portuguezes que vem tentar a fortuna em nosso paiz. A maioria destina-se a trabalhos agricolas para os quaes tem pratica.

A Saude do Porto encontrou o transatlantico britannico em bôas condições sanitarias.

Os que procuram a morte

E conseguiu o seu fim

Em nossa edição do dia 28 do mez proximo findo publicámos a noticia do acto do desespero praticado por Joaquim José Barbosa, desfechando um tiro de revólver contra o peito.

Internado na Santa Casa o desventurado veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial, e ahi autopsiado pelo medico legista, que attestou como "causa-mortis": hemorrhagia interna consecutiva e ferimento no thorax, por projectil de arma de fogo.

O enterro do infortunado Joaquim J. Barbosa, que era solteiro, brasileiro, 50 annos de edade e morador á rua Buenos Aires n. 150, realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Com oleo de cravo

Alzira Alves, brasileira, com 35 annos de edade, domestica e moradora á rua Clarimundo de Mello numero 167, tentou suicidar-se, ingerindo oleo de cravo.

Medicada pela Assistencia, foi Alzira posta fóra de perigo.

A policia do 20.° districto tomou conhecimento do facto.

Com creolina

O nacional Ezequiel Rosa da Silva, com 23 annos de edade, casado, carroceiro, e morador á rua Leopoldina Borges, sem numero, por motivos ignorados tentou suicidar-se, ingerindo creolina.

Medicado pela Assistencia, foi elle posto fóra de perigo.

A policia do 23.° districto registrou a occurrencia.

Com creolina

Isabel Saores, branca, brasileira, casada e com 27 annos de edade e residente á rua Cassiano n. 104, por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se ingerindo creolina.

Medicada a tempo pela Assistencia, ficou Isabel em tratamento na propria residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades locaes.

A morte do estudante foi natural

O menor Hermogenes Xavier da Costa, de 11 annos de edade, e filho de Henriqueta da Conceição Costa, adoeceu repentinamente, no Instituto Ferreira Vianna, morrendo poucos dias depois.

Como a sua morte se tornasse suspeita, o director daquelle estabelecimento pediu á policia do 15.° districto passasse guia para a remoção do cadaver para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

A pericia medica foi feita pelo medico-legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte: pneumonia.

O enterro effectuou-se, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NAVALHADO

O vaqueiro Francisco Ferreira Osmonde, de 29 annos de edade, solteiro e morador á rua Presidente Barroso n. 86, discutiu com um desconhecido, na rua D. Julia, esquina da avenida Salvador de Sá, do que resultou receber uma navalhada no ante-braço esquerdo.

O aggressor fugiu e Osmonde foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 9.° districto tomou conhecimento do facto.

CONFLICTO

Nepomuceno Ferreira, tambem conhecido por "Pernambuco", na rua Dias Ferreira, enchendo-se de razões contra Manoel Silva, operario, brasileiro, casado e morador á rua do Páo n. 19, no Jardim Botanico, o aggrediu a páo, produzindo-lhe ferimentos nas costas.

Com a presença da policia, Nepomuceno longe de serenar o animo, ainda mais se revoltou, promovendo um pequeno conflicto.

Felizmente foi subjugado e conduzido para a delegacia do 21.° districto, a cujo xadrez foi recolhido e depois de autuado em flagrante.

A victima foi pensada pela Assistencia.

Ajuste de contas

A copo

Ambos eram inimigos. Germano Borges, solteiro, brasileiro, com 43 annos de edade e morador á rua da Misericordia n. 49, e Lazaro Antonio Rajão, portuguez, solteiro, com 24 annos de edade e residente na casa de n. 43, da mesma rua.

Em um botequim daquella rua os dois após violenta tróca de palavras, brigaram, tendo Borges arremessado um cópo á cabeça do Rajão, partindo-a.

Isto feito pretendia fugir, quando foi preso pela policia do 5.° districto, a cujo xadrez recolheram-no, depois de autual-o.

Rajão foi pensado pela Assistencia Publica.

A soccos

Encontraram-se os dois no interior da casa da rua de S. Pedro n. 305. José de Souza e José dos Santos Pinto. Encontraram-se e porque existisse entre elles uma velha questão, principiaram a discutir.

Em dado momento atracaram-se em luta, tendo o Santos, com diversos soccos, ferido o Souza, no rosto, produzindo-lhe echymose, e contusões.

O Souza foi pensado pela Assistencia, emquanto Santos era internado no xadrez, depois de autuado.

DENTADA

Após a uma discussão, no interior de uma casa, á travessa Adelina, em Bento Ribeiro, o individuo José Affonso, aggrediu o seu companheiro de quarto, Antonio Corrêa, vibrando-lhe uma dentada no braço e evadindo-se, em seguida.

O ferido foi medicado na Assistencia, indo queixar-se á policia do 23.° districto.

O "Minas Geraes" voltou do extremo-norte

Trouxe um passageiro enfermo

O paquete "Minas Geraes" foi uma das entradas hontem verificadas, na Guanabara. O navio nacional conduziu para o Rio 102 passageiros, em 1.ª classe, 27 em 2.ª e 85 em 3.ª.

Entre os viajantes de destaque trouxe o coronel Carlos Lyra, proprietario do "Diario de Pernambuco", e adeantado creador e proprietario, o negociante alagoano Avelino da Silva e os deputados Pedro Lago, Bento Miranda, Dionysio Bentes, Souza Castro e Alfredo Rabello.

Vital Garcia, o passageiro enfermo removido

A Saude do Porto fez remover de bordo para o hospital Paula Candido, o viajante de 3.ª classe Vital Garcia, de nacionalidade hespanhóla. Vital appresentou-se febril.

Morreu sem assistencia medica

Claudino Dominguez, hespanhól, casado, empregado no commercio e residente á rua Joaquim Silva numero 78, ha muito que todos os domingos, costumava ali receber a visita de Maria Augusta, uma rapariga, que lhe tratava da arrumação do commodo, visto encontrar-se sua esposa na Europa.

Como sempre, Maria chegou ao commodo, occupado por Dominguez, encontrando este morto.

Saindo á rua participou o caso ao guarda civil, de 3.ª classe, de n. 96, que por sua vez o communicou ás autoridades do 13.° districto.

Removido para o Necroterio Policial, ali foi o cadaver de Dominguez examinado por um verificador de obito, que attestou como "causa mortis": syncope cardiaca.

Colhido por uma motocycleta

O jardineiro João Antonio Geraldo, de 52 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Jorge Rudge n. 182, ao passar pela rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, foi atropelado por uma motocycleta, dirigida por Domingos Alves Ferreira, morador á rua S. Francisco Xavier n. 332.

Geraldo recebeu ferimentos no rosto e na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e retirando-se para a sua residencia.

O motocyclista foi preso e autuado em flagrante pela policia do 15.° districto.

Indifferença de um commissario

Pela Assistencia Municipal, foi medicado na delegacia do 20.° districto, o individuo Antonio Alves Rodrigues, brasileiro, casado, marinheiro, e morador á rua dos Tijolos n. 93, que apresentava ferimento contuso no dorso do 3.° padoctylo esquerdo, que foi victima de um accidente.

O ferido retirou-se para a sua residencia, sem que o commissario Alves, de dia á delegacia se interessasse por saber como occorrera o desastre...

Morte suspeita de uma mulher

Em sua residencia, á rua da Invernada n. 3, em Honorio Gurgel, falleceu, ante-hontem, a nacional Julia Silva, com 29 annos de edade, viuva, sendo attestado o seu obito como grippe intestinal, pelo medico Veiga Ferreira, com consultorio á rua Senhor dos Passos n. 8.

Momentos antes de ser inhumado o cadaver, a policia do 23.° districto recebeu a denuncia de que Julia havia morrido em consequencia dos constantes espancamentos de que era victima, por parte do individuo João Pereira, que com ella vivia ha tempos sustando o enterramento, o delegado do 23.° districto, que ordenou fosse o cadaver removido para o Necroterio da Policia, abrindo inquerito na delegacia, afim de apurar a veracidade da denuncia.

Entrando em syndicancias, no local, um dos commissarios do districto, soube pela vizinhança da morta, que de facto, era ella espancada commumente.

No Necroterio, sendo autopsiado o cadaver, pelo medico legista Sebastião Côrte, foi attestado "causa mortis": nephrite.

O inquerito, contudo, proseguirá, estando a policia a procura do accusado para criminal-o pelo escordoamento da senhora.

Explosão

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio de n. 53, foi victima de explosão de uma lata de gazolina o sapateiro Antonio Fontes, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro, e morador á rua Conde de Bomfim n. 4.

Fontes foi attingido por estilhaços da lata, ficando ferido na coxa direita e na palma da mão esquerda, com secção de tendões.

Avisada a Assistencia Municipal, foi Fontes, medicado, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 15.° districto.

UM CASO TRISTE

Em procura da herança do filho

Ha tempos, ao chegar em sua residencia, falleceu subitamente, após haver sido medicado pela Assistencia Publica, o motorista Francisco Sallido Martins.

Sua mãe, Maria Martins, procurando a policia fez graves accusações contra o medico da Assistencia, dizendo ser elle o responsavel pela morte de seu filho.

Sobre o caso foi aberto inquerito, que apurou a improcedencia da denuncia.

Hontem voltou Maria Martins á Central de Policia, dizendo-se victima de uma "chantage".

Diz Maria Martins ter sido procurada por um individuo, após a morte de seu filho, que lhe pediu assignasse um documento em que lhe entregava um automovel, deixado pelo fallecido, e agora o mesmo individuo, que se diz advogado, quer se apoderar do vehiculo.

Sobre o caso foi aberto inquerito, na 1.ª delegacia auxiliar.

Discussão e navalhada

Tancredo de tal, depois de ter uma ligeira troca de palavras com Americo Paes de Andrade, brasileiro, solteiro, com 32 annos de edade, operario e morador á rua Joanna do Nascimento, 3, aggrediu-o a navalha, ferindo-o no hemithorax esquerdo.

Após a aggressão, Tancredo evadiu-se.

A victima, depois de medicada na Assistencia, deu queixa á policia do 22° districto.

Com grippe pneumonica

O 2° piloto do "Australic" enfermou

Com destino a Stocholmo o vapor "Australic", dirigia-se de Buenos Aires, directamente transportando trigo. Em viagem, entretanto, o 2.° piloto de bordo, adoeceu gravemente com "grippe-pneumonica", forçando a arribada do "Australic" á Guanabara.

O 2° piloto do "Australic"

A Saude do Porto fez remover para o hospital Paula Candido, o enfermo, tendo o cargueiro suéco hontem mesmo, ás primeiras horas da tarde, continuado em sua travessia.

Victima de um desastre

O advogado Celestino de Freitas, residente á avenida da Ligação, ao passar por um predio em construcção, junto á sua residencia, foi colhido pela cesta de um pequeno guindaste.

Ferido ligeiramente, o referido advogado recolheu-se á sua residencia, depois de pensar-se em uma pharmacia local.

Ferido sem saber como

Falleceu na Santa Casa

O lavrador José Florindo, solteiro, com 22 annos de edade, e residente em Capitão Barros, foi medicado, no dia 29 deste mez findo, pela Assistencia Publica, apresentando uma ferida penetrante na cavidade do craneo.

José Florindo não sabia explicar como se ferira, e, recolhido á Santa Casa de Misericordia, veiu a fallecer sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde será hoje necropsiado.

ENGANO FATAL

Bebeu acido phenico pensando ser paraty

Em sua residencia, á rua João Torquato n. 53, em Ramos, após o banho, o individuo Alfredo Lima e Silva, julgando ser paraty, bebeu grande quantidade de acido phenico.

Chamada a Assistencia, emquanto Alfredo se contorcia em dôres, á chegada da ambulancia, veiu elle a fallecer.

Removido o cadaver para o Necroterio da Policia, foi autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou "causa-mortis": intoxicação por liquido caustico.

A policia do 22.° districto registrou o facto.

Guarda cancella aggressor

Na cancella da Central do Brasil, na estação do Engenho de Dentro, o seu respectivo guarda, após uma discussão aggrediu com uma tabôa, o individuo Pedro Ortis do Rêgo Barros, brasileiro, com 35 annos de edade, casado, pintor e morador á rua Fadilha n. 20.

O aggressor que é Procopio Antonio Borges, brasileiro, com 32 annos de edade, casado, e morador á travessa Araujo n. 32, foi preso em flagrante pela policia do 19.° districto.

Pedro Ortiz, medicou-se na Assistencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A RUSSIA POLITICA

O comité central subdividiu-se em dois grupos

O Japão firmou um accôrdo para ficarem suspensas as hostilidades

STOCKOLMO, 1 (H.) — Telegramma de Moscou informa que o "Comité Central Communista" dividiu-se em dois grupos: um socialista e outro communista.

O grupo favoravel ás idéas socialistas é composto de Lenine, Bucharin e Trotsky.

A facção communista é dirigida por Kilov, Miljutin e Dserojnsk.

VARSOVIA, 1 (A. P.) — A cavallaria polaca, segundo noticias aqui recebidas, chegou aos suburbios de Kiev. O commando bolchevista foi mudado para Kharkov.

OS VERMELHOS DERROTADOS PELOS POLACOS

VARSOVIA, 2 (H.) — As tropas polacas tomaram Jenerynka, Swinico e outras localidades, e apprehenderam no sector de Koziatyn varias locomotivas, 2.900 vagões e diversos tanks e aviões.

NOVA YORK, 1 (H.) — Communicado official transmittido pelo correspondente da "Associated Press" em Varsovia diz que a resistencia das forças maximalistas no sul da Ukrania tinha sido quebrada pelos polacos que capturaram 1.500 prisioneiros, muitos canhões e milhares de metralhadoras.

VARSOVIA, 1 (H.) — Um communicado do Estado-Maior annuncia que as forças polacas occuparam Moghiley, tendo aniquilado quasi completamente o 12º exercito bolchevista. Os sobreviventes tiveram de fugir na direcção sueste.

As tropas polacas fizeram 15.000 prisioneiros e tomaram grande quantidade de material de guerra.

ADZERBAIJAN CAPITULOU

LONDRES, 2 (H.) — Informação de fonte ingleza diz que o governo da Republica de Adzerbaijan pediu demissão e transmittiu o poder ás autoridades do Soviet em consequencia de um "ultimatum" que recebeu dos maximalistas.

A mesma informação accrescenta que as tropas vermelhas entraram em Baku.

AS LUTAS RUSSO-JAPONEZAS

LONDRES, 2 (H.) — Telegrapham de Vladivostok:

"Informam de fonte russa que os combates proseguem encarniçadamente em Chita entre as forças russas e japonezas.

O representante do Japão declarou que a intervenção do seu governo na Siberia fôra approvada pelos alliados.

As mesmas informações accrescentam que continuam a chegar a Chita reforços japonezes."

JA' HOUVE ACCORDO

TOKIO, 1 (H.) — As negociações russo-japonezas terminaram no dia 25 de abril findo.

Os russos acceitaram todas as condições do accôrdo.

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O embaixador japonez, sr. Shidehara, declarou hoje que o accôrdo concluido entre a Russia e o Japão tem apenas caracter militar e visa unicamente evitar futuros encontros entre russos e japonezes na Siberia. O accôrdo estabelece a extensão das zonas que deverão ser occupadas pelas forças japonezas e pelo governo de Vladivostok.

BRANCOS CONTRA VERMELHOS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um telegramma retardado de Vladivostok diz que a luta prosegue entre as forças remanescentes do almirante Kolchak na região transbaikaliana e os bolchevistas, na região de Voltzeksoffsky, a qual está sendo, ao que se diz, sustentada pelos japonezes.

A viagem do principe de Galles

AUCKLAND, (Nova Zealandia), 2 (A. P.) — Terminou a gréve dos ferro-viarios, em consequencia do que o principe de Galles poderá continuar a sua excursão ao norte do paiz, para onde partiu hoje mesmo, por trem.

O couraçado "Renown" seguiu para Wellington onde vae encontrar o principe.

O ex-kaiser vae mudar-se

HAYA, 2 (A. P.) — O governo está providenciando para a transferencia do ex-imperador Guilherme, de Amerongen para Doorn, onde vae fixar residencia.

Encarregado pelo governo, o sr. Kan visitou o ex-imperador da Allemanha e membros da sua comitiva, com os quaes combinou a maneira por que será feita a mudança.

Em seguida, o enviado do governo hollandez esteve com o burgomestre de Doorn e com o commandante da guarda que fiscalizará a transferencia do ex-soberano para sua nova residencia.

Os sinn-feiners contra o home-rule

LONDRES, 2 (A. P.) — Uma informação provavelmente inspirada nos circulos autorizados diz que os membros irlandezes da Camara dos Communs farão conhecer a sua opposição ao projecto governamental de "Home Rule", abstendo-se de comparecer ao Parlamento quando o mesmo for ali discutido.

A Paz

O TRATADO COM A TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 2 (A. P.) — A delegação de paz turca deixou hontem esta cidade, com destino á Paris, em trem especial, devendo lá chegar, dentro de quatro dias.

Mahmoud Muktar Pachá, que se acha na Suissa, irá encontrar-se com a comitiva.

A delegação não leva autorização para assignar o tratado.

O grão-vizir Damad Ferid Pachá é a unica pessoa a quem o sultão confiará esta missão, sendo, porém, a sua presença necessaria nesta capital, afim de dirigir as tropas contra o "leader" nacionalista Mustapha Kemal.

O chefe da delegação, Tewfik Pachá, fará aos alliados um vehemente appello para que modifiquem os termos da paz.

Foi aqui annunciado que os gregos estão em pleno dominio da Thracia e que a situação do districto de Smyrna é tal que o governo não pode supportal-a, sem um vigoroso protesto.

Crê-se aqui ser inutil que o actual governo assigne o tratado de paz, pois os nacionalistas pretendem combater contra a execução das suas clausulas.

COM A HUNGRIA

PARIS, 2 (A. P.) — O Conselho dos Embaixadores marcou a proxima quinta-feira para a data da entrega do tratado de paz á delegação hungara.

Aos hungaros serão concedidos dez dias para que examinem esse documento antes de assignal-o.

Os albanezes contra os gregos

LONDRES, 2 (A. P.) — Um despacho radiotelegraphico aqui recebido diz ter começado no Epiro um movimento anti-grego. Os albanezes estão massacrando os gregos. Esser Pachá offereceu os seus serviços ao chefe nacionalista turco Mustapha Kemal.

O tratado teuto-lethoniano

COPENHAGUE, 2 (A. P.) — O tratado teuto-lithoniano que deverá ser assignado aqui estipula que a Allemanha pagará uma indemnização de um milhão de marcos, devendo entregar tambem um certo numero de locomotivas e outros materiaes.

O estado de guerra entre os dois paizes datava das lutas do coronel Avaloff-Bermondt, nos Balkans.

Uma convenção entre a Polonia e Dantzig

DANTZIG, 2 (H.) — Os jornaes allemães annunciam que o governo polaco assignou com representantes desta cidade uma convenção que concede ás autoridades de Dantzig o controle das estradas de ferro correios e telegraphos.

O "record" do transporte de carvão

LONDRES, 1 (H.) — Segundo informa o "Times", a tonelagem fretada para transportar carvão dos Estados Unidos para varios paizes da Europa bateu o "record" semanal.

Estão promptas para seguir para Rotterdam, França e Italia enormes quantidades desse combustivel.

O emprezario da Opera de Chicago

CHICAGO, 30 (A. P.) — Foi annunciado que o sr. Herbert Johnson, emprezario da companhia da Opera de Chicago vae substituir o sr. Campanini, na qualidade do director executivo.

Para director artistico foi nomeado o sr. Gino Marinuzzi.

Um violento discurso de D'Annunzio

FIUME, 2 (A. P.) — Gabriel D'Annunzio pronunciou sexta-feira um violento discurso atacando o Conselho Supremo, e suas deliberações na ultima reunião effectuada em San Remo. Disse D'Annunzio: "O nosso exemplo de desconfiança e rebellião deve ser seguido por todos os homens livres. Quanto a nós podemos affirmar que não desistiremos da luta contra os paizes da victoria. Não foi intimido com a arrogancia idiota de lord Curzon. Ufano-me pelo contrario, de ser o famoso aventureiro irresponsavel, que ninguem tem a coragem de punir".

Lloyd George enfermou

LONDRES, 2 (A. P.) — Os medicos aconselharam ao primeiro ministro Lloyd George, que permanecesse no leito para descançar das fadigas dos ultimos dias. O sr. Lloyd George foi tambem victima de um ataque de bronchite, em graves consequencias. A sua indisposição começou durante a sessão de sexta-feira, sobre a questão da Irlanda. No fim desta reunião, já o chefe do gabinete não poude comparecer perante o rei, de quem solicitara uma conferencia.

MAIO

OS

ARMAZENS BRAZIL

ao iniciarem os seus negocios no mez de Maio, e em homenagem ás Exmas. Senhoras que os têm distinguido com a sua valiosa preferencia, fazem, em seus vastos salões,

HOJE E AMANHÃ

uma grandiosa exposição geral das ultimas novidades recebidas, incluindo as mais

— Recentes creações da moda —

— para a estação de inverno —

A MAIS LINDA COLLECÇÃO DE SEDAS — A MAIOR VARIEDADE EM TECIDOS DE LÃ — OS MAIS ELEGANTES MODELOS DE VESTIDOS, CASACOS E MANTEAUX — Os melhores artigos para

:: CAMA E MESA ::

tudo artisticamente exposto e marcado com preços minimos e fixos.

Vêr as Exposições do Armazem Brazil e comparar os seus preços, é de interesse de todos

Assembléa, 104 e Gonçalves Dias, 6

O 1º DE MAIO PELO MUNDO

A idéa da parede geral fracassou

Na França, Hespanha e Italia deram-se disturbios havendo mortes

PARIS, 3 (H.) — O dia de hontem correu sem incidentes sérios tanto nesta capital como nas provincias, a avaliar pelas noticias que chegam e segundo as quaes reinou por toda a parte a mais completa ordem, mormente nos centros metallurgicos, onde o numero de operarios que abandonaram o trabalho foi muito menor que nos annos anteriores.

Devido ao meio-feriado, o pessoal da maioria das casas commerciaes e das fabricas de Paris não trabalhou e os cafés e outros estabelecimentos publicos tambem se conservaram fechados, o que concorreu para dar á cidade um aspecto todo particular, vendo-se muita gente a passear nos boulevards desde as primeiras horas da manhã.

Os omnibus e o "metro" funccionaram parcialmente, mas, á tarde, o serviço de transportes era quasi normal, graças aos voluntarios que se apresentaram para substituir os manifestantes e que foram em tão grande numero que as companhias tiveram de recusar muitos. Os serviços da agua, gaz e electricidade, correios e telegraphos, correram normalmente.

Quanto á gréve dos ferroviarios ha a assignalar que apezar da coincidencia da data de 1º de maio, o numero de grévistas foi pouco elevado entre o pessoal do trafego; entre o pessoal das officinas, porém, foi maior, mas ainda assim sensivelmente inferior ao da ultima gréve. Póde-se, portanto, affirmar que o movimento fracassou.

A' tarde houve alguns incidentes nas immediações da Bolsa de Trabalho e no boulevard de Magenta, onde os manifestantes tentaram penetrar em uma loja de armas, o que a policia não permittiu. Dahi resultou um conflicto, durante o qual foram trocados varios tiros. Um dos manifestantes foi morto, ao que parece, por um dos proprios companheiros.

Ficou tambem ferido, ainda que sem gravidade, o deputado socialista Alexandre Blanc.

A's nove horas da noite a multidão que se encontrava na praça da Republica teve ordem de desimpedir os logares, originando-se então alguns pequenos conflictos. A policia effectuou cerca de cincoenta prisões, das quaes só trinta e cinco foram mantidas. Pouco depois das onze horas da noite a calma estava restabelecida.

A PAREDE GERAL FRACASSOU NA FRANÇA

PARIS, 2 (A. P.) — Em consequencia dos incidentes occorridos por occasião das manifestações commemorativas do Dia do Trabalho, morreram tres pessoas e ficaram feridas cerca de cincoenta. As autoridades effectuaram numerosas prisões, algumas das quaes foram pouco depois relaxadas. O dia, entretanto, decorreu sem que se verificasse a declaração da gréve geral annunciada pela Federação Geral do Trabalho.

A parede dos ferro-viarios parece ter fracassado, pois que 50 por cento dos operarios compareceram ao serviço. A outra parte, porém, continuará em gréve afim de reclamar a nacionalização das estradas de ferro. Affirma-se, entretanto, que a duração da parede será ephemera, esperando-se que a situação ficará completamente esclarecida amanhã.

EM PORTUGAL

LISBOA, 30, Ret. — (A.) — Amanhã, commemorando o dia do trabalhador, paralizará todo o trabalho, incluindo o serviço dos electricos e fechando todos os estabelecimentos commerciaes. O proprio Estado concedeu aos seus operarios feriado. Os jornaes não se publicarão. Não se projecta nenhum cortejo no dia 1º de maio, como constava, sabendo-se que, apenas em muitas associações operarias se realizarão sessões solemnes, onde falarão os representantes na Camara do Partido Socialista.

LISBOA, 1, Ret. (A.) — O operariado desta capital continúa em festa, commemorando a data de hoje. Agora, á noite, os operarios reuniram-se no Parque Eduardo VII, onde o movimento é muito grande. Observa-se tambem grande agitação pelas ruas, apezar de não haver funccionado o systema vehicular electrico.

Ha em tudo muita ordem, não só nesta capital como nos principaes centros da Republica.

NA HESPANHA

MADRID, 2 (A. P.) — Os trabalhadores hespanhoes festejaram hontem o Dia do Trabalho, promovendo uma das manifestações mais imponentes de que ha memoria na Hespanha. Milhares e milhares de operarios, carregando bandeiras vermelhas, cartazes allusivos ao proletariado e entoando hymnos, percorreram em attitude pacifica as ruas da cidade.

O incidente a registrar foi provocado por um peruano, de nome Raul, que disparou um revólver sobre a multidão operaria, no momento em que esta passava á porta do hotel em que elle se hospedava. Os tiros foram disparados da janella. Os manifestantes responderam a tiros, porém, a ordem foi immediatamente restabelecida.

BARCELONA, 1 (H.) — A policia os "Segadores" durante as manifestaprohibiu que os operarios cantassem ções de hoje.

O facto deu origem a conflictos entre os manifestantes e a policia, que effectuou diversas cargas.

NA ALLEMANHA

BERLIM, 2 (A. P.) — O dia de hontem passou calmo, tendo se registrado apenas a cessação do serviço de carros, dos trens subterraneos e o fechamento de muitos armazens. Houve grande concurso de gente, nos parques locaes, onde geralmente se faziam as demonstrações operarias. Os socialistas destribuiram grande quantidade de bandeiras, não se tendo havido, porém, nenhuma desórdem.

NA ITALIA — MORTOS E FERIDOS

ROMA, 2 (H.) — O dia 1º de maio decorreu calmamente nesta cidade e nos centros mais populosos da Italia, como Milão, Genova, Veneza, Palermo, Bolonha, Florença e Ancona, bem como nos centros industriaes da Liguria e em outras localidades. A circulação dos trens foi quasi normal.

Em Turim durante um incidente com um grupo de anarchistas, que lançou uma bomba no meio do povo, ficaram feridos alguns agentes de policia, dois manifestantes mortos e cerca de trinta feridos.

A' noite, a cidade estava tranquilla.

ROMA, 2 (A. P.) — Um telegramma de ultima hora informa que em Pola verificaram-se sérios tumultos por occasião da Festa do Trabalho. Os trabalhadores levantaram barricadas e atacaram a tropa. Esta respondeu a tiros, matando um atacante e ferindo trinta. Durante o encontro foi morto um official.

O encontro entre os manifestantes e a Guarda Real, occorrido em Turim, foi provocado por um grupo de agitadores que, empunhando uma bandeira vermelha, insultaram a Guarda, atirando, em seguida, algumas bombas, que feriram dois guardas. A Guarda reagiu, matando dois anarchistas.

ROMA, 2 (A. P.) — As manifestações da Festa do Trabalho decorreram na mais perfeita ordem em todo o paiz, excepção apenas de Turim, onde os despachos procedentes daquella cidade, informam ter havido um encontro entre manifestantes e soldados da Guarda Real. accrescentam os despachos dali procedentes que, durante o encontro morreram dois operarios exaltados, havendo numerosos feridos de parte a parte.

NAPOLES, 2 (H.) — Depois do cortejo operario, que se organizou hontem para commemorar a data do primeiro de maio, a população formou outro e percorreu varias ruas da cidade com uma bandeira nacional á frente e aos gritos de — "Viva a Italia!"

NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (A. P.) — O numero de operarios inglezes que participaram dos festejos commemorativos do 1º de maio, é calculado em oito milhões. Realizaram-se numerosos "meetings" em todo o paiz, durante os quaes foram reclamadas varias medidas, inclusive a nacionalização de certas industrias. Não se registraram desordens.

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — As commemorações do dia 1º de maio passaram-se aqui sem o registro de nenhuma desordem, apezar das rigorosas medidas tomadas pelo governo, que guarneceu a cidade de maneira mais severa do que, no tempo da guerra. Cerca de onze mil policiaes passaram o dia de promptidão, com o fim de evitar qualquer tentativa de violencia por parte dos radicaes.

O deputado socialista Alexandre Blanc

OS RADICAES QUERIAM MATAR

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Foi quasi que desattendido o appello dos radicaes, para que nas demonstrações operarias de hontem, se fizessem em todo o paiz, manifestações contrarias ao governo, pedindo o inicio das relações com o soviet da Russia. Noticias vindas de muitas cidades, narram a violencia dos discursos incendiarios pronunciados pelos que advogam o reconhecimento do governo russo.

A despeito de não se ter verificado a realidade da ameaça de assassinio feita contra autoridades, ao que se diz, marcadas pelos radicaes, declararam hoje os agentes federaes, ser intenção do governo manter grande vigilancia em torno das pessoas ameaçadas.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — A policia informa que 500 anarchistas pretenderam perturbar hontem a manifestação dos socialistas e impedir, caso fosse possivel, a sua realização.

Tendo intervido a policia, aquelles anarchistas voltaram-se contra ella, apredejando-a. Na avenida de Maio foram disparados alguns tiros, que provocaram grande tumulto. Restabelecida a calma, verificou-se que havia varias pessoas feridas.

NA DINAMARCA

CHRISTIANIA, 2 (A. P.) — Os festejos de 1º de maio decorreram na mais absoluta calma. Os operarios realizaram grandes prestitos e "meetings".

AS OCCORRENCIAS EM PARIS

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes salientam que o dia 1º de maio correu em todo o paiz na mais completa calma.

O que se deu nesta capital foram simples incidentes sem gravidade, motivados pelas violencias de alguns rapazes e agitadores suspeitos. Estes excessos não podem, em caso nenhum ser attribuidos á classe operaria.

O "Petit Parisien" observa que não houve a menor perturbação da ordem nos logares onde estiveram presentes chefes syndicalistas, os quaes, aliás, tinham recommendado que se evitasse a realização de qualquer cortejo susceptivel de provocar collisões com a força publica. Os actos que provocaram a intervenção das autoridades tiveram em toda a parte o caracter de coacção á liberdade do trabalho; tratava-se, portanto, de assegurar a manutenção da ordem e da legalidade.

A multidão que assistiu a algumas destas intervenções não regateou applausos á conducta das autoridades, sobretudo quando os manifestantes tentaram impedir a circulação dos auto-omnibus e dos bondes, atacando os conductores e recebedores, arremessando sobre a policia e as tropas objectos de toda a especie e disparando tiros de revolver.

Uma senhora que estava á janella da sua residencia, na proximidade do local de um dos conflictos, foi attingida por um tiro e ficou mortalmente ferida, vindo a fallecer durante a noite.

Os jornaes syndicalistas dizem que houve quatro mortes, mas na realidade só duas se deram, porque as outras duas nenhuma relação têm com os acontecimentos resultantes da commemoração da data de 1º de maio.

Agentes de policia foram a Asciers prender um desertor em seu domicilio. Recebidos a tiro, os agentes alvejaram o desertor, que foi morto. Um dos agentes, gravemente ferido, morreu tambem pouco depois.

Além deste facto, nada mais ha a registrar senão que muitos soldados e agentes de policia foram feridos durante os incidentes que se deram no correr do dia.

A calma está agora completamente restabelecida e a cidade apresenta o aspecto normal dos domingos.

Todos os serviços publicos estão funccionando.

Nas estações de Paris a situação não se modificou. Os serviços ferroviarios estão assegurados em toda a parte nas mesmas condições de hontem.

Nenhuma nova defecção foi assignalada nas estações de norte e leste. Apenas na estação de Saint Lazare os grévistas são mais numerosos do que em qualquer outra. Não obstante os principaes trens não deixarão de trafegar, graças ao concurso dos voluntarios.

Portugal politico e social

COIMBRA FESTEJARA' O SR. FONTOURA XAVIER

LISBOA, 1 (Retardado) (A.) — Telegrammas transmittidos de Coimbra informam que as classes universitarias estão preparando grandes festas para a recepção do sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta Republica, por occasião de sua chegada áquella cidade.

LISBOA, 30 (Retardado) (A.) — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Lisboa, acompanhado pela embaixatriz, seu filho e sr. Graça Aranha, secretario da embaixada, segue amanhã, no rapido, para Coimbra, onde o sr. Fontoura Xavier vae realizar uma conferencia, que será proferida na sala dos Capellos da Universidade.

O embaixador tenciona, depois da sua permanencia em Coimbra, fazer uma visita á serra do Bussaco e á villa da Batalha, onde se demorará o tempo indispensavel para admirar o "Calvario" e a "Cruz Alta", o Luso e a espessa matta do Bussaco, bem como o templo de Santa Maria da Victoria, na villa da Batalha.

O INCENDIO FOI PROPOSITAL

LISBOA, 1 (Retardado) (A.) — A policia acaba de verificar que o incendio que se manifestou, ha tres dias, em duas fabricas de cortiça existentes no sitio denominado Azinhaga, não foi casual, estando implicadas no sinistro varias pessoas suspeitas.

Os prejuizos causados pelo fogo attingem á elevada somma.

UM FALLECIMENTO

LISBOA, 2 (H.) — Falleceu em Ponte de Lima o pae do general Norton de Mattos.

A ARTISTA BRASILEIRA VERA JANOCOPULUS

LISBOA, 30 (Retardado) (A.) — Chegou a esta capital a distincta e encantadora artista brasileira Vera Janocopulos, que, devido á fadiga causada pela viagem feita, não realiza agora os seus concertos. A joven cantora brasileira foi aqui recebida por pessoas de suas relações e por um grupo de artistas portuguezas, entre as quaes vimos as sras. d. Maria Judice da Costa, Rosa Limpo, Berta Vianna da Motta, Lucinda e Julieta Simões, Amelia Rey Collaço e outras, assim como por jornalistas, no numero dos quaes estava o jornalista brasileiro, actualmente nosso hospede, sr. Amilcar Cardoni, seguindo immediatamente para o Avenida Palace, onde almoçou.

Depois do almoço, a nossa hospede percorreu a cidade em automovel descoberto, acompanhando-a nesse passeio a jornalista portugueza sra. d. Virginia Quaresma, directora da succursal em Lisboa da Agencia Americana, a quem a senhorita Vera Janocopulos declarou ter ficado encantada com tudo o que vira durante o seu passeio.

Amanhã a notavel cantora tomará o rapido de Madrid, com direcção a Paris, onde se demorará algum tempo, realizando no seu regresso a série de annunciados e promettidos concertos em Lisboa e outras cidades.

O problema do vestuario

LONDRES, 2 (A. P.) — A "Middle Classe Union" acaba de iniciar uma campanha semelhante á que se fez recentemente nos Estados Unidos para o uso de roupas de operarios, tendo em vista o alto preço das roupas actualmente. A mesma sociedade inaugurou um serviço de propaganda para a reducção do preço das roupas. Os membros do comité executivo da União deu inicio a seus trabalhos comparecendo á reunião vestidos com roupas de operarios.

De Hespanha

A associação consular americana

MADRID, 2 (A.) — Foi aqui organizada a Associação Consular Americana, sendo eleito presidente da mesma, o consul da Republica Argentina nesta capital, sr. Fernando Jardon Parissé.

Celebrando a fundação da novel associação foi offerecido um chá, no Palace Hotel, achando-se presentes os ministros da Justiça, Interior e da Guerra, numerosos diplomatas americanos, presidentes dos centros principaes de cultura, homens politicos e personalidades de destaque.

JOFFRE EM BARCELONA

BARCELONA, 1 (H.) — Chegou o marechal Joffre, tendo enthusiastica recepção por parte das autoridades e do povo.

A VIAGEM DE JOFFRE

MADRID, 2 (A.) — Antes de partir desta cidade, o marechal Joffre, acompanhado de sua exma. esposa, visitou o Museu e Hospital francezes, os melhores no genero, aqui installados.

Por occasião do embarque, o grande militar recebeu uma estrondosa manifestação publica, a que se associou o elemento official e todas as classes sociaes, tendo sido delirantemente ovacionado ao partir o comboio.

Ao desembarcar em Barcelona, segundo telegrammas dali transmittidos, foi o illustre cabo de guerra acolhido com uma enthusiastica recepção, ha muito não registrada em ponto algum do paiz.

Hoje, terão inicio ali os jogos floraes, reinando em torno extraordinario enthusiasmo.

Para assistil-os, têm seguido daqui innumeros forasteiros, partindo os comboios, organizados especialmente para este fim, repletos de passageiros.

Pela diplomacia

O MINISTRO DO JAPÃO NA SUISSA

TOKIO, (H.) — O ex-consul do Japão em Shanghai, Arioshi, foi nomeado ministro na Suissa.

AS EMBAIXADAS ALLEMÃS EM PEKIM E TOKIO

BERLIM, 2 (H.) — Communicam de Hamburgo que partiu hontem daquelle porto a bordo de um vapor japonez o pessoal das embaixadas em Tokio e Pekin.

O embaixador sr. Solf seguirá por outro paquete.

A ALLEMANHA NO VATICANO

ROMA, 2 (A. P.) — O papa Benedicto XV recebeu sabbado, em audiencia solemne, o novo embaixador da Allemanha junto ao Vaticano, sr. von Bergen, que apresentou as suas credenciaes.

O nacionalismo turco

Adhesão ao sultão

CONSTANTINOPLA, 2 (H.) — A primeira divisão das tropas que operam em Ismidt pronunciou-se a favor do governo central. Parte desse corpo contribuiu para a tomada de Adabazar.

As autoridades de Kastamuni annunciam que o tenente-coronel Osman-Bey, nacionalista, entregou-se aos governistas com todas as tropas, visto a sua posição se ter tornado insustentavel em consequencia da attitude da população, que se conservou fiel ao sultão.

O marechal Seki-Pachá foi encarregado da reorganização da Anatolia.

UM COMMUNICADO DE MUSTAPHA KEMAL

CONSTANTINOPLA, 2 (A. P.) — O communicado hontem divulgado do chefe nacionalista Mustapha Kemal Pachá diz: "Combatemos em tres frentes, na Armenia, na Cilicia e, nas costas do Marmora. "Somos obrigados, temporariamente, a conservarmo-nos em calma, na frente de Aindin, dominada pelos gregos".

As relações entre os nacionalistas e os italianos são extremamente cordiaes e ao que se informa os italianos têm fornecido munições a Mustapha Kemal.

Os nacionalistas estão fortemente entrincheirados na Anatolia, onde se encontram em condições de reagir fortemente a qualquer ataque das forças do Sultão, a menos que estas sejam poderosamente reforçadas pelos alliados. As tropas organizadas de Mustapha Kemal variam de 50.000 a 200.000 homens.

A revolta de Sonora

OS CHINEZES RECEIOSOS

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Cerca de quarenta mil chinezes que vivem no Mexico, sem protecção consular, pediram ao governo dos Estados Unidos permissão para atravessarem a fronteira, no caso de serem ameaçados pelos revolucionarios daquelle paiz.

Foi noticiado que os revoltosos de Guerrero conseguiram unir-se aos rebeldes de Sonora.

Uma nova companhia de navegação

AMSTERDAM, 30 (H.) — Acaba de se formar neste porto uma nova companhia de navegação com o capital de 200 milhões de "guilders".

OS CASOS ALLEMÃES

A Baviera contraria ao desarmamento

A Polonia protesta pela attitude allemã na Prussia Oriental

BERLIM, 1 (H.) — Um communicado do Ministerio da Defesa Nacional annuncia que a questão do desarmamento da Allemanha ainda não está definitivamente resolvida, e, depois de observar que os prejuizos economicos decorrentes da entrega do material seriam consideraveis, alvitra a idéa de que seria preferivel destruil-o.

Accrescenta o referido communicado que a força armada da Allemanha era, no dia 5 de abril findo, de duzentos e trinta mil homens, total este que será reduzido a duzentos mil até ao dia 15 do corrente.

Estes effectivos serão mantidos até 1º de julho.

As condições impostas pelos alliados á marinha allemã foram executadas a partir de 10 de março ultimo.

A GUARDA CIVICA DE MUNICH

NOVA YORK, (A.) — O sr. Wiegand, correspondente da imprensa em Munich, declara que o primeiro ministro da Baviera, lhe explicou a razão por que resiste á ordem emanada de Berlim, que tem por fim desarmar a guarda da cidade.

Esta guarda é acima de tudo uma instituição patriotica creada, sómente, para combater o maximalismo, e está sob a direcção do chefe de policia, não tendo, por esse motivo, um absoluto caracter militar.

A ALLEMANHA DERESPEITA OS CONVENIOS

VARSOVIA, 2 (H.) — Os allemães continuam a desrespeitar diariamente as ordens que vigoram nos territorios da Prussia Oriental sujeitos ao plebiscito e a atacar a população de origem polaca.

Por esse motivo as autoridades polacas dirigiram uma nota á commissão inter-alliada pedindo-lhe que ordene a occupação da referida zona por tropas alliadas.

A mesma nota pede tambem a suppressão de diversas organizações militares allemãs.

O AUGMENTO DAS TAXAS POSTAES

BERLIM, 1 (H.) — Annuncia-se que a partir de 6 do corrente a franquia postal para o estrangeiro será augmentada na seguinte proporção:

Cartas 80 pfenings, cartões-postaes 40, impressos e amostras, 20, por cada 50 grammas.

As paredes

Os tecelões londrinos

LONDRES, 1 (H.) — Terminaram, sem que tivesse sido possivel chegar-se a qualquer accôrdo, as negociações entre patrões e operarios das industrias texteis.

O presidente da commissão propoz que, antes dos operarios recorrerem á gréve que projectavam para o dia 3 fossem os seus pedidos submettidos a arbitramento.

Tomando essa proposta em consideração, as partes litigantes resolveram transmittil-a aos respectivos syndicatos para que elles se pronunciem a respeito.

OS MINEIROS DE CARDIFF

LONDRES, 1 (H.) — Telegrapham de Cardiff:

"A Federação dos Mineiros resolveu, por uma maioria de 71 votos, que não se declarasse segunda-feira a parede nas minas do sul de Galles."

EM SHANGAI

SHANGAI, 1 (H.) — A lei marcial continúa em vigor.

Os operarios dos arsenaes já voltaram ao trabalho, mas os estudantes continuarão em parede até ao dia 10 do corrente.

EM HELSINGFORS HOUVE UM SERIO CONFLICTO

HELSINGFORS, 2 (A. P.) — Registraram-se na sexta-feira, á noite, no bairro dos operarios, serios conflictos dos quaes sairam muitos mortos e feridos.

Houve um "meeting" monstro, no qual foi approvada a resolução de gréve geral. Os chefes laboristas predizem uma crise no governo, cuja consequencia será a cessação de todos os trabalhos.

FRACASSOU A DOS FERROVIARIOS FRANCEZES

PARIS, 2 (A. P.) — A gréve dos ferro-viarios, declarada com o fim de exigir do governo a nacionalização das mesmas, affectou unicamente algumas das grandes linhas de Orleans, Leste, Norte e Lyon, cujo trafego foi apenas retardado. As linhas do Estado, para o Havre, tiveram que suspender o movimento momentaneamente.

O ministro das Obras Publicas, falando sobre a gréve, fez hoje a seguinte declaração: "A parede fracassou completamente."

O serviço de trens em todas as linhas soffreu uma reducção de 50 por cento, exceptuando o da estação de Saint Lazare, que amanheceu fechada. Forças do governo estão auxiliando os operarios que compareceram ao trabalho, contribuindo para regularizar o trafego.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, e o ministro das Obras Publicas tiveram uma longa conferencia após a qual foi declarado que o governo está disposto a empregar energicas medidas no sentido de manter a ordem e proteger a liberdade de trabalho.

Conversando com alguns jornalistas, o sr. Letrocquer declarou-se confiante que dentro de algumas horas o governo dominará completamente a situação, para o que já ordenou a requisição de caminhões e outros systemas de transporte, a exemplo do que foi feito em fevereiro ultimo, em varias regiões do paiz. Accrescentou o ministro que as grandes empresas e industrias, bem como o governo dispõem de um grande "stock" de carvão, accumulado desde o armisticio.

A filha do Sultão casou-se

CONSTANTINOPLA, 2 (A. P.) — A filha do sultão, princeza Sabina Hultana, casou-se na quinta-feira passada com o principe Omar Farouk Effendi, filho do herdeiro presumptivo, principe Abdul Medjid, que é, por sua vez, filho do Abdul Laziz.

A princeza conta 22 annos de edade. O noivo foi educado em Vienna.

O chefe do gabinete Tcheco-Slovaco

PRAGA, 2 (H.) — O presidente da Republica, sr. Masaryk, encarregou o sr. Tusar de formar gabinete.

PARA

Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares

Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

479

(C 1061)

A morte de uma princeza

STOCKOLMO, 2 (H.) — Falleceu a princeza Margarida, esposa do principe herdeiro da Suecia, Gustavo Adolpho, duque de Scania.

A Suecia na Liga das Nações

STOCKOLMO, 2 (H.) — O governo pediu ao Riksdag a votação de um credito de coroas 180.000 para occorrer ás despezas da representação da Suecia na Liga das Nações.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O PRESIDENTE E VOGAL DA SOCIEDADE DOS AUTORES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — No proximo dia 14, partem para o Rio de Janeiro os srs. Garcia Velloso, presidente da Sociedade de Autores, Novion, thesoureiro, e Julio Escobar, vogal da mesma sociedade, em viagem de recreio e de confraternização com os autores brasileiros e tambem para assentar definitivamente alguns detalhes do convenio de reciproca representação.

UM PRESENTE AO GOVERNO BELGA

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O governo da Belgica offereceu á Republica Argentina uma série de motores, helices e instrumentos para aeroplanos. O governo retribuiu essa gentileza enviando quinhentas lanças para cavallaria da madeira nacional denominada "coligue".

AS EXPLICAÇÕES DE ROSENVALD

BUENOS AIRES, 1 — Retardado — (A.) — Communicam telegrammas recebidos de Tucuman, que o jornal "El Orden", de propriedade do sr. Rosenvald e que ali se edita, deu publicidade a um telegramma por este transmittido, explicando a sua interferencia no caso Caillaux e fazendo no mesmo tempo accusações a amigos politicos do ex-estadista francez que o procuraram envolver na trama. Expõe a difficil situação em que se viu, na impossibilidade de se defender das injurias que lhe foram assacadas, não podendo, ao menos, designar advogado seu, para a sua defesa contra as accusações feitas.

Nesse mesmo despacho o sr. Rosenvald annuncia que, regressando á Argentina, dará publicidade a uma documentação irrefutavel com que ratificará a vida laboriosa e honrada que teve neste paiz, durante os 45 annos que aqui passou.

No Uruguay

O SYSTEMA DE FUSOS HORARIOS

MONTEVIDEO, 30 (A.) — De accordo com a lei recentemente sancionada, hoje, a hora official será atrazada de quinze minutos e nove segundos, incorporando-se assim o Uruguay no systema dos fusos horarios, facilitando as relações internacionaes.

UM CONVENIO URUGUAYO-BRASILEIRO

MONTEVIDEO, 30 (A.) — Todos os jornaes se referem ás negociações entre as Chancellarias do Uruguay e do Brasil para a celebração de um Convenio sobre a defesa agricola e extincção dos gafanhotos na fronteira, evidenciando os beneficios que de tal convenio resultarão para ambos os paizes.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 30 (A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Antonio Buero, entregou ao Centro dos Estudantes de Direito a mensagem que lhe foi entregue pelos estudantes brasileiros, por occasião da sua passagem pelo Rio de Janeiro.

O sr. Juan Antonio Buero declarou que referindo-se essa mensagem a todos os estudantes uruguayos, desejava que o Centro de Estudantes de Direito fosse intermediario da mesma mensagem junto aos demais collegas.

Para esse fim tencionam os estudantes realizar uma grande sessão publica no salão de honra da Universidade, fazendo então o ministro das Relações Exteriores a entrega da referida mensagem.

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

MONTEVIDEO, 30 (A.) — Com applausos geraes continuam os agentes do serviço de fiscalização dos generos de consumo a proceder com a maior energia contra os commerciantes que vendem ou têm em deposito generos em estado deteriorado e açambarcam productos.

A Camara dos Deputados votará as leis necessarias para cohibir esse abusos e castigar os seus autores.

UM NOVO MINISTRO DA GRECIA

MONTEVIDEO, 30 (A.) — O presidente da Republica, sr. Balthazar Brum, deu o seu beneplacito para a nomeação do sr. Stamati Ghiouzés-Pezas, na qualidade de ministro da Grecia junto ao governo do Uruguay.

La France

SABONETE DA PARAHYBANA

(C 1054)

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

Rua do Ouvidor, 151

FILIAL:

Rua da Quitanda, 79

(Canto Ouvidor)

(C 1.280

DEPURATIVO INDIGENA

Somente de vegetaes.
Cura todas as doenças provenientes da impureza do sangue

(C 1737)

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

O NOVO DELEGADO GERAL

S. PAULO, 1 (A.) — (Ret.) — Por acto de hoje, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de delegado geral do Estado, o sr. João Baptista de Souza, delegado da 4ª circumscripção desta capital.

O PRESIDENTE VISITARA' OS EMBAIXADORES

S. PAULO, 1 (A.) — (Ret.) — O sr. Washington Luis, presidente do Estado, tendo em alta conta a presença dos embaixadores Edwin Morgan, dos Estados Unidos e conde Alessandro di Bosdari, da Italia, na ceremonia de sua posse no governo de S. Paulo, mandou hoje o capitão Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, pedir áquelles diplomatas que designassem dia e hora para que s. ex. pudesse retribuir taes gentilezas.

Recebida a resposta, o sr. Washington Luis determinou para amanhã o seguinte programma de visitas: de 12 ás 13 horas, s. ex. visitará o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado; das 13 ás 14, o sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores; das 14 ás 14 ½, o conde Alessandro de Bosdari, embaixador da Italia; das 14 ½ ás 15, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

Da Bahia

O SR. MONIZ SODRE' SERA' O SENADOR

BAHIA, 2 (A.) — A commissão executiva do partido democrata acclamou, por unanimidade de votos, o sr. Moniz Sodré para candidato á vaga do Senado federal, tecendo elogios ao mesmo.

De Santa Catharina

SEGUEM PARA ESTA CAPITAL OS SECRETARIOS DA FAZENDA E DO INTERIOR

FLORIANOPOLIS, 1 (A.) — Seguem amanhã para essa capital o sr. Adolpho Konder e o sr. Ferreira Lima, inspector de Hygiene, que vae ahi afim de fazer transportar para aqui o material destinado á organização do Instituto Vaccinogenico.

FLORIANOPOLIS, 1 (A.) — Embarcaram hoje com destino a essa capital o conhecido pintor Guttmann Bicho e o sr. Henrique Boiteux, official de gabinete do secretario do Interior.

Do Rio Grande do Sul

A REFORMA DO BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 2 (Star). — O commercio aguarda a solução da organização de uma carteira de omissão e de descontos do Banco do Brasil.

A escassez de numerario é, aqui, cada vez maior. Só a adopção dessa medida resolverá a afflictiva situação do commercio do Estado.

UMA QUADRILHA DE BANDIDOS

PORTO ALEGRE, 2 (Star). — Communicam de Lavras que foi presa naquella localidade uma quadrilha de bandidos autora de muitos crimes na fronteira, da qual é chefe Aristides Cordeiro.

A descoberta e consequente prisão dos bandidos foi devido ao facto dos mesmos estarem planejando o assassinato do dr. Demetrio Xavier, advogado na cidade de Don Pedrito.

ESTRADA DE FERRO DE CARLOS BARBOSA A ALFREDO CHAVES

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — O sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, resolveu, por acto de hontem, a desapropriação, por utilidade publica, dos terrenos particulares situados no municipio de Bento Gonçalves e necessarios á construcção da Estrada de Ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves.

A area desapropriada mede ...... 1.168.469 metros quadrados.

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ITALIA-BRASIL

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Está já definitivamente resolvido que a Companhia Italia-America faça os seus vapores tocarem no porto do Rio Grande, tanto na ida como na volta de Buenos Aires. Esta nova escala terá por fim servir de preferencia ao Estado do Rio Grande do Sul, e se as viagens forem coroadas de exito, o Rio Grande será ponto terminal das alludidas viagens.

Do Pará

A VOLTA DA MISSÃO RICE

BELÉM, 29 (A.) — (Ret.) — A missão Rice que ha annos trabalha no interior do Estado do Amazonas em estudos da flora, fauna, geographia e ethnologia de nossos sertões, chegou hoje a esta capital de regresso para Nova York, para onde segue a bordo do paquete "Alban". Pelas informações colhidas, sabemos que a commissão vem opportunamente trabalhar na conclusão dos estudos iniciados em 1916, sob as causas de certas enfermidades dos tropicos que atacam os habitantes dessas zonas, especialmente áquellas que sob a fixação de algumas longitudes e latitudes da região do nordeste do rio Amazonas, canaes deste rio, bem como do rio Negro, sob experiencias de radiographia nos centros do Amazonas, cuja tentativa teve optimo resultado, servindo-se a commissão de um apparelho que trouxe, com o qual manteve communicação diaria para a estação de Washington.

A COMMISSÃO DE LIMITES COM O PERU'

BELÉM, 29 (A.) — (Ret.) — Embarcou hoje para Manáos a commissão peruana de limites que vae trabalhar de commum accordo com a commissão brasileira para a ractificação de limites entre o Brasil e o Perú.

De Pernambuco

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

RECIFE, 29 (A.) — (Ret.) — Foi hontem submettida á assignatura do prefeito desta capital, o decreto que reforma a instrucção municipal, concebido nos seguintes termos:

"O prefeito do municipio, usando das attribuições que lhe confere a lei, decreta:

Artigo 1º — O ensino municipal comprehenderá o curso primario.

Artigo 2º — O curso primario terá a duração de 3 annos e será de frequencia obrigatoria para os menores até 14 annos de edade, na fórma estabelecida pelo Regulamento da Instrucção do regimento interno das escolas, observando o respectivo programma.

Artigo 3º — Os programmas para os concursos das adjuntas serão organizados por uma commissão nomeada pelo prefeito e presidida pelo director da Instrucção e submettidos á approvação do mesmo prefeito.

§ unico. — Approvado o programma, será publicado 30 dias antes do inicio das provas do concurso.

Artigo 4º — A commissão examinadora do concurso será nomeada depois do encerramento das inscripções e se comporá de cinco membros e de egual numero de supplentes, por nomeação do prefeito, devendo della fazer parte o director da Instrucção, que será o seu presidente.

Artigo 5º — As materias sobre as quaes versará o concurso serão as que constituem o curso normal, no Estado.

Artigo 6º — O quadro da Instrucção Publica e Hygiene será o seguinte um director, um medico chefe, um medico adjunto, quatro inspectores escolares, 113 professores, 40 adjuntos, um amanuense, com os vencimentos que actualmente percebem.

Artigo 7º — Revogam-se as disposições em contrario".

O EDIFICIO DA MATERNIDADE

RECIFE, 30 (A.) — (Ret.) — Realiza-se amanhã a solennnidade do lançamento da primeira pedra do edificio da Maternidade desta capital, instituição de grande utilidade social com que o Recife dentro em breve contará, graças á philantropia dos seus fundadores.

O acto será paranymphado pelo dr. José Bezerra, governador do Estado, devendo comparecer a directoria da nova e auspiciosa instituição, autoridades civis e militares, familias e cavalheiros da nossa sociedade, além de outras pessoas.

O edificio da Maternidade ficará situado numa vasta area, em frente á rua Fernandes Vieira, dando a fachada para uma das novas ruas em projecto.

Esse edificio terá uma dependencia para lavanderia e forno crematorio, necroterio, etc. Uma grande parte do terreno será occupado por um parque central, interno, com ajardinamento em volta. O parque será arborisado. O edificio principal, em leque, estará num unico plano, sobre um alto porão de tres metros.

Cartas dos Estados

Lorena (S. Paulo)

Realizaram-se á 21 deste as eleições para vereadores e juiz de paz nesta localidade.

O partido chefiado pelo sr. Arnolpho Azevedo, temendo mais uma grande derrota, egual a de 30 de outubro de 1919, procurou recursos na arbitrariedade.

E' muito commum ler-se em diversos jornaes, grandes elogios á policia de S. Paulo, pela sua bôa organização e disciplina; pois, uma pequena particula dessa grande instituição, em Lorena, disfaz toda essa miragem.

Os factos que o provam são quasi diarios.

Pelo nocturno de 16 deste, desembarcou nesta pitoresca cidade, um infeliz senhor que aqui veiu á procura de trabalho, tendo sido abordado pelo delegado de policia, acompanhado de diversos soldados, sem se saber porque.

O pobre homem vendo-se assediado pela autoridade arbitraria, perdeu a calma e não sabia como explicar a sua situação, sendo nesse momento covardemente espancado pelos policiaes, que lhe deceparam uma orelha!

Quando essa infeliz victima da policia de Lorena, dirigia-se para a cadeia acompanhada pelo delegado de policia soldados e curiosos encontraram-se com o já conhecido sub-delegado Paula Vaz, individuo que acaba de responder ao jury, por crime de tentativa de assassinato. Tendo sido absolvido, porque a maioria dos jurados eram seus correligionarios, e nomeado sub-delegado.

Pois esse individuo, com a malvadez que caracteriza, disse para o delegado de policia:

Si fosse eu, tinha dado um tiro nesse sujeito.

Eis ao que estão reduzidas as garantias, na pacata e ordeira cidade de Lorena.

Já não pedimos providencias, porque não ha quem as dê, mas, e apenas, um pouco de decoro, por amor do bom nome do super-civilizado Estado de São Paulo.

(Do correspondente).

Lavrinhas (S. Paulo)

Em serviço de sua profissão, aqui esteve o estimado cavalheiro Lourival do Amaral, residente em Porto Novo.

— Substituindo o seu collega, telegraphista da estação local, capitão Benedicto Monteiro da Silva, acha-se entre nós, vindo de Paciencia, o tenente João Targine Pereira da Silva.

— O sr. José Salustiano teve o seu lar enriquecido com duas galantes gemeas.

— Regressou do Rio o sr. Joviano Miranda, importante negociante de madeiras, residente nesta localidade.

— No Collegio S. Manoel realizou-se uma magnifica festa em 21 do corrente. Como nas anteriores, esteve imponente e agradou immenso á numerosa e selecta assistencia, que, como sempre, ficou captiva do tratamento gentil e amavel do illustre educador, padre Antonio Lustosa, e de seus dignos companheiros da Congregação Salesiana.

— Voltou a servir no destacamento local o soldado Manoel Ramos, que aqui tem demonstrado ser um arguto policial e cumpridor de seus deveres.

(Do correspondente)

Ribeirão Vermelho (Minas)

O estimado clinico Alvaro Modesto, contratou casamento em Bello Horizonte.

— O sr. José Teixeira de Oliveira, fixou residencia neste logar, tendo o seu gabinete dentario, no largo da Matriz.

— De S. João d'El-Rey regressou o joven Waldemar Novaes, estudioso praticante de pharmacia que é tambem uma das esperanças no futuro deste logar.

— Seguiu para Campo Bello o sr. José Pinto, que tem estudado em Ouro Preto, preparatorios de engenharia.

— Casou-se quinta-feira passada o sr. Lindorifo de Oliveira, com a senhorita Nenê Leoterio.

— Deve-se realizar no dia 3 de maio a festa de Santa Cruz, á frente da qual está o sr. Bento Lopes de Abreu. Esta festa e a de N. S. da Guia tornaram-se tradicionaes, porque sempre foram realizadas pelos portuguezes que povoaram este districto.

— A iniciar sua viagem commercial seguiu o joven Olavo Moreira para Formiga.

E' um dos rapazes que se interessam pela vida de Ribeirão, organizando, ha algum tempo, um jornalzinho local.

— No dia 13 de maio será realizada pelo sr. Abilio Patto e d. Custodia Pereira a festa de S. Sebastião.

— Está installado neste logar o Circo Peruano, que tem como secretario o sr. Gomes Machado, um dos esforçados collaboradores no alevantamento do theatro nacional.

— Fez annos no dia 24, d. Maria da Graça de Carvalho, esposa do sr. Julio P. de Carvalho; a 25, fez annos o sr. José Teixeira de Oliveira.

— Seguiu para S. João d'El-Rey, o coronel Joaquim Miranda. Para Portugal, segue com sua familia o sr. Custodio de Oliveira, proprietario do grande Hotel Brasil, em S. João d'El Rey.

(Do correspondente)

S. João d'El-Rey (Minas)

No dia 21 de abril, realizou-se, na séde do 11.º regimento de infantaria, uma festa offerecida á Camara Municipal e ao povo sãojoannense. A's 12 horas, em uma das amplas salas do quartel, reunida a officialidade e os numerosos convidados, saudou a Camara e a sociedade de S. João, o coronel Ernesto Carlos Cezar, que em bem burilado discurso, fez o offerecimento da festa, relembrando a figura inconfundivel de Tiradentes, o vulto inolvidavel da aurora da liberdade, alferes do antigo exercito nacional e cuja memoria se impunha, cada vez mais, ao culto de seus patricios.

Ao terminar a sua brilhante oração, a numerosa assistencia applaudiu-a com uma prolongada salva de palmas.

Teve então a palavra o sr. Augusto Viegas, vice-presidente da Camara que, em nome desta e da população, agradeceu á officialidade e ao seu digno commandante a festa que lhes era offerecida, emocionando a assistencia com o seu verbo opulento em bellas imagens, sendo, ao terminar, muito cumprimentado pelos presentes.

O serviço do "buffet", fornecido pela Confeitaria Paschoal do Rio, esteve impeccavel e os dignos officiaes do 11.º regimento, em requintes de gentileza fidalga, attendiam a todos os convidados, que, de lá, se retiraram, terminadas as dansas, saudosos das boas horas da amistosa cordealidade, que reinou durante a festa.

(Do correspondente.)

Santa Maria de Itabira (Minas)

Um sopro bemfazejo de energia sacode e dá vida, fazendo sair do marasmo antigo, esta futurosa localidade.

As colheitas de café este anno são abundantissimas, reinando grande animação no commercio, na lavoura e na industria pastoril, pois registramos com prazer a acquisição de diversos reproductores de puro sangue, pelos nossos innumeros criadores.

Teremos este anno farta colheita de cereaes.

— Espera-se brevemente a inauguração do Grupo Escolar, creado ha mais de um anno, graças aos esforços do grande bemfeitor desta terra sr. Trajano Procopio, que em sua passagem pela Camara Municipal adquiriu um vasto predio que será facilmente adaptado para o fim a que se destina.

O povo, em uma grande petição ao agente executivo, pediu doação do referido predio ao Estado, para assim termos realizada a maior aspiração desta população laboriosa e progressista.

— Inaugurou-se hoje o posto telephonico neste arraial, cujo acto revestiu-se da mais imponente solemnidade. O povo compartilhou dessa grande alegria, acclamando os nomes do presidente da Republica e do presidente do Estado.

Ao som da afinada "Philarmonica Santamariense", regida pelo maestro Godoy Horta, dirigiu-se em boa ordem uma grande passeata em commemoração ao auspicioso acontecimento, tendo havido innumeros discursos allusivos ao acto.

— E' pensamento geral elevar-se á categoria de villa esta poetica localidade, onde sobejam elementos que podem fazel-a uma das mais futurosas do grande Estado de Minas.

— Entre a nossa mocidade reina verdadeira alegria pela fundação do Mineiro Football Club. No aprazivel bairro da Craluna fizeram um bellissimo campo, obedecendo ás mais severas regras desse salutar sport.

(Do correspondente)

Ponte Nova (Minas)

Este municipio, um dos primeiros da uberrima zona da Matta, exultou de enthusiasmo com a imponente consagração popular, realizada a 21 deste mez, data memoravel da historia mineira, ao glorioso filho desta zona, sr. Arthur Bernardes que, como João Pinheiro, vem imprimindo á administração Estadual feição moderna de vitalidade ás classes productoras, alliviando-as dos entraves oppostos ao seu progredir e do Estado.

As classes conservadoras, conscias do extraordinario esforço do actual dirigente do Estado, promoveram ao estadista mineiro uma manifestação com a adhesão de todas as Municipalidades, como uma synthetica approvação de todos os actos emanados do seu governo. Em eloquente discurso de agradecimento a essa verdadeira consagração popular, o presidente reaffirmou o programma de governo que, á risca, vae sendo cumprido. Mostrou a sua coparticipação na politica federal, da qual decorreu a escolha do actual presidente da Republica.

Nessa consagração, este municipio foi representado pelo coronel Antonio Augusto de Lima, presidente da Associação Commercial de Minas. O coronel Custodio José Ferreira da Silva, compartilhando da consagração, passou, nesse sentido, um telegramma ao sr. Arthur Bernardes pelos extraordinarios serviços que tem prestado a este municipio, em cumprimento dás eloquentes promessas feitas por occasião de sua visita a esta cidade.

O sr. Arthur Bernardes, filho honrado do povo, conhece, de perto, suas necessidades e, deste modo, poderá attendel-as com criterio e deliberada vontade.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

Meio facil de beneficiar plantas texteis

A desfibradora Duchemin, constando de — cortadora, trituradora e desfibradora

Em quasi todas as explorações agricolas do interior existem plantas silvestres boas productoras de fibras e que são, quando abundantes, aproveitadas (agaves, heneguen, sansevieiras, pitas, bananeiras).

Os processos usados para preparar estás fibras são muito primitivos e os productos resentem-se desta primeira mão de obra, obtendo uma cotação minima.

Além dos fazendeiros que aproveitam as plantas textis nativas, muitos outros fazem em pequena escala cultivo destas plantas, usando no preparo da fibra os mesmos rudimentares processos.

O apparelhamento necessario para preparar as fibras é realmente de não pequeno custo e por esta razão difficil se torna nas explorações pequenas adoptal-o. Entretanto a disfibradora Duchemin, com os seus annexos, cortadora, despolpadora e trituradora, parece resolver este lado do problema.

São apparelhos simples, de reduzido custo, de facil manejo e installação rapida.

A gravura que damos, melhor que uma descripção, esclarece a utilização do apparelho.

As tres peças são fixadas sobre uma viga de madeira da grossura de 8x10, em ordem natural dos trabalhos a executar: cortadora, trituradora e desfibradora.

Entre uma peça e outra deve mediar um espaço de 60 centimetros que facilite o trabalho dos operarios.

Póde tambem ser collocado numa viga, á parte, a desfibradora e noutra a cortadora e a trituradora.

Estes apprelhos, bem como a desfibradora podem ser collocados horizontalmente ou inclinados 45º sobre a viga chanfrada para este fim. No primeiro caso a tracção opera-se horizontalmente e a installação deve corresponder á altura do operario, isto é, 80 centimetros a 90 do solo. Na installação inclinada como a tracção se opera de baixo para cima, é preciso rebaixar a viga a uns 50 centimetros do solo.

MANEJO DOS APPARELHOS

Cortadora — Levanta-se o compressor, apresenta-se contra o cutello as folhas por sua extremidade mais grossa e empurra-se a folha até que saia pelo outro lado do cortador, baixa-se o compressor e passa-se a mão para trás do apparelho e puxa-se a folha até acabar de cortal-a. O compressor tem por fim impedir que a folha se desvie emquanto dura a tracção.

Trituradora — E' muito conveniente que a trituração seja bem feita. A força da trituradora regula-se pondo-o a maior ou menor distancia o peso, que se vê na gravura. Sendo insufficiente ainda este peso, póde-se juntar a elle um pedaço de ferro, ou apoiar a mão direita sobre a alavanca do contrapeso, emquanto a esquerda acciona a trituradora.

Desfibradora — Abre-se, colloca-se a folha que se deseja desfibrar sobre o conductor, apresentando primeiro a extremidade inferior. Fecha-se a desfibradora. Enrola-se uma parte da folha sobre a regua de madeira e puxa-se esta regua até que toda a parte da folha passe pela desfibradora, fazendo correr ao longo das fibras a mão esquerda para evitar que ellas se encolham ao terminar a operação.

A fibra que se obtem deve estar livre da polpa e ao seccar deve estar prompta para ser vendida ou utilizada.

Usando-se de machinas para o preparo das fibras, a Duchemin parece-nos as mais adoptaveis, quando se trate de explorações em pequena escala.

E' vantajoso não confundir

Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "ESMERALDA" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico "A ESMERALDA"

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1.º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR

TRAVESSA DE S. FRANCISCO N.os 8 E 10 (C 1.356)

Importadores de Machinas para Industria e Estradas de Ferro

End. Teleg. ARAMPO — Rio — Caixa do Correio, 841 — Telephone N. 30, Norte

90-92 Rua S. Pedro - 90-92

91, Rua Theophilo Ottoni, 91

Oscar Taves & C.

Grande sortimento de encanamentos de ferro para vapor, agua e gaz e todos os accessorios para os mesmos

CORREIAS INGLEZAS DE SOLA, ALGODÃO e BORRACHA

Tornos mechanicos, machinas de furar, forjas, transmissões, polias, mancaes e luvas meloes "Babbits" e "Magnolia"

Aço, ferro, cobre e latão em vergalhões e barras BORRACHA EM LENÇOL Gaxetas e gaxetas de todas as qualidades, etc. etc.

RIO DE JANEIRO (C 149)

ESTADO DO RIO 20:000$000 INTEIRO 1$200 MEIOS A 600 RÉIS AMANHÃ (C 1087)

Recommendado por conceituados medicos

Dr. Miguel Feitosa, abalisado clinico no Rio de Janeiro, e medico do Hospital da Misericordia, attesta que tem empregado com os melhores resultados o Luetyl nos casos de rheumatismo syphilitico, chronico-generalisado.

Centenas de medicos attestam a efficacia do Luetyl. Milhares de enfermos tem curado seus males com o Luetyl. — Nos principaes hospitaes é adoptado o Luetyl.

Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha, depois de officialmente estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel valor. Effeito rapido e infallivel. — UM VIDRO VALE POR 5 OU 10 DE QUALQUER DEPURATIVO: — Experimentem. Tomando um vidro e não sentindo melhora, pelo menos, não deve tomar outro, por que não havendo melhora, é que o enfermo não precisa usar LUETYL.

Dr. Miguel Feitosa (C 1437)

ZONAL o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente. (C 76)

Geisha SABONETE DA PARAHYBANA (C 1054)

ESTADO DO RIO 20:000$000 Inteiro 1$200 Meios a 600 réis Amanhã (C 1088)

Carlos Montebello

A Empreza editora do "MUNDO BRASILEIRO" pede o comparecimento ao seu escriptorio, para prestação de contas, do Sr. CARLOS MONTEBELLO.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1920. FERREIRA DA COSTA & C. (B 570)

Kola Cardinette RESTAURA, SUSTENTA, VIGORISA, TONIFICA E ALIMENTA Encontra-se em todas as drogarias (C 113)

Banco Nacional Ultramarino FUNDADO EM 1864

Capital social. Esc. 48.000:000$00
Capital realizado Esc. 24.000:000$00
Fundos de reserva. Esc. .... 24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente: NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil Effectivos: Conde de Agrolongo, presidente. Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.) Dr. Julio H. Ottoni.

Supplentes: Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.) Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.). Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 2.543, Norte. Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

OURO E PLATINA

Joias com brilhantes, pedras preciosas, cautelas de penhores e prata, de 50 a 160 réis a gramma, compram-se, e quem mais vantagens offerece é na rua Buenos Aires, 216, antiga do Hospicio, officina de ourives e lapidação de diamantes. (C 123)

ATAQUES cura rapida com DYNAMOGENOL (C 76)

Sociedade "Anonyma Martinelli"

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO SANTOS E GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação: Lloyd Real Hollandez, Transatlantica Italiana, Lloyd Nacional "COSULICH", Sociedade Triestina de Navegação, Sociedade Nacional de Navegação, Companhia Oriental de Navegação.

SÉDE AVENIDA RIO BRANCO NS. 106 e 108 RIO DE JANEIRO (C 365)

De Lamare, Faria & C.

Fazem adiantamentos sobre conhecimentos e sobre mercadorias depositadas em seus armazens. Emprestam dinheiro para a retirada de mercadorias da Alfandega.

ESCRIPTORIO Rua São Bento, 10 TELEPHONE N. 3.441 NORTE

ARMAZENS: Rua S. Christovão, 500 TELEPHONE VILLA 4.314 C. 1009

UNHEIROS, BUBÕENS

Loicenços e anthrazes, são curados rapidamente com a Santosina. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66 e drogaria Pacheco. (C 122)

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E FLORES CASA FLORA Rio RUA GONÇALVES DIAS, 30 (FILIAL) RUA DO OUVIDOR, 61 (MATRIZ) (C 101)

DYNAMOGENOL GERADOR DA FORÇA (C 76)

SEMENTES NOVAS Recebeu sortimento colossal — CASA TUBARÃO — MERCADO MUNICIPAL (C 1068)

H. KRONENBERG ENGENHEIRO Avenida Rio Branco, 66/74 CAIXA POSTAL N. 1537 RIO DE JANEIRO

Fabricação de: Seccadores e immunisadores de cereaes (Patente brasileira). Machinismos para a limpeza de cereaes. Turbinas hydraulicas systema Francis e Pelton. Reguladores automaticos de velocidade para turbinas hydraulicas. Descaroçadores de algodão. (C 732)

Quereis ser feliz?... Comprem na CASA GUERREIRO

Lindos vestidinhos de superior flanella desde ... 3$000
Cobertores para todos os preços desde ... 5$500
Flanella superior, lindos padrões, metro ... 1$800
Peça de morim bom para camisas, 20 metros ... 17$000

Tem grande e variado sortimento de fazendas para todos os preços — Armarinho, Roupas brancas para Homens, Senhoras e Creanças. Preços mais baratos de que qualquer outra casa.

163 — Rua Marechal Floriano Peixoto — 163 (C 1.715)

FOSSAS SANITARIAS BIOLOGICAS E SCEPTICAS PRIVILEGIADAS

Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 800 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.

Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.

Henrique & C. — Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte (C 1007)

MATERIAES ELECTRICOS

Lampadas, fios, telephones, ventiladores, pilhas seccas, fios magneticos e todos os artigos de electricidade.

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE 45, rua da Quitanda, 45

Endereço Telegraphico ELECTRA Caixa Postal 1268 C 1.189.

A PEDIDOS

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Em um "communicado" dirigido hontem aos jornaes á guiza de resposta á noticia de que a firma Barboza, Albuquerque & C. havia recorrido ao Exmo. Sr. Dr. juiz federal da 1ª Vara, pedindo lhe fosse concedido um mandado de interdicto prohibitorio, afim de poder embarcar para São Paulo uma partida de assucar que lá vendera, declarou a Superintendencia que "não deferira nem indeferira pedidos de licença" nesse sentido.

Dito isso assim simplesmente, é licito concluir-se que outra fôra a nossa allegação em juizo, nem de outra fórma se explicaria o apparecimento do "communicado".

Em abono da verdade e da lealdade com que agimos sempre, quaesquer que sejam as circumstancias, cumpre-nos informar ao publico que a allegação de nosso advogado, Sr. Dr. Raul Machado Bittencourt, foi justamente que a Superintendencia se negava a despachar a petição em que a licença fôra pedida, depois de negada verbalmente.

Não havia, pois, necessidade do "communicado", que nada rectificou, nem a certidão do despacho nos fez falta, supprida como foi, pela prova testemunhal.

Obtido que já foi o mandado de interdicto prohibitorio, aguardamos serenos os novos "communicados".

BARBOZA, ALBUQUERQUE & C.

(C 1.777

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

127, RUA DA QUITANDA, 127

Pelo presente são avisados os srs. accionistas deste Banco de que os dividendos de seus titulos serão, deste anno em diante, pagos por semestre, de accordo com a resolução approvada em assembléa geral ordinaria de 10 do corrente.

O dividendo do 1º semestre será effectuado em Julho e o segundo em Janeiro do anno proximo.

Previne-se igualmente, que sómente terão direito ao dividendo os srs. accionistas que tiverem integralisado acções até 15 de Maio futuro, 45 dias antes da terminação do periodo semestral.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1920.

JAYME. C. L. VASCONCELLOS.

Director-presidente.

(C 1.569)

Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em PRIMEIRA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, na séde social á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, hoje, 3 do corrente, ás 17 horas, em primeira convocação, ás 17 horas e 30 minutos, em segunda, e ás 18 horas, em terceira e ultima convocação.

ASSUMPTO

Ordem do dia: Eleição da Commissão Fiscal, Leitura do Relatorio annual e Apresentação do Balanço annual.

J. A. MELLO GALVÃO.

1º Secretario.

(B 575

Medicinaes

SABONETE DA PARAHYBANA

(C 1054)

PAU E CÊRA

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

Agente geral Zenha Ramos & Comp.

Rua 1º de Março n. 73

Rio de Janeiro

(C 159

MOLESTIA DE OLHOS

DR. PACHE DE FARIA, professor e chefe da Clinica do Hospital Central. Opéra cataracta sem deformar a pupila; corrige olhos vesgos, trata d'atrophia optica e trachoma por processos especiaes.

Cons. Praça Gonçalves Dias, 15 — do 1 ás 3 — Tel. 4.006 N.

(C 1023)

PAU E CERA

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

ABC

Agente geral Zenha Ramos & Comp.

Rua 1º de Março n. 73

Rio de Janeiro

(C 160

DEPURATIVO INDIGENA

(CONFECCIONADO SOMENTE DE VEGETAES)

...De sabor agradavel, é a maior descoberta para purificar o sangue. Produz bom appetite, bôa pelle, engorda, remoça e dá alegria. Infallivel na cura das inflammações do utero, rachitismo, flores brancas, ulceras, eczemas, furunculos, empingens, fistulas, sarnas, dôres no peito, inflammações dos olhos, rheumatismo em geral, darthros, escrophulas, boubas e tudo mais que tiver a sua origem na impureza do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO: RIACHUELO, 271. RIO DE JANEIRO.

P. FERREIRA & C.

C 1.768)

AS REUNIÕES DE CLASSE

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

Reuniu-se a 26 do p. passado a directoria deste Circulo, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca. Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento do fallecimento, a 24 do corrente, do consocio vice-almirante engenheiro machinista José Gomes Barreto, nesta capital e que por esse infausto acontecimento fosse lançado em acta um voto de profundo pezar, fazendo-se a directoria representar em todos os actos religiosos que forem mandados celebrar por sua familia. O thesoureiro declarou ter sido entregue, momentos depois á sra. d. Amelia Rodrigues dos Santos, por intermedio do capitão de fragata Thomaz Pinheiro dos Santos a importancia de 7$88, peculio instituido e correspondente a 256 socios quites e sobre-viventes.

Em seguida, a esta reunião da directoria, teve logar a da assembléa geral. Aberta a sessão com grande numero de socios procedeu-se á leitura da acta anterior, que foi approvada. O thesoureiro expoz á assembléa as despezas effectuadas com a solemnidade da commemoração a 1º de março ultimo, na fórma do artigo 10, letra "e", dos estatutos.

O general Jonathas Barreto, obtendo a palavra, bastante commovido, referiu a perda enorme que vem soffrer o Prytaneu Militar com o inesperado passamento do seu organizador e presidente marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, sendo multissimo applaudido; logo em seguida o almirante Jeronymo de Lamare, que abundando no que acabava de dizer o orador precedente, enalteceu por parte do Circulo e da Caixa Beneficente, as qualidades moraes e intellectuaes daquelle illustre extincto, terminando por propôr a collocação na sala do Circulo, do retrato do referido marechal, iniciador e fundador e do qual foi seu 1º presidente, sendo calorosamente approvada esta indicação. Pelo presidente foi declarada a substituição do marechal Ribeiro Guimarães, no Conselho Fiscal, pelo respectivo supplente general Affonso Gray de Souza.

Lida a proposta, para alteração do artigo 39 referente ao pagamento de quotas da Caixa Beneficente, assumpto principal da reunião da assembléa, pediu a palavra o seu autor general Marques Henriques, que, depois de uma breve justificação, solicitou a retirada da mesma, sendo-lhe por maioria dos socios presentes concedida.

Pouco depois foi apresentada uma outra proposta do major Eduardo Trindade, para que se nomeasse uma commissão para rever a parte dos estatutos concernentes á Caixa Beneficente, cuja proposta foi approvada, sendo logo após designada uma commissão de cinco associados.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

Assistencia Particular N. S. da Gloria

O anniversario da sua fundação

Completou no dia 1º o seu primeiro anno de fundação a Assistencia Particular N. Senhora da Gloria, instituição de caridade, cujo objectivo é manter soccorros medicos em séde e a domicilio, serviço dentario, e toda a especie de assistencia em geral, aos necessitados.

A directoria, vencendo os obstaculos naturaes a todos os emprehendimentos nos seus inicios, conseguiu organizar a sua séde na rua do Theatro, 1, apparelhando-a de forma a dar prompto cumprimento ao seu programma.

Durante o anno realizou quatro distribuições de generos, roupas e dinheiro, sendo a primeira em 11 de agosto por occasião da enthronização de Nossa Senhora da Gloria, a segunda em 23 de setembro, dedicada ás crianças, realizada na residencia da 1ª secretaria, sra. Maria C. Masson, e a terceira, em 16 de outubro, no theatro Recreio e a ultima em 31 de dezembro.

Além destas distribuições a directoria diariamente dispensa soccorros em dinheiro aos enfermos mais necessitados.

Os serviços clinicos a cargo do medico Mario Nobrega Dias, diariamente attende numerosos enfermos, sendo este serviço orientado pelo seu chefe.

A directoria da Assistencia Particular Nossa Senhora da Gloria, merece justos louvores pela sua obra meritoria, e digna da attenção de todos os que se interessam pelos necessitados.

A Assistencia Particular vae ampliar os seus beneficios e muito se trabalha para em breve ser inaugurado um recolhimento á infancia desprotegida e outro ás senhoras em estado interessante.

Durante o anno offereceram donativos á Assistencia Particular os srs. Alvaro Silva, Sampaio Corrêa, Paulo de Frontin, Oswaldo Silva, sra. Amelia Brandão, Guilherme Abreu, J. P. de Mello, Casa Pratt, Casa Castro, Zenha Ramos & C., A. Portella, Octavio da Rocha Miranda, R. Castro Maya, A. J. Cervante, Antonio Machado, sra. Maria Ignacia, Companhia de Loterias, commandante João Baptista Lauro, João Teixeira Alvares e Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO

Cura o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt

Deposito na PHAMACIA BITTENCOUT

Rua Uruguayana, 111—RIO

(C 183)

Dr. José F. Belesa

Assistente do Hospital da Misericordia e Polyclinica de Botafogo

Residencia: Rua Corrêa Dutra, 52. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 41, das 2 1|2 ás 4. Teleph. Central, 3.595.

(C. 665)

AS FESTAS DE 1º DE MAIO

O comicio da Praça Mauá

A grande festa operaria de Pereira Carneiro & C., Limitada

O sr. conde Pereira Carneiro falando ao operariado. Ao lado — um aspecto da missa campal rezada na praça principal da villa operaria em construcção

Apezar da chuva insistente que cahia, miuda e fina, realizou-se com grande assistencia o annunciado comicio operario na praça Mauá, ante-hontem. Fizeram-se representar todos os centros operarios desta capital e innumeros outros trabalhadores, entre os quaes os representantes dos obreiros dos Estados, no 3º Congresso Operario.

Abrindo o comicio, falaram os operarios Elias e Minervino, concitando o operariado brasileiro á união cohesa e forte, para a victoria das reivindicações que pleiteam.

Depois de falarem outros operarios dos Estados, organizaram grande cortejo que desfilou pela cidade, tendo discursado á passagem deante d'"A Voz do Povo" o sr. Alvaro Palmeira, director deste jornal proletario.

A manifestação se dissolveu ás 18 1|2 horas, na melhor ordem.

A' noite, realizaram-se sessões commemorativas nas sédes das associações operarias desta capital, tendo falado no Centro Cosmopolita o professor José Oiticica, e na União dos Estivadores o sr. Castro Neves. A' sessão desta assistiu o deputado Mauricio de Lacerda, tendo-a presidido o sr. Pedro Franklin, representante do chefe de Policia, para esse fim gentilmente convidado pela directoria da União.

NO C. UNIÃO DOS PINTORES

Na séde do C. União dos Pintores, realizou-se tambem uma sessão magna em commemoração á data consagrada ao operario.

Foram offerecidas ao presidente daquella associação de classe, varias collecções de photographias.

NA UNIÃO DOS CALAFATES

Em Commemoração ao 1º de Maio, realizou-se na União dos Calafates, á rua Sacco Christo n. 209, ás 17 horas, uma sessão solemne.

Após aberta a sessão pelo presidente, usaram da palavra alguns oradores que se manifestaram sobre a data commemorada.

Uma commissão da União dos Pintores, composta dos srs. Annibal Amorim, Telesphoro Teans e Frederico Peiolo, offereceu, em nome dos seus collegas, ao presidente da União dos Calafates, uma lembrança, sendo por este agradecido.

Abrilhantou a festividade uma banda de musica.

— Houve tambem solemnidade na União Republicana Progresso de Ricardo Albuquerque, Maçonaria, Sociedade União 1º de Maio e noutras associações de classe.

A festa dos operarios da Pereira Carneiro & C. Limitada

A grande villa operaria

Um capricho lindo do destino, teve ante-hontem, na Ponta d'Areia, esse recanto pittoresco da nossa bahia, o seu realce bello de realidade. Ha vinte e seis ou vinte e sete annos, precisamente, neste mez, travava-se ali uma das acções bellicas dessa época de luta civil em que o paiz andava mergulhado, mercê das profundas divergencias politicas da época — ante-hontem, nesse mesmo logar, numa harmonia forte e num jubilo reciproco, o trabalho e o capital trocavam as mais bellas effusões de alegria e de camaradagem numa convicção mutua de imprescindivel necessidade, commemorando ambos a data universal do 1º de Maio.

A Companhia Commercio e Navegação, que congrega na sua denominação actividades de caracter industrial, commercial e maritima, occupando nessas multiplas funcções alguns milhares de operarios e trabalhadores, quiz reunir todo o pessoal das suas secções numa festa commemorativa da data do trabalho, escolhendo para essa reunião um local que bem attesta o espirito social e democratico da empresa brasileira: a Villa Operaria que a Commercio e Navegação está construindo no Ponta d'Areia, com a capacidade para alojar o seu operariado e respectivas familias, com todo o conforto e hygiene.

A impressão de todos os convidados, a quem a Companhia teve a idéa gentil de ali levar, foi optima.

A villa occupa uma grande area, dividida em arruamento espaçoso, convergindo para uma praça central, bastante vasta, onde ficarão installadas escolas, que funccionarão de dia e de noite, capella, pharmacia, consultorio medico, uma pequena enfermaria, um jardim com um coreto, salão para reuniões e enfermeiras, theatro, etc.

E' uma pequena cidade, mas será uma grande villa operaria.

As casas obedecem a todas as regras de hygiene, variando a sua capacidade alojativa, para maiores ou menores familias e para solteiros, sendo os seus alugueis subordinados á mais rigorosa modicidade.

Tem-se uma impressão previa do quanto será confortavel a moradia nessa villa; as necessidades de um nucleo de tal natureza, foram previstas e attendidas sem prevenção de poupança para as satisfazer; e visitando-a, conhecendo-se dos intuitos que presidiram á sua construcção, á realidade da idéa — acha-se acertadissima a resolução da Companhia Commercio e Navegação, de ali reunir o seu pessoal e operariado para commemorar, numa communhão de sentimentos numa harmonia de principios sociaes a passagem da data universal do trabalho.

— Do Rio affluiu ao local um numero elevado de convidados, inclusive de caracter official, tal como o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, familias, e se não fora a asperesa do dia, chuvoso, essa affluencia seria bem maior.

Ainda assim, algumas lanchas largaram o cães do Pharoux ás dez e tanto da manhã, repletas de familias e cavalheiros, representantes do commercio, da industria, da imprensa, etc.

A's onze e poucos minutos chegava-se ao cáes do Moinho Santa Cruz, onde bondes especiaes conduziram os convidados ao local, á Villa Operaria. Esta achava-se ornamentada com bandeiras e festões de verdura.

No largo portão central eram os convidados recebidos, com grande affabilidade, pelo conde Pereira Carneiro e membros da directoria da grande empresa brasileira.

A villa regorgitava de operarios e povo; em dois pontos differentes tocavam bandas do exercito, e ao fundo da praça central da Villa erguia-se o altar, onde dahi a pouco se celebraria uma missa campal.

Emquanto não se celebrava esse acto religioso, os convidados espalharam-se pela villa, vendo e observando as construcções, sua disposição, etc., e ás onze e cincoenta minutos monsenhor Rangel subia ao altar, acolytado por um sacerdote, iniciando-se o santo sacrificio, com a assistencia da familia Pereira Carneiro, directoria da Commercio e Navegação, operariado, pessoal da administração das differentes secções e povo, seguramente cerca de tres mil pessoas. Uma banda de musica fez-se ouvir durante a ceremonia religiosa, e, finda esta, o celebrante, monsenhor Rangel fez uma prédica allusiva ao acto, versando o thema sobre a entidade "Deus e o caracter".

O distincto orador sacro teve passagens felicissimas, pondo em realce a necessidade do espirito da obediencia honrosa e da direcção transigente e digna, criteriosa e humana.

Após a prédica do monsenhor Rangel, deu-se inicio no salão da escola, ainda em construcção, a uma sessão solemne. A escola fica na mesma praça onde se realizou a missa campal, e o respectivo salão ainda sem a frontaria erguida, facilitava essa reunião. Nesse salão, que domina toda a praça e estava repleto de operarios e povo, falou, primeiramente o conde Pereira Carneiro, dirigindo-se ao operariado numa curta mais clara allocução. A Commercio e Navegação promovera aquella festa para commungar com os seus operarios na data de que se commemorava. O que ali se estava construindo era para elles, era uma retribuição ao seu concurso, era uma prova da estima que a companhia Pereira Carneiro Limitada tem pelos seus auxiliares mormente o forte braço artifice, cuja

Um aspecto do comicio operario na Praça Mauá

collaboração se patenteia nessas differentes secções: Moinho Santa Cruz, nas Salinas de Mossoró, na Commercio e Navegação, a industria de tecidos e outros ramos em que a Pereira Carneiro Limitada devido á sua actividade as superintende.

Esta não pensa apenas nos lucros, visa tambem o beneficio maximo ao operario, aos seus auxiliares, e portanto da sua labuta, do seu esforço resultará sempre uma melhoria material e moral de vida para todos. A época é de uma reciprocidade de acções, sem egoismo e sim objectivando o bem collectivo. Assim o entendia e agiria em beneficio de todos. Fazia votos para que o operariado, como até agora, continuasse vendo na sua pessoa e na directoria da Pereira Carneiro Limitada um amigo, um socio, todos commungando na prosperidade da empresa para que todo esse esforço se reflicta, se traduza em beneficio de todos os que trabalham e dirigem.

Falou depois o sr. Anthero de Almeida, director secretario da empresa, que leu um discurso sobre a politica do trabalho. Apreciando o exordio de doutrinas e da acção do operariado, citando autores e lembrando épocas e factos, chega á conclusão de que o socialismo não é doutrina de classes chamadas adeantadas, nem mesmo do mundo artifice; já Leão XIII, o saudoso papa democrata, publicara a sua celebre encyclica "Rerum novarum", a verdadeira politica do trabalho.

Trata, depois, da aspiração do operariado, que julga interpretar bem, expõe a differença de meios, os do velho mundo, e os do Brasil, e provando que não ha aqui logar para brotar e muito menos vicejar a perturbação e doutrinas da Russia de hoje, pensar e expôr o que no nosso paiz póde e deve aspirar o operariado e qual a acção do capital. Em todos estes pontos o sr. Anthero de Almeida tem passagens brilhantes, revelando conhecimentos vastos; estes salientam-se nas considerações que faz sobre a divergencia entre capital e trabalho, que em nosso paiz não deve existir. Passa a tratar do cataclismo europeu, expondo como elle abreviou o evoluir das aspirações e reivindicações do mundo artifice europeu, e a perturbação em que lançou o equilibrio economico e social do velho mundo.

Acha que o Estado é forçado a intervir com a sua acção reguladora dessas forças em divergencia. Acha que não bastam syndicatos e outras organizações operarias, é preciso uma acção moral; se o capital, com algumas excepções, tem tido gestos de ambição, forçoso é reconhecer que ha organizações operarias que são verdadeiras tyrannias. O capital é tambem um trabalho, e que se torna preciso é harmonizal-o com o braço, o artifice, e nessa harmonia procure cada um produzir na medida das suas forças, da sua capacidade, do seu meio. Perora, depois, com felicidade de argumentação, sobre a indigencia e combate o processo do Estado, prendendo o mendigo, quando devia protegel-o na velhice, na doença, ou dando-lhe trabalho. Define o que sejam classes, e diz que ellas existem na natureza em todos os seus ramos, com as suas imperfeições e valores varios, mais lembra que as sociedades, aperfeiçoando-se têm vindo protegendo o fraco, rodeando-o de sympathia, auxiliando-o. E' de opinião que em vez de combater o mendigo, prendendo-o, se combata o jogo, o alcool, a prostituição, e tem esta phrase: o que se faz com o mendigo é o que se faz com o lixo removendo-o da rua. A mendicidade deve ser cuidada e não exe-entada. Perora sobre o caracter, para concluir que ha falta de hygiene moral, refere-se ás relações affectivas do operariado com patrões e o Estado, dizendo que é preciso trabalhar por uma nova phisionomia moral, ter bem na mente que não póde haver uma theoria geral economica para o proletariado, mórmente o operario, pois que profundas são as desegualdades dos continentes e até dentro destes. Refere-se ás conclusões do 3º Congresso Operario, que ha dias se encerrou nesta capital, classificando as suas theses de importantes, merecedoras de attenção. O que ali se resolveu é o prégão de luta contra o capital. Será isso o que convém ao operario? Não. O ideal do nosso operario não póde ser o do communismo egualitario, que mata a Russia. O que o nosso trabalhador precisa é de conselhos de arbitramento, da acção do cooperativismo; depois, da nacionalização do trabalhador, mas sem detrimento para o bom braço estrangeiro. Por fim, o sr. Anthero de Almeida perora sobre o trabalho, grandeza da sua acção, e como por elle os homens e as nações se elevam e engrandecem.

O orador é cumprimentado pelo ministro da Viação e outras pessoas gradas, emquanto o operariado e convidados o applaudiam.

Não estava ainda terminada a sessão. Do meio do operariado surge o sr. Domingos Raso, chefe das obras de construcção da villa. Em nome dos operarios agradece á firma Pereira Carneiro & C., Limitada, aquella festa, os conselhos que lhes são dirigidos, bem como a presença do conde Pereira Carneiro, do ministro da Viação e convidados.

Terminada a sessão, "buffett" e a "buvett", foram abertas as portas aos convidados, e pouco depois, ás 13 horas, realizava-se um espectaculo dado pelo coronel Pedro Gonçalves, do "Circo Democrata", e finda essa "matinée", iniciaram-se as danças num vasto recinto, ao ar livre, mandado assoalhar para esse fim. Tres bandas de musica animaram a festa até alta madrugada, sempre na mais correcta alegria do operariado.

A' noite, a villa apresentava um lindo aspecto com a farta illuminação e adorno de bandeiras.

A MAIS PURA

MANTEIGA CORCOVADO

A MAIS SABOROSA

A MAIS PREFERIDA

MANTEIGA CORCOVADO

A venda em todas as casas de 1ª ordem

Depositarios geraes para todo o Brasil:

MENDES BASTOS & C. Ruas S. Bento, 37 e 39 e Acre, 11 Rio de Janeiro

(C 1769)

Os melhoramentos de Nova Iguassú

Os srs. Belisario Penna e Mario Pinotti recebidos festivamente em S. João de Merity

Apesar do tempo chuvoso de hontem, esteve imponente a festa de São João Baptista do Merity, organizada em homenagem á visita áquelle municipio feita pelos srs.: Belisario Penna, chefe do Serviço de Prophylaxia do Brasil e Mario Pinotti, prefeito de Nova Iguassú.

Em carro-salão ligado ao trem da carreira que deixou a estação de Alfredo Maia, ás 12 e 45', seguiram os visitantes, acompanhados de senhoras e senhoritas da familia e relações da mesma, além dos medicos do serviço de prophylaxia e representantes dos diarios desta cidade.

Durante o trajecto, a comitiva observou os serviços dos nossos lavradores e após Magno, as fossas biologicas, que vão sendo construidas, graças a exigencia pertinaz dos componentes do serviço de prophylaxia.

Aos companheiros de viagem, o sr. Belisario Penna apontava o resultado dos trabalhos dos seus auxiliares e com incontida alegria, explicava quão benefica será a adopção geral das fossas, as poderosas coadjuvantes dos esforços dos incumbidos de sanear o torrão brasileiro.

Perto das 14 horas chegaram ao municipio de S. João Baptista de Merity, sendo agasalhados da chuva abundante que caia, no posto de prophylaxia, onde uma banda de musica tocava e eram entoados canticos pelos alumnos das escolas do logar.

Cessada a saudação dos jovens estudantes, o sr. Luiz Sobral Pinto, chefe do posto de S. João Baptista do Merity, em nome da população local, agradeceu a visita dos srs. Belisaro Penna e Mario Pinotti e, depois de tecer calorosos elogios á acção proveitosa de ambos, pediu que não esmorecessem um só instante no beneficio emprehendimento iniciado para o que contavam com a boa vontade da população daquelle municipio.

A seguir, o sr. J. J. Moraes, em nome do "Centro dos Israelitas", e da "Associação Beth Jacob", fez referencias á dedicação, probidade e esforço do joven prefeito offereceu-lhe uma linda caneta de platina e ouro, cravejada de esmeraldas e de uma cesta de flores naturaes, como lembrança da visita que fazia áquella prospera zona, que carece ainda de esgoto e de luz.

Sériamente sensibilisado, o sr. Mario Pinotti agradeceu as manifestações de que acabava de ser alvo e asseverou que confiado no desejo bemfeitor do presidente do Estado do Rio e dos seus secretarios, esperava poder cuidar de attender aos pedidos dos moradores do 4º districto de Nova Iguassú, do que trataria o mais depressa possivel.

Em seguida, o prefeito de Nova Iguassú, com rara eloquencia e grande facilidade de creação, descreveu o que de heroico e altruista vem sendo a campanha de saneamento do Brasil, feita pelo sr. Belisario Penna, terminando a sua brilhante oração, erguendo um viva áquelle medico incansavel e patriota.

O chefe do Serviço de Prophylaxia, com os olhos cheios d'agua, pela grande emoção que lhe causára a allocução enthusiasta do sr. Mario Pinotti, teceu elogios ás personalidades da sciencia medica, como Miguel Pereira e Oswaldo Cruz e historiou o que vem sendo de salvador o serviço de saneamento que o tem como director, mas que tem por alicerces os jovens e dedicados medicos, recem-saidos da Faculdade, como os srs. Sobral Pinto e Pinotti, que empregam com verdadeira abnegação todos os seus esforços e conhecimentos em pról do combate aos multiplos vermes, portadores das molestias endemicas.

As ultimas palavras do sr. Belisario Penna, foram seguidas de ovações ás personalidades presentes, depois do que teve logar o serviço de "buffet", servido em um coreto, em frente á matriz, onde foram ainda erguidos brindes ao prefeito Pinotti e ao chefe da prophylaxia, pelo director do "Correio da Lavoura", jornal do municipio e d. Placido Broders, vigario da Ordem de S. Bento.

Um "match" de "football", entre os "teams" do Esmeralda e do Confiança, feriu-se acto continuo, em disputa da "Taça Capitão Arruda", que foi conferida ao Esmeralda, que derrotou o Confiança, por 4 "goals" contra 2.

A taça foi entregue ao club victorioso pelo prefeito Pinotti, que incitou os moços "smortsmen" a se entregarem ás pelejas, sempre sem o menor rancor, porque tanto victoriosos como vencidos eram amigos e companheiros, que professam o mesmo ideal que deve ser o engrandecimento da patria.

Em automoveis os visitantes fizeram uma excursão á estação de São Matheus, onde o prefeito Pinotti foi saudado pelo sr. Pedro Pereira Prata, em nome da população local.

Perto das 18 horas, de regresso da excursão, em um vasto salão da rua da Matriz, o sr. Belisario Penna effectuou a sua annunciada conferencia sobre o combate ás verminoses.

Com projecções luminosas, o chefe do Serviço de Prophylaxia explicou de como as fossas biologicas auxiliaram o seu trabalho de guerra aos vermes que os introduzem pelos póros, por serem collocadas á superficie da terra, quando as fezes não têm logar apropriado de acondicionamento.

Nessa elucidativa conferencia, demorou-se o sr. Belisario Penna perto de uma hora, e os visitantes desceram no mesmo carro-salão, para esta cidade, debaixo dos calorosos vivas da população de São João do Merity.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O concurso de animaes gordos e as festas hippicas

Reuniu-se hontem, mais uma vez, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado. Presidiu a reunião o sr. Octavio Carneiro.

Iniciados os trabalhos, foi lido o expediente.

A seguir o sr. Victor Leivas tomou a palavra para communicar que o procurara na Sociedade Nacional de Agricultura o sr. Leopoldo Plaut, director do Frigorifico de Osasco, que alli fôra para manifestar á Commissão os seus applausos ao concurso de animaes gordos. O Frigorifico de Osasco adherira com decidida sympathia a essa importante prova, como á propria exposição pecuaria. E, para patenteal-o, offerecia á Commissão os campos pertencentes áquelle estabelecimento para que os animaes destinados á Exposição, que por ali passassem, pudessem descansar, desde que os acompanhassem os respectivos tratadores.

Offerecia-se tambem aquelle estabelecimento para abater os animaes entrados no concurso sobre alludido, conservando as carnes nos frigorificos, consoante as determinações da Commissão. Ainda mais: para significar o apreço em que tinha aquelle commettimento, offerecia, em nome do Frigorifico de Osasco, como premio aos expositores que mais se salientassem no concurso de animaes gordos, tres taças de prata. Uma ao melhor grupo de bovinos, typo frigorifico; outra ao melhor grupo de ovinos typo frigorifico; e outra tambem ao melhor grupo de suinos, do mesmo typo.

Continuando, o sr. Victor Leivas declara que, de viva voz e conforme assentara a Commissão, aproveitava o ensejo para convidar o sr. Leopoldo Plaut para fazer parte da Commissão de julgamento do concurso de animaes gordos, ao que, annuiu.

O presidente agradeceu ao sr. Leivas a communicação, congratulando-se com os seus collegas pelo valioso concurso que lhes prestava o Frigorifico de Osasco e fazendo votos para que a Exposição fosse assim acolhida pelos estabelecimentos congeneres.

A seguir o sr. Octavio Carneiro communicou que, em nome da Commissão, se dirigira ao prefeito, por officio, a s. ex. para pedir-lhe permittisse que a Commissão se utilizasse da pedra pertencente á Prefeitura e em deposito na rua Matta Machado, e que bem assim autorizasse o fornecimento de arvores para a arborização do recinto, designando-se pessoa capaz não só para dirigir a plantação das mesmas, como ainda o serviço de ajardinamento do local da Exposição.

O seu collega, sr. Nogueira Paranaguá, incumbiu-se de interceder junto ao governador da cidade para a obtenção desses favores.

O sr. Paranaguá informa então de que o prefeito acquiescia aos seus primeiros pedidos.

Logo após o sr. Armando Rocha informou, consultado pelo presidente, que ia animada a concorrencia para o fornecimento de forragens para os animaes concorrentes á Exposição, comquanto ainda não houvesse recebido propostas, o que era natural, pois o recebimento destas só encerraria no dia 5 de maio proximo.

O sr. Alves Vieira, secretario da Commissão, informou a seguir que estavam definitivamente promptos os cartazes da Exposição, tendo então ficado resolvido que a Commissão não só os affixará nesta capital, como os distribuirá pelas agencias da estradas de ferro no interior, prevalecendo-se da boa vontade das respectivas directorias.

Taes cartazes serão, outrosim, mandados aos delegados da Commissão no interior, como elemento de propaganda.

Passou-se depois á questão da constituição dos jurys que funccionarão na Exposição, ficando deliberado, depois de discutido o assumpto, que a Commissão convidará o sr. J. F. Assis Brasil para fazer parte da Commissão julgadora dos equideos, pedindo ao ministro da Guerra para designar um representante daquelle departamento para fazer parte da mesma.

A proposito foi levantada a idéa de organizar-se, por occasião do certamen, concursos hyppicos, instituindo para os vencedores valiosos premios. Para a organização dos respectivos programmas a Commissão se valerá da collaboração de competentes no assumpto.

Por ultimo, o presidente convidou os seus collegas, para, incorporados, visitarem o recinto da Exposição, afim de ali assentarem medidas concernentes ás differentes installações, ficando combinado que tal reunião se effectuará no proximo dia 4, ás 9 horas da manhã.

SORTE GRANDE DE SABBADO

27.307 50:000$000

Vendido no SONHO DE OURO

Sabbado 8 - 100 Contos

18 MIL BILHETES

(C 1767)

ATLAS

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA-FOGO

SÉDE EM LONDRES (INGLATERRA)

FUNDOS ACCUMULADOS MAIS DE 132.000:000$000

ESTABELECIDA EM 1808

GARANTIA DEPOSITADA NO THESOURO FEDERAL 1.000:000$000

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

RICHARD WHICHELLO & C.º

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 112

TELEPHONE NORTE 5782 — CAIXA POSTAL 582

(C 19)

O DIREITO E O FÔRO

CHRONICA DO FÔRO

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO EM GRÃO DE RECURSO NO SUPREMO TRIBUNAL

Em favor de Febronio Indio do Brasil, denunciado como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, e cujo processo corre pela 2ª Vara Criminal, foi impetrada á 3ª Camara da Côrte de Appellação, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que se não iniciára a formação da culpa, dentro do prazo estabelecido em lei.

Denegada a ordem, recorreu o impetrante para o Supremo Tribunal Federal que, em sessão de ante-hontem, negou provimento ao recurso, unanimemente.

OS MOEDEIROS FALSOS — EMBARGOS REJEITADOS

Por sentença do juiz seccional em São Paulo foi Manoel Baptista Ferreira condemnado a 5 annos de prisão cellular, grão médio da lei n. 2.110 de 1909, em referencia ao art. 10 da mesma lei, por ter, em 11 de setembro de 1918, naquella cidade, entregado ao bilheteiro do Theatro Colombo uma nota falsa de 100$, para della ser cobrada o bilheto de entrada.

Appellando o réo para o Supremo Tribunal Federal, negou este provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Ante-hontem, em embargos, voltou a causa ao Supremo Tribunal que, de accôrdo com o voto do relator, sr. Edmundo Lins, e contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e João Mendes, rejeitou os embargos.

OS LIVROS DE ALISTAMENTO ELEITORAL — "HABEAS-CORPUS" PARA UM ESCRIVÃO

Ao juiz federal na secção de S. Paulo impetrou Francisco Graziano, escrivão em Araras, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, allegando que estava na imminencia de soffrer coacção, por isso que o juiz de direito daquella cidade determinara que se procedesse a exame pericial nos livros do alistamento eleitoral, fóra do cartorio e sem a presença delle escrivão.

O juiz seccional concedeu o pedido e recorreu, na fórma da lei, para o Supremo Tribunal Federal.

Nesse interim, porém, o juiz de direito resolveu que se fizesse a pericia em presença do escrivão.

Em sessão de ante-hontem do Supremo Tribunal, relatou o recurso o ministro Edmundo Lins, que levantou a preliminar da nullidade do processo por incompetencia do juiz processante, por se tratar de assumpto affecto á Justiça local.

Caindo a preliminar e de accôrdo com o voto "de meritis" do relator, foi o pedido julgado prejudicado, á vista do que, tendo decidido o juiz de direito que o exame dos livros fosse feito na presença do escrivão, não existia mais a coacção que fôra causa do pedido.

INTERDICTO PROHIBITORIO CONCEDIDO — CONTRA A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Barbosa Albuquerque & C., commerciantes estabelecidos nesta capital, requereram ao juiz da 1ª Vara Federal um mandado prohibitorio contra a Superintendencia do Abastecimento, que se negava a dar-lhe a competente licença para o embarque de 10.000 saccas de assucar destinadas a S. Paulo, impedindo assim os supplicantes de cumprirem o seu contrato.

Com fundamento na inconstitucionalidade do decreto n. 4.034, de 12 de janeiro ultimo, que creou a Superintendencia, requerem os supplicantes fosse expedido o mandado prohibitorio, afim de que pudessem expedir para S. Paulo ou qualquer outro Estado da Federação as mercadorias que desejassem e possuissem, comminando á Superintendencia a multa de 50:000$ para cada nova turbação.

O respectivo juiz, sr. Raul Martins, decidiu ante-hontem o pedido, proferindo o seguinte despacho:

"Concedo o mandado prohibitorio requerido apenas quanto ás mercadorias constantes dos documentos juntos, sobre que provam os supplicantes posse actural, e sem prejuizos da tributação do art. 9, n. 1, da Constituição, a que estejam ellas porventura sujeitas."

EXPEDIENTE

VARAS

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Torres Cruz; escrivão, Bezerra. Inventarios:

Athalia Brandão da Silva Liza — Mantenho o despacho.

João Evangelista Soares Calçada — Ao contador.

Manoel Joaquim Pereira Pinto Sayão — Satisfaça a promoção.

Arminda Cardoso da Silva Velloso — Na fórma do officio.

Custodio José de Macedo — Ratifique-se a requisição.

Eugenia Tranqueira da Cruz Secca — Digam os interessados.

Carlos Americo Brasil — Satisfaça a exigencia.

Mariotta Satarelli Cherfim — Nomeio o dr. Adriano Guimarães.

Fructuoso Antonio Botelho — Digam os interessados.

Joaquim Moreira Pacheco — Julgo por sentença o calculo.

Julio Emilio Scharder — Expeça-se o alvará.

Maria de Jesus Ventura Ribeiro — Ao Curador de Orphãos.

Joaquim Pedro Freire Duarte de Andrade — Ao sr. Curador de Orphãos.

Francisco Antonio dos Santos — Digam os interessados.

Alfredo Aristides Menezes Rocha — Ratificada digam os interessados.

Rodolpho Hirdes — Ao sr. Curador de Residuos.

Antonio Augusto Pereira dos Santos — Na fórma da promoção.

Paulo Joaquim da Costa — Digam os interessados.

Antonio de Souza Mangueira — Na fórma da promoção.

PRETORIAS

1ª PRETORIA CRIMINAL — Juiz, sr. Martinho Garcez Caldas Barreto; promotor publico adjunto, sr. José de Souza Lima Rocha; escrivão, major Balduino de Albuquerque.

Sentenças e processos preparados:

Dia 1º de abril de 1920:

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Celino de Souza Motta — Absolvido.

Dia 2:

Art. 110 paragrapho 2º do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Viriato Brandão. — Condemnado ao pagamento da multa de cincoenta mil réis, grão minimo do art. 110 paragrapho 2º do Regulamento Sanitario.

Dia 3:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Germano da Silva — Condemnado a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Cod. Penal.

Art. 330 paragrapho 1º do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Leão Ubirajara Montemorency Filho — Condemnado a quarenta e cinco dias de prisão cellular, e multa de oito e tres quartos por cento sobre o valor do objecto furtado, grão sub-médio do art. 330 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Art. 196 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Julio Costa — Condemnado a dois mezes de prisão cellular grão minimo do art. 196 do Codigo Penal.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Americo Simonetti — Absolvido.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Alfredo Antonio de Lima Sobrinho — Condemnado a tres mezes de prisão cellular grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Francisco Alexandre Gonçalves Agra — Archivou-se o processo a requerimento do sr. promotor publico adjunto.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Ricardo Guedes — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, José Dias — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Arthur Faria — Absolvido.

Art. 306 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel Pedro Teixeira — Absolvido.

Dia 8:

Art. 377 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Octavio Vergara — Condemnado a quinze dias de prisão cellular grão minimo do art. 377 do Codigo Penal.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Orlando Placido Teixeira — Archivou-se o processo a requerimento do dr. promotor publico adjunto.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, João Adriano — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, João Ferreira — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Antenor da Costa Bastos — Condemnado a dois annos de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Aprigio da Silva — Condemnado a quinze mezes de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Pedro Costa — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Eugenio Gonçalves de Mattos — Condemnado a dois annos de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel Rodrigues — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Belmiro Victor — Condemnado a dois annos de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Dia 13:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Antonio José Teixeira — Archivou-se o processo a requerimento do dr. promotor publico adjunto.

Art. 329 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Glycerio Ferreira Bastos — Condemnado a um mez de prisão cellular e multa de cinco por cento sobre o valor do damno, grão minimo do art. 329 do Codigo Penal.

Dia 15:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réos, José Fernandes e Rosa Rodrigues Fernandes — Absolvidos.

Dia 16:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réos Manoel Ferreira e Miguel Ximenes — Absolvidos.

Dia 17:

Art. 294 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réos, Carlos Calcia e Victorino Carneiro — Absolvidos.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Alfredo Ferraz de Castro — Condemnado a quinze mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel Cardoso de Lima — Condemnado a seis mezes de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 294 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo — Autora, a Justiça; réo, Antonio Francisco da Silva — Archivou-se o processo a requerimento do dr. promotor publico adjunto.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Balbino Benjamin de Lucena — Absolvido.

Dia 18:

Art. 378 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, almirante Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho — Absolvido.

Dia 19:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, José Pinto Fernandes — Absolvido.

Dia 23:

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Antonio José Rodrigues. — Absolvido.

Dia 24:

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Mario Antonio Dias — Condemnado a um anno de prisão cellular, grão maximo do art. 303 do Codigo Penal.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Adolpho Ottoni — Absolvido.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Firmino Gomes — Condemnado a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

Art. 306 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Joaquim de Mattos Oliveira — Absolvido.

Art. 306 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, José Oglioruso — Condemnado a quinze dias de prisão cellular, grão minimo do art. 306 do Codigo Penal.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Antonio Loureiro. — Absolvido.

Art. 306 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel de Faria — Absolvido.

Art. 303 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Salvador Mariano — Absolvido.

Dia 27:

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, José Joaquim da Silva — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Alfredo Mauricio Wanderley — Condemnado a quinze mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel Silva — Absolvido.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Manoel Bittencourt — Absolvido.

Dia 29:

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Isidro Jola — Absolvido.

Art. 306 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Albertino da Rocha — Condemnado a quinze dias de prisão cellular, grão minimo do art. 306 do Codigo Penal.

Art. 330 paragrapho 3º do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Martha Ferreira — Absolvida.

Art. 399 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; réo, Luiz Nora ou Franklin dos Santos Monteiro — Condemnado a ser deportado, de accordo com o paragrapho do art. 400 do Codigo Penal combinado com o art. 54 do decr. numero 6.994, de 19 de junho de 1908.

Albion
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O NOVO VIGARIO DO ENGENHO NOVO — NOTAS BIOGRAPHICAS — A POSSE.

Pelo cardeal Arcoverde foi nomeado recentemente vigario da matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, o conego Antonio Pinto.

O novo vigario daquella diocese é natural desta capital, onde realizou seus estudos ecclesiasticos no Seminario Diocesano do Rio Comprido.

Alcançadas as ordens, foi o conego Antonio Pinto para Pouso Alegre, de cujo bispado foi secretario e, após, examinador do clero de Minas e cura da cathedral daquella cidade. Secretariou as associações catholicas do sul de Minas e ali fundou as associações vicentinas. Realizou a construcção do palacio episcopal de Pouso Alegre e dirigiu os periodicos: "Sul de Minas", "Semana Religiosa", "Correio Sulmineiro", "Jornal de Minas", "Mensageiro do Espirito Santo" e o "Boletim Ecclesiastico".

O conego Antonio Pinto, novo vigario do Engenho Novo

Nesta capital como conego cathedratico foi capellão do Hospital Central do Exercito em 1909 e 1916. Foi parocho de Santa Rita e de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, onde, em 1911, iniciou as obras de reconstrucção da matriz, que deixou por concluir em 1915.

Exercia recentemente o cargo de vigario de Campo Grande, onde, embora em rapida passagem fundou a confraria de S. José e a Liga Catholica dos Homens. E' bacharel em direito e orador sacro, de merito.

Sua posse na nova vigararia tem logar hoje, ás 17 horas. Revestir-se-á de solemnidade e a ella comparecerão as associações catholicas de Campo Grande e do Engenho Novo.

O SANTO DO DIA

Em Jerusalém, a Invenção da sagrada Cruz do Senhor, em tempo do Imperador Constantino. Em Roma, na estrada Numentana, dia dos santos martyres Alexandre, papa, Evencio e Theodulo, presbyteros, dos quaes Santo Alexandre, em tempo do imperador Hadriano, sendo juiz Aureliano, depois de prisões, carceres, tratos no equuleo, unhas de ferro, fachas de fogo, foi atormentado por todos os membros do corpo com amiudadas espetadellas, e assim morreu. Santo Evencio e S. Theodulo, depois de diuturnos carceres, sendo provados no fogo, foram finalmente degollados. Em Narni, do S. Juvenal, bispo e confessor. Em Constantinopla, dos santos martyres Alexandre, soldado, e Antonina, virgem, a qual, na perseguição de Maximiano, levada á casa de varias mulheres por mandado do presidente Festo, e tirada dalli, disfarçadamente, por Santo Alexandre, dando-lhe este os seus vestidos e ficando em seu logar, foi mandada depois atormentar com elle, e cortadas a ambos as mãos e lançados no fogo por Christo, finalizada assim sua illustre peleja, foram corôados com glorioso martyrio. Na Thebaida, dos santos martyres Thimotheo e Maura, sua mulher, nos quaes, depois de muitos tormentos, mandou o prefeito Ariano pregar em uma cruz, na qual perseverando vivos por nove dias e confortando-se mutuamente na Fé, consummaram seu martyrio. Em Apodisia, cidade de Caria, dos santos martyres Deodoro e Rodopiano, os quaes foram apedrejados por seus mesmos cidadãos na perseguição de Diocleciano. No Monte Senario, junto a Florença dos santos Sosthenes e Ugoccion, confessores, ambos do numero dos sete santos fundadores da Ordem dos Levitas, os quaes, tendo florescido em vida com illustre santidade, ouvindo finalmente uma voz do céo que a ambos avisava de sua proxima morte, no mesmo dia e hora em que estavam rezando a saudação Angelica, voaram suas almas para Deus no meio de muitos anjos, sendo vistos por S. Felippe Benicio, na figura de duas açucenas que se cortavam da terra por mãos dos anjos e se offereciam no céo á Virgem Senhora.

MEZ MARIANO

Proseguem, com muita affluencia de fieis, em toda sas egrejas, matrizes e capellas desta Archidiocese, os santos exercicios consagrados neste mez á Santissima Virgem.

Esses exercicios constam de canticos, ladainha, prégação e benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Celebrou-se hontem, com muita pompa, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, a festa em honra de sua excelsa padroeira.

A's 11 horas entrou a missa pontifical com sermão ao Evangelho, A' noite, foi lida a nominata da nova administração, seguindo-se solemne "Te-Deum" com sermão e outras solemnidades do praxe.

ROMARIA A' FREGUEZIA DE PAQUETA'

Ficou transferida para o dia 13 do corrente a piedosa romaria que devia ser feita hoje, sahido do Santuario do Meyer com destino á capella de S. Roque.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Attendendo aos exercicios do mez de Maria e do Sagrado Coração de Jesus, no corrente mez e no proximo, as conferencias ecclesiasticas, que se vêm realizando toda sas primeiras segundas-feiras de cada mez, no Circulo Catholico, ás 19 horas, terão logar ás 16 horas, nos mezes acima referidos.

— Na conferencia de hoje, o revmdo. monsenhor Gonzaga do Carmo dissertará sobre o assumpto já escolhido. Resolverá o caso de theologia moral e responderá ás questões lithurgicas o revdmo. padre Castellucci. Arguirão o revdmo. padre Léon Lom e o revdmo. conego Almeida.

A POSSE DO NOVO VIGARIO DO E. NOVO

Como já é notorio, foi transferido, por provisão do cardeal, da parochia de Campos Grande para a de Engenho Novo o conego Antonio Pinto.

O novo vigario do Engenho Novo tem desempenhado muitos cargos de responsabilidade na hierarchia ecclesiastica.

A sua posse realizar-se-á hoje, com toda solemnidade, ás 19 horas, A' essa solemne ceremonia comparecerão todas as associações e aggremiações religiosas da parochia do Engenho Novo e Campo Grande.

EGREJA DA LAMPADOSA

Hoje, na egreja da Lampadosa, será realizada a festa de aggregação da conferencia de N. S. das Victorias á Sociedade do S. Vicente de Paulo, devendo, ás 8 horas, ser celebrada uma missa festiva com canticos e sermão do presidente de honra, revdmo. conego Rezende. Depois da sessão da conferencia, onde tomam parte os novos estudantes de engenharia, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

CONFERENCIA DE N. S. DAS VICTORIAS

Hoje, a Conferencia de N. S. das Victorias realizará a sua festa de aggregação á Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A's 8 horas será celebrada, na egreja da Lampadosa (avenida Passos, esquina da rua Luiz de Camões) missa festiva com canticos, sermão pelo presidente de honra, revdmo. conego Rezende, o communhão geral.

Após pequeno intervallo para o café, realizar-se-á a sessão da conferencia e, logo em seguido, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em presença de grande numero de crentes, realizou esta sociedade a ultima reunião do mez findo, versando o estudo sobre o thema "Limite da incarnação".

A presidencia fez uma synthese do estudo anteriormente realizado, passando em revista as quatro formulas que apresentam para os destinos humanos: — Materialismo, pantheismo, espiritualismo de uma vida unica, e pluralidade das vidas. Mostra como só a ultima pode ser aceita, porque o progresso das almas é feito através das multiplas existencias, e esse progresso e essas existencias não têm limite senão o que pode ser percebido pela nossa fragil capacidade.

Sem descer aos reinos inferiores da natureza, onde o espirito evolue, tome-se por ponto de partida o selvagem e ver-se-á que na propria selva ha uma gradação immensa, pois ahi se encontra desde o anthropophago, até que já busca os primordios da civilização, sabendo-se como se sabe que o sabio é o bom têm por base o anthropophago.

E o progresso do espirito não termina nunca, diz o orador, pois esta gradação que se observa na terra é nada ou quasi nada em relação ao progresso do ser immortal, ascendendo a novos mundos, desenvolvendo novas faculdades, vendo desdobrar-se deante de si novos scenarios.

Termina a presidencia exhortando ao trabalho para adquirirmos o pão do espirito, como o homem sobre a terra adquire o pão do corpo.

— Hoje, á noite, haverá sessão na séde provisoria, para explanação do thema: — "Perfeição moral".

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paula, 23 — Mattoso)

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão doutrinaria e de propaganda, na qual será desenvolvido o seguinte thema — "Não levanteis falso testemunho contra o proximo" — VIII mandamento da lei de Deus, e "Evangelho segundo, o Espiritismo".

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

A Secção Brasileira da Sociedade Theosophica resolveu crear um centro de propaganda impressa, fazendo editar livros e opusculos de melhor opportunidade e lançal-os á circulação na fórma da lei vigente. Foi designado o sr. Decio Richard para superintender essa secção, com a collaboração dos srs. Aleixo de Souza e Albino Monteiro.

Para a redacção do "Theosophista", revista que vae ser melhorada, tornando-se o orgão official da Sociedade Theosophica Brasileira, foram eleitos o tenente-coronel Raymundo Seidl, redactor-chefe; d. Ida Escobar, sr. J. Valdeck, sr. Aleixo de Souza e tenente Albino Monteiro, redactores auxiliares.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

O superintendente do abastecimento, dando cumprimento ás instrucções do ministro da Agricultura, resolveu retirar das tabellas de preços maximos, para o commercio em grosso e a varejo do Districto Federal, que se acham em vigor até 31 de maio corrente, os seguintes artigos: aves, banha, peixes seccos, salgados e em salmoura, carvão, gasolina, kerozene, leite condensado, ovos, sabão e sal.

Os flagellados do Ceará

Os "vicentinos fazem um appello aos catholicos cariocas

A Liga da Defesa e Propaganda da Religião Catholica, por seu presidente, o sr. José Thomaz de Mendonça, ouvindo o angustioso appello erguido pelo barão de Studart, presidente do Conselho Central Metropolitano de Fortaleza, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, está distribuindo por sua vez um longo e eloquente appello aos cariocas, especialmente aos catholicos, no sentido de promoverem e angariarem soccorros em favor dos nossos infelizes irmãos cearenses, flagellados pelas seccas e as consequencias lamentosas da miseria que das prolongadas seccas resultou no poveado Estado do Nordeste.

Os soccorros já obtidos são poucos, são quasi nada para a extensão daquella desgraça. Familias inteiras, ás centenas, que a principio foram soccorridas, já estão sendo privadas desses soccorros, que minguam e desapparecem tragados na voragem angustiosa de toda a desgraçada população dos sertões cearenses.

Será possivel que esse abandono se complete, deixando-se tombar exanimes, de fome e na nudez, milhares de patricios nossos, que mal sentiram o bafejo de primeiros escassos soccorros, vêm-se já delles privados, porque de reduzidos que eram já se vão tornando nullos?

A Liga appella para os catholicos para evitar essa desgarça immensa. Os donativos, esmolas, esportulas de qualquer especie, em dinheiro, em generos, em roupas, podem ser entregues nesta capital ao Conselho Superior da Sociedade S. Vicente de Paulo, que se compõe de cavalheiros integros e acima de toda suspeita, sendo o seu presidente o general José Leoncio de Medeiros.

Pela diffusão do ensino

Patriotica iniciativa dos militares

Nos ultimos jornaes do Pará tivemos occasião de lêr duas noticias dignas de serem divulgadas.

Refere-se uma á Escola General Gurjão, para adultos analphabetos, escola que é mantida por subscripção feita mensalmente entre os officiaes do Exercito, da Policia estadual e da Marinha, estacionados em Belem. E' uma bella prova de patriotismo que os militares em serviço na capital do Pará estão dando, mostrando quanto podem fazer pela Patria os que se não restringem exclusivamente ao dever profissional.

Outra noticia concerne á fundação, na cidade de Abaeté, por iniciativa do sargento Benjamim de Araujo Coriolano, instructor do Tiro de Guerra 646, dessa localidade, de uma escola nocturna, a que foi dada a denominação de "General Joaquim Ignacio". A iniciativa patriotica do dedicado sargento foi secundada enthusiasticamente pelo padre Luiz Varella, sr. Manoel Affonso de Albuquerque Freire e professor normalista Bernardino Pereira de Barros, os quaes, com o sargento Coriolano diariamente, das 7 ás 10 horas da noite, ministram o ensino aos alumnos.

Ah! Se todos os brasileiros cumprissem o seu dever civico como o estão cumprindo os mantenedores das escolas acima nomeadas, estamos certos que, em pouco tempo, estariamos livres da vergonhosa percentagem de 85 o/o de analphabetos.

Visitem a nova

CASA ATLAS

Onde as Exmas. familias e cavalheiros encontrarão o mais lindo e variado sortimento de calçados finos, para homens, senhoras e crianças e grande stock dos afamados "CHAPE'OS MANGUEIRA".

J. PEDROSA — Teleph. Central 2657

190 Rua 7 de Setembro 190

(C 1.596)

(C 966)

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem do identico mal, o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á sra. Adelia Rocha, Caixa Postal 1.996, Rio. (C 1.265

AVISO aos freguezes do interior.

Provar um terno é um sacrificio de paciencia e tempo, mas receber em casa um terno que veste como uma luva, é um prazer ! ! !

Remette-se amostras e o systema pratico de se tirar medidas. (C 709)

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

J. AZEVEDO & C. concessionarios - S. PAULO

A VENDA EM TODA A PARTE

(C 1773)

PEQUENOS ANNUNCIOS

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 9 ás 18.

DR. PEDRO MAGALHÃES (A 1380)

DR. PEDRO MAGALHÃES — RADIUM — PARA CANCER, TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA — ASSEMBLÉA 54. TEL. C. 1009 — 12 ás 18 (S 70

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa, 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola. (A 53)

Dinheiro Para hypothecas sobre juros de apolices e outras operações bancarias. Quitanda, 36, sobrado, das 9 ás 13 horas. (C 1597)

ZENHA RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES — CAMBIO (C 1014

Depilol PIZARRO — Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

CASA NA GAVEA

Vende-se uma com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, situada em ponto magnifico, acima da Olaria e bonde á porta. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Luiz Carvalho, á rua dos Ourives n. 92, loja. (B 563

THEATRO REPUBLICA

Bilhetes para a companhia Lyrica, vendem-se na A Locação Theatral, no salão pequeno do "Jornal do Brasil". Tel. 3.891 C. (1.749

Parteira e massagista Mme. Ida de Laugier Mancini, diplomada pela R. Universidade de Florença (Italia), attende a chamados a qualquer hora (prévio aviso). Ladeira Maestro Ricardo Ferreira, 42, S. Domingos (Nictheroy). (C 1.644)

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao anno, de numeros 72.982 e 72.983, emittidas em 1866, pertencentes a José Ribeiro da Silva, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1920.

pp. CANDIDO AZEVEDO GAMBOA. (B 438

ALLIANÇA FRANCEZA

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro em 1886.

Cursos gratuitos para ambos os sexos. As aulas estão funccionando todos os dias uteis, das 3 ½ ás 8 horas da noite.

As matriculas continuam abertas todos os dias de 1 ás 4 horas, rua de S. Pedro n. 170. (B 564

Vende-se terrenos, á rua Curupaity e rua do Alto, 11 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se á rua Curupaity n. 88, Engenho de Dentro. (B 552)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se magnificos lotes proximos ao mar, a prestações mensaes. Trata-se com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. Telephone Norte 3.800. (Das 10 ás 4 nos dias uteis). (C 1.696

A Locação Theatral

AVISO

Esta agencia com venda de bilhetes de theatro e estampilhas, continúa funccionando no pequeno salão do "Jornal do Brasil". Tel. 3.891 C. (C 1632)

TUDO que é antigo ou curioso o ex-Petit-Trianon, compra, vende, avalia, tróca ou recebe para expôr. Rua Chile n. 3, esquina de S. José. (C. 1.643

Professora de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, prepara alumnas para o mesmo Instituto, por preço razoavel.

Rua Otto de Alencar, 35. Telephone 2973. (B 554)

GALLINHAS. Gallos e frangos — Rhode Island Red, desde 15$, (ovos desde 10$); J. Carvalho, 367, rua D. Anna Nery, Rocha. (B 543

MANTEIGA MINEIRA
1.ª qualidade, kilo a 5$800
Idem, Virgem, kilo a 6$400
A' PALMYRA
-- OUVIDOR 149 -- (C. 1.758)

Concerta tudo. Senado, 166, loja. (C 1642)

ADVOGADO

Dr. M. P. Ferreira, adianta custas, principalmente em processos de inventarios. Rua da Quitanda n. 60, sobrado. (B 526

Leilão de Penhores
ALBOIM & CIA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 235
Tel. 4.011, Cent.
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, no dia 6 de Maio. (C 1.759

Bebam café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO (C 517)

GYMNASIO PIO AMERICANO (C 1020)

GYMNASIO PIO-AMERICANO
Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908
Rua Teixeira Junior n. 48 — Proximo da Quinta da Boa Vista
Directoria: Dr. Mario de Toledo Fonseca e Prof. João de Camargo
Visitem esse importante collegio antes de tomarem uma resolução sobre a educação e o futuro de seus filhos (C 1.397)

ROYAL STORE
Antigamente á rua de S. José 72
=:= =:= REABRE AMANHÃ A'S 4 HORAS DA TARDE =:= =:=
A' RUA DO OUVIDOR 187 E 189

MODAS E CONFECÇÕES
Chapéos para senhoras
As mais recentes novidades em vestidos, bolças, renards, pellerines, e boás de plumas
Rua Ouvidor 187 e 189

Moveis e tapeçarias
MOBILIAS EM TODOS OS ESTYLOS E PARA TODOS OS PREÇOS
Secção de tapeçaria no segundo andar, com grande e variado stock de tecidos, tapetes e cortinas. Stores, cortinados, passadeiras, franjas, oleados, etc.
TELEPHONE NORTE 6.717
(C 1.740)

Notas Mundanas

UMA "BLAGUE"

Dando-me a beijar a ponta rosada dos seus dedos de seda, hontem, quando nos encontrámos em casa do commendador X., mlle. Fatvolidade, um demonio de 15 annos, travessa e alegre como um passarinho, foi logo dizendo:

— O senhor já sabe? vamos ter um novo carnaval, neste anno, e muito breve, dentro de uns dois ou tres mezes, no maximo... Meu Deus! Como eu estou radiante! Um novo carnaval, as batalhas de confetti e serpentinas, o desfilar dos prestitos, aquella onda de gente a encher a Avenida, a multidão toda do Rio a cantar, doidamente, pelas ruas da cidade... Um encanto! Um delirio! O senhor já sabe? E eu que sou louca pelo carnaval! Escute:

Ai! meu Deus,
Vou me benzer...

E mlle., um demonio authentico na graça indizivel da sua mocidade radiosa, pôz-se a desfiar aos meus ouvidos as canções todas que aprendera no ultimo carnaval.

Eu, por mim — que havia de fazer? — fiquei-me a ouvil-a, meio fascinado pela sua belleza e meio desconfiado, ou, melhor, positivamente desconfiado de estar sendo victima de uma troça qualquer.

Aos poucos, porém, fui me convencendo do contrario. Não era pilheria, não! Mlle. estava, na verdade, louca de alegria. E' que uma das suas amiguinhas lera, num jornal da tarde, e lhe transmittira, a ella, pouco antes, a noticia de que no programma das festas em honra do rei Alberto, quando da sua proxima visita ao Brasil, estava já incluido, irrevogavelmente, este numero sem par: decretação de tres dias, antiotrinhos, de carnaval...

E mlle., com incrivel ingenuidade, acreditára na *blague* formidavel que lhe impingira a sua perversissima amiguinha!

Tambem (convenhamos, ao menos em defesa do lindo espirito de mlle...), tratando-se de carnaval, tudo póde parecer possivel num certo paiz muito nosso conhecido...

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos hoje:
Dario Callado;
Commendador Claudino Pinto de Castro;
Antonio Ribeiro do Sá;
Major Alfredo Taveira;
Francisco Salles Malheiros.

— Faz annos hoje o sr. Gustavo Guimarães, sub-director do Thesouro Nacional e director do Gymnasio Brasileiro.

— Fez annos hontem o sr. Joaquim de Freitas Lessa.

— Occorreu hontem o anniversario do sr. Tito Guilherme Sampaio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco de Salles Malheiros, advogado no nosso fôro.

— O sr. Trajano da Cruz, funccionario da Policia Maritima, faz annos hoje.

— Fez annos hontem o 1º tenente Luiz Molinaro, filho do coronel Manoel Molinaro, negociante em nossa praça.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Antonio Caetano da Silva, filho do nosso collega de imprensa coronel Caetano da Silva, redactor d' "O Estado", de Nictheroy e sub-director aposentado do Conselho Municipal do Districto Federal.

CONTRATOS NUPCIAES

— Contratou casamento com a senhorita Nair Chagas Amorim, filha do sr. Carlos Amorim e d. Iracema Amorim, o sr. Guilherme Frank, engenheiro e industrial em S. Paulo.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da Sexta Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Antonio Pedro da Silva com Candida de Souza; Casemiro Pestana e Rosa com Francisca de Souza Rezende; Nestor Francisco Dias com Eurydice Tavares da Rosa; Pedro Antonio Monteiro com Maria Bernardina Côrtes; Mario Conrado de Niemeyer com Alba de Barros Vasconcellos.

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Domingos Freitas Maciel e Djanira Gomes Pereira — Ramfral Godinho Gomes e Maria Pereira Vianna — Luiz Carrasco Juvenez e Dinah de Araujo Belford Roxo — Ananias Alves de Oliveira e Celina Coelho — João Ferreira de Carvalho e Maria Rosa dos Passos — Gustavo Schinzel e Acenda C. Teixeira — Heitor Varady e Olga Oliveira Figueiredo — Juvenal de Souza Tomé e Marietta Souza Tomel Azeredo — Augusto Carlos de Aguiar e Jandyra Portella dos Santos — Amando Macedo d'Oliveira e Idilia de Jesus Oliveira — Luiz Machado e Zelinda Rodrigues Gonçalves — Alvaro Gonçalves Rodrigues e Diamantina d'Assumpção — Clodomiro Ferraz e Amancio Pereira de Rezende — Antonio Rial Basto e Maria da Conceição Martins — Guilherme José Justo e Evangelina Gomes Ramalho — Baldomero Barcio Rosas e Carmen Gonçalves — Emilio Henrique Botelho e Maria Gonçalves — Alvaro Thomaz e Deolinda da Encarnação — Ragib Saleni e Emilia Maron — Antonio Martins da Silva e Dorvina Mesquita — Arlindo Mendes e Dolores Amaral — Roberto Machado e Rosalina da Conceição — João Ignacio de Araujo e Eraulina Lares Gomes — Dagoberto L. Cardoso Alves e Belsomina da Silva Tavares — Alvaro Costa e Carmelita Souto Mayor — Luiz Carlos de Andrade e Maria do Carmo Moscou — Antonio Celidonio Gomes dos Reis Junior e Zelinda Paulinelli — Annibal Pereira Costa e Marietta Lopes da Silva — Jordão José Gomes e Ewelina Cardoso de Oliveira — Archimedes Coelho Cintra e Mathilde Ferreira — Manoel Ferreira Gonçalves da Silva e Maria da Conceição Silva — Romeu Glicci e Maria Mirely — Antonio Miranda e Angelina da Cunha — Ary Balla Guimarães e Julieta Pereira da Silva — Antonio José Ramos e Laura Mendes de Almeida — Djalma Oliveira Carvalho Bello e Maria Conceição Silva — Americo Bruno Filho e Alcides de Oliveira — [illegible] — Manoel Antonio de Oliveira e Jacintha Dias — Emilio Raphael Moura e Rosa Marinho — Antonio Amaro de Pinho e Yolanda Ferrini — Arthur Laudelino de Oliveira e Amelia Alves Pereira da Costa — Antonio Pinheiro e Benedicta Alves Teixeira — Manoel Firmino Gomes e Rachel Sant'Anna — Francisco Chaves e Maria Victoria — Glycerio Vellasco da Silva e Angelina Storino — Luiz Bonaparte da Silva e Edith Ajauchy Paula Santos — Virgilio Velloso Figueira e Celeste Mascarenhas Vilelhoça — Manoel Corrêa e Angelina Silveira.

NASCIMENTOS

Waldir é o nome do pimpolho que nasceu ante-hontem, enriquecendo o lar do sub-inspector da Policia Maritima, dr. Almenzor Chaves e da sua esposa, exma. Maria de Azevedo Chaves.

— Em Amarração, no Estado do Piauhy, o telegraphista, sr. João Victor Nascimento e sua esposa têm o seu lar augmentado com o nascimento do seu decimo terceiro filho.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alberto Gomes Patricio, funccionario da Alfandega, pelo nascimento de mais uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Nair.

BAPTISADOS

— Baptisou-se, ante-hontem, na egreja de S. Joaquim o menino Renato Cicero, filho do funccionario da E. F. C. do Brasil, sr. Francisco Freire de Britto Junior. Foram padrinhos o sr. Cicero Freire, funccionario do Tribunal de Contas, e sua esposa, que offereceram aos seus convidados um baile em sua residencia, á rua da Luz.

BODAS

Na data de hoje em 1886, realizaram-se nesta capital os esponsaes do professor sr. Joaquim Pinto Portella, clinico, com a sra. Aurea de Almeida Ramos Pinto Portella, e de nosso confrade Olympio de Niemeyer com a sra. Virginia Cardoso de Niemeyer.

— Completando-se hoje o 34º anniversario dos referidos consorcios, terão occasião aquelles casaes de receber innumeras felicitações.

MANIFESTAÇÕES

Realizou-se sabbado ultimo, ás 16 1/2 horas, na Confeitaria Paschoal, o banquete com que os collegas, amigos e admiradores do major Newton [illegible] homenagearam. Ao champagne falou o general Candido Rodrigues, que saudou o homenagendo. Depois fez uso da palavra o capitão Aranha, que fez resaltar os serviços prestados pelo major Newton.

Ao homenageado enviaram felicitações os marechaes Dantas Barreto e Caetano de Faria, os generaes Candido Rodrigues, Agricola Pinto, Paulino Rossas, Almada, Dias de Oliveira e muitos outros officiaes generaes, superiores e subalternos.

CHA'S-DANSANTES

Effectuou-se, a 30 do passado, no Centro Alagoano, o seu primeiro chá-dansante da presente estação.

Foi numerosa e selecta a sociedade presente e correndo bastante animadas as dansas.

Uma boa orchestra, regida pelo maestro Cicero, muito concorreu para realçar a festa.

Entre as senhoritas presentes, lembramo-nos das seguintes: Carmen Duprat, Véra e Dóra Chagas Leite, Odette Cunha, Marina Sampaio, Antonietta e Marietta Guimarães, Isaura Tavares, Jaty Ribas, Véra Soares, Elisa Braga, Pharailda Sampaio, Margarida Torres, Ruth Soares, Margarida de Lourdes Nelson Machado, Margarida Britto, Marianna e Nilda da Silveira, Iracy Alvares Ribas e Iracema Machado.

CONFERENCIAS

Quinta-feira realizar-se-á, ás 16 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a conferencia do sr. Americo d'Albuquerque, com o concurso dos srs. Alberto de Oliveira, Leoncio Corrêa, Brant Horta e Raul Pederneiras.

Americo d'Albuquerque falará sobre a "Luz e Olhar".

— O sr. Pedro P. Goytia, consul geral da Argentina, no Rio de Janeiro, realiza 5 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão do "Jornal do Commercio", a sua segunda conferencia, discorrendo sobre os interesses do Brasil e da Argentina.

VIAJANTES ILLUSTRES

DR. AMILCAR DE SOUZA — Após um grande banquete que os vegetarianos e homens de sport desta capital lhe offerecem hoje, o que se realiza ao meio-dia nos "solarios" do restaurante "A Vegetariana" parte para a sua Patria o medico physiatra dr. Amilcar de Souza, que esteve no Brasil, estudando hygiene publica como delegado do governo portuguez.

O dr. Amilcar de Souza fez obra sympathica entre nós e retira-se deixando affeições dedicadissimas aqui.

O vapor em que segue o viajante é o "Almanzora", que está atracado á praça Mauá, sendo o embarque ás 2 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno seguiram hontem para S. Paulo, onde vão assistir á inauguração do Hospital Militar, o general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra; o tenente-coronel Ivo Soares e os capitães Carlos Eugenio e Paulino Barcellos.

— Vieram em 1ª classe, no "Minas Geraes":

Rita Bezerra, Clodomiro N. Miranda, dr. Juliano Serapião, dr. Heraldo Maciel, [illegible] Maciel, deputado Bento de Miranda, Laurinda C. Miranda, Maria B. Miranda, deputado Dionysio Bentes, deputado Souza Castro, H. C. Krug, capitão-tenente José Lucena, Carlos L. Fortuna, Bento Chermont e familia, commandante Pedro T. Menezes, Herminia B. Telles, Marcello Herman, Guilherme e Victoria Ribeiro, dr. Manoel Cavalcante, Maria M. Silveira, João Bernardo, Antonio Menezes, Francisco A. Pimentel, Alvaro Amarante, dr. Estifão S. Cunha e familia, Fernando Salgado, Maria Andrade, Jurandyr Magalhães, Maria C. Dutra e familia, José P. M. Vasconcellos, Jamil Bocke, José P. Figueiredo, Theophilo Guimarães, Maria José, José V. Pessoa, Maria Constança, João Saldanha, Adolfo Mellheu, dr. Joaquim S. Leão, Rosa B. Silva, coronel Souza Leão e familia, dr. Edgard T. Leite, José Valle, Guilherme Rodriguez, dr. Paulo Cavalcante e familia, coronel Raul Pinto, Ricardo Paulo, Francisco e Maria Guimarães, Luiz Pinto, coronel Carlos Lyra, Avelino Silva, Luiz S. Guimarães, Domingos Ribeiro, coronel Francisco A. Vasconcellos, Emilia C. Monteiro, Maria Dias, Severino Damazo, Dololila Falcão, H. Falcão, tenente Antonio G. Netto e familia, deputado Pedro, deputado Alfredo C. Rabello, dr. Armando Fragoso, Eloy L. Brecher, Alfredo O. Graafa, dr. Rossi Baptista, dr. Fabio Torres, Affonso F. Machado, dr. Manoel Baptista, Joaquim A. Freitas, Alfredo Mattos, dr. Pedro Tenorio, dr. Adeloide Lima, Anna Vianna, Alcides M. Silva, João Costa, Nabuco Oliveira, José Lima, Jayme Oliveira, Oswaldo R. Rezende e Adolpho C. Rabello.

— Regressou de Petropolis com a respectiva familia o sr. Paulo de Lacerda.

— Parte hoje, a bordo do vapor "Almanzora", para a Europa, em companhia de sua exma. esposa d. Maria C. C. da Fonseca, em viagem de recreio, o antigo e conhecido industrial desta praça sr. Ignacio Raymundo da Fonseca.

— A bordo do "Almanzora", seguem amanhã para Portugal o negociante José Francisco de Castro e sua familia.

— Seguem hoje para a Inglaterra o sr. James Agnew, chimico industrial, e sua esposa, d. Rosa Agnew.

— Em viagem de recreio parte hoje para a Europa, a bordo do "Almanzora", o sr. Manoel Maia, negociante no Meyer.

— Acompanhado de sua esposa chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete "Principessa Mafalda", o sr. Candido Lousa, addido ao Consulado Geral no Brasil na Italia.

O sr. Candido Lousa hospedou-se provisoriamente no Hotel Avenida, onde tem recebido muitas visitas.

O sr. Candido Lousa acha-se em goso de licença, devendo demorar-se no Brasil os seis mezes regulamentares.

— Chegou hontem, a bordo do paquete "Minas Geraes", o coronel Raul Pinto, corretor da praça do Recife, que veiu tratar de negocios particulares.

— A bordo do paquete "Minas Geraes" chegou hontem a esta capital o coronel João Saldanha, socio da firma Barros Corrêa & C., de Recife.

ENFERMOS

Continúa enfermo o marechal Menna Barreto.

— Apresenta melhoras em seu estado de saude o sr. Luiz Menezes, secretario do Jardim Botanico.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em Quatis de Barra Mansa o coronel Avelino Baptista Soares, victimado por uma lesão cardiaca, sendo inhumado no cemiterio da freguezia.

— Após longo padecimento, falleceu a 30 do proximo passado em S. Paulo do Muriahé, Minas, o sr. Pedro José de Almeida e Silva, auxiliar da Collectoria Estadual desta cidade.

O extincto, fazia parte de uma das principaes familias da cidade.

MISSAS

Será celebrada hoje, no altar-mor da egreja do Rosario, ás 10 horas, uma missa de 30º dia em intenção da alma de José Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, por Claudiano Manso, ás 9 1/2;

na egreja de S. José, por João Antonio Lopes Marinho, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Auracelia Verissimo de Mattos, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo coronel Braulio Saldanha, ás 10 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por Veanacia José Lisboa, ás 9 1/2;

na matriz de S. Francisco Xavier, por Humberto José Fontes Peixoto, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, pelo almirante Alves Camara, ás 9 horas.

— Amanhã, ás 9 1/2 horas, será celebrada na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, uma missa de 7º dia, por alma do professor Affonso Levy.

E' mandada celebrar pela familia enlutada.

Alvaro de Navarro

Maria Resgate Freitas Navarro, Alfredo Navarro, Barbara de Freitas, Hortensia Navarro Calaça e filhos, Alberto Navarro, senhora e filhas, Raul Freitas, senhora e filhos, Olympio Teixeira, senhora, filhos e genro, Benedicto Santos, senhora e filha, Octacilio Pereira, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes do seu prantedo e inesquecivel esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio ALVARO DE NAVARRO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. (B 577

José Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto

A familia desse querido morto manda celebrar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, uma missa por sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, 30º dia do seu prematuro fallecimento. B 578

TOSSE
cura rapida com poucas colheres do
PEITORAL MARINHO
RUA 7 DE SETEMBRO 186
(C 70)

Preparação Militar

A ESCOLA DE QUADROS DO TIRO 525

Será inaugurada terça-feira a escola de graduados do Tiro de Guerra 525. Esse acto terá a assistencia do capitão Estevão Leitão de Carvalho, 1º instructor da sociedade.

As inscripções estão abertas na séde da sociedade, no Quartel-General do Exercito e na secretaria, na Liga da Defesa Nacional, achando-se já inscriptos muitos reservistas.

A nova escola será dirigida pelo actual instructor, 1º tenente Mario Travassos.

OS EXERCICIOS NO TIRO 6

Como de costume, realizou-se hontem no "stand" da Brigada Policial mais um exercicio de tiro ao alvo para os socios do Tiro de Guerra 6, matriculados na Escola de Soldados.

Dirigiu o exercicio o 1º tenente Mathias Chaves, respectivo instructor, auxiliado pelo 1º sargento do Q. I., Acyndino Ferreira do Nascimento.

Hoje não haverá aula para os candidatos a reservistas, por ser feriado nacional.

OS CAMPEONATOS DO TIRO 7

Os reservistas do Tiro de Guerra 7, Agenor Pereira da Silva e Custodio da Silva Fontes, designados pelo seu conselho deliberativo para confeccionarem o programma do concurso de tiro a realizar-se no dia 13 do corrente, em commemoração ao 14º anniversario da sociedade, no qual serão incluidos os campeonatos de fuzil e de revólver, já se desobrigaram da tarefa que lhes foi confiada.

A organização do torneio foi concluida e entregue ao conselho deliberativo.

As provas serão em numero de dez, das quaes, uma para os atiradores novos, que ainda não satisfizeram os exercicios prévios da 2ª classe.

De accordo com o pensamento do capitão Alfredo da Fonseca, respectivo instructor, aquellas provas receberão os nomes dos socios do Tiro 7, já fallecidos, como preito de homenagem á memoria dos que trabalharam pelo engrandecimento da sociedade.

E' actualmente detentor da "estrella de ferro", premio de valor moral do campeão de fuzil, o conhecido atirador Fernando Vigarano, vencedor da importante prova nos dois ultimos annos, isto é, em 1917 e 1918. Se, como é provavel, aquelle atirador vencer a grande prova este anno o Tiro 7 terá que mandar confeccionar novo symbolo, pois as instrucções que regem o campeonato prescrevem que a "estrella de ferro" ficará definitivamente de posse do atirador que vencer o campeonato tres annos consecutivos.

E' possivel, pois, que o atirador Vigarano sustente ainda este anno a vanguarda do campeonato do Tiro 7, embora varios atiradores veteranos estejam se preparando para derrotal-os.

A POSSE DO PRESIDENTE DO TIRO 7

A posse do capitão Ildefonso Escobar, no cargo de presidente do Tiro de Guerra 7, é possivel que se verifique antes da data do anniversario dessa sociedade, que passará no dia 13 do corrente.

O TIRO NOS ESTADOS

Entrega da bandeira ao Tiro 638

Commemorando a data anniversaria da execução do precursor da nossa emancipação politica a população do Pitanguy fez a entrega da bandeira ao Tiro de Guerra 638 dessa localidade, offerecida pela colonia syria ali domiciliada.

As festividades começaram ás 5 horas pelo hasteamento do pavilhão nacional na séde do Tiro, ao toque de alvorada.

A's 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco, foi celebrada uma missa pelo revd. padre Arthur de Oliveira. Após a missa teve lugar o baptismo da bandeira, servindo de paranymphos a senhorita Zulmira Saldanha e o sr. Leonardo Lopes Cançado, orando por essa occasião o padre Arthur de Oliveira. Ao sairem da egreja a senhorita Maria de Lourdes Cançado e o sr. João Alves Corgosinho Filho, saudaram a bandeira.

Em seguida, o prestito desfilou pelas principaes ruas da cidade, até á casa do capitão José Xavier Saldanha, onde dissolveu-se. Falou nesse momento o sargento Hell Brissak, ficando a bandeira sob a guarda da senhorita Zulmira Saldanha.

A's 17 horas, no largo da Matriz, foi feita a entrega da bandeira ao Tiro. O pavilhão nacional foi para ahi conduzido pela paranympha, ladeada por senhoritas que representavam a Republica, os Estados do Brasil e os districtos do Pitanguy, tendo como guarda de honra a Syria, representada pela senhora Fife Sarquis e os paizes alliados pelas senhoras Alice Moraes e Emilio Antonio e por diversas senhoritas.

Orou pela colonia syria entregando a bandeira, o major Eduardo Lopes Cançado. Agradeceu pelo Tiro o seu presidente, sr. Alcides Gonçalves de Souza e o padre Arthur de Oliveira, solicitado pelo doutorando J. Vasconcellos que, forçado por deveres escolares, não poude assistir á festa.

Prestaram o compromisso da farda os atiradores e o juramento os escoteiros locaes, que foram saudados pela senhorita Lygia Cançado. Finda a ceremonia, desfilou pelas principaes ruas o batalhão Pitanguyense, formado pelas companhias do Tiro, do Gymnasio e dos Escoteiros, até á séde do Tiro.

A's 21 horas, nos salões do Tiro 638 teve inicio o baile, orando ao começar a primeira quadrilha o academico Miguelito Xavier Rabello.

Os festejos foram abrilhantados por uma banda de musica e pela orchestra do maestro Nunes, que tocou durante a missa e o baile.

O commercio cerrou as suas portas ao meio-dia em attenção á commissão organizadora desses festejos que era composta das senhoras Maria Martins, Maria Cançado, Maria Augusta Bahia, sargento Hell Brissak e srs. Benjamin Maldonado e Calixto Moraes.

REUNIÕES

CENTRO MAGDALENENSE

Essa agremiação, recentemente fundada nesta capital, realiza hoje, 3 de maio, ás 15 horas, no edificio da Bolsa, a assembléa geral ordinaria para eleger a sua primeira directoria.

Viação terrestre e maritima

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Ao ministro da Viação foi communicado que foram tomadas providencias em relação ao calçamento da avenida do Mangue e ao da zona do cáes desta capital.

— O inspector solicitou do ministro da Viação fosse collocado um apparelho telephonico official no edificio do escriptorio da Commissão de Estudos e Obras de Desobstrucção do Rio Guandú, em Santa Cruz.

— Foi mandado ter exercicio na 2ª secção o engenheiro de 1ª classe, addido, Lothario Kehl.

Inspectoria Federal das Estradas

Esteve em conferencia com o inspector federal das Estradas o sr. Rego Barros, director da Light and Power, que foi tratar de assumpto que se prende á Estrada de Ferro Corcovado.

— Foram approvados os novos horarios da Estrada de Ferro Victoria á Minas, entre S. Carlos (Espirito Santo) e Escura (Minas Geraes). Haverá dois trens diarios (o M 1 e M 2), sendo um ascendente e outro descendente e dois facultativos (M 3 e M 4) que circularam, respectivamente, no sentido da importação, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e no sentido par, ás terças, quintas e sabbados, entre Natividade e Escura.

— Tendo a E. Ferro Goyaz urgencia de locomotivos e não possuindo officinas apparelhadas para as grandes reparações, o inspector solicitou do ministro da Viação providencias para que fossem reparadas duas pela Estrada de Ferro Oéste de Minas.

— Reforçando o acto do chefe da fiscalização da Leopoldina Railway, o inspector intimou a mesma companhia a prestar esclarecimentos sobre os atrazos dos trens de Petropolis, esclarecimentos que a mesma companhia não tem fornecido, conforme é do seu dever o interesse.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O sr. Victruvio Marcondes, autor do livro "Alma Civica", esteve no gabinete do director, ao qual entregou um volume de sua obra propondo, ao mesmo tempo, a venda de 200 exemplares do mesmo, para uso das escolas profissionaes da empresa.

O sr. Alves de Farias vae ouvir, a respeito, o director do Ensino Profissional.

— O director-presidente visitou, ante-hontem, o "Uberaba", examinando, mais detidamente, as damnificações no mesmo produzidas pelos seus antigos tripulantes e que o puzeram, ainda ha pouco, em perigo de sossobrar.

— O paquete "Rio de Janeiro", chegado de Manáos e escalas, deu entrada hontem no dique de Mocanguê.

O "Rio de Janeiro" vae soffrer pintura no casco.

— Para Fortaleza, sairá amanhã o vapor "Bocaina".

— Funccionaram hontem e funccionarão hoje, apesar de ser dia de festa nacional, as officinas da ilha de Mocanguê.

— A José Alves, arrumador de armazens, foram concedidos, para tratamento de saude, seis mezes de licença, sem direito a vencimentos.

— O commandante do "Campos", José Maria Pequeno, conferenciou hontem com o sr. Alves de Farias.

Ao que parece, o "Campos" tornará á Havana e Nova Orleans.

— O sr. Alves de Farias, esteve hontem, em visita ao "S. Paulo", afim de tratar das accommodações a serem fornecidas ao senador Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

O commandante Felippe Fidanza resolveu collocar o seu camarote á disposição daquelle politico fluminense.

As percentagens dos despachantes aduaneiros

Ha tempos, tendo a Inspectoria Federal das Estradas de remetter do porto de Santos para o de Laguna, no Estado de Santa Catharina, 5 locomotivas destinadas á Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá, confiou a execução desse serviço ao sr. Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, despachante aduaneiro com funcção naquelle porto.

Feito o serviço, que foi facilitado pela enterferencia do Ministerio da Fazenda, sendo que os transportes foram executados pela Companhia Fidelense, o sr. Pimentel apresentou á Inspectoria a conta de seu trabalho, que montou á cifra de....... 15:501$480. Parecendo ao sr. Palhano de Jesus, inspector das Estradas, exaggerada a conta, solicitou informações ao interessado, como ainda a diversas outras estradas sobre as condições e por que preço eram feitos os despachos de locomotivas, em casos identicos. Dessa syndicancia resultou, que cada locomotiva tem sido despachada, desembaraçada de qualquer onus, pela importancia de 66$666, no maximo, o que confirmou a hyperbole do despachante Pimentel. Cabendo ao Inspector, como alta autoridade federal, zelar pelo emprego dos dinheiros publicos, officiou o sr. Palhano ao ministro da Viação, juntando a esse officio varios documentos e informações, pedindo apreciasse convenientemente o serviço do citado despachante, pois tinha escrupulo de solicitar o pagamento pedido pelo sr. Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, tal a sua desproporção ante o serviço executado.

*** Solicitamos a attenção dos nossos leitores para a conhecida alfaiataria "Casa Paris", que continúa á rua Uruguayana n. 145.

Aproveitamos a opportunidade para recommendar os tecidos, empregados nas suas confecções e cujos preços continuam ao alcance de todos. — **A. J. Rodrigues Pereira. — Rua da Uruguayana n. 145, telephone N. 4.238.** (C 1.725

CHRONIQUETA PARISIENSE

(Vestidos de ceremonia)

Tenho uma amiga para quem o "tailleur" é a suprema creação da "toilette" feminina. Adora-o e a verdade é que fica divinamente dentro delle. Seu talhe esbelto e fino sobresáe como em nenhum outro traje, sob as linhas ajustadas das longas jaquetas de agora e assenta-lhe tanto a graça sportiva de um costume com o discreto alvor da blusa clara, na frente, que costuma exclamar num motejo: "Devo ter nascido de "tailleur", é decididamente uma segunda pelle para mim!"... Ha com effeito mulheres que só attingem a plenitude de sua elegancia de costume "tailleur", outras de vestido de baile, algumas em trajes de rua e do chapéo e umas poucas na negligencia de uma "toilette" de interior, despretenciosa e confortavel. Com a entrada do inverno o "tailleur" volta novamente á baila, muito compridas as jaquetas sobre a estreita e curta saia justa. E' elegantissimo o que fornecemos hoje em estampa ás nossas leitoras, no modelo n. 2.

De duvetyna verde-claro o casaco sobe até o pescoço que engasta uma góla alta de pequenas pontas forradas de branco. Fechado hermeticamente por uma série de botões de metal, descendo um pouco sobre a frente da saia. O cinto justo é uma estreita tira da propria duvetyna, preso na frente por uma fivella de metal. As mangas compridas e collantes ornam-se de um reverso branco nos punhos e a jaqueta, solta ao redor da cintura, enfuna-se em dois grandes "godets" destacados, dando á longa aba o effeito de alargamento imposto pela moda ás cadeiras. A sáia é lisa e estreita. Com um chapéo de velludo preto não poderá haver traje de mais elegancia, nem de mais distincção para um passeio á tardinha, na Beira-Mar, um chá na cidade ou mesmo uma pequena recepção sem ceremonia. Muito apparatosa e de grande "chic" é a "toilette" da figura n. 1. De setim violeta de Parma recortada em ampla tunica bicuda, descendo sobre a saia encurtada propositadamente na frente. A tunica como o kimono e as mangas curtas do corpete bordam-se de largas flôres prateadas. O cinto é do proprio setim, apertando a cintura e contornando as cadeiras um pouco abaixo do cinto, vindo atar-se num laço frouxo ao lado esquerdo da saia.

E' de velludo preto tambem muito levantado na frente o chapéo e um amplo manto de setim ou de velludo preto completa régiamente a luxuosa elegancia dessa "toilette" de ceremonia.

CHIFFON.

"PARIS ELEGANT"

Os afficionados da verdadeira MODA, devem adquirir o ultimo numero desse importante figurino, no qual se encontra tudo quanto ha de mais chic e moderno, synthetisando a ultima moda em Paris. Acha-se á venda na Casa Braz Lauria, rua Gonçalves Dias. (C 1.718

RHEUMATISMO
As dôres desapparecem em cinco minutos
LINIMENTO MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186
(C 70)

Sonho das Nymphas
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

ATTENÇÃO

Pelles legitimas Siberianas, desde 75$ a	1:500$000
Boás de plumas, nossa fabricação, desde	18$000
Cobertores pura lã, desde	40$000
Formas de togal a	8$500
" " arroz a	6$000

LINDO SORTIMENTO DE CHAPE'OS DE PENNAS

Aigrettes, fio	$500
Croses, fio	$800

SENADOR EUZEBIO, 91 □ Telephone Norte 4188
(C 1.292

"ELEGANCIAS"
Exposição de Modelos da Haute couture de Paris:
Robes, Lingerie, Fourrures, etc. etc.
Rua S. José, 120 — 1º andar em frente ao Hotel Avenida
(C 1628)

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 214

CAPITULO XXVIII

Mister Micauber atira a luva á sociedade

Tem toda razão — concordei convencido e Traddles repetiu em éco: "Tem toda razão."

— Não ha outra alternativa senão viver ou morrer — accrescentei eu com a seriedade de um philosopho.

— Justamente — repartiu mistress Micawber — e o facto é, meu caro M. Copperfield, que se as coisas continuarem como estão e não houver na nossa vida uma mudança radical, não poderemos viver muito tempo. Estou convencida e fil-o mesmo reparar a meu marido que as boas sortes andam muito raras nos tempos que correm e nunca vêm sem auxilio. E' preciso sempre, até um certo ponto, que a gente as ajude. Talvez me engane, mas é esta a minha opinião."

Traddles applaudiu altamente assim como eu.

— Muito bem! — declarou a eloquente senhora — agora o que é que os senhores aconselham? Ahi temos M. Micawber com faculdades variadas e excepcionaes...

— Realmente, querida... — sussurrou M. Micawber.

— Meu amigo, dá-me licença, deixa-me concluir. Temos pois ahi M. Micawber com faculdades variadissimas, grandes aptidões, poderia mesmo accrescentar laivos de genio, mas objectariam talvez que é por ser eu mulher delle...

— Não... não... — atalhamos polidamente Traddles e eu.

— E no emtanto eis M. Micawber sem posição e sem emprego que lhe convenham. A quem cabe a responsabilidade desse facto? Evidentemente á sociedade. Eis porque eu desejaria divulgar o mais possivel esta vergonha, afim de intimar a sociedade a reparar as suas culpas. Parece-me, pois, meu caro M. Copperfield, que M. Micawber não tem outra coisa a fazer senão atirar a luva á sociedade e dizer positivamente: "Vejamos quem a levantará?" Quem se apresenta aceitando o desafio?"

Aventurei-me a perguntar a mistress Micawber de que maneira procederia a este collectivo desafio.

— "Pondo simplesmente um annuncio no jornal — respondeu ella com ar de triumpho — Creio que M. Micawber deve-se a si mesmo, como deve á sociedade que durante tanto tempo o deixou á margem, este desabafo publico: Um reclame em todos os jornaes onde descreverá minuciosamente sua pessoa e seus conhecimentos, terminando: "Agora pertence a vós outros, homens do mundo, empregar-me de maneira lucrativa: dirigir-se a W. M. posta-restante Canden-House"

— Esta idéa de mistress Micawber — acudiu o digno esposo da imaginosa matrona — apertando o queixo entre as duas pontas do collarinho e piscando para meu lado um olho cheio de intelligencia — é realmente o "salto" maravilhoso a que alludi na ultima vez que tivemos o prazer de estar juntos.

— Os annuncios em jornaes custam caro... objectei eu com certa hesitação.

— Precisamente — retorquiu mistress Micawber com o mesmo tom de logica cerrada — o senhor tem toda razão, caro mister Copperfield, e eu já o observara a Wilkins. E' por este motivo que me parece dever mister Micawber a si mesmo, á familia e á sociedade, como já disse, arranjar uma certa somma de dinheiro com o auxilio de algum amigo serviçal."

Mister Micawber, durante esta peroração, curta mas explicita, apoiara-se com negligencia ao respaldar da cadeira, brincando com o cordão do pince-nez e olhando distraidamente para o tecto, pareceu-me no emtanto que examinava ao mesmo tempo Traddles, cujo olhar se perdia nas brazas da lareira.

— "Si não houver um membro da minha familia bastante nosso amigo para... para fazer este negocio e... assim qual este bilhete, não sei si é este o termo apropriado..

Mister Micawber com os olhos sempre fitos no tecto suggeriu "endossar uma letra."

— Endossar uma letra, justamente — confirmou mistress Micawber — então minha opinião é que meu marido vá procurar na City a algum agente de negocio e tire desta letra o partido que puder. Si o obrigarem a algum grande sacrificio, é questão de consciencia desta gente

(Continúa).

PODEROSO TONICO
Vidalon
NERVINO E ESTOMACAL
ESTIMULANTE DA VITALIDADE
Indicado pelas sumidades medicas nos casos de: NEURASTHENIA, FADIGA, MUSCULAR E NERVOSA, DEPRESSÃO NERVOSA, CONVALESCENÇA DAS MOLESTIAS INFECTUOSAS, CANSAÇO PHYSICO E INTELLECTUAL, ETC.
DEPOSITARIOS:
MONTEIRO DA CRUZ & C.
Rua Camerino, 73 RIO DE JANEIRO Telephone Norte 1495
(C 1407)

ARROZ
Aceita-se em "Casca" para "Descascar" e "Beneficiar", e já "Descascado" para "POLIR"
COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM
R. GAMMA, 80 - TELEPHONE 5.247 N. - CAES DO PORTO
Capacidade 500 saccos diarios (C 1351)

A' Braziliera
LARGO DE S. FRANCISCO 38-42
Aproveitem os ultimos dias de vendas de SALDOS por preços baratissimos
Vestidos
Tecidos
Roupa branca
artigos para creanças.
Visitem a Á BRAZILEIRA
(C 1765)

Machinas "KRAUSE" para papelarias
Bromberg & Cia. = Rua Buenos Aires, 22
(C 1762)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A ultima preparatoria

Sob a presidencia do sr. A. Azeredo, teve logar no dia 1 a ultima sessão preparatoria do Senado.

Compareceram á reunião 21 senadores. Approvada a acta, foi lido o expediente que constou de um telegramma do senador Firmo Braga, participando que embarcará brevemente para esta capital afim de tomar parte nos trabalhos do Senado e um officio do secretario da Camara dos Deputados communicando já haver alli numero legal para o funccionamento do Congresso.

O sr. Azeredo antes de levantar a sessão, convidou os srs. congressistas para a sessão solemne de installação do Congresso Nacional, hoje, ás 13 horas, no edificio do Senado.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O sr. Homéro Baptista assignou antehontem portarias nomeando despachantes aduaneiros da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy, os seguintes despachantes geraes da mesma Alfandega: João José Coelho, Alves Bastos, José Francisco Dutra, Octavio Sá Vianna Passos, Raymundo Nonato Henriques da Silva, Manoel Bastos da Silva e José de Castro Rabello.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica 310 certidões de divida do imposto de industria e profissões relativas ao 1o semestre do corrente exercicio e do 7º districto, o 362 relativas ao 8º districto.

— Foram julgados insubsistentes pela Recebedoria do Districto Federal os autos lavrados contra Joanna Adelia Bezerra e Casemiro Cruz.

—O ministro, attendendo ao que propuzeram diversos proprietarios residentes em Piranga, Estado de Minas Geraes, permittiu que os mesmos indemnizassem o alcance de 12:484$600, verificado na prestação de contas do ex-collector das rendas federaes naquella localidade, João Januario Carneiro, sob a condição de serem tambem pagos os juros de mora, contados até a vespera do pagamento.

— O ministro concedeu licença para residir no estrangeiro ao coronel reformado da Brigada Policial João Lino Gonçalves e á pensionista do Estado d. Maria de Azambuja Ferraz.

— O ministro resolveu prorogar por 30 dias o prazo para prestação de fiança aos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, Alvaro de Souza Bastos e Antonio Leite de Souza Bastos.

— Devolvendo ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao requerimento em que o major do Exercito Gustavo Senna Regis solicita o pagamento da quantia de 3:967$741, relativa ao soldo de capitão e ao periodo em que tomou assento no Congresso, o sr. Homéro Baptista declarou ao seu collega daquella pasta que o pagamento não póde ser effectuado por parecer tratar-se de accumulação prohibida.

No Ministerio da Marinha

UM QUADRO QUE NÃO ENQUADRA

No Arsenal de Marinha existe uma sala onde todas as autoridades que lá vão aguardar a chegada de diplomatas ou de outras autoridades e tambem as familias que esperam alguem, sentam-se para passar o tempo que lá permanecem esperando. E', como se vê da explicação acima, a sala de recepção do Arsenal, sendo ao mesmo tempo a unica que lá existe para esse fim.

Sempre achamos aquella sala muito bonita e o seu mobiliario além de confortavel é tambem bonito, mas, (lá vem o terrivel mas...) a discordar com a sobriedade e elegancia da mobilia e da propria belleza da sala no seu aspecto em geral, existe um enorme quadro de proporções assustadoras representando o plano da ponte Alexandrino de Alencar!

Aquelle quadro ficaria bem melhor se estivesse collocado na sala da secção de engenharia que tem a ponte a seu cargo; ficaria bem melhor porque sendo um desenho technico seria mais propriamente guardado numa sala de technica do que numa outra de recepção onde nas paredes só existe este quadro como ornamentação.

Nós bem sabemos que este quadro ali collocado nenhum mal traz á efficiencia da Marinha e sabemos tambem que não é da nossa conta o modo por que cada um ornamenta as salas da sua casa, porém, como póde causar aos outros a má impressão que a nós tem causado, aventuramos este commentario sem malicia e com a intenção muito louvavel de fazer com que a sala que já é bonita fique ainda mais bonita e sem nenhum senão.

Lá no Arsenal existem officiaes de fino gosto artistico e que bem poderiam trabalhar por esta causa, procurando obter a retirada de tal quadro e, se não fôr possivel substituil-o por outros mais apropriados ao recinto, ao menos que elle seja removido para o logar que lhe compete, o que facilmente poderá ser feito aproveitando-se a fachina de presos que para o Arsenal vae diariamente...

Que nos desculpe o sr. almirante inspector se discordar da nossa opinião.

No Ministerio da Guerra

AINDA O CONCURSO

Attendendo ás reclamações que nos continuam a chegar, voltamos ao concurso, que se está realizando para intendentes.

E nos sentimos muito a gosto para falar sobre o assumpto, pois não visamos formar popularidade, senão defender interesses que julgamos muito respeitaveis.

Não nos podemos insurgir contra o predominio do coração nos julgamentos, tão arraigado vae elle entre nós.

Mas o que é indispensavel é um justo equilibrio entre a justiça e as injuncções pessoaes.

Como nos informa um reclamante, a commissão examinadora revela diariamente inclinações por determinados candidatos.

Ainda ha poucos dias, diz o informante, uma turma inteira teve bons gráos em funcções de um sargento apadrinhado.

Está tão incutida a convicção de que só o pistolão tem valor, que, difficilmente se convencerá um candidato do que elle deve confiar no preparo que possúa.

Positivamente tal atmosphera de duvidas deve ser afastada de vez, estabelecendo-se nos concursos o respeito aos dictames da justiça. O futuro de um subordinado exige a consideração da mesa examinadora.

Sempre pensamos que o recrutamento de intendentes pelo concurso não satisfaz; mas, emquanto perdurar tal processo, elle se deve revestir do rigor compativel com o nosso temperamento, sempre muito inflammavel ás solicitações.

Não concordamos que seja levado á conta de bondade os favores que fazemos com o que nos não pertence.

Alguns candidatos pedem ao ministro que sejam substituidos os pontos para a prova oral.

Nada mais justo. E além disso quem faz tal pedido mostra bem possuir a coragem e confiança no que sabe.

Repisando esta questão de concurso não nos move o intuito de hostilizar a commissão examinadora e sim de defender os interesses, que são grandes, dos sargentos que se fiaram tão só de seu preparo para enfrentar um concurso.

E sentimo-nos constrangidos deante do numero de reclamações que diariamente nos chegam.

Pdimos ao ministro a s suas vistas para o caso em beneficio não só dos sargentos, como da propria commissão examinadora.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do serviço de justiça desta região, os seguintes conselhos de guerra:

Amanhã, 4 de maio, ás 12 1/2 horas, o a que responde o soldado Agenor José Coelho e do qual são juizes: capitão Affonso de Farias Simões, primeiros-tenentes Edmundo Carneiro de Souza, Alvaro Guerreiro Bogado, segundos-tenentes Gilberto de Freitas, Agenor Braynes Nunes da Silva e Alfredo Soares dos Santos, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 5, ás 11 horas, o a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier, addido á 2ª brigada de infantaria, que deverá comparecer, e do qual são juizes: capitão Ildefonso Escobar, addido a este Quartel-General, 1º tenente Orlando de Werney Campello, segundos tenentes Catão Menna Barreto Monclaro, Cyro Riopardense de Rezende, pharmaceutico Eurides Faro Marques Henrique, em serviço no posto medico e veterinario Almir Pedro Vieira, do 1º grupo de obuzes.

No dia 6, ás 12 horas, o a que responde o soldado Manoel Moraes Sobrinho, do qual são juizes: capitão Augusto Pereira, primeiros tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 7, ás 13 horas, o a que responde o soldado Antonio Lourenço, do qual são juizes: o capitão Oswaldo Villa Bella e Silva, primeiros tenentes Tobias Philadelpho da Rocha, Luiz Gandie Ley, Alberto Prado de Oliveira, Eliezer Henrique da Costa e 2º tenente Gillar Ururahy Florim, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

Sob a presidencia do capitão Manoel Martins Ferreira, reune-se no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o insubmisso José Soares, e do qual são juizes: primeiros tenentes Waldemar Britto de Aquino e Antonio Diniz; segundos tenentes Waldemar da Costa Seixas, Iveno Gomes e Heitor Bianco de Almeida Pedroso, todos pertencentes ao 2º grupo de artilharia de costa.

REQUERIMENTOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Victor de Lima Camara, 2º sargento — Deferido.

Raphael Couto Telles Pires, medico veterinario — Indeferido.

D. Cecilia de Castro Bandeira — Satisfaça as exigencias da informação da Contabilidade da Guerra, querendo.

Ernani Fernandes Ferreira, sorteado — Indeferido, por falta de documentação comprobante de suas allegações.

Adhemar Leite Ribeiro, sorteado — Nada ha que deferir, por já ter sido o requerente excluido da relação do alistamento.

João da Matta e Silva — Aguarde opportunidade.

Fernando Noronha Azambuja, capitão da antiga Guarda Nacional — Mantenho o despacho dado no requerimento anterior.

Paulo Braziliense de Marcenes, ex-alumno da Escola Militar — Indeferido.

D. Regina Borges Fories Gama da Silva — Indeferido, nos termos da informação do Collegio Militar.

Syaval de Sant'Anna Reis, 1º tenente pharmaceutico — Nada ha que deferir, á vista do que dispõe o aviso n. 196, de 11 de março findo.

Alfredo Martins de Lima Castello Branco — Indeferido, por ter requerido fóra do prazo regulamentar.

Caio Lustosa de Lemos, 1º tenente e Oséas de Andrade Guerra, sargento — Deferidos.

Alberto de Mattos Duarte Silva, 1º tenente reformado — Não é caso de inquerito.

Alfredo Pereira da Cruz, tenente-coronel pharmaceutico — Sim, de accordo com o aviso n. 587, de 8 de agosto de 1914.

Companhia Materiaes de Construcção — A proposta não convém.

Antonio de Siqueira Campos, 1º tenente — Certifique-se, na fórma da lei.

Miguel Verissimo da Costa — Entreguem-se, mediante recibo.

Adalberto Nunes, capitão de corveta — Indeferido.

Ferederico Gentil Perro, soldado — Não ha que deferir, desde que o peticionario está sujeito aos tribunaes militares.

Manoel Joaquim de Mattos Junior, 1º tenente pharmaceutico — Nada ha que deferir, á vista do que dispõe o aviso n. 196, de 11 de março findo.

Ernesto Escobar, cabo — Concedo.

Antonio Cerqueira Campos e Sylvestre Alves Ferreira da Silva, sargentos, e Ernesto Leite Machado, soldado — Deferidos.

Antonio Martins dos Santos, soldado — Deferido, á vista das informações.

Isaltino Forrester, soldado — Deferido, de accordo com a acta de inspecção.

João da Ponte Cabral, sorteado — Indeferido, por insufficiente documentação e falta de fundamento legal.

Vicente Anastacio — Não póde ser attendido, por falta de vaga.

Manoel Francisco Vieira, ex-cabo — Sim, mediante indemnização.

João Ignacio Ribeiro — Deferido.

Diogo Posseiro Fonian, soldado — Deferido, de accordo com a acta de inspecção.

Armando Corrêa Bastos — Prove que está autorizado a requerer a certidão.

Luiz Bulhões Vieira Barcellos, capitão-tenente da Armada — Como requer.

VARIAS NOTICIAS

O ministro concedeu quatro mezes de licença para tratar-se, sem prejuiso das exigencias regulamentares, ao alumno de Escola Militar, Antonio José da Silva Caxias.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o major Octaviano de Souza Gomes.

— O capitão José de Siqueira Campos foi julgado apto para o serviço.

— Pelo ministro foram mandados reassumir suas funcções no Collegio Militar de Barbacena os tenentes Aristoteles Estanislão e Luiz Tavares.

— O ministro concedeu permissão ao 2º tenente pharmaceutico Arthur de Souza Figueiredo, em serviço no Hospital Central do Exercito, para acompanhar a clinica medica do mesmo hospital, sem prejuiso do serviço, visto ser 3º annista de medicina.

— Foram classificados: no 1º batalhão de engenheiros, os segundos tenentes Isdargiron Martins de Oliveira, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, João Tavares de Mello e Adalberto Rodrigues; e na companhia ferroviaria Euripedes Theophilo da Serpa.

— O ministro declarou que o capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e o 1º tenente Eduardo Monteiro de Barros Junior são dispensados, respectivamente, dos logares de auxiliar que interinamente exerce na Carta Geral da Republica e auxiliar do Serviço Geographico Militar, aquelle por haver effectuado matricula na Escola de Aperfeiçoamento de officiaes e este por ter sido nomeado auxiliar da instrucção da mesma arma da Escola Militar.

— Foi mandado á inspecção de saude o capitão Pedro da Silva Cavalcanti.

— Assumiu as funcções de instructor da Faculdade Livre de Direito o capitão reformado Henrique Nelson Ferreira de Mello.

APRESENTAÇÕES

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel — Olavo Corrêa, por ter vindo do Paraná afim de assumir o commando do Collegio Militar; tenente-coronel — João Baptista Martins Pereira, por ter de recolher-se ao seu regimento; Emilio Sarmento, por ter vindo de Lorena, para onde regressa e ter sido transferido; medicos — Silvio Pellico Portella, por ter de seguir ao seu destino; Sebastião Ivo Soares, por ter vindo do Estado da Bahia, onde esteve como chefe do corpo de saude da expedição; majores — Luiz Sombra, por ter vindo a esta capital effectuar matricula no Curso de revisão; Gustavo Frederico Bentemuller, por ter vindo do Estado da Bahia, onde se achava á disposição do commandante da 5ª Região; capitães — Mario Velloso da Silveira, por ter vindo da Bahia; Tito Regis de Alencastro, por ter vindo do Estado da Bahia; medicos — Justiniano Moreira Pinto e Carlos Eugenio Guimarães, por terem regressado do Estado da Bahia, onde serviam junto ás forças expedicionarias; 1º tenente medico — Alcides Leiria, por ter vindo do Estado da Bahia junto com a 1ª companhia de metralhadoras; segundos tenentes — Tellino Chagastelles e Homero da Silva Guimarães, por terem vindo do Estado da Bahia; Alcides Paulino da Franca Velloso e Carlos Fabricio Silva, por terem sido promovidos e classificados; veterinario — João de Castro Pereira de Campos, por ter vindo do Estado da Bahia com a 11ª companhia de metralhadoras, onde serve.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no Posto medico: 1º tenente João Pires da Silva Filho.

Auxiliar do official do dia — 1º sargento Benedicto Herculano.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Hospital Central, Ministerio da Guerra e Intendencia da Guerra; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 2º, dará o official de dia á Região. Uniforme 2º.

No Ministerio da Justiça

MULTAS

Pela Policia Sanitaria do Porto e 8ª Delegacia de Saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

Policia Sanitaria do Porto: commandante do vapor francez "Santa Helena", art. 95, n. 7, 200$000.

8ª Delegacia de Saude: João Alves Pontes, art. 116, paragrapho 2º, seis multas de 50$ cada uma.

Antonio Miranda, art. 102, paragrapho 1º, 200$000.

— Accusou-se o recebimento:

Ao inspector de Saude dos Portos do Estado da Parahyba, do officio datado de 19 do corrente mez;

ao inspector de Saude dos Portos do Estado de Sergipe, do officio n. 30, de 19 do corrente mez.

— Officiou-se aos delegados de Saude, pedindo que enviem, com a possivel urgencia, a esta Directoria Geral, uma lista das escolas, collegios e asylos localizados naquelles districtos, afim de satisfazer a um pedido da Directoria Geral de Estatistica.

— Remetteu-se:

Ao 2º promotor adjunto, os autos lavrados pela 4ª Delegacia de Saude, por infracção do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Alvaro Muniz, art. 103, letra A e B, 200$, e Antonio Rodrigues dos Santos art. 110, paragrapho 2º, 125$;

ao 3º promotor adjunto, os autos lavrados pela 4ª Delegacia de Saude, por infracção do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Abel José da Silva, art. 110, paragrapho 2º, 200$; José Prado Peixoto, art. 110, paragrapho 2º, 125$, e Novidina Rosario Serpa, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

ao 6º promotor adjunto, os autos lavrados pela 5ª Delegacia de Saude, por infracção do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: José da Silva, art. 103, letra A, 200$; Etienne Esberard, art. 103, letra A, 200$; Laurinda da Rocha Lima, art. 110, paragrapho 2º, 200$, e Francisco Medina, seis multas de 200$ cada uma, todas por infracção do art. 110, paragrapho 2º.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Communicou-se:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta Directoria Geral, no dia 5 de maio proximo vindouro, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, o sr. Canuto Mendes Lima, e á segunda inspecção os srs. Arnaldo José Alves Ferreira, Marcionillo Ferraz Durão e Heleodoro Francisco dos Santos Souza.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecerem nesta Directoria, no dia 5 de maio proximo vindouro, ás 12 horas, os srs. Canuto Mendes Lima, Arnaldo José Alves Ferreira, Marcionillo Ferraz Durão e Heleodoro Francisco dos Santos Souza, para serem submettidos, o primeiro á primeira inspecção de saude, e os demais á segunda inspecção.

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de José Martins Ramos, Luiz Manoel Bastos, Joaquim Candido Pereira, Alvaro Lessa e Antonio Pereira Teixeira;

ao director geral dos Telegraphos, os de Raul Monerat e Genesio de Lima Camada;

ao director geral da Imprensa Nacional, os de João Baptista de Souza e Decclydes Salles Monteiro;

ao secretario da Secretaria de Estado da Guerra, o de José Machado Caverna;

ao chefe do Estado-Maior do Exercito, o de Henrique Rodrigues Salafranca;

ao director geral dos Correios, o de Mario Mieuez de Mello;

ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o de Alberto Sabola Viriato de Medeiros;

ao director geral de Contabilidade da Agricultura, o de Cyro Torres;

ao director geral de Industria e Commercio, o de João Fernandes Mendes Couto.

TRASLADAÇÃO DE CORPO

Officiou-se:

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de Ozorio de Magalhães Salles, solicitando permissão para trasladar o corpo do coronel Genesio de Seixas Salles, do carneiro n. 7.369, do cemiterio de S. João Baptista, para o carneiro n. 6.131, do mesmo cemiterio.

— Restituiram-se:

Ao ministro, as folhas que acompanharam o aviso n. 1.952, de 24 do corrente mez, e os pedidos relativos á segunda quinzena de março ultimo, de fornecimentos ao hospital Paula Candido, que acompanharam o aviso n. 1.893, de 20 do corrente mez;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, devidamente informado, o processo n. 6.661, de Alfredo da Costa Palmeira;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, no sentido de ser entregue ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Leonidio Rodrigues de Oliveira, na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, a importancia de 7:877$500, para effectuar o pagamento do pessoal subalterno extraordinario do mesmo Lazareto, durante o mez de março ultimo.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 3:615$091, de illuminação do Hospital S. Sebastião, relativas aos mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos;

ao director geral da Despesa Publica, a folha supplementar, na importancia de 578$093, para pagamento das percentagens aos empregados nella mencionados, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos e a folha na importancia de 2:100$, para pagamento das percentagens aos academicos de medicina, destacados na Policia Sanitaria do Porto do Rio de Janeiro, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos;

ao juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, uma letra em tres vias, no valor de 400 escudos, pertencente ao subdito portuguez, Antonio Fernandes, fallecido no dia 22, no hospital D. Pedro II.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Requerimentos despachados:

Giovanni Leoni — Deferido.

Giovanni Leoni — Certifique-se em separado.

Candida Fontoura da Silveira — Deferido.

Candido Fontoura da Silveira — Deferido, só podendo ser usado mediante prescripção medica.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve, á tarde, em seu gabinete de trabalho, demorando-se pouco.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Elysio do Couto.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer amanhã, ás 15 horas e 30 minutos, para prestarem exame, os srs.: Eduardo Tourinho, Alfredo de Carvalho Pinto Osorio, Jeremias Duarte dos Santos, Manoel Ferreira do Amaral, Juan Achú Aspiri, Manoel Gaspar e Oscar Maia.

Turma supplementar — Marcillo Ribeiro de Aguiar, Antonio Fernandes dos Santos, Arnaldo Bastos Varella, Sebastião José de Carvalho, José Vaz dos Santos, Thomaz Garcia e José de Oliveira.

Prova regulamentar — Antonio Augusto Trindade.

Resultado dos exames effectuados nos dias 23, 26, 28 e 30 de abril findo:

Motorneiros approvados — Renato Corrêa Pinto, José Teixeira, José Fernandes Vieira, Adriano José, Verissimo Alves Pinho, Henrique Rodrigues da Silva, Antonio Lima Madureira, Augusto da Costa, John Joseph Smith, Francisco dos Santos, José Lopes, Lourenço Sain, José Joaquim Araujo, Fausto Mataraxzo, Armando Ferreira Alegria, Tito de Almeida Albuquerque, Evaristo de Carvalho Gltahy, José Galante Soares, Alvaro Simões Corrêa, Reynaldo Gross Lefebre, Alvaro Pereira de Castro Reis e Roberto José Morach.

Inhabilitados e reprovados — João Bastos Telles de Menezes, Manoel da Rocha Pereira, Guilherme Alves da Silva, Guilherme Antonio Costa, Avelino Pereira e Manoel José Domingos.

Motocyclista approvado — Arthur Beltrão.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico do dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno do dia, 2º tenente honorario Ypiranga.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Guarney.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Lello.

Promptidão:

No regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte.

No Quartel-General, 2º tenente Wenceslão.

Ronda:

No 1º districto, 2º tenente Azevedo.

Com o superior do dia, 2º tenente Escobar.

Guardas:

Da Amortização, 1º tenente Colmbra.

Da Moeda, 2º tenente Eugenes.

Do Thesouro, 2º tenente Manfredo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, 1º tenente Mello Moraes.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No regimento de cavallaria, capitão Martini.

No quartel da Saude, 2º tenente Prado.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

O 1º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros, a guarda do Thesouro, dois inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a promptidão permanente, dois inferiores para ronda, um inferior para commandar a guarda do Quartel-General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 3º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou o director geral dos Correios a nomear agente, em commissão, do Correio de Santos, o contador privativo da administração dos Correios do Paraná, Theodorico Julio dos Santos.

— Attendendo ao que requereu a "Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação", e de accordo com a informação do inspector federal das estradas, o ministro resolveu autorizar a suppressão do abatimento de 50 %, de que gozam os generos alimenticios classificados na tabella 4 das tarifas daquella estrada.

— De accordo com as informações prestadas pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o ministro permittiu que sejam bonificados em 20 %, sobre a mão de obra de suas medições, conforme requereram, os empreiteiros da construcção da linha de Capivary a Angra dos Reis, nos trechos correspondentes ás 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 7ª tarefas, ficando-lhes, porém, a obrigação de manter assistencia medica especial aos seus empregados, até que essa estrada possa organizar um serviço efficiente e extensivo a todas as tarefas.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda cópia do officio do director da Central do Brasil pedindo acquisição de cambiaes correspondentes ao material cujo fornecimento foi contratado por aquella estrada com a firma Trajano de Medeiros & Comp., por conta da qual devem correr as despesas com a operação computada em 1|4 por cento em beneficio dos banqueiros.

— Attendendo ao que lhe propoz o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro autorizou-o a iniciar juntamente com a dos terrenos situados na zona do cáes do porto desta capital, a venda dos armazens construidos provisoria ou definitivamente que forem considerados desnecessarios ao serviço externo como depositos alfandegarios. Para esse fim deverá o inspector de portos fornecer á directoria do Patrimonio Nacional a relação dos citados armazens que possam ser vendidos em leilão ou em concorrencia publica com indicação dos respectivos custo e valor do terreno, para a base do preço minimo pelo qual devem ser cedidos.

— Tendo em vista o officio em que o inspector federal de obras contra as seccas pede que continue á disposição da Estrada de Ferro Therezopolis, com direito á percepção dos seus vencimentos por aquella inspectoria, o 4º escripturario effectivo, Francisco Diniz Drummond Junior, que alli se acha servindo em virtude de aviso de 12 de novembro de 1919, o ministro declarou ter tomado a resolução applicavel ao caso, de que os funccionarios da referida inspectoria, quando em serviço fóra da sua repartição, não devem receber por ella os seus vencimentos.

— Afim de attender ao pedido feito pela Directoria Geral dos Correios, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda a devolução dos originaes ou remessa de uma cópia das relações das encommendas desembaraçadas dos paquetes ex-allemães de que necessita aquella repartição para os seus serviços.

— Respondendo ao pedido do seu collega da Fazenda para que sejam dispensados do serviço de que se acham incumbidos neste Ministerio os funccionarios Sancho de Aguiar Botto de Barros, 2º escripturario da Alfandega de Santos, Luiz Napoleão do Amaral, 4º escripturario da directoria de Estatistica Commercial e Mario Bernardes Cardoso, 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, o ministro transmittiu áquelle seu collega o aviso-circular que, em 23 do mez findo, dirigiu ás repartições subordinadas ao Ministerio e a seu cargo.

— O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser distribuida no Thesouro Nacional a quantia de 100:000$, para pagamento do pessoal operario empregado nas obras de mudança da estação inicial da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, da Ponta do Cajú para a Praia Formosa.

— Em requerimento datado de 6 de fevereiro ultimo, a "Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil", sob o fundamento de já ter terminado a construcção do prolongamento

(Conclue na 12.ª pagina).

Trens de cosinha e aluminium e Artefactos de Borracha

Rua da Alfandega, 107

(C 1732)

Seixas

SABONETE DA PARAHYBANA

(C 1037)

Linimento Marinho

preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua : : Sete de Setembro, 186 : :

(C. 76)

Materiaes para Installações de Luz e Força

O mais completo e variado sortimento de Artigos Sanitarios

Filtros de pressão de 1, 2 e 3 velas

Lampadas de meza, lustres, e Dynamos

Apparelhos de aquecimento á electricidade, gaz, carbureto e kerozene

Ventiladores, motores, abat-jours, etc.

BOMBAS E ENCANAMENTOS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CASA DALE

MIGLIORIA, VALVERDE & C.

Caixa do Correio, 36 - 56, Rua Gonçalves Dias, 56 - Teleph. Central, 6226

(C 1555)

AGUA INGLEZA GRANADO

A VERDADEIRA TRAZ UM COPINHO DE UMA DOSE

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades, estimula a digestão, evita as febres intermittentes e tonifica o organismo

PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA (ALTO DOURO) PROPRIEDADE DO S.r J. A. C. GRANADO

Com o mesmo vinho são tambem preparados os:

VINHO TONICO-RECONSTITUINTE

VINHO NOZ DE KOLA

VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO

VINHO DE QUINIUM

FORMULA LABARRAQUE

Estes productos são os que melhores resultados offerecem

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

(C 13

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dôr

DE A. HALFELD

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 62 e 7 de Setembro, 61 e 81

(B 365

TODOS OS SPORTS

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Liniers e Mirzador, dirigidos ambos por Pablo Zabala, são os heróes do "Classico Prefeitura Municipal" e do "Grande Premio Republica Argentina"

O movimento geral das apostas eleva-se a 241:329$000

Favorecido com um esplendido dia, sem sol, sem chuva e sem poeira, o Jockey Club realizou hontem a sua 3ª corrida da presente temporada.

Muito embora contando com seguros elementos de completo successo, entre os quaes sobresaia a excellencia do programma, que encerrava duas grandes provas classicas, uma das quaes proporcionando o primeiro e sensacional encontro dos valorosos "cracks" Maroim e Liniers, a reunião de hontem teve um exito que excedeu á melhor expectativa, quer em relação á concorrencia do publico, que foi enorme, tornando repletas todas dependencias do velho hippodromo do São Francisco Xavier, quer quanto á animação nas apostas, cujo total (que ainda não foi maior pela deficiencia do numero de "guichets" da Casa de Poule) elevou-se a 241:329$!

A Liniers e Mirzador, ambos dirigidos por Pablo Zabala, couberam as honras do dia, com as victorias que obtiveram nas duas grandes provas que serviam de base ao programma, tendo o notavel filho de Pillo correspondido por completo á nomeada de verdadeiro crack com que veiu precedido de Montevidéo, onde é considerado o melhor producto, até agora conhecido, dos haras uruguayos.

Zabala obteve mais um outro bonito triumpho com Atheu, cabendo os restantes a Julio Escobar, que tambem conseguiu tres lindas victorias dirigindo Newnham, Alto e Kiosk, e a Carmelo Fernandez e Dinarte Vaz, pilotos de Cravina e Guajá.

Eis o resultado geral da corrida:

1º pareo — "Major Suckow" — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

CRAVINA, castanha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpin e Uun Sweeter, dos srs. Santos, Irmãos — C. Fernandez — 51 kilos 1
Maunoury — E. Rodriguez, 53 ks. . 2
Acá — D. Suarez — 51 ks. . . . 3
Indayá — R. Cruz — 51 ks. . . . 0
Apollo — A. Souza — 51 ks. . . . 0
Batuta — P. Zabala — 53 ks. . . 0

Tempo: 98 2|5.

Ganho firme, por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateios: Cravina, em 1º, 71$200; Cravina e Maunoury, dupla 13, 77$700.

Movimento do pareo: 7:470$000.

Criador da vencedora: Octavio Amaral Peixoto.

Entraineur: Gabriel Reis.

A's ordens do "starter" foram apresentados todos os concorrentes.

Após uma partida falsa, por ter virado Batuta, foi dada a verdadeira com pequena desvantagem para Apollo.

Indayá e Maunoury destacaram-se, despontando pouco depois a egua e passando Batuta para 2º, seguido de Maunoury, Acá, Cravina e Apollo.

Essa ordem foi conservada até a ultima curva, quando Acá e Cravina se approximaram dos da frente.

Iniciada a grande recta, Batuta "ficou", ao mesmo tempo que Indayá, Maunoury, Cravina e Acá estabeleciam interessante luta, de que afinal triumphou Cravina, muito bem dirigida por Carmelo Fernandez.

Maunoury secundou-a a dois corpos, deixando Acá a um corpo.

Indayá, Apollo e Batuta chegaram depois, nessa ordem:

2º pareo — "Diana" — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

NEWNHAM, tordilho, 4 annos, Inglaterra, por Cylgad e School, do sr. Valero Pueyo, J. Escobar, 52 kilos 1
Coniza, D. Suarez, 52 kilos . . . 2
Hera, E. Rodriguez, 52 kilos. . . 3
Sandale, R. Rojas, 52 kilos. . . 0

Não correu Paulette.

Tempo, 100".

Ganho facilmente, por dois corpos; o terceiro a pescoço.

Rateios: Newnham, em 1º, 15$700; Newnham e Coniza, dupla, 76$300.

Movimento do pareo, 15:848$000.

Importador da vencedora, Valero Pueyo.

Entraineur, Manoel Barroso.

Do 2º pareo desertou Paulette, deixando sómente em Campo Sandale, Newnham, Coniza e Hera.

Mais uma vez teve o "starter" de annullar a primeira partida, por se haver negado Hera, que, afinal, ao ser dado o signal definitivo, ainda saiu atrazada.

Coniza, Sandale, Newnham e Hera collocaram-se nessa ordem e assim correram até a primeira curva, onde Newnham passou para 2º, acompanhando á vontade a ponteira, para batel-a na entrada da grande recta e conservar a vanguarda até vencer com extrema facilidade, por dois corpos.

Hera que avançou um pouco no final,

LINIERS, o vencedor do Classico Prefeitura Municipal

terminou em 3º, a um pescoço da pilotada do Suarez, deixando Sandale em ultimo.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

GUAJA', alazão, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Nereida, do sr. Frederico J. Lundgren, D. Vaz, 55 kilos. 1
Kellermann, R. Rojas, 53 kilos. . . 2
Hera, J. Dias, 50 kilos. 3
Ibirapuitan, D. Suarez, 51 kilos. . 0
Nu', E. Rodriguez, 53 kilos,. . . 0

Tempo, 97".

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateios: Guajá, em 1º, 18$200; Guajá e Kellermann, dupla 45, 20$600.

Movimento do pareo, 23:459$000.

Criador do vencedor, Frederico J. Lundgren.

Entraineur, Fernando Schneider.

No 3º pareo os cinco concorrentes compareceram ás ordens do starte, que, devido á inquietude do Kellermann, teve grande difficuldade para fazel-os sair.

Dado, finalmente, o signal, Guajá escapou-se, para triumphar de ponta á ponta, tendo de empregar, no entretanto, grande esforço, no termo da carreira, para defender-se da vigorosa atropelada de Kellermann que, havendo partido mal, avançou valentemente, pelo centro da pista, na recta final.

Ibirapuitan, que corria em segundo, desde a partida, foi batido successivamente na grande recta por Kellermann e Era, cabendo á esta a terceira collocação, a varios corpos do filho do Novelly.

Ibirapuitan ficou assim em quarto e Nu' foi sempre o ultimo.

4º pareo — "Grande Premio Republica Argentina" — 1.300 metros — Premios: £ 600, offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires, e £ 120:

MIRZADOR, alazão, 2 annos, Argentina, por Hurry Up e Prink, de mme. Herminia P. Carneiro, P. Zabala, 53 kilos 1
Caricato, O. Coutinho, 53 kilos . . . 2
Lyrio, E. Rodrigues, 53 kilos . . . 3
French Warrior, R. Cruz, 53 kilos . . 0
Maria Bonita, W. Lima, 51 kilos . . 0
Gallo, R. Rojas, 53 kilos 0
Tucuman, D. Suarez, 53 kilos . . . 0
Moonstone, C. Fernandez, 53 kilos . . 0

Não correram: Lorena, Gay Mary e Monitor.

Tempo: 86 3|5".

Ganho firme, por dois corpos; o terceiro a cabeça.

Rateios: Mirzador, em 1º, 95$500; Mirzador e Caricato, dupla 14, 37$000.

Movimento do pareo: 31:381$000.

Importador do vencedor: Henrique S. Joppert.

Entraineur: Manoel de Mello.

Constituia este pareo uma das grandes provas do dia.

Para disputar as 600 libras offertadas pelo Jockey Club Argentino, apresentaram-se oito concorrentes, tendo desertado Lorena, Gay Mary e Monitor.

A partida foi prompta e optima, apparecendo nos primeiros postos Lyrio, Moonstone, Maria Bonita e Tucuman.

Entre este ultimo e o potro nacional deu-se, porém, um forte choque, de que resultou, para ambos sensivel atrazo.

Moonstone, Maria Bonita e Mirzador, passaram por tal motivo a occupar as principaes collocações e nessa ordem se conservaram até a ultima curva, ponto em que Moonstone, accommettido de hemorrhagia, pelas narinas, ficou fóra de combate.

Maria Bonita, esteve, então,por momentos na vanguarda, posição de que foi logo depois desalojada, simultaneamente por Mirzador, Caricato e Lyrio, que se empenharam em prolongada e renhida luta, que parecia decidir-se a favor do representante da criação nacional.

Foram tantos, porém, os embaraços que illicitamente lhe oppoz o jockey de Caricato, que o potro paranaense collocado entre os dois platinos, não poude proseguir na peleja.

Mirzador despontou então e ganhou a carreira por um corpo e meio sobre Caricato, que bateu Lyrio por cabeça.

French Warrior, avançando regularmente, no final, terminou em quarto, seguido de Maria Bonita, Gallo, Tucuman e Moonstone, nessa ordem.

A directoria puniu immediatamente o jockey Octaviano Coutinho, que montou Caricato, suspendendo-o por tempo indeterminado.

5º pareo — "Consolação" — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ALTO, alazão, 5 annos, Argentina, por Lado e Altanerita, do sr. Lourenço Dagnino, J. Escobar, 51 kilos 1
Fonk, R. Rojas, 52 kilos 2
Clamor, C. Fernandez, 54 kilos . . . 3
Julepin, D. Suarez, 53 kilos 0
Silesia, W. Lima, 51 kilos 0
Melrose, E. Rodriguez, 55 kilos . . . 0
Narrate, R. Cruz, 52 kilos 0

Não correram: Land Lady e Miracle.

Tempo, 106".

Ganho por um corpo; o terceiro, a pescoço.

Rateios: Alto, em 1º, 35$000; Alto e Fonk, dupla 24, 174$900.

Movimento do pareo: 40:010$000.

Importador do vencedor: Lourenço Dagnino.

Entraineur: Manoel Barroso.

Optima e rapida a partida, depois da qual surgiu na vanguarda Narrate, seguida de Clamor, Alto e os restantes, sendo a ultima Melrose e tendo desertado Land Lady e Miracle.

Alto passou para segundo na grande curva e para primeiro no inicio da recta final, retrogradando então Narrate e avantajando-se Clamor, em perseguição do pensionista de Manoel Barroso.

A carreira parecia limitada aos dois adversarios, mas, pouco antes da repesagem, surgiu-lhe ao lado, em violenta carga, o potro Fonk, que conseguiu arrebatar por pescoço o segundo logar a Clamor, obrigando Alto a grande esforço para triumphar por tres quartos de corpo.

Julepin, foi quarto, seguido de Silesia Melrose e Narrate.

6º pareo — "Guanabara" — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ATHEU, zaino, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Nereida, do sr. Frederico J. Lundgreen, P. Zabala, 53 kilos 1
Guarany, E. Rodriguez, 52 kilos . . 2
Gau'cha, D. Suarez, 55 kilos . . . 3
J'accuse, R. Rojas, 52 kilos . . . 0

Não correram: Atrevido e Gladiola.

Tempo: 104".

Ganho facilmente, por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateios: Atheu, em 1º, 17$500; Atheu e Guarany, dupla 35, 30$700.

Movimento do pareo: 35:562$000.

Criador do vencedor: Frederico J. Lundgreen.

Entraineur: Fernando Schneider.

Com a deserção do Atrevido e Gladiola, apresentaram-se na partida, Atheu, Gau'cha, Guarany e J'accuse, aos quaes poude o starter dar logo o signal em excellentes condições.

J'accuse e Gau'cha, seguidas de perto pelos dois adversarios, correram emparelhadas nos primeiros duzentos metros, depois do que, foi Gau'cha para a ponta, collocação que sustentou até o meio da grande recta, quando Atheu, até então poupado na terceira, a substituiu na vanguarda, para triumphar com grande facilidade, por dois e meio corpos sobre Guarany, que se firmára em segundo, quando Atheu passou para a ponta.

Gau'cha ficou em terceiro, a tres corpos, deixando J'accuse em ultimo.

7º pareo — "Classico Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

LINIERS, alazão, 3 annos, Uruguay, por Pillo e La Cigale, do sr. J. C. de Figueiredo, P. Zabala, 52 kilos 1
Tic Tac, W. Lima, 50 kilos 2
Bombazo, F. Barroso, 55 kilos . . . 3
Maroim, E. Rodriguez, 53 kilos . . . 0
Minoru, D. Suarez, 55 kilos 0

Não correram: Ramalero e Quebec.

Tempo: 131".

Ganho firme, por dois corpos; o terceiro, a cabeça.

Rateios: Liniers, em 1º, 15$800; Liniers e Tic Tac, dupla, 12, 16$700.

Movimento do pareo: 56:071$000.

Importador do vencedor: Carlos Coutinho.

Entraineur, Christiano Torres.

Foi sob a maior emoção que o publico assistiu ao alinhamento dos cinco campeões da grande prova do dia, que marcara o sensacional encontro dos valorosos potros platinos Maroim e Liniers.

O starter pouco trabalho teve e a fita foi levantada em bom momento.

Os dois rivaes surgiram emparelhados na vanguarda do reduzido lote e assim se mantiveram durante os primeiros cem metros, quando, bem em frente ás tribunas, Maroim quiz morder o adversario, sendo E. Rodriguez obrigado a soffreal-o ligeiramente.

Liniers, o grande crack uruguayo, despontou então, sob enthusiasticas acclamações para definir desde logo o triumpho a seu favor, conservando o primeiro posto, com visivel e impressionante facilidade, até transpor o poste terminal com tres corpos de vantagem, delirantemente applaudido pela quasi totalidade da enorme assistencia.

Maroim procurou não o deixar fugir, e o perseguiu de perto e tenazmente até a grande curva.

O "train" da carreira era, porém, severissimo, e o valente filho de America, pelo grande esforço que despendera para acompanhar o terrivel competidor, acabou por esmorecer por completo, sendo batido successivamente pelo seu companheiro Tic Tac e por Bombazo, que em toda a grande recta lutaram valentemente para conquista do segundo logar.

Quasi no final do percurso, quando parecia que essa collocação não lhe poderia fugir, Bombazo atirou-se para o lado da cerca interna, contra a qual ficou encerrado pelo adversario, cujo jockey não podia nem devia afastar-se da sua pinha para dar-lhe passagem.

Ainda assim, o incorrigivel filho de Bomba, perdeu o segundo logar pelo diminuta differença de cabeça.

Maroim terminou longe, com meio corpo de vantagem sobre Minoru.

8º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

KIOSK, alazão, 5 annos, Argentina, por Blue Boat e Catamarca, do sr. Lourenço Dagnino, J. Escobar, 47 kilos 1
Cinders, R. Cruz, 52 kilos 2
Sans Fard, R. Rojas, 52 kilos . . . 3
Roosevelt, D. Suarez, 52 kilos . . . 0
Rubens, P. Zabala, 51 kilos 0

Tempo: 117 1|5".

Ganho facilmente, por um corpo; o terceiro a pescoço.

Rateios: Kiosk, em 1º, 51$200; Kiosk e Cinders, dupla 13, 63$500.

Movimento do pareo: 31:528$000.

Movimento geral das apostas: 241:329$.

Importador do vencedor: Lourenço Dagnino.

Entraineur: Manoel Barroso.

O ultimo pareo foi disputado por todos os cinco concorrentes inscriptos, aos quaes o starter poude dar immediatamente optima partida.

Cinders, Sans Fard, Rubens, Roosevelt, e Kiosk, sairam nessa ordem, que se manteve até a setta dos 1.450 metros com a passagem de Sans Fard e Rubens para as duas principaes collocações.

O filho de Mabou, seguido de Rubens até a ultima curva e de Cinders desde esse ponto do percurso, conservou a vanguarda até cem metros antes do poste terminal, onde Cinders com elle emparelhou, avantajando-se logo depois, ligeiramente.

Nesse momento, porém, em violenta atropelada desde os ultimos postos em que se mantivera, surgiu pelo lado da cerca interna o cavallo Kiosk, que, muito bem instigado por Escobar, sobrepujou os adversarios, triumphando por quasi um corpo sobre Cinders, que bateu Sans Fard por pescoço.

Roosevelt, que nunca apparecera, entrou em quarto e Rubens foi o ultimo.

Assim terminou a esplendida reunião de hontem, com um ligeiro atrazo de quinze minutos no horario estabelecido.

A CORRIDA DE HOJE

Ao Jockey Club, cabe ainda realizar a corrida de hoje, cujo programma, sem os excepcionaes attractivos da de hontem e sem conter mesmo uma prova classica, está, no entretanto, organizado com muita felicidade.

Ha, sem duvida, alguns pareos que despertam bastante interesse, sobresaindo dentre elles o "Prado Fluminense", em que concorrem animaes da classe de Magestade, Melick, Servio, Skirmisher, Madrugador e o estreante Loizir, o laureado do "Prix du Conseil Municipal", de 100.000 francos, disputado em Paris no anno findo, com um numeroso "campo" de 29 concorrentes.

Sem entrar em outras apreciações, que as circumstancias de momento não nos permittem, offerecemos aos leitores as seguintes indicações:

Bemvinda e Luzir.
Maunoury e Indayá.
Reforma e Lyra.
Miracle e Newnham.
Brisbane e Estoril.
Hygéa e Omega.
Madrugador e Majestade.
Sans Fard e Fonk.
Azares — Liró, Peesta, Jubilo, Conjuro, Florita, Guarany, Loizir e Clamor.

— Do pareo "Major Suckow", foi excluida a egua Cravina, em virtude de sua victoria em egual pareo, da corrida de hontem.

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB REUNE-SE

A directoria do Jockey Club, julgando a sua corrida de hontem, resolveu:

suspender por seis mezes o jockey Octaviano Coutinho, que, montando o cavallo Caricato, embaraçou a carreira de Lyrio, no "Grande Premio Republica Argentina"; e

considerar distanciado o cavallo Caricato para os effeitos do 2º logar; e

mandar chamar á secretaria o tratador e o jockey do cavallo Kiosk.

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB PAULISTA

S. PAULO, 2 (A.) — Com regular concorrencia o Jockey Club realizou hoje a sua 18ª corrida.

Foi o seguinte o resultados dos diversos pareos:

1º pareo — "Piratininga" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Espião fez "walk-over".

Não correram Giska e Elastico.

Tempo: 98 2|5".

Não houve jogo de poules neste pareo.

2º pareo — "Animação" — 1.300 metros — Premios: 1:100$ e 220$ — Venceram: Neenah em 1º e Successiva em 2º.

Tempo, 96 1|5".

Poules simples: 11$200; duplas, 9$300.

3º pareo — "Importação" — 1.550 metros — Premios: 1:000$ e 200$000 — Venceram: Rosita em 1º, e La Caterina, em 2º.

Tempo: 101 1|5".

Poules: 32$000; duplas: 14$100.

4º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000 — Venceram: Chiquito em 1º, e Gurupy em 2º.

Tempo: 98 4|5".

Poules: 16$900; duplas, 13$300.

5º pareo — "Combinação" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000 — Venceram: Iolito, em 1º e Manivela, em 2º.

Tempo: 101 1|5".

Poules: 19$300 e duplas, 30$200.

6º pareo — "Emulação" — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000 — Venceram Boa Vista em 1º, e Phalguette, em 2º.

Tempo: 102".

Poules: 9$800 e duplas 13$700.

Não correu Aviador.

A raia esteve boa.

O movimento geral da casa de apostas foi 42:409$000.

STOCK PERMANENTE
DE:
Ferramentas de precisão
Ferramentas manuaes
Serras mecanicas
Fresadoras
Plainas
Tornos
Tornos limadores
Machinas de furar
Martelletes
Forjas
etc. etc.
Peçam orçamentos completos para montagem
DE
OFFICINAS MECANICAS
AOS
Estabel. MESTRE & BLATGE, S. A.
Rua do Passeio, 48|54 -- Rio de Janeiro
Telegrammas: MESBLA - RIO
(C 1755)

LA REINE
POMPADOUR
ROSETTE
SOIRÉE
YORK
GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS
VEADO
DELICIOSAS E FINISSIMAS QUALIDADES
(C 067)

Harriet
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

FOOTBALL

OS JOGOS DE HONTEM NA METRO

O Fluminense venceu o Andarahy por 2 x 1. — O Botafogo e o America vencem o Villa e o Mangueira, respectivamente, por 2 x 0 e 3 x 0

AS PROVAS INTERESTADUAES DE HOJE

Corinthians "versus" Flamengo — S. Christovão "versus" Santos

OUTROS JOGOS

FLUMINENSE x ANDARAHY

Com a presença de uma assistencia enthusiasmada e compacta realizou-se hontem, no stadium, mais uma prova do campeonato da cidade.

A prova em si transcorreu com bastante enthusiasmo, embora se notasse um quê de violencia por parte de um dos contendores.

Tranco... assim brilhantissima, se não fossem os factos desenrolados no final da prova, em que o cavalheirismo que sempre deve reinar entre os nossos sportmen foi empanado por um delles, que se retirando da arena, ao não se conformar com uma decisão do arbitro, deu provas sobejas da sua indisciplina desportiva.

Embora não tenhamos o habito de censurar as decisões dos juizes, somos obrigados, no entanto, nesta contingencia, a lastimar o procedimento relatado.

O jogo desenvolvido por ambos os teams se caracterizou sobremaneira em duas phases differentes.

O nosso campeão, apezar da fama de que vinha precedido o seu adversario, aliás justa soube receber o melhor da partida, desenvolvendo o seu costumeiro jogo de passes, embora todos os seus elementos não se harmonizassem na technica em vista da má actuação que tiveram.

Sylvio Netto e Coelho, apezar de conhecedores do "metier", trabalharam com descuido, não podendo assim arcar com a responsabilidade das provas de grande folego.

Os demais agiram bem e se mais não obtiveram foi em vista da actuação brilhante da defesa antagonica, mormente Otto, que soube ser um guarda valla seguro.

O jogo, em toda a sua technica, caracterizou-se pelo quasi dominio do team tricolor, que actuando bem, investia constantemente pelo terreno contrario, sem no entanto saberem os seus ponteiros aproveitar-se das brechas existentes para a conquista de um goal.

Essa primazia coube ao Andarahy, por intermedio de Apparicio, que conseguiu numa das investidas da linha que commandou, illudir a guarda de Ayrton, marcando ás 16,37 o

PRIMEIRO GOAL DO ANDARAHY

Em ataques cerrados e constantes os tricolores assediam o posto de Otto, obrigando-o a praticar defesas brilhantes. Celestes fintas que revelam o quanto é valoroso este jogador.

Os ataques do club da rua Prefeito Serzedello são precisos, dado o afastão local, e sem a necessaria calma, dando ensejo, no entanto, a que a defesa mostre toda a sua pujança, trabalhando com denodo, e por evitar que a cidadella de Otto tombe mais de uma vez.

E assim prosegue a prova entre elles. Varias levaram sem ordem, que se..., por vezes tremendo os sós da... na imminencia de abrir o score; porém, a falta de calma e o atropelo que se moviam os defensores alvi-verdes, impedindo que esse desejo se effectuasse, de forma a transcorrer o primeiro meio tempo sem que algo succedesse, a não ser o ponto adquirido pelo Andarahy, que ainda por intermedio daquelle mesmo jogador, obteve mais um ponto, mas justamente annullado pelo arbitro.

E com o resultado de 1 x 0 favoravel ao team da rua Prefeito Serzedello, terminou o primeiro meio tempo, com a differença de tres minutos para menos no tempo regulamentar, visto ter havido antes dos minutos de desconto, em vista de ter sido o jogo suspenso por tres vezes, em consequencia de jogadores contundidos.

O 2º MEIO TEMPO

Esta segunda parte do jogo ainda se accentuou pelos ataques locaes, prejudicado com suas intenções por alguns jogadores que pouco produziram.

Nesta phase, logo no seu inicio, parecia ter havido uma reacção por parte dos visitantes, que logo em seguida foi esfriando, não podendo se dominar pelo adversario.

Atacando constantemente e na ancia de conquista de um goal, o team local assedia o posto de Otto.

Num dos seus ataques ás barras andarahyenses, Nicolino commette um penalty, ensejo este de que se não aproveita Zézé, para abrir o score a favor do seu club, pois batendo-o mal, atirou a pelota ás mãos do keeper contrario.

Estava perdida a occasião propicia, porém a esperança não os abandonava.

Essa satisfação tiveram os tricolores quando Zézé, recebendo a bola de Lais, passa-a immediatamente a Welfare que num bello tiro directo ao canto direito, marca ás 17,20 o

PRIMEIRO GOAL DO FLUMINENSE

Estava a luta empatada.

Proseguindo na sua decisão, o jogo continu'a com um pouco de violencia por parte dos visitantes.

A's 17,30 precisamente, Nicolino, procurando defender um tiro de Bacchi, commette corner.

Batido por Fortes, resulta uma scrimagge á porta do goal de Otto, havendo batidas e rebatidas de parte a parte.

Bacchi, exactamente o mais afastado, consegue com um kick de calcanhar, illudir a vigilancia de Otto, arremessando a pelota na rêde.

O juiz confirma o ponto adquirido, quando o team do Andarahy protesta allegando não ter sido o goal valido, por ter havido infracção anterior.

O juiz reaffirma a sua decisão e o team do Andarahy abandona o campo ás 17.31 minutos.

O team local conserva-se no campo até que ás 17.50 o referee apita dando por esgotado o tempo legal.

Finalizou assim o jogo com o seguinte resultado:

Fluminense — 2 goals.
Andarahy — 1 goal.

O REFEREE

Como juiz dessa prova, actuou o conhecido sportman Paulo de Magalhães do Club de Regatas do Flamengo.

S. s. embora não tenha sido um máo juiz, foi, todavia, tolerante em demasia.

O jogo entre os segundos teams terminou por um empate de 4 a 4.

Este jogo caracterizou-se pela sua violencia, havendo entre dois jogadores, uma scena desagradavel.

Como juiz serviu o sportman botafoguense Fernando Ramos.

Na prova entre os terceiros quadros, venceu ainda o Fluminense por 2 a 0.

Os quadros estavam assim organizados:

Fluminense — Ayrton — Netto e Vidal — Lais, Sylvio e Fortes — Oswaldo, Zézé, Welfare, Coelho e Bacchi.

Andarahy — Otto — Franklin e Caratorio — Nicolino, Braulio e Sebastião — João, Gilabert, Apparicio, Chiquinho e Bettinho.

Damos a seguir o movimento technico:

Primeiro half-time

Saida — Andarahy 16.10
Defesa — Otto 16.11
Defesa — Otto . . . . 16.11 ½
Foul Braulio — O jogo é suspenso por ter Sylvio se contundido. 16.12
Reinicio do jogo 16.13
Foul — Gilabert . . . . 16.13 ½
Hands — Sylvio 16.14
Defesa — Otto . . . . 16.14 ½
Defesa — Ayrton 16.15
Defesa — Otto 16.16
1º corner — Andarahy — Franklin 16.17
Hands — Bacchi 16.19
1º corner — Fluminense — Fortes 16.20
Hands — Sebastião 16.21
Hands — Coelho 16.23
Foul — Gilabert 16.24
Defesa — Otto 16.25
Foul — Gilabert . . . . 16.25 ½
Defesa — Otto 16.26
Foul — La!s. 16.29
Foul — Sylvio . . . . 16.29 ½
Foul — Sebastião 16.30
Defesa — Ayrton . . . . 16.31 ½
Hands — Apparicio 16.32
1º goal — Apparicio (nullo) . . . 16.32 ½
Defesa — Ayrton 16.33
1º goal — Welfare (nullo) . . . 16.33 ½
Defesa — Ayrton 16.34
Off-side — Apparicio . . . . . 16.34 ½
Defesa — Otto . . . . 16.35 ½
Defesa — Otto 16.36
1º goal — Andarahy (Apparicio) 16.37
Jogo suspenso — Nicolino machucado 16.38
Reinicio . . . . 16.39 ½
Foul — Gilabert 16.40
Foul — Braulio 16.41
Foul — Lais 16.43
Jogo suspenso — Sebastião machucado 16.45
Reinicio pela terceira vez . . . 16.46
Final do 1º half-time 16.47
Andarahy, 1 goal (Apparicio).
Fluminense — 0.

Segundo half-time

Saida — Fluminense 17.00
Foul — Nicolino — Penalty . . . 17.01
Defesa — Ayrton 17.02
Defesa — Otto 17.03
Off-side — Apparicio . . . . . 17.03 ½
Defesa — Otto 17.06
Defesa — Otto. . . . . 17.06 ½
Defesa — Ayrton 17.07
Defesa — Otto 17.08
Foul — Sebastião . . . . 17.08 ½
Defesa — Otto 17.09
Hands — Apparicio 17.10
Defesa — Otto 17.11
Defesa — Otto . . . . 17.11 ½
Defesa — Otto 17.12
Defesa — Otto . . . . 17.12 ½
Hands — Caratori 17.13
Off-side — Gilabert 17.14
Defesa — Ayrton . . . . 17.14 ½
Hands — Sebastião 17.16
2º corner — Andarahy — Otto . . 17.17
1º goal — Fluminense — Welfare 17.20
Off-side — Zézé 17.21
2º corner — Fluminense — Vidal . . . . 17.25 ½
Foul — Sylvio 17.27
4º corner — Andarahy — Nicolino 17.30
2º goal — Fluminense — Bacchi. 17.31
O jogo, devido protestos do team do Andarahy, é suspenso e interrompido . . . . 17.31 ½
Team do Andarahy retira-se de campo 17.32
Final 17.50

Resultado

Fluminense — 2 goals.
Andarahy — 1 goal.

Defesas:
Otto — 17.
Ayrton — 9.

AMERICA x MANGUEIRA

Com regular assistencia realizou-se hontem este embate da 1ª divisão no campo do Andarahy A. Club.

Mais uma vez, infelizmente, temos que registrar um dos já celebres "sururús" em campo. Já é tempo da Liga Metropolitana tomar uma providencia contra esses abusos, que tornam-se cada vez mais indecorosos, pois para a nossa cabula elles são quasi sempre assistidos por visitantes que levam assim uma "bellissima" impressão de como se pratica o football entre nós... Justamente quando Ismael e Bebeto (promotores do conflicto) se atracavam a murros entraram no campo do Andarahy os membros da embaixada do Santos Foot Ball Club que se acha entre nós afim de jogar hoje uma partida com o S. Christovão. Deu motivo ao conflicto aludido um foul de Bebeto em Ismael, com o qual não se conformou este, correspondendo com identica falta a "gentileza" do seu adversario. Houve intervenção dos demais jogadores de ambos os partidos e a consequente invasão ao campo, muitos murros, algumas rasteiras e só não temos a assignalar mais graves accidentes isto devemos á energia do juiz sr. Vignal e ao auxilio da policia. Praza aos céos que a Liga tome em consideração este nosso appello para que não mais tenhamos de assistir a "matches tourados" que sempre se verificam quando qualquer club joga com os "athletas do Mangueira".

Assim, é que ás 17.35, quasi noite, o juiz apita dando por terminado o jogo com a victoria do club da rua Campos Salles, pelo score de 3 a 0.

No team do America reappareceu o incansavel Paulino que jogou admiravelmente, fazendo-nos lembrar o antigo Paulino, campeão glorioso.

Parabens ao "Macaco".

Todos os demais componentes actuaram a contento.

No Mangueira, sómente Mila na defesa e os irmãos Mazzeo fizeram jogo productivo. Os demais muito violentos.

A seguir damos o

MOVIMENTO TECHNICO

Toss — Mangueira.
Saida — America 15.55
Defesa — Mila 15.57
Corner — Martins 15.59
Corner — Paulino 16.00
Foul — Albertino 16.01
Off-side — Cyro 16.02
1º goal — America — Ismael . . 16.03
Defesa — Ribas 16.04
Hands — Cyro 16.05
Foul — Avellar 16.06
Foul — Coutinho 16.07
Off-side — Cyro 16.09
2º goal — America — Chico . . 16.10
Defesa — Mila 16.11
Corner — Fernando 16.14
3º goal — America — Chico . . 16.16
Defesa — Mila . . . . 16.18 ½
Foul — Teixeira 16.19
Foul — Teixeira 16.20
Defesa — Ribas . . . . 16.22 ½
Defesa — Mila 16.25
Defesa — Mila 16.26
Corner — Paulino 16.27
Hands — Coutinho 16.29
Hands — Galdino 16.30
Hands — Coutinho 16.31
Defesa — Ribas 16.32
Hands — Avellar 16.33
Hands — Mila (fóra da area) . . 16.33 ½
Defesa — Ribas . . . . 16.34 ½
Final 16.35
America — 3 goals (Ismael 1 e Chiquinho 2).
Mangueira — 0.

Segundo half-time

Inicio 16.50
Foul — Parada 16.51
Corner — Avellar 16.53
Foul — Bebeto 17.00
Origina-se em campo um conflicto entre os jogadores Ismael e Bebeto: invasão do campo . 17.01
Reinicio do jogo 17.10
Foul — Coutinho. 17.11
Foul — Moacyr 17.17
Off-side — Cyro 17.21
Off-side — Cyro . . . . 17.22 ½
Foul — Fernando 17.25
Foul — Albertino . . . . 17.25 ½
Corner — Fernando 17.28
Final 17.35
America — 3 goals.
Mangueira — 0.

VILLA ISABEL x BOTAFOGO

Com uma assistencia numerosa, foi realizado hontem, no campo do Jardim Zoologico, a prova do campeonato entre os quadros dos clubs acima.

A luta entre elles transcorreu com bastante enthusiasmo, havendo de parte a parte lances cheios de peripecias.

Ambos os teams apresentaram-se em perfeito estado de treino, disputando com enthusiasmo a victoria.

O primeiro meio tempo transcorreu bem, apezar da violencia do jogo terminando pelo insignificante score de 1 goal a 0, marcado por Menezes.

O segundo meio tempo foi mais animado que o primeiro, notando-se a ansia de que se achava possuido o team dos raios negros, afim de empatar a partida, o que não conseguiu, devido á vigilancia da defesa botafoguense, mórmente de Monti, que esteve assombroso, impedindo que a ligeira linha do ataque local obtivesse "chance".

Ainda foi Menezes o autor do 2º goal do dia, adquirido em excellente occasião.

Apezar de todas as providencias tomadas pelo club local, algo de anormal succedeu no final do jogo, travando-se um ligeiro conflicto entre os assistentes.

Venceu, assim, nos primeiros teams, o Botafogo, por 2 x 0.

No encontro entre os segundos quadros o Villa levou o melhor, vencendo-o por 2 x 1.

Nos terceiros teams venceu o Botafogo por 4 x 0.

Como juiz dos primeiros teams serviu o conhecido sportman Plinio Ribeiro de Castro, do C. R. do Flamengo.

VASCO DA GAMA x RIO DE JANEIRO

Este match foi realizado perante regular assistencia, no campo da rua Campo Salles.

As lutas transcorreram com grande enthusiasmo e deram os seguintes resultados:

Primeiros teams:
Vasco 2; Rio de Janeiro 1.
Segundos teams:
Rio de Janeiro 5; Vasco 0.
Terceiros teams — Empate de 1 x 1.

AMERICANO x RIVER

Foi realizado no campo do Progresso, á rua João Rodrigues e deu os seguintes resultados:

Primeiros teams:
Americano 5; River 1.
Segundos teams:
Americano 7; River 2.

BRASIL MACKENZIE

Este jogo teve como campo de luta o do Botafogo, á rua General Severiano e deu os seguintes resultados:

Primeiros teams:
Mackenzie 6 x 0.
Segundos teams:
Mackenzie 7 x 2.

ESPERANÇA x HELLENICO

Esta prova realizada no campo da Estação de Bangu', deu os resultados seguintes:

Primeiros teams:
Empate 3 a 3.
Segundos teams:
Hellenico 3 x 2.

INTERESTADUAES

O GRANDE JOGO DE HOJE ENTRE O C. R. DO FLAMENGO E O CORINTHIANS.

Terá logar hoje no campo da Ponte Grande, em S. Paulo, a grande prova interestadual entre o Club de Regatas do Flamengo e o S. C. Corinthians.

A delegação carioca que daqui partiu sabbado á noite, pelo nocturno de luxo, está constituida de dois directores e 14 jogadores.

Os directores são: srs. Alberto Burle de Figueiredo e Aloysio Tavora, presidente e sub-director de Regatas, respectivamente.

Os jogadores que deverão defender em S. Paulo as côres flamengas são os seguintes: Julio Kuntz Filho (keeper); Ruy Burgos e José de Almeida Netto (backs); Antonio Dino Galvão Bueno, Adhemar Martins e Rodrigo Antonio Brandão (halfes); Oscar Carregal, Annibal Candiota, Augusto Maria Sisson, Eustace Pullen, Dorval Junqueira Machado (forwaerds).

Reservas — Ivan Vasconcellos, Sydney Pullen (captain do team e director de sports e que melhorado da contusão recebida no pé, por occasião do jogo de domingo ultimo, retomará nesse match a sua posição no team, que é a de center-half) e Assumpção ou Ruy Santiago retomará a sua antiga posição.

O REPRESENTANTE DA A. C. D.

Como representante da Associação de Chronistas Cariocas, seguiu acompanhando a delegação flamenga, o nosso prezado companheiro Amynthas Aguiar, redactor desportivo d'O JORNAL.

O SANTOS F. C. JOGA HOJE COM O S. CHRISTOVÃO A. C.

O publico carioca terá hoje occasião de apreciar mais uma prova interestadual entre footballers paulistas e cariocas.

Logo mais, será travado no campo do Botafogo, como final á grande festa de athletismo, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, um excellente match entre os denodados Santos F. C., filiado á A. P. S. A., e o nosso muito popular S. Christovão.

A luta promette ser boa, dado o equilibrio das forças disputantes.

A delegação santista que se encontra desde hontem nesta capital está assim constituida:

Srs.: Henrique Moris, Jarbas de Godoy, Tuffi Neaugen, Randolpho Pinto, Cicero Rato, Virgilio Pinto de Oliveira, Armando Silveira, Agostinho Marta, José Pereira da Silva, Ricardo Pinto de Oliveira, C. Silveira, Ary Patusca, Constantino Cajado, Adolpho Milange, João Mourão Junior, Martim Francisco Martins, Waldemar Rato, Oswaldo Silveira, Octavio de Lara Campos, Heitor Belacho, Carlos Caldeira, Mauricio Hess, João Dias, Olegario Ortiz, Ascanio Pinheiro, Hugo Maia, José da Rocha Padilha, Arthur Galvão, Nestor Pacheco, José Pereira Junior, J. L. Correjo Junior, Oscar Azevedo, Sebastião Machado, J. Pereira de Andrade, A. Stalkler Junior, Carlos Cappucina, Waldemar Maia, José Maria Pereira, José dos Santos Junior, Arnaldo J. da Silva e senhora, João Luiz Ramesse, E. Calvert, Antonio Taveira, Francisco Baptista Alves, Arnaldo Silva, Evandro de Mello, Jayme Lobo Vianna, Floriano de Freitas Guimarães, R. Lacerda Freire Junior, Oswaldo F. Wilmersdor, Francisco Ribeiro, Fausto dos Santos e Alberto Guimarães.

O VILLA ISABEL F. C. FESTEJOU HONTEM O SEU 8º ANNIVERSARIO

Esteve em festas hontem o sympathico gremio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Motivou essa alegria dos seus innumeros associados e admiradores a passagem de mais um anniversario de fundação.

O FESTIVAL DOS INFANTIS DO VILLA ISABEL F. C.

Caso o tempo permitta, será levado a effeito hoje, no campo do Jardim Zoologico, um festival preparatorio-intimo entre os jogadores e associados do quadro infantil do Villa Isabel F. C.

Este festival, que é em homenagem ao dia de hontem, terá o seu inicio ás 8 horas da manhã, com um "raid", entre jogadores infantis de 1m,55.

O ponto de partida será o largo do Maracanã, e o final o portão do Jardim Zoologico.

Ao vencedor caberá uma rica medalha de cunho especial.

Além desta prova, outras serão effectuadas, no campo do club, todas ellas com artisticos premios. Fechará o programma um rigoroso match de football preparatorio, entre os 1º e 2º teams infantis, que irão disputar o campeonato de 1920.

O BANGU' TRANSFERIU O SEU FESTIVAL

A festa desportiva que o Bangú ia realizar hoje, foi transferida para o dia 23 do corrente.

EM S. PAULO, O PAULISTANO EMPATOU COM O MINAS

S. PAULO, 2 (A.) — O elegante campo do Jardim America recebeu hoje uma numerosa e selecta assistencia durante o encontro Paulistano x Minas Geraes, o unico jogo que registrava a tabella do Campeonato Paulista.

O Paulistano, o grande team paulista, falhou completamente.

Verdade é que jogou desfalcado: Carlito, na zaga, foi substituido por Guarany, do 2º team; Zito, foi substituido por Marianno, e Cassiano jogou na linha média.

Na linha do ataque jogou o Carneiro Leão da esquadra inferior, tendo Zonzo substituido Agnello.

Como se vê, o quadro do Paulistano esteve muito fraco.

O jogo, já por tal circumstancia, já pela efficiencia do Minas, foi bom.

O quadro mineiro conseguiu o seu primeiro ponto dois minutos depois de iniciada a luta.

No segundo periodo, o melhor do jogo, o Minas entra em campo com visivel vontade de desfazer a superioridade adversaria.

E, consegue, aos dez minutos, por meio do seu extrema direita, que empate a peleja.

O Paulistano consegue sobrepujar ainda uma vez: Frendenreich, o terrivel center, marca um terceiro ponto, em estylo magnifico.

O Minas não desanima.

Faltando poucos minutos para terminar a luta, os mineiros têm a partida empatada, conseguindo este ultimo ponto o center Brenno.

Os Paulistanos procuraram desmanchar a differença e mantêm um cerrado tiroteio contra o arco do Bezzati, nada mais conseguindo, porém.

E assim, sem outro incidente, termina a partida, com este resultado: Paulistano, 3 goals; Minas Geraes, 3.

ATHLETISMO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

Realiza-se, no campo do Botafogo F. C., o festival de athletismo, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, afim de fazer a selecção dos elementos que deverão constituir a embaixada brasileira que irá á Antuerpia, disputar os jogos Olympicos de 1920.

Finalizará o programma, um importante "match" de "football association" entre os primeiros quadros do Santos F. C. e S. Christovão A. C.

As provas do athletismo, começarão ás 12 horas e o jogo entre os citados clubs, ás 15.30.

Os preços serão os seguintes:

Archibancadas. . . . . 2$000
Geraes. . . . . 2$000

CYCLISMO

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Programma official da corrida inaugural, a ser realizada hoje, á tarde, na pista do Jardim Zoologico:

1º pareo — "Estreantes" — 2.000 metros — Prata e bronze.

2º pareo — "Gastão dos Santos Castro" — Pedestres — 1.000 metros — Objecto de arte ao 1º e bonze ao 2º.

3º pareo — "Benedicto de Oliveira" (barão) — 3ª categoria — 3.000 metros — Prata e bronze.

4º pareo — "Velocidade" — Pedestre — 1.000 metros — Inscripções livres.

5º pareo — "Judith Costa" — Handicap — 1.000 metros — Prata e bronzo — Inscripções livres.

6º pareo — "Liga Cyclo Motocyclista Metropolitana" — 3.000 metros — Prata dourada e bronze.

AUTOMOBILISMO

A. A. BRASILEIRA

Na reunião de directoria realizada pela Associação Automobilista Brasileira, em 26 de abril, foram tomadas as seguintes resoluções:

Estudar o estabelecimento de placas indicadoras nas estradas de rodagem do Districto Federal, de accordo com os regulamentos e codigos internacionaes;

officiar ao prefeito municipal nesse sentido;

organizar uma excursão automobilista no mez de maio;

adquirir na America do Norte um apparelho electrico para a marcação automatica nas corridas de kilometro;

mandar confeccionar na mesma nação as flammulas, escudos e distinctivos da Associação;

proceder a realização da primeira corrida de automoveis na qual será disputada a "Taça Elgin Six";

apresentar ao presidente da Republica um memorial pedindo a construcção da estrada Rio-Petropolis;

offerecer o seu concurso a Inspectoria Geral de Vehiculos.

IMPERIO
A Rainha das Aguas de Colonia. — A Agua das Rainhas da belleza
A' venda em toda a parte
— DEPOSITO: SÃO PEDRO, 109 —
Teleph. N. 4.224
(C 1.201

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 10ª pagina).

da Estrada de Ferro Maricá, entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande, pedia que fosse mandada proceder á medição final das obras executadas, afim de lhe ser paga a importancia a que ainda tem direito.

— De accôrdo com as informações do inspector federal das Estradas, o ministro resolveu deferir o alludido requerimento, mediante a exigencia seguinte, proposta por aquelle chefe de serviço: "A medição final será feita com exclusão das cercas não construidas, assignando a companhia um termo no qual se obrigue a construil-as por conta do seu capital, quando o governo determinar, e assuma a responsabilidade por qualquer futura indemnização pelos terrenos occupados pela estrada e necessarios aos serviços do trafego, conservação e ampliação da linha, estações e dependencias; terrenos estes que deverão constar do referido termo e serão assignalados na planta a que se refere a clausula XV do contrato."

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu a distribuição á delegacia do Thezouro no Estado do Ceará, do credito de 150:000$, para ser applicado nos serviços de construcção da estrada de rodagem de Granja a Viçosa naquelle Estado.

— Tomando conhecimento do facto relatado pelo seu collega do Exterior sobre o embarque clandestino, em Portugal, de emigrantes para o Brasil, a bordo do vapor nacional "Neuquem", o ministro declarou áquelle seu collega que nenhuma providencia póde adoptar com relação ao assumpto, não só por se tratar de navio pertencente á frota do "Lloyd Nacional", empreza sobre a qual o Ministerio a seu cargo não exerce fiscalização, como por ser assumpto da alçada do Ministerio da Marinha, a quem compete a policia naval e administrativa da marinha mercante brasileira.

— Submettendo á consideração do seu collega da Marinha o officio em que a directoria da Estrada de Ferro Santa Catharina expõe as difficuldades em que se encontra para satisfazer as exigencias da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, no tocante ao serviço fluvial a cargo daquella estrada, o ministro solicitou áquelle seu collega as providencias que julgar acertadas, no sentido de serem dispensadas taes exigencias.

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

O sr. Pires do Rio, attendendo ao que lhe expoz o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, resolveu por acto de hontem alterar, para as seguintes, os termos dos arts. 6º, 7º, 11º e 14º das instrucções approvadas por portaria, de 3 de março ultimo, para a commissão de estudos e obras de desobstrucção do rio Guandú e seus affluentes, no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro:

Art. 6.º O engenheiro-chefe fica autorizado a effectuar as compras de material necessario ao serviço, para fornecimentos comprehendidos entre os limites de 100$ a 2:000$, sendo o processo destas contas feito de accôrdo com a Contabilidade da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, obedecendo á respectiva legislação em vigor.

Art. 7.º Para as despezas do pessoal e as de material a serem pagas na séde da commissão, serão postas á disposição do engenheiro-chefe, na thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, as quantias necessarias, mediante requisição do mesmo engenheiro-chefe ao inspector de portos, ficando o respectivo engenheiro responsavel pela prestação de contas dos adeantamentos que lhe forem feitos, na fórma da lei, perante o Tribunal de Contas, por intermedio da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Art. 11. O inspector federal de Portos, Rios e Canaes, mediante proposta do engenheiro-chefe, poderá conceder diarias até 15$ aos funccionarios do quadro, sendo essas diarias abonadas pelo engenheiro-chefe sómente nos dias de serviço de campo, de accôrdo com a circular n. 5 de 1 de fevereiro de 1919 do ministro da Viação.

Art. 14. O pessoal de nomeação que residir fóra da séde da commissão e que fôr forçado a mudar-se para ella, terá direito a passagem de ida e volta, por conta do governo para o seu transporte ao local do serviço e bem assim a uma ajuda de custo correspondente á metade do respectivo ordenado mensal.

NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem, o ministro nomeou para a Commissão Constructora da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, engenheiro ajudante de 1ª classe, com os vencimentos mensaes de 1:200$ e o engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Edgard Autran Dourado, diaria de 14$, e engenheiro ajudante de 2ª classe, com o vencimento mensal de 1:000$ e diaria de 12$, o engenheiro civil Antonio de Britt Amorim e para o cargo de chefe de secção da administração dos Correios de Pernambuco, o 1º official addido, da Directoria Geral dos Correios, Diogenes José d'Almeida Pernambuco

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para mandar restituir pelo Thesouro Nacional á J. Affonso Lustosa, a quantia de 500$, ali depositada como caução, para garantia de contracto, e a Mayrink Veiga & Comp., a importancia de 1:000$, tambem ali depositada nas mesmas condições.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

Ns. 222 e 223, á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, enviando os processos e respectivos titulos de pensão do montepio ns. 12.358 e 12.359, conferidos a d. Marianna Pereira de Souza e a d. Armanda da Conceição Geddes.

Ns. 220 e 221, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, enviando as certidões dos titulos de pensão ns. 4.524, de 21 de dezembro de 1906 e 5.414, de 21 de dezembro de 1908, pertencentes as dd. Josephina Lagden de Carvalho e Amelia Augusta de Jesus.

N. 224, á Repartição Geral dos Telegraphos, devolvendo segundas vias de declarações de familia dos funccionarios Bernardino de Senna Campos, João Octaviano do Nascimento Ramos, José Gomes Pacheco e Galvão de Moura Lacerda.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Cardinale & Comp., na importancia de 1:029$ — Aviso n. 1.580.

Ao engenheiro ajudante da Inspectoria Federal de Navegação, Honorio de Barros, a quantia de 288$000 — Aviso numero 1.581.

A Alexandre Portella Passos, a quantia de 127:178$068, proveniente de medição provisoria procedida nos trabalhos executados por aquelle empreiteiro na Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, no periodo de 1 a 29 de fevereiro ultimo — Aviso 1.582.

A J. L. Costa & Comp., a quantia de 364$700 — Aviso n. 1.583.

A R. Furtado de Mendonça, na importancia de 100$000 — Aviso n. 1.587.

A Villas Bôas & Comp., na importancia de 20:790$000 — Aviso n. 1.590.

A "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company", na importancia de 77$200 — Aviso n. 1.591.

A E. M. Rocha & Comp., na importancia de dollars 330,57, equivalentes a 655$273, ouro, á taxa de 27 d — Aviso n. 1.592.

A Mayrink Veiga & Comp., na importancia de 3:383$180 — Aviso n. 1.593.

A "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", na importancia de 218$161 — Aviso n. 1.594.

A "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", na importancia de 219$161 — Aviso n. 1.595.

A F. Costa & Comp., na importancia de 16$ e de J. L. Costa & Comp., na de 153$000 — Aviso n. 1.596.

A Antonio Luiz, na importancia de 20$; de Firmino dos Santos, na de 30$; de Avelino Alves do Nascimento, na de 30$; de Carlos Morin, na de 90$; de Avelino Alves do Nascimento, na de 90$; de José Antunes da Costa, na de 30$; de Jorge da Silva, na de 30$; de Marcos A. do Valle, na de 90$ e de Victor Damião da Silva, na de 90$000 — Aviso n. 1.597.

A Cardoso Martins & Comp., na total de 432$; de Domingos Souza da Silva & Comp., no de 190$; de Soares, Leandro & Comp., no de 1:688$240; de Dias Garcia & Comp., no de 362$760 e de Moniz & Comp., no de 472$ — Aviso n. 1.598.

A Honorio Ribeiro, na importancia de 404$; de Julius Sauer, na de 300$; de Lina M. Santiago, na de 350$; de Manoel Antonio da Costa, na de 150$ e de Paschoal, Vicente e Domingos Carelli, na de 250$000 — Aviso n. 1.599.

A Dias Garcia & Comp., na importancia de 240$; de Hime & Comp., na de réis 1:095$112 e da Repartição de Aguas e Obras Publicas, na de 290$708 — Aviso n. 1.600.

A F. Costa & Comp., na importancia de 257$200 — Aviso n. 1.601.

A' "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited", na importancia de 574$788 — Aviso n. 1.602.

A Villas Bôas & Comp., na importancia de 1:729$600 — Aviso n. 1603.

A. Cardinale & C.,na importancia total de 19:421$000 — Aviso n. 1.604.

A Berlido Maia & C., na importancia de 4:235$000 — Aviso n. 1.606.

A Fontes Garcia & C., na importancia de 4:893$000; de F. D'Azevedo, na de réis 3:900$000; de Berlido Maia & C., na de 1:347$000 e de Dias Garcia & C., nas de 7:424$000 e 1:458$000 — Aviso n. 1.607.

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 111$062 — Aviso n. 1.608.

A Villas Boas & C., na importancia de 114$000 — Aviso n. 1.611.

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 137$150 — Aviso n. 1.612.

A Manoel Teixeira de Araujo, a importancia de 19:480$516 — Aviso n. 1.613.

A Bernardino Marquetti, a quantia de 00:044$346, proveniente de medições provisorias procedidas nos trabalhos executados por aquelle tarefeiro na Estrada de Ferro de Piquete á Itajubá, de 1º a 29 de fevereiro e 1º a 31 de março do corrente anno — Aviso n. 1.614.

A J. L. Costa & C., na importancia de 878$000 — Aviso n. 1.617.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Joanna Maria de Almeida e outros — Deferido.

D. Josepha Amalia de Oliveira Nascimento Araujo — Devolva-se o processo á Directoria da Despesa com os novos titulos de pensão.

D. Albertina de Carvalho Ribeiro e outros — Deferido.

D. Custodia Thereza da Silva e outra, viuva e filha de Rogel Theodoro da Silva, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos elegraphos — Deferido.

D. Joaquina Maria de Castro, viuva de Alberto José de Castro, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil — Deferido.

Henrique Jacques Boiteux — Prove que está e desde quando, afastado do serviço, sem direito a vencimentos.

D. Theonilia Mendes Martins e filhas — Certifique-se.

CORREIO

Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento em que o carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco, Manoel Soares Pinheiro, pede abono de diaria addicional correspondente á sexta parte da que lhe era paga, quando servente de 2ª classe.

— A relação dos vehiculos pertencentes á Directoria foi enviada ao Ministerio da Viação.

— Foram tambem transmittidos ao Ministerio os requerimentos em que os amanuenses da Directoria Luiz Alves da Silva Pinto e Lindolpho da Costa Assumpção, solicitam abono de gratificação addicional por tempo de serviço.

— O director concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao estafeta expresso, Jeronymo Pereira da Silva.

DEMISSÕES

Por portarias de hontem, o director demittiu por abandono de emprego o praticante de 2ª classe da Directoria, Christiano Fettermann e, por ter aceito outro emprego publico, o fiel do thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, João Francisco da Matta.

NOMEAÇÃO

Para o logar de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, foi nomeado Narciso Lara de Araujo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA SECCAS

Tendo sido verificado que o transporte de pedra para a construcção do açude "Chrysanthemo", fica por preço superior ao que foi computado para o orçamento da obra, o inspector officiou ao ministro rectificando o mesmo orçamento de..... 30:273$677 para 45:600$580.

Este açude é particular e pertence ao sr. Manoel Moreira da Rocha, fica situado no municipio de Quixeramobim, no Ceará.

— Foi solicitada franquia telegraphica para o engenheiro José Bezerra Cavalcante em commissão no Rio Grande do Norte; José Americano e Rodolpho Paris Godinho, ambos no Estado da Bahia.

— O chefe do Expediente recommendou fosse ao engenheiro Coelho Sobrinho aproveitado em qualquer das obras que dirige, o sr. Renato Souza Maciel.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Augusto Sampaio de Brito — Encaminhe-se.

Adriano Alberto da Silva — Concedo o prazo de trinta dias, para cumprimento da intimação.

Augusto Teixeira — Idem, idem.

Manoel Ferreira da Costa e Souza — Restitua-se, mediante recibo.

Attila Infante Vieira — Idem, idem.

Elvira Baptista de Mattos — Archive-se, á vista do informado.

Roméo de Almeida Lamego — Idem, idem.

Reynaldo Pinheiro — Certifique-se o que constar.

Companhia Locativa e Construcção — Deferido, de accordo com o informado.

Raul Gomes — Idem, idem.

José Gonçalves de Carvalho — Compareça no escriptorio do 3º districto, para explicações.

Francisco Pinto Corrêa — Restitua-se, mediante recibo.

Zeferino José da Costa — Prove ser proprietario do immovel.

Fabrica de Tecidos Manchester — Indeferido, á vista do informado.

Livia Garcia Ribeiro — Indeferido.

Anna Bilhar — Concedo trinta dias.

Antonio Gomes Martins — Deferido.

José Martinelli — Deferido.

Damas Nunes — Concedo trinta dias.

Manoel Ferreira de Barros — Certifique-se o que constar.

Maria Julia Conceição — Deferido.

Oscar de Andrade Neves — Atteste-se.

Albertina Marinho — Concedo trinta dias.

Francisco Candido Pereira — Prove o que allega.

Manoel Silva Velloso — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Candida Maria Pamplona — Idem, idem.

José Dias Fernandes — Deferido, Hydrometro de 10 m|m em vez de 15 m|m.

Antonio de Freitas G. Guimarães — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna dagua, fazendo-se a devida annotação.

Antonio Martins Medeiros — Concedo o prazo de trinta dias.

Oscar da Rosa Lopes — Junte certidão da numeração relativa ao immovel n. 13 da rua Dias Fortes.

Vieira Monteiro & C. — Provem poder requerer em nome do proprietario.

Companhia do Gaz — Deferido, de accordo com o informado.

J. Maria Moreira Guimarães — Idem, idem.

Luiz Rodriguez Teixeira — Certifique-se o que constar.

Joaquim Teixeira Mendes — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Joaquim dos Santos — Idem, idem.

Antonio Ferreira de Souza — Corrija-se nos livros da Repartição.

Albino Rodrigues Neves — Deferido, correndo as despezas por conta do requerente.

Albino de Mattos Domingos — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Carlos Maria da Motta R. de Rezende — Restabeleça-se de accordo com o informado.

Francisca da Conceição C. de Figueiredo — Certifique-se o que constar.

José Mattoso de Castro Silva — Idem, idem.

Romão de Bastos — Deferido, de accordo com o informado.

João Vieira da Costa Paiva — Restitua-se, mediante recibo.

Luiz Antonio Pereira do Nascimento — Relevo a multa. Requeira certidão para utilizal-a como melhor entenedr, junto ao Thesouro Naconal.

Na Prefeitura

DESPACHOS DO SR. SA' FREIRE

Ante-hontem, o sr. Sylvio Pellico de Abreu, secretario do prefeito, dirigiu aos colleras das repartições geraes da Municipalidade a seguinte circular:

"Devendo o sr. prefeito preoccupar-se agora mais particularmente com trabalhos da mensagem a ser apresentada na proxima abertura do Conselho Municipal, determina a seguinte ordem de despachos na Prefeitura: segundas-feiras — Directorias Geraes de Fazenda e de Hygiene e Assistencia Publica; terças-feiras — Directoria Geral de Instrucção Publica e Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular; quartas-feiras — Directoria Geral de Obras e Viação e Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca; quintas-feiras — Directoria Geral do Patromonio; sextas-feiras—Directoria Geral de Fazenda; sabbados — Directoria de Estatistica e Archivo, Bibliotheca e Superintendencia da Lavoura. Os despachos começarão depois das 14 horas, devendo, antes disso, ser procurado o sr. prefeito em casos que reclamem providencias urgentes e inadiaveis."

A REFORMA DO MUNICIPIO

Já se encontra em mãos do consultor juridico da Prefeitura o regulamento do municipio, de accordo com a lei que o reformou recentemente.

O sr. Avellar Brandão, conta poder entregal-o amanhã ao prefeito, conjuntamente com o seu parecer, para que o sr. Sá Freire mande executal-o depois do conveniente exame.

OS ANORMAES DAS ESCOLAS PRIMARIAS

O director da Instrucção dirigiu uma circular aos inspectores e medicos escolares, pedindo-lhes informações sobre os alumnos anormaes matriculados nas escolas primarias dos districtos sob inspecção de cada um.

OS EXAMES DE GEOMETRIA NA NORMAL

O direcor de Instrucção, em resposta á uma consulta que lhe fez a directoria da Escola Normal, enviou um officio a d. Esther Pedreira de Mello, esclarecendo que os alumnos do 2º anno daquelle estabelecimento que não fizeram exame de geometria, são obrigados a fazerem as provas dessa materia no 3º anno.

O CALÇAMENTO DA RUA DIAS DA CRUZ

O director de Obras concluiu hontem, com a firma D. Piéro & C., o contrato para calçamento a parallelepipedo da rua Dias da Cruz.

Havia, na Directoria de Obras, um outro contrato que saia á Prefeitura por 240 contos. O sr. Octavio Penna, achando muito elevada a quantia, celebrou novo contrato com a sobredita firma, por 140 contos, dando 10 contos de indemnização aos primitivos contratantes.

UM "BELCHIOR" QUE VAE TER A LICENÇA CASSADA

O director de Hygiene propôz ao prefeito que seja cassada a licença do "belchior" estabelecido á rua Marechal Floriano, 178, por ter verificado que ali é feito commercio com generos alimenticios deteriorados, assim como que os andares superiores do predio formam uma habitação collectiva sem nenhum requisito de hygiene.

SUBSTITUIÇÃO DE ADJUNTOS LICENCIADOS

O director do Instrucção baixou hontem um edital convidando as normalistas diplomadas e não nomeadas adjuntas de 3ª classe, que desejarem servir como substitutas de adjuntas licenciadas, a virem á Directoria deixar seus nomes.

VARIAS NOTICIAS

O director de Instrucção baixou um edital dando consentimento aos docentes de escolas primarias a usarem "diarios de classe", uma vez que estes sejam eguaes aos fornecidos pelo almoxarifado da mesma directoria .

— Em edital, o sr. Leitão da Cunha convidou aos professores em geral a irem á Directoria de Instrucção receber os novos programmas do ensino .

— A Directoria de Obras resolveu atacar immediatamente o calçamento a parallelepipedos da rua General Roca.

INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Gilda Bruno, coadjuvante de ensino, para a 2ª escola feminina nocturna do 11º districto; Isaura Augusta Brasil, adjunta de 1ª classe, para a 2ª escola mixta do 7º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados: pelo prefeito: Julieta Vargas da Silva e Thomaz Posada — Indeferido; pelo director geral: Sophia Dias Pinto e Luiza de Pimentel — Não ha vaga; Tatiana Magalhães Almeida — O termo do exame de sanidade não autoriza a pretenção da requerente; Arteobella Frederico, Annacilda do Prado Seixas e Eulalia Pedroso — Sim; Marietta Benites dos Santos — Justifique-se a falta; Elvira Julieta da Silva Ferreira — Justifiquem-se as faltas.

QUER GANHAR?

Os exercicios psychicos ensinados nos nossos livros fazem com que a aura magnetica invisivel das pessoas que os executam exerça grande influencia sobre o ambiente ethérico da Natureza, o que facilitará a realização dos acontecimentos por ellas desejados, pois tudo se subordina ao dito ambiente. Póde-se assim obter, por simples vontade, os elementos do bem-estar, taes como: emprego, casamento, concordia entre socios ou familia, cobranças, descobertas uteis, adivinhações, protecção contra perigos, extincção de vicios e maleficios, cura de doenças, recursos em dinheiro. O mal é proprio só dos fracos ou insufficientemente dotados de magnetismo pessoal; e não ha mal em adestrar-se no magnetismo para haver facilitação dos elementos do bem-estar; pois verifica-se haver esta facilitação conforme a vontade; o que prova que as necessidades existem para que procuremos supplantal-as pela exercitação do magnetismo da vontade. A insufficiencia em magnetismo é porque todos estando, segundo o Christo, destinados a operar e gozar como deuses, o poder e o gozo têm que pertencer só aos que, como deuses, se edificam a si proprios em magnetismo pessoal. Os elementos do bem-estar obtidos á medida que se desenvolve o magnetismo pessoal téndem a ser applicados tambem em beneficio dos outros, porque o bem é o unico meio de grangear as affeições que todos intimamente desejam como encanto ou animação á vida; e, visto o desejo de beneficios para si induzir a idéa de igual beneficio para os outros, resulta o soffrimento do tédio ou da ruina pessoal aos que deixam de applicar em beneficio alheio o seu excesso em recursos. A principal caridade consiste em instruir sobre o manejo do magnetismo que cada individuo possue, afim de poder atrahir os elementos contra as necessidades, e não em dar ou trabalhar para os outros; pois isto faria com que esses outros se habituassem á mendicidade, não desenvolvessem sua inteligencia, e portanto não conseguissem o gôzo, próprio aos deuses, aos que são filhos das suas próprias obras. Aconselhando o adestramento do magnetismo da vontade em proveitos utilitarios, o Occultismo mantém-se no seu programma de sciencia adaptavel ás épocas e circumstancias, attingindo assim indirectamente o mesmo resultado que as religiões, pois o facto de se obter poder magnetico conforme a intensidade e a qualidade do esforço de si proprio, faz crêr que se colherá o que se houver semeiado e que existe a Justiça Divina. Obtida assim por experiencia a fé na verdadeira justiça, surgem como consequencias a crença na immortalidade da alma e o desejo de praticar só o bem porque o que dos outros se deseja é só o bem. A barriga cheia faz a cara ficar alegre e haver generozidade. E' por este motivo que os occultistas se dedicam mais á adaptação da sua sciencia aos mistéres uteis, que á prégação da moral. Todas as principaes filozofias e religiões dizem que somos os artezões de nós mesmos; e, portanto, a influencia alheia não podendo intervir a favor ou contra nós senão em fórma de colaboração ao nosso mérito ou demérito, é evidente que nada se póde conseguir pelas préces ou evocações quando não se tiver previamente o mérito ao menos do adestramento no magnetismo da vontade. D'este facto tambem se deprehende não existir democracia senão aparentemente; pois, os que apoiam os poderozos, o fazem, menos pela certeza dos rezultados d'esse apôio, que por cauza da influencia exercida sobre o criterio de todos pelo ideál consubstanciado no poder dos que dominam, conforme a hierarchia moral em que o colocaram seus antecedentes; razão pela qual tambem ás vezes se é amado, sem se retribuir com igual amor.

O excésso para uns e a insuficiencia para outros, é porque esses outros opõem aos capitalizadores uma fraca rezistencia magnética, por cauza do desinteresse ou bondade da sugestão religiosa no seu ambiente; e, portanto, só a educação no méthodo occultista é que acarretará nas riquezas o espalhamento equitativo ideado pelos socialistas; pois o occultismo, visto vulgarizar a arte de desenvolver a vontade na conquista dos bens materiaes, estabelece contra os capitalistas uma concorrencia que faz as riquezas se estenderem a muitos em detrimento do excésso para alguns, e incute um hábito de actividade que impede de rareiarem como obreiros os que ficam abastados.

O Occultismo é improhibivel, pois consiste na influencia psychica pessoal que todos exercem, mesmo quandó nella não se crê — e é insignificante sua possivel nocividade pelos inéptos, comparativamente á dos elementos materiaes, pois o animo ou a perseverança da vontade que intensifica a influencia psychica rezulta d'uma fé proporcional á justiça do procedimento anterior. Se, apezar das intuições que se tem da medicina, do direito e da engenharia, não convém prescindir da experiencia dos antecessores nessas artes, tambem em occultismo não se deve dispensar os livros pelo facto de já se ser mais ou menos magista por instincto; pois estes livros, visto conterem a experiencia dos magistas mais célebres, fazem obter em pouco tempo o maior rezultado possivél, permittindo assim resarcir seu custo. Eis os nomes dos livros que a este respeito dão instrucção mais completa: **Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Unitario, Occultismo Pratico, Medicina Moderna, Sciencias Secretas.** Cada um destes cinco livros custa doze mil réis. No INSTITUTO ELECTRICO, RUA DA ASSEMBLÉA, 45, CAPITAL FEDERAL.

Os pedidos de fóra devem trazer a respectiva importancia em vale do correio ou pelo registro chamado "valor declarado" e ser dirigidos a MILTON & C., para o mesmo Instituto.

(C 1.714

FESTAS DO CENTENARIO

CONCURSO INTERESSANTE

Dez perguntas a premio

1º) — Quaes os homens mais uteis que o Brasil possue? 2º) — Quaes os mais activos? 3º) — Quaes os mais polidos? 4º) — Quaes os mais cultos? 5º) — Quaes os mais politicos? 6º) — Quaes os mais heróes? 7º) — Quaes os mais ricos? 8º) — Quaes os mais philantropicos? 9º) — Quaes os mais leaes? 10º) — Quaes os mais desejaveis?

As respostas devem ser dirigidas a ANGELUS, posta restante de Cascadura, até 31 de Dezembro de 1921, para que o certamen possa interessar a todos os pontos do Brasil, ainda que os mais longe e reconditos. ANGELUS que será um bem acabado livro-revista de intellectualismo, recreio, philantropia, registros uteis e commentarios, cuja publicação começará breve, irá dando á publicidade as respostas e, em 1922, fal-as-á julgar por uma commissão de honra, talvez composta dos eminentes cavalheiros Condes Paulo de Frontin e Pereira Carneiro; monsenhores Fernando Rangel e Xavier da Cunha; drs. Pinto da Rocha, Porto da Silveira, Coelho Netto, Manoel Madruga, Azevedo Lima, Fabio Luz e Vicente Piragibe; Henrique Aderne, J. R. Vieira de Mello e outros notaveis e queridos vultos do Districto Federal.

Os premios serão dados, dentro de determinadas quantias, segundo o desejo dos concorrentes premiados, cujas opiniões serão reproduzidas em numeros especiaes de ANGELUS, publicados durante as festas do Centenario.

NOTA IMPORTANTE — As respostas devem ser escriptas e enviadas logo que esta noticia fôr lida, datadas, assignadas, e trazer o endereço do autor, para que seja feito futuro e seguro estudo dos nossos serviços de Correio e do tempo de transporte para os differentes logares do Brasil, sendo melhor que uns as mandem como correspondencia expressa, outros registrada e outros simplesmente ordinaria. Todas serão, entretanto, recebidas com egual carinho, sejam em prosa ou em versos, referentes a pessoas ou a collectividades, engraçadas ou vibrantes, de perguntas preferidas ou de uma só vez a todas, emfim, no estylo e da maneira que cada um entender. ANGELUS será vendido a 1$500 o exemplar e de propriedade de alguem que, até lançal-o á luz, pede venia para occultar-se sob o pseudonymo — D. PEDRO.

(B 576

LUDENDORFF «MINHAS MEMORIAS DA GUERRA» 1914-1918

EM 2 VOLUMES

Unica traducção brazileira do original allemão

1º VOLUME..........15$000

Com 14 croquis no texto

OITO GRANDES CARTAS ESTRATEGICAS ANNEXAS

indispensaveis á leitura da obra

A' venda em todas as livrarias

UNICOS DEPOSITARIOS: ALVES, KASTRUP & C.ª, ALFANDEGA 165

(C 1766)

BOEIROS

Tubos de cimento armado, feitio de manilha, de todos os diametros

Para Estradas de rodagem, Estradas de ferro e canalizações d'agua

HENRIQUE & C.

43 - Rua 1º de Março - 43

RIO DE JANEIRO C 1726

6% em conta corrente limitada, a melhor tabella desta praça

BANCO POPULAR DO RIO DE JANEIRO

127, QUITANDA

C 1229

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luis Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 754)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 38 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 2003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, telph. Norte, 2.372; residencia, Santo Henrique n. 109, telph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 37 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Basilleu de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte, 3.467. (C 1.220)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 1370)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 105 A. (C. 1.415)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.640, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: — Drs. Adherbal Morado, A. Sequeira e Nelson Morado. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.850.** (C. 1.641)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 225)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte. **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 237)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. **Res.: R.** Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.844, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central, C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 13**, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — **Vias urinarias e syphilis.** Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

VELHOS

a energia volta tornando ao deitar um calice de JUVENTOL.

(C 78)

Flôr Pernambucana

SABONETE DA PARAHYBANA

(C 1054)

OLHOS

Inflammações e purgações

"COLLYRIO MOURA BRAZIL"

(Nome Registrado)

Em todas as pharmacias e drogarias

(C 114)

"Serum Vianna Pires"

AOS CRIADORES

Usem em suas fazendas o especifico veterinario, contra a diarrhéa e pneumo-enterite dos bezerros, preventivo e curativo. Pedidos a Victor Ruffier & C. — Rua S. Pedro, 128. Rio. (C 26

NA FALTA DE CARNE

CONSERVAS "TRIUMPHO"

SABOROSAS - ECONOMICAS - CONVENIENTES

Lombo de porco, salsichas, salame, queijo de porco galantine, corned beef, mortadella carne de rez fervida, etc.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO

(C 1510)

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 3 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|2 0|0
Em Londres, 3 mezes		6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 5|8	17 5|8	32 1|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|4	17 3|4	32 3|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	85.10	87.50	34.06
Madrid s|Londres, á vista, por $	P.	22.70	22.75	23.08
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	64.20	63.44	24.45
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	74.34	73.50	80.25
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.83.00	2.82.00	1.22.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.82.50	3.83.25	4.66.25
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.83.75	3.84.00	4.67.25
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.70.00	16.55.00	6.03.75
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.23.00	21.83.00	7.45.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.60.00	5.60.00	4.90.50
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.75	1.72	-
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	61.15 a 61.25	59.55 a 59.65	29.55 a 29.60
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	100
Novo Funding, 1914		64	64	91
Conversão, 1910, 4 %		48	48	63
1908, 5 %		73	73	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		68	68	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio. Bonus ouro 5 %		52	62	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|4	4 1|4	7 3|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		49	49	57 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		161 1|2	161	183
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		40 1|2	41	55 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 5|8	7 3|4	8 1|2
St. John del-Rey Mining. Ord.		16|9	16|6	18|1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75.00	72|6	84
London & Brazilian Bank Ltd.		25.00	25	30
Mala Real Ingleza, Ord.		165	165	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		83 3|4	83.3|4	93 3|4
Consols, 2 1|2 %		47	47	55 3|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.00	57.15	62.50
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.45	71.45	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.75	88.70	89.65
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.10	71.10	

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 14 e 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.55	14.38	18.00
Para julho	14.78	14.64	17.53
Para setembro	14.50	14.34	17.15
Para dezembro	14.47	14.29	16.60

LONDRES, 1 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 3 d. cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	110.0	110.0	97.6
Para julho	107.0	107.0	96.6
Para setembro	104.0	104.3	96.6
Para dezembro	101.3	101.0	n|cot.

SANTOS, 1 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	—	14$ a 15$	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
Hoje	—
No dia anterior	3.287
Em egual data de 1919	24.239
Existencia:	
Hoje	2.354.503
No dia anterior	2.414.045
Em egual data de 1919	3.848.368
Exportação:	
Para Nova Orleans	59.542

HAVRE, 1 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

Café do Brasil	Saccas
Hoje	449.000
Na semana anterior	441.000
Em egual data de 1919	244.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	255.000
Na semana anterior	264.000
Em egual data de 1919	37.000
Totaes:	
Hoje	704.000
Na semana anterior	705.000
Em egual data de 1919	281.000

SANTOS, 1 de maio.

O mercado do café nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	86.000
Na semana anterior	27.000
Em egual prazo de 1919	157.000
Para a Europa:	
Nesta semana	88.000
Na semana anterior	70.000
Em egual prazo de 1919	188.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	148.000
Na semana anterior	32.000
Em egual prazo de 1919	126.000
Para a Europa:	
Nesta semana	110.000
Na semana anterior	130.000
Em egual prazo de 1919	205.000
Para outros portos:	
Nesta semana	1.000
Na semana anterior	1.000
Em egual prazo de 1919	3.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 2 a 25 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	24.76	25.01	17.55
Para agosto	24.61	24.63	15.67

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 15 e alta de 18 pontos sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para maio	40.25	40.40	25.05
Para outubro	35.45	35.32	24.48

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se muito firme, com alta de 85 a 95 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	24.15	23.20
Para junho	23.05	22.20

PRAÇA DO RIO

AVISOS

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Banco Portuguez do Brasil, ás 15 horas do dia 4 de maio.

Companhia Brasileira Commercial Industrial, ás 14 horas do dia 5 de maio.

Companhia Industrial Matto-Grossense, ás 14 horas do dia 5 do corrente.

Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, ás 14 horas do dia 6.

Sociedade por quotas Pereira Carneiro & Comp. Limitada, ás 14 horas do dia 7 de maio.

Companhia Minas e Viação Matto Grosso, ás 14 horas do dia 8.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 e 14 horas do dia 9.

Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 11.

Empresa Commercio e Industria, ás 13 horas do dia 13.

S. A. "A Carbonica", ás 13 horas do dia 14.

S. A. "A Carbonica", ás 14 horas do dia 14.

Agencia Commercial do Banco Popular de Minas, ás 13 horas do dia 16.

Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 15 horas do dia 17.

Banca Franceze e Italiana per l'America del Sud, ás 12 horas do dia 19.

Empresa Agro Pecuaria, ás 14 horas do dia 20.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas do dia 22.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

Fallencia de Paulo Simões da Rocha, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 4.

Fallencia de Francisco Veiga & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 5.

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 10.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 10.

Fallencia de J. M. de Miranda & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas do dia 12.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, ás 15 horas do dia 17.

Fallencia de José Villela de Andrade, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 27.

Fallencia de Cesar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 27.

PRAÇAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predios á rua Carlos Gomes 55 e 57, Morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas do dia 4 de maio.

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios e terrenos á rua da Capella 183 e 131 e os terrenos da mesma rua 107 e 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

Predios á rua Conselheiro Bento Lisboa 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predio e terreno á rua Nova D. Pedro II n. 1, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

Predio á rua de S. Leopoldo 44, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predio á rua General Bruce 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 6.

Predios sitos á rua Costa Bastos 103 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7.

Predio á rua Borges Monteiro 27, estação do Engenho de Dentro, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7.

Predios, respectivo terreno e moveis, sitos á Estrada Real de Santa Cruz 470 e 472, em Campo Grande, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7.

Predio, á rua Senador Furtado, 18, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1/2 horas, do dia 11.

Predios, á rua Netto Teixeira, 37, 39 e 41, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 11.

Predios, á rua Dr. Carmo Netto, 196 e 197, Juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 13 horas, do dia 14.

Terreno, sito á rua de S. Braz, entre os ns. 26 e 42, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 18.

Predios, á rua de S. Martinho, 38, 40 e 42, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 20.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 4.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 8.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas, do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas, do dia 14 de maio.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das Estradas de Ferro C. Bahia e Bahia ao São Francisco, ás 11 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 25.

Deposito do material sanitario do Exercito, para venda de um "auto-caminhão Dietrich", força de 95 cavallos, ás 12 horas, do dia 8.

VENDAS POR ALVARAS

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corrector Antonio Vaz de Carvalho Junior, tres apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 % e duas ditas de diversas emissões, de 1:000$, juros de 5 %, no dia 6 de maio.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Armazem, no largo do Machado, 54, por Antonio Ferreira de Araujo á A. Teixeira da Fonseca.

Estabelecimento, á rua Senador Eusebio, 47, por Barros Teudler, aos srs. A. Lerner, Gruman & C.

Tamancaria, á rua Aristides Lobo, 213, por Moraes & Costa ao sr. Albano Alves Ribeiro.

Botequim, á rua Marquez de Sapucahy, 365, por Joaquim Francisco Vargas aos srs. Antonio Ferreira dos Santos e Manoel da Cunha.

Estabelecimento, á rua General Pedra, 175, por J. N. Carello ao sr. Franz Schwalbe.

Quitanda, á rua Copacabana, 502, por Aquilino Pereira aos srs. Manoel dos Santos Sá e Eugenio Machado Neves.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 4.461 — A. Lavol Laboratories, estabelecida em Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos da America, a marca "Lavol", para distinguir um producto pharmaceutico para as enfermidades da pelle e do craneo, de sua fabricação e commercio.

N. 5.290 — J. Paulino, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto, 5 A, a palavra "marca", para distinguir os productos de seu commercio.

N. 5.923 — R. J. Lea, Limited, estabelecidos em Manchester, Inglaterra, a marca "The Chairman", para distinguir tabaco manufacturado ou não, da sua fabricação.

N. 6.047 — Bethlehem Motors Corporation, estabelecida em Allentown, Estados Unidos da America, a marca "Bethlehem", para distinguir caminhões-automoveis, da sua fabricação.

N. 6.551 — Cordley & Hayes, estabelecida em Nova York, a marca "XX th Century", para distinguir sorveteiras e geladeiras, da sua fabricação.

N. 6.552 — The Erasmic Cº, Limited, estabelecida em Warrington, Lancashire, Inglaterra, a marca "La Destinée", para distinguir artigos de perfumaria incluindo artigos de toilette, sabão perfumado e preparados para os dentes e cabello, de sua fabricação.

N. 6.553 — The Erasmic Co, Limited, a marca "Brise du Midi", para distinguir artigos de perfumaria, sabão perfumado, da sua fabricação.

N. 6.554 — The Erasmic Co., Limited, a marca "Les Demoiselles", para distinguir artigos de perfumaria e preparados para os dentes e cabellos, de sua fabricação.

N. 6.555 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Trishua", para distinguir artigos de perfumarias e preparados de cabello, de sua fabricação.

N. 6.556 — The Erasmic Cº., Limiter, a marca "Rêve de Beauté", para distinguir artigos de perfumaria, incluindo artigos de toilette, de sua fabricação.

N. 6.557 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Bol Masqué", para distinguir artigos de perfumarias, sabão perfumado, de sua fabricação.

N. 6.558 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Folie Ivresse", para distinguir preparados para os dentes e para o cabello, artigos de perfumaria, de sua fabricação.

N. 6.559 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Amis de Fleurs", para distinguir artigos de perfumaria, e preparados para os dentes e para o cabello, de sua fabricação.

N. 6.560 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Frisson d'Omour", para distinguir artigos de perfumaria, de sua fabricação.

N. 6.561 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Nordys", para distinguir artigos de perfumaria, de sua fabricação.

N. 6.562 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Sympathie", para distinguir artigos de perfumaria, de sua fabricação.

N. 6.563 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Ixia", para distinguir artigos de perfumaria, sabão perfumado, de sua fabricação.

N. 6.564 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Himalaya Bouquet", para distinguir artigos de perfumaria, sabão perfumado, de sua fabricação.

N. 6.565 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Xenia", para distinguir artigos de perfumaria, sabão perfumado de sua fabricação.

N. 6.566 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Pour elle", para distinguir artigos de perfumaria, sabão perfumado, de sua fabricação.

N. 6.567 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Belle Nuit", para distinguir artigos de perfumaria, incluindo artigos de "toilette", preparados para dentes e para o cabello, de sua fabricação.

N. 6.638 — The Erasmic Cº., Limited, a marca "Ranjani", para distinguir artigos de prefumaria, de sua fabricação.

N. 6.569 — The Lalley Light Corporation, estabelecida em Detroit, Estado de Michigan, Estados Unidos da America, a marca "Lalley Light", para distinguir installações de luz e energia electricas, da sua fabricação.

N. 6.571 — Lalley Light Corporation, a marca "Lalley Light", para distinguir installações para luz electrica e energia e machinismos, da sua fabricação e commercio.

N. 6.575 — F. M. Furió & C., estabelecidos em Buenos Aires, Republica Argentina, a marca "Extra-Film-Corporation", para distinguir pelliculas cinematographicas, impressas, do seu commercio.

N. 6.576 — Advance-Rumely Cº., estabelecida na cidade de Laporte, Estado de Indiana, Estados Unidos da America, a marca "Rumely", para distinguir machinas agricolas, separadores de grãos, apparelhos de tracção animal e arados, da sua fabricação.

N. 6.579 — The New Home Sewing Machine Company, estabelecida em Orange, Massachusetts e Nova York, Estados Unidos da America, a marca "New National", para distinguir agulhas para machinas de costura e accessorios, da sua fabricação.

N. 6.581 — Strouse, Adler & Cº., estabelecida em New Haven, Estado de Connecticut, Estados Unidos da America, a marca "C. e B.", para distinguir espartilhos, da sua fabricação.

N. 6.580 — Aaron P. Ordway, negociando sob a firma

A. P. Ordway & C., estabelecida em Nova York, a marca "Dr. Kaufmann, Amargo Sulphuroso", para distinguir bitters, amargos, medicamento para perda de appetite, da sua fabricação.

N. 15.319 — Villas Boas & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro ns. 219 e 225, a marca "Desarts", para distinguir papeis, envelopes, tintas para escrever, do seu commercio.

N. 15.345 — Amancio Pouza Soto, estabelecido á rua 1.º de Março 66, a marca "Restaurant dos Corretores", para distinguir pastelaria, conservas alimenticias, empadas, doces em caldas e bebidas sem alcool, de seu commercio.

N. 15.322 — A Companhia Brasileira Commercial e Industrial, estabelecida á avenida Rio Branco 57, a marca "Agente Geral no Brasil, Companhia Commercial e Industrial", para distinguir automoveis, motocyclos, bicyclettes, gazolina, kerozene, pasta dentrificia, de seu commercio.

N. 15.354 — Antonio Galluzzi, domiciliado á rua Senador Pompeu 133, a marca "Frescol", para distinguir um preparado desinfectante para toilette, de sua fabricação particular.

N. 15.355 — Brunet & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto, 183, a marca Elixir Depurativo", para distinguir um elixir depurativo, de sua fabricação.

N. 15.357 — Alipio Cordeiro, estabelecido á rua Ceará s|n., a marca que consiste na figura de uma borboleta, para distinguir perfumarias em geral, sabonetes de todas as fórmas, loções, lança perfumes, de sua fabricação.

N. 15.358 — S. Carvalho & C., estabelecidos á avenida Rio Branco 146 e 150, a marca "A Capital", para distinguir roupas brancas, de senhoras, homens e crianças, brilhantinas, sabonete, tinturas, de seu commercio.

N. 14.709 — Julio Barbosa & C., estabelecido á rua de S. Pedro 26, a marca "Lord", para distinguir manteiga, leite, assucar de leite, de seu fabrico e commercio.

N. 14.710 — Julio Barbosa & C., a marca "Avante", par distinguir manteiga, creme, elite e todas as qualidades, de seu fabrico e commercio.

N. 14.171 — Julio Barbosa & C., a marca "Juloza", para distinguir banha, palitos, azeite, sabão, vinhos e conservas de seu commercio, bem como manteiga de seu fabrico.

N. 14.711 — Julio Barbosa & C., a marca "Invicta", para distinguir graxas, oleos, manteiga, queijos, de seu commercio.

N. 14.170 — Julio Barbosa & C., a marca "Queijo extra-fino", para distinguir o queijo de seu fabrico e commercio.

N. 8.508 — José Francisco Corrêa & Comp., estabelecidos á rua da Assembléa, 94 a 98, a marca "Cigarros Souvenir", par distinguir cigarros, de seu commercio e fabrico.

N. 15.321 — Teixeira, Segadas & Pereira, estabelecidos á rua da Assembléa 22, a marca "Casa York", para distinguir camisas para homens, punhos, camisas de tecidos de malha, lenços, do seu commercio.

N. 15.376 — F. Faulhaber, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 119, a marca "Vigoron", para distinguir bandolinas, pastas, pós perfumados, elixires, de seu fabrico e commercio.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados em sessão da Junta Commercial, realizada em 15 de abril p. passado.

Contratos:

De Calçado & Irmão, firma composta dos socios solidarios Aniceto Lourenço Calçado e Luiz Lourenço Calçado, para o commercio de botequim e outros que convenham, á rua Sotero dos Reis n. 1, com o capital de réis 7:000$000;

De Salles & Rocha, firma composta dos socios solidarios Francisco Salles Lima e Antonio Alcindo Rocha, para o commercio de fazendas e armarinho, ou outro que convenha, á rua Senador Euzebio n. 116, com o capital de 20:000$;

De Jeremias & Tavares, firma composta dos socios solidarios Jeremias Fernandes e Manoel Fernandes Tavares, para exploração do commercio de transportes, á rua Real Grandeza n. 252 — A —, com o capital de réis 14:000$;

De Almoçara & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Vicente Almoçara e Pedro Rodrigues Orelro, para o commercio de botequim, á rua Vasco da Gama, 66, com o capital de 14:000$;

De A. Lerner, Gruman & Comp., firma composta dos socios solidarios Abraham Lerner, Samuel Gruman e Ger Scheinberg, para o commercio de compra e venda de moveis a prestações e a dinheiro á vista, tapetes, colchões, roupas feitas, modas e joias, á rua Senador Euzebio n. 47, com o capital de réis 36:000$000;

De J. Sá & Comp., firma composta do socio solidario José Antonio de Sá e da commanditaria d. Thereza Maria Lopes de Sá, para o commercio de liquidos e comestiveis, commissões, consignações e conta-propria á travessa Costa Velho n. 20, com o capital de 35:000$;

De Lucio Gonçalves & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz de Carvalho e Luiz Gonçalves, para o commercio de officina de ourives, á rua Sete de Setembro n. 183, sobrado, com o capital de 8:000$;

De G. M. & A. Petitjean, firma composta dos socios solidarios Georges Petitjean, Arman Petitjean e Mario Petitjean, para o commercio de operações commerciaes, industriaes e financeiras, com matriz em Santiago d eCuba, Chile, e filial nesta cidade, com o capital de 30:000$;

De E. Caubit & Comp., firma composta dos socios solidarios Eugenio Caubit, Emilio Carrica e Emilio Lambert Filho, para o commercio de representações e consignações, á rua da Constituição ns. 72 e 74, com o capital de 20:000$;

De Meyer & Monteiro, firma composta dos socios solidarios Charlees Louis Meyer e Arlindo Alves Monteiro, para o commercio de officina de engommar roupas, á rua da Lapa n. 38, com o capital de 4:000$.

Prorogação de contrato:

De Huber & Comp., por mais tres mezes a contar de 31 de março a 30 de junho proximo futuro.

Alterações:

De Walter & Comp., pela retirada, por fallecimento do socio John Herbert Wicks, já pago seu unico herdeiro, e pelas modificações das clausulas 5ª e 7ª;

De Berutti, Coutinho & Comp., pela retirada do socio Fortunato Miguel Magalhães, nada recebendo por não ter realizado seu capital e não ter havido lucros; pela admissão do novo socio commanditario Durval de Mello Senra com o capital de 10:000$ e outras modificações de seu contrato;

Da Alvares & Comp., Limitada, pela retirada do socio sr. José de Oliveira Bonança, recebendo 40:823$340, pela modificação da fórma da sociedade, que passa a ser em commandita em vez de — por quotas de responsabilidade limitada —, alterando-se a razão social por Alvarez & Comp., além de outras modificações;

De A. Aguiar & Comp., Limitada, pela passagem da sociedade á commandita simples em vez de — por quotas de responsabilidade limitada —, alterando-se a razão social por A. Aguiar & Comp., passando a commanditario o solidario Antonio Carlos Pereira de Aguiar, pela elevação do capital social a 100:000$, vigorando esta sociedade desde de 1 de janeiro ultimo e por tempo indeterminado;

De Delfim Fontes & Comp., pela retirada do socio commanditario Albino Sampaio Pacheco e admissão dos novos socios Frederico Velloso de Carvalho e Manoel Ayres de Magalhães da Cunha, pela elevação do capital social a 600:000$, ficando modificadas todas as clausulas de seu contrato.

Distractos parciaes:

De Walter & C., retira-se o socio John Herbert Wicks, por fallecimento, recebendo seu herdeiro John Cyril Walter Moinet a quantia de 100:000$000.

De Delphim Fontes & C., retira-se o socio Albino Sampaio Pacheco, commanditario, recebendo 222:140$260, continuando a sociedade sob a mesma razão social, conforme alteração de seu contrato.

Distractos:

De Florencio Teixeira & Rodrigues, retira-se o socio Antonio Florencio Teixeira, recebendo 3:200$, ficando o activo e passivo da sociedade, ora extincta, a cargo do socio Luiz Rodrigues, que computa os seus haveres em 5:000$.

De Alvaro Telles de Azevedo & C., que se dissolve por ter sido transferido, por venda, o negocio, recebendo o socio Alvaro Telles de Azevedo 3:000$ de seus haveres, nada recebendo o socio Manoel de Souza Martins, dando-se entre si plena e geral quitação.

Foram mais archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Lima & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Luiz da Rocha Lima e José Rodrigues Dias, para o commercio de leiteria e comestiveis finos, á travessa da Fabrica n. 220, Bangú, com o capital de réis 10:000$000;

De Brandão, Simões & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Soares Brandão, José França Simões e Antonio da Silveira Fraga, para commercio de moagem de cereaes e o mais que convenha, á rua Frei Caneca n. 101, com o capital de réis 100:000$000.

De Campos Silva & C., firma composta do socio solidario Domingos de Oliveira e Silva, que passa a assignar-se para fins commerciaes Domingos Campos e Silva e do de industria Agostinho de Oliveira Campos, para o commercio e industria de marmores, podendo ser ampliado á rua General Polydoro ns. 262, 264 e 272 e rua S. João Baptista ns. 113, 115 e 117, com o capital de 100:000$000;

De A. Alves & C., firma composta do socio solidario Alvaro Alves e do commanditario dr. Luciano Pereira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barrozo n. 86, com o capital de 20:000$000.

Alteração (addittamento):

De Silva, Espirito & C., pela declaração de que a sua firma é successora de Antonio José da Silva, da qual assume toda a responsabilidade.

Distracto:

De Campos & Silva, retirando-se o socio Agostinho de Oliveira Campos, recebendo 166:933$094, ficando o activo e passivo da firma, ora extincta, a cargo do socio Domingos de Oliveira e Silva, que reputa seus haveres em 134:400$000.

Relação dos contratos, alterações e distractos archivados na sessão da Junta Commercial de 10 de abril proximo passado.

CONTRATOS

De J. Rabello & C., firma constituida dos socios solidarios Jorge Rabello Ferraz, Choukry Naddad e Charles Menusier, para o commercio de fazendas, armarinho, artigos para senhores e para alfalataria, á rua da Alfandega n. 322, com o capital de 120:000$000;

De Pereira & Otero, firma composta dos socios solidarios Manoel Pereira e Carman Otero, para o commercio de fabricação de movels, á rua Frei Caneca n. 335, com o capital de 40:000$000;

De M. Aziz & Abler, firma composta dos socios solidarios Mohamade Aziz e Alle Abler, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua de Catumby n. 14, com o capital de 10:000$000;

Da Industria Brasileira de Borracha "Berrogain", Limitada, firma composta dos socios Raul Berrogain, Antonio de Paula Simões, José Antonio de Souza, Carlos Alves Ferreira Cardoso, Banco Portuguez do Brasil, Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, Antonio Ignacio Alves, Raul Lopes de Freitas, Francisco Morano, José Ernesto Capote, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Manoel Ferreira da Silva, Aurelio Pereira Cardoso, Manoel Ribeiro Teixera Neves, Francisco José de Moraes, dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, Antonio Rodrigues Gonçalves, Luiz Antonio de Moraes, Pereira Araujo & C., Affonso Vizeu, Joaquim de Campos Mendes, Manoel Mendes Campos, Antonio Mendes Campos Filho, Raymundo Julio Teixeira Mendes, Manoel Brum Garcia Vianna, Henrique Faria Moraes, Alvaro de Cerqueira Pinto, Manoel da Rocha Mello, Carlos Zenha Placido, F. C. Coares da Silva, Manoel da Silva Leitão, Francisco de Senna Pereira, José da Silva Simões, Ferraz, Irmãos & C., e Antonio da Cunha Brandão, para o commercio de industria e exploração de artefactos de borracha, manufactura em geral de artigos seus derivados, á rua Primeiro de Março n. 127, sobrado, com o capital de 1.000:000$000;

De José M. Vianna & C., firma composta dos socios José Pereira de Amorim Vianna, José Gomes Moreira e Antonio Francisco da Silva, solidarios, e José Martins Vianna, commanditario, para o commercio de construcção e reconstrucções de predios, á rua Cameirino n. 48, com o capital de 30:000$000;

De F. de Souza & C., firma composta do socio solidario Francisco de Souza e do de industria Domingos Ricardo, para o commercio de seccos e molhados, á rua D. Carlos n. 2, com o capital de 5:000$000;

De Alfredo Chaves & C., firma composta do socio solidario Alfredo de Freitas Chaves e do de industria João dos Reis Ferreira, para o commercio de pharmacia e artigos congeneres, á rua Assis Carneiro ns. 30 e 32, com o capital de 5:000$000;

De Pereira, Thomaz & C., firma composta dos socios solidarios Salles & Pereira e Manoel Thomé da Rocha, e do commanditario Antonio Joaquim de Miranda Corrêa, para o commercio de restaurante e café, á rua Buenos Aires n. 183, com o capital de 35:000$000;

Da Sociedade em Commandita por acções, sob a firma Estellita & C., composta do socio solidario dr. Guilherme Estellita, que entra com 50:000$, e de diversos commanditarios subscriptores das acções representando 350:000$, á avenida Rio Branco n. 129, com o capital de 400:000$000;

Da viuva Julio Barbosa & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios d. Felisberta Ribeiro Barbosa, Arthur Barbosa Filho e Geraldino Carvalho, para o commercio de lacticinios e seus generos, commissões, consignações, representações e conta propria, não declarando qual o local da séde, com o capital de 100:000$000.

Alterações:

De Pessoa & C., pela elevação do capital social a 200:000$ e outras modificações de seu contrato;

De R. Peixoto & C., pela reducção do capital social a 14:000$, ficando modificada nesta parte a clausula segunda e em pleno vigor as demais clausulas do seu contrato;

De Cunha, Osorio & C., pela elevação do capital social a 1.000:000$ e outras modificações de seu contrato;

De Amoroso, Costa & C., pela modificação da clausula de seu contrato;

De Pires Coelho & C., pela retirada do socio Julio Pires Coelho, recebendo réis 6:000$, continuando a sociedade a girar sob a mesma razão social e com o capital de 59:000$000;

De Soares Cunha & C., pela admissão como socios de seus auxiliares Carcemiro Ribeiro, Domingos de Araujo Machado e Antonio Luiz Bellas e outras modificações de seu contrato;

De Alberto Gomes & C., pela admissão do novo socio Antonio Ferreira Junior, pela elevação do capital social a réis 250:000$ e outras modificações;

De Jessourum Irmãos & C., Limitada, pela admissão do novo socio Alberto R. Levy, pela creação de uma filial na cidade de Buenos Aires e outras modificações.

Distratos:

De João Vianna & C., que se dissolve pelo fallecimento do socio de industria pharmaceutico Carlos de Miranda Sá Hamberger, nada recebendo sua viuva por nada ter a receber seu finado marido, ficando o activo e passivo da firma ora extincta a cargo do socio João Vianna, que estima os seus haveres em 4:000$000;

De E. Chaves & C., retira-se o socio commanditario Francisco Antonio da Rosa, recebendo 10:425$840, ficando a solução do passivo a cargo do socio solidario Edmundo Chaves Monteiro, que estima seus haveres em 15:000$000;

De Affonso, Lopes & Ribeiro, retira-se o socio Antonio da Costa Ribeiro Junior, recebendo a importancia de 610$980, ficando o activo e passivo a cargo dos socios Quintiliano Joaquim Affonso e Plinio Lopes, cujos haveres montam em réis 7:402$520;

De Coelho & Magalhães, retira-se o socio Joaquim Magalhães de Vasconcellos, recebendo 1:500$, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio João Quintino da Silva Coelho, cujos haveres montam a 3:500$000;

De Salles & Silva, retira-se o socio Manoel da Silva Souza, recebendo réis 25:297$160, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Salles Lima, estimando seus haveres em 13:775$900;

De J. de Lucena & C., retira-se o socio José Caetano Alves Neves, recebendo 1:950$, ficando o activo e passivo a cargo do socio da viuva de José Cardoso de Lucena, no valor de 10:000$000;

De Martins Corrêa & C., retira-se o socio Antonio Alves Martins Corrêa recebendo 3:000$, ficando o activo e passivo da firma extincta a cargo do socio Joaquim Alves Martins Corrêa, no valor de 1:000$000.

RECTIFICAÇÕES

Na relação dos contratos archivados em sessão de 5 do corrente, na parte referente ao contrato de F. Oliveira & C., deve-se ler o seguinte:

De F. Oliveira & C., firma composta dos socios Francisco de Oliveira Costa e Manoel de Oliveira Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, podendo negociar em outro qualquer artigo em que concordarem, com a casa matriz á rua Humaytá n. 150 e filial á mesma rua n. 92, com o capital de 30:000$, sendo 20:000$ da matriz e 10:000$ da filial.

Na relação dos contratos archivados em sessão de 5 do corrente, na parte referente ao contrato de Fraga, Irmão & C., o capital dessa firma é de 700:000$ e não de 300:000$, como saiu publicado.

ALFANDEGA

ESCALA DE SERVIÇO

Ficou assim organizada a pauta de serviço para o corrente mez:

Correio — Conferencias internas: A. Augusto de Almeida, J. S. Bezerra Trindade e José Pamplona Machado; distribuição e calculo, Benedicto Pinheiro; conferencia de saida, R. Alencar Coimbra.

Bagagem — Manoel Curvello de Mendonça; auxiliares, A. Lehmann e A. Andrade Costa.

Despachos sobre agua — J. M. Castro Araujo e Amarilio de Noronha.

Avarias — Os conferentes internos dos respectivos armazens.

Consumo — Armando de Oliveira e J. A. Nepomuceno.

Conferencias avulsas — A. C. Gama Malcher, M. Lobo Botelho, L. C. Victor Paulino e A. Fernandes da Veiga.

Armazens — Conferencias internas numeros 2, F. Monteiro de Barros; 3, Uldarico Cavalcanti; 4, Pedro P. Baptista; 5, Nestor Cunha; 6, Torres Leite; 7, Jovino Barral; 8, José A. Machado; 9, A. M. Leal Vallim; 15, Rocha Lima; 16, J. Pinto Montenegro; 17, Mario Guaraná; e 18, J. Barros.

Cabotagem — Alfandega, Mario Corrêa; Cáes do Porto, F. C. Cunha Junior.

Distribuição — De saida, J. F. Costa Junior e interna, Amaro Camara.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

O inspector designou para servirem nos pontos abaixo, os seguintes empregados:

Cáes do Porto — Armazem 2, Manoel B. de Figueiredo Portugal e José da Silva Rego; 3, Carlos S. de Miranda Reis e J. Ataliba Galvão; 4, Pedro A. de Andrade; 5, Luiz Alves Soares e J. B. Lisbôa Serra; 6, Luiz Valle de Almeida e Manoel Alves da Silva; 7, Annibal de Souza Castro e A. Camillo de Hollanda; 8, J. B. Pereira de Mesquita e Rodolpho da Costa Tinoco; 9, Horacio Machado e Honorio Gurgel; 10, A. E. de Lennhoff Britto; 15, Manoel Jansen Muller e Joaquim Fernandes da Silva; 16, Julio Sylvio de Miranda e Angelo Xavier da Veiga; 17, H. L. de Loureiro Fraga e João Lindolpho Camara, e 18, A. D. Soares do Lago e Ilha do Caju, Carlos G. da Silveira Pinto.

PORTARIA

Foi expedida a seguinte portaria:

"O inspector declara aos srs. empregados, para o devido cumprimento, que as medias da taxa cambial do mez de abril ultimo, registrada na Camara Syndical dos Corretores, para os fins do artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro do anno passado, são:

Londres (14$797)	16 7/32
Paris	$241
Italia	$176
Portugal	1$023
Hespanha	$674
Suissa	$.692
Buenos Aires (ouro)	3$787
Buenos Aires (papel)	1$668
Montevidéo	3$860
Belgica	$260
Nova York	3$810
Japão (yen)	1$946
Hollanda	1$456
Dinamarca	$697
Suecia	$846
Noruega	$769
Hamburgo	$070

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram condemnados por esta repartição pelo pagamento de direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por L. Strass e D. Korb, Castro Araujo & Comp., A. Bittencourt & Comp., Casa Colombo, Carvalho Silva & Comp., Coelho Novaes & Comp., J. Philomeno Gomes & Comp., Matheis & Comp., Teixeira de Carvalho & Comp. e Macedo Junior & Comp., os commandantes dos vapores "Ango", "Bronte", "Belle Isle", "Louise Nielsen", "Phidia", "Gallier" e "Amiral Villaret de Joyeuse", entrados recentemente neste porto.

PROROGAÇÃO DE PRASO

Foi submettido á consideração do ministro o requerimento do 2º official aduaneiro Bernardino Oliva Fonseca Filho, pedindo prorogação de praso, além dos 30 dias que lhe foram marcados para se apresentar á sua repartição.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

F. Horta & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Ferramenta manual", da classe 34, art. 1.025, sujeita á taxa de 600 réis por kilo.

Luiz Mendonça & C. — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "Tecido de algodão tinto liso da base de 10x10 fios da classe 15ª, artigo 472, sujeita á taxa que lhe couber.

Arnaldo Guinle — Foi aceito o valor declarado na factura consular para a mercadoria em questão (estatua de marmore), cujo valor foi impugnado pelo conferente.

Richard Whinchello & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Verde de qualquer qualidade", da classe 10ª, art. 174, sujeita á taxa de 400 réis por kilo.

Azevedo Jardim & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Tecido de sêda não especificado", do art. 595, classe 13ª, sujeito á taxa de 56$ por kilo com o abatimento de 50 %.

Alfredo G. de Andrade — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

J. P. de Souza & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Linoleo", sujeita á taxa de 200 réis por kilo, de accôrdo com a lei do orçamento vigente.

P. S. Nicolson & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como "Tecidos de algodão da base de 10x10 fios", da classe 15ª, art. 472, sujeitos á taxa que lhes competirem segundo o peso.

Edward Ashworth & C. — As amostras em consulta foram classificadas como "Tecidos de algodão da base de 10x10 fios", da classe 15ª, art. 472, sujeitos á taxa que lhes competirem segundo o peso.

Luiz de Rezende & C. — Foi aceito o valor declarado no despacho para as joias apresentadas, cujo valor foi impugnado pelo conferente.

Fernando Meugtes Filho — De accôrdo com o resultado da analyse, a mercadoria em causa foi considerada como "Acido pyro acetico", da classe 10ª, artigo 178, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

Amaral & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Linha de linho em novellos para costura", da classe 17ª, art. 529, sujeito á taxa de 2$ por kilo.

Tomás & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Lapis para escrever", da classe 10ª, art. 158, sujeito á taxa de 6$ por kilo.

Schuback Braaum & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Huber & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como "Tecidos de algodão liso estampados", da classe 15ª, art. 472, sujeitos á taxa que lhes competirem segundo o seu peso.

Vasco Ortigão & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Casemira de lã", da classe 16ª, art. 517, sujeita á taxa de 8$ por kilo.

J. P. dos Santos & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Espelhos pequenos com moldura de metal ordinario", da classe 35ª, art. 1.046, sujeitas á taxa de 1$ por kilo.

Arp & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Tecidos de algodão lavrado", da classe 15ª, art. 473, sujeito á taxa de 5$ por kilo.

Schoene & Shilling — A mercadoria em questão foi classificada como "Estampas para annuncios", da classe 19ª, artigo 604, sujeitas á taxa de 3$ por kilo, com o abatimento de 50 %.

S. A. Lloyd Nacional — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

F. Hort & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Agulha de Pravaz", sujeita á taxa de 1$200 por unidade.

Barbosa Varella & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como "Roup feita de tecido de algodão ponto de meia", da taxa de 5$ por kilo, e a n. 2, como "Obras não classificadas de lã ponto de malha", da classe 16ª, art. 515, sujeitas á taxa de 8$ por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Perfumaria em vidro n. 1", da classe 10ª, art. 164, sujeita á taxa de 4$ por kilo.

Albino Castro & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Cyannureto de sodio impuro", da classe 11ª, art. 222, sujeito á taxa de 500 réis por kilo, em vista do resultado da analyse.

S. Carvalho & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Annibal Peixoto — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Casemira de lã", da classe 16ª, art. 517, sujeita á taxa de 8$ por kilo.

F. Berhmann — A mercadoria em consulta foi classificada como "Brinquedos não especificados", da classe 35ª, art. 1.034, sujeitos á taxa de 1$500 por kilo.

Mestre & Blatge — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como "Motor para automovel", sujeito á direitos ad-valorem na razão de 5 %.

Davidson Pulem & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como "Perfumaria", da classe 10ª, art. 164, sujeita á taxa de 4$ por kilo, isento do sello de consumo, de accôrdo com o respectivo regulamento.

Produce & Warrant Company — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Walter & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Quadro não especificado", da classe 35ª, art. 1.046, sujeito a direitos ad-valorem na razão de 50 %.

Oscar de M. Pamplona — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Apparelhos e peças não classificadas de barro", da classe 21ª artigo 620, sujeitos á taxa de 800 réis por kilo.

Braacker & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Estampas não especificadas", da classe 19ª, artigo 604, sujeitas á taxa de 5$600 por kilo.

Isnard & C. — Foi aceito o valor da factura consular para a mercadoria em questão (colla de borracha), cujo valor foi impugnado pelo conferente.

The Aut & Wiborg Brasil Co. — Foi arbitrado o valor de 8$ por kilo para a mercadoria em causa (obras de borracha), sujeita a direito ad-valorem na razão de 50 %.

Bordallo & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Peças de machinas", sujeitos a direitos ad-valorem na razão de 15 %.

N. Guimarães & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Utensilios para machinas", da classe 34ª, artigo 1.025, sujeitos á taxa de 300 réis por kilo.

Companhia General Electrica — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como "Livro proprio para notas", da taxa de 2$600 por kilo, com o abatimento de 50 %, e a n. 2, como "Catalogos annuncios", da taxa de 150 réis por kilo, para distribuição gratuita.

NOTAS COMMERCIAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de 1 do corrente:	
Em ouro	121:226$600
Em papel	102:834$535
Em egual periodo de 1919	89:554$351
Differença para mais em 1920	134:506$784

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	1:946$500
Em egual periodo do anno passado não houve expediente.	

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta relativa ao café em grão, para o periodo de 2 a 8 do corrente:

	Kilo
Café em grão	1$030

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$400	11$845
Typo 4	16$900	11$505
Typo 5	16$400	11$165
Typo 6	15$900	10$825
Typo 7	15$300	10$415
Typo 8	14$700	10$010
Typo 9	14$100	9$600

Pauta, 1$086.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

(Continua na 14ª pagina)

VIRZI—ARCHITECTO
AVENIDA RIO BRANCO 137
(C 1266)

COFRES GARANTIA
GARANTIDOS E RESISTENTES
A EXPOSIÇÃO
107, Rua da Alfandega, 107
(C 1762)

ZONAL
ideal para toilette intima das senhoras. (C 76

Julietta
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2.401 Norte

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Sairá no dia 7 de maio, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas de 10 em 10 dias, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 5 de maio, para: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario).—A bagagem do porão dos srs. passageiros deverá ser embarcada pelo armazem do Cáes do Porto ou o indicado no annuncio do vapor e só será recebida até ás 16 horas da vespera da partida.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivo. (C 33

KERR LINE

Linha regular de vapores Americanos de carga
BRASIL-HAMBURGO

KERESASPA
Carregará em meiados de maio

KERMANSHAH
Carregará em meiados de junho

Fretes e mais informações
E. JOHNSTON & C. Limited
65 Avenida Rio Branco 65
Telephone Norte 240
(C 543)

Mercados de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, estatistica e todos os mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$000 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	10.000	900.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	2.877	258.930
Minas, Rio e S. Paulo	4.044	363.960
Matto Grosso	400	36.000
Total	7.321	658.890
Saidas:		
Durante a semana	5.321	478.890
Stock actual	12.000	1.050.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Mineira	1$850 a 1$950
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 1$950
Itajahy	1$950 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 10$800
Da Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$000 a 13$500
Branco	14$000 a 14$500
Mesclado	11$000 a 12$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$000 a 5$300
De Santa Catharina	3$600 a 4$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:	
Sultana	27$000 a 27$500
Gallia	26$000 a 26$500
Lulelia	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$000
Santa Cruz	— 25$000
Mimosa	— 24$000
Moinho Inglez:	
Buda Nacional	27$000 a 27$500
Nacional	26$000 a 26$500
Brasileira	25$000 a 25$500

POLVILHO

Cotações por kilo:

De Minas, Rio e S. Paulo	$250 a $360
De Porto Alegre	$240 a $340
De S. Catharina	$220 a $280

Jurity
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1051)

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem, communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominal
Regular	Nominal
Baixo	Nominal
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Cotações por pé:

Americano	1$400
De resina	1$400
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$660

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 1 do corrente, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, fructas, legumes e peixes, por atacado, os preços cujos extremos constam da tabella abaixo:

O mercado está regularmente provido de todos os artigos:

ANIMAES:

	Um
Cabrito	6$000 a 12$000
Coelho	3$500 a 6$000
Carneiro	10$000 a 20$000
Leitão	12$000 a 20$000

AVES:

	Uma
Frango	1$100 a 1$800
Gallinha	2$800 a 4$000
Gallinha d'Angola	2$000 a 2$700
Gallinha d'Angolla	2$000 a 2$700
Pato pequeno	1$400 a 1$800
Pato grande	2$000 a 2$500
Perú	10$000 a 20$000
Pombo	1$000 a 1$200
	Duzia
Ovos	— 2$000

FRUTAS:

	Caixa
Banana maçã	2$500 a 4$000
Banana ouro	2$500 a 4$000
Banana prata	2$500 a 3$000
Banana S. Thomé	6$000 a 8$000
Banana da terra	7$000 a 8$000
Limão	8$000 a 10$000
Marmello	25$000 a 32$000
Uva (Rio da Prata) cesto	25$000 a 30$000
	Cento
Abacate	20$000 a 25$000
Côco da Bahia	30$000 a 34$000
Figo	— a/cot.
Fruta de Conde	20$000 a 50$000
Laranja lima e selecta	2$000 a 4$000
Laranja da China e outras	1$000 a 1$500
Melancia (R. Grande)	100$000 a 180$000
Tangerina	$800 a 1$200

LEGUMES:

	Duzia
Abobora d'agua	1$000 a 6$000
Abobora verde	5$000 a 7$000
Couve tronchuda (peças)	12$000 a 18$000
Couves diversas (feixes)	25$000 a 30$000
Batata ingleza	$500 a $600
Cebola	$600 a $800
Cenoura (Paulista)	1$200 a 1$700
	Cento
Abobora madura	40$000 a 120$000
Alho	8$000 a 10$000
Pimentão doce	4$000 a 6$000
Repolho	25$000 a 60$000
	Caixa
Aipim	2$500 a 4$000
Batata doce	3$000 a 4$000
Ervilha	12$000 a 15$000
Gilô	6$000 a 9$000
Maxixe	1$000 a 1$500
Pepino	7$000 a 10$000
Pimentão miudo	4$000 a 6$000
Pimenta malagueta	4$000 a 8$000
Pimentas, diversas	3$000 a 7$000
Quiabo	4$800 a 6$000
Tomate do Rio Grande	20$000 a 25$000
Tomate miudo	22$000 a 30$000
Xuxú	2$000 a 4$000

PEIXES:

	Kilo
Camarão grande	4$500 a 5$000
Cherelete e outros	1$500 a 1$600
Corvina	2$500 a 4$000
Garoupa	4$000 a 5$000
Namorado	3$500 a 4$500
Pescada	3$000 a 3$500
Tainha	1$500 a 3$000

No peixe inteiro ha reducção de preço.

"STOCKS" NO MERCADO

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 1º de maio de 1920:

Arroz, saccos	26.506
Feijão, saccos	59.164
Farinha de trigo, saccos	18.602
Farinha de mandioca, saccos	28.694
Assucar (1), saccos	90.082
Banha, caixas	25.743
Algodão, fardos	41.580

(1) — Dos 90.082 saccos de assucar, 73.774 saccos eram de assucar branco; 7.879 ditos de assucar mascavinho; 3.679 ditos de assucar mascavo e 4.750 ditos de assucar não especificado.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de ante-hontem no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 e 25 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 10 minutos.

Foram abatidas, ante-hontem:

Rezes	643
Vitellos	38
Carneiros	51
Porcos	226

Foram rejeitadas: 9 1/4 e 2/8 de rezes, 3 carneiros e 14 porcos.

Foram vendidos: 99 1/4 de rezes e 6 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. de Mello, 133 rezes e 69 porcos; Lima & Filhos, 111 rezes, 17 vitellos e 13 porcos; Oliveira, Irmão & C., 165 rezes e 25 porcos; Tavares & Pires, 1 rez, 18 vitellos, 35 carneiros e 21 porcos; A. M. da Motta, 10 porcos; J. P. Aguiar, 13 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 59 rezes; A. V. Sobrinho, 60 rezes e 20 porcos; Ferreira Nunes & C., 74 rezes e 16 carneiros; F. S. Portinho, 34 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 54 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 20 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes, 18 vitellos e 18 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 43 rezes e 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 60 rezes e 10 carneiros; F. S. Portinho, 50 rezes e 12 vitellos; Fernandes & Filhos, 20 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 558 rezes, 50 vitellos, 35 carneiros e 128 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 50 rezes e 19 porcos; Lima & Filhos, 174 rezes, 34 vitellos e 70 porcos; Oliveira, Irmão & C., 311 rezes, 2 vitellos e 89 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 12 vitellos e 88 porcos; A. M. Motta, 66 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 222 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 109 porcos; Ferreira Nunes & C., 32 rezes; F. S. Portinho, 119 rezes e 13 vitellos; Fernandes & Filhos 43 porcos; F. P. Oliveira, 5 porcos; F. V. Goulart, 59 rezes.

Total, 1.065 rezes, 62 vitellos e 489 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, ante-hontem no Entreposto de S. Diogo:

533 1/2 rezes, 38 vitellos, 48 carneiros e 206 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	1$200
Carneiros	2$000 a 2$500
Porcos	1$600 a 1$800

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE DE 10 A 24 DE ABRIL DE 1920:

Aguas mineraes:	Por caixa	
Caxambú	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	Por pipa c/ 480 litros	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	Não ha	
Alcool:		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$480	$500
Estrangeira	Não ha	
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do Sertão	35$500	37$500
1ª sorte	34$000	35$000
Mediano	31$000	32$000
Regular	31$000	32$000
Paulista	33$000	34$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	47$000	48$000
Especial	48$000	50$000
Superior	45$000	46$000
Bom	43$000	44$000
Regular	40$000	41$000
Branco do Norte	41$000	42$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	Por kilo	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$030	1$180
2º jacto	$960	$980
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$880	$940
Mascavo	$820	$880
Bacalhau	Por caixa	
Diversas marcas	100$000	110$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	50$000	52$000
	Por tina	
Em tina — Gaspé	Não ha	
Americana — Halifax	Não ha	
Pelelin	105$000	110$000
Banhas	Por kilo	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$000
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$980	2$000
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	1$950
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 2 kilos	2$000	2$050
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	1$900
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	1$950
Batatas	Por kilo	
Nacional — Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	—
Breu	Por 280 libras	
Americano — Claro	—	95$000
Americano — Escuro	—	—
Café	Por arroba	
Lavado, Minas e Rio	Nominal	
Moka	19$600	21$500
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	17$000	18$200
Typo 4	17$100	17$700
Typo 5	16$600	17$100
Typo 6	16$100	16$500
Typo 7	15$500	15$800
Typo 8	14$900	15$800
Typo 9	14$300	14$700
Typo 10		
Escolha	12$300	14$000
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	—	24$000
Marca Atlas	—	21$000
Marca Phoenix	—	—
Outras marcas	20$000	24$000
Farelo de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	Por 45 kilos	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entrefina	11$500	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$000	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	10$800
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	11$000	11$500
Farinha de trigo	Por s/ com 44 kilos	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	25$000	25$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	—	27$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	—	26$000
Rio da Prata — 3ª qualidade	—	25$000
Americana — Barricas ou saccos	Não ha	
Feijão	Por 60 kilos	
Preto Superior	28$000	30$000
Preto Regular	23$000	24$000
De cores — de Porto Alegre	—	24$000
Enxofre — 66 kilos	24$000	26$000
Branco	21$000	22$000
Amendoim	24$000	26$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$500	18$000
De outras procedencias	17$000	18$000
Fumo	Por kilo	
Em corda — Especial	2$600	2$800
Em corda — Bom	1$700	2$000
Em corda — Baixo	$900	1$100
	Por 15 kilos	
Rol Grande Amarello de 1ª	31$000	33$000
Rio Grande — Amarello de 2ª	29$000	31$000
Rio Grande — Commum, 1ª	26$000	27$000
Rio Grande — Commum, 2ª	24$000	25$000
	Por kilo	
Bahia — Especial	2$400	2$600
Bahia — Superior	2$000	2$200
Bahia — Bom	1$600	1$800
Kerozene	Por caixa	
Americano — Diversas marcas	—	20$700
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	6$000	8$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	13$000	16$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e do Estado do Rio	5$000	5$300
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$600	4$000
	Por libra	
Estrangeiras — diversas marcas	—	—
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	13$000	13$500
Branco	14$000	14$500
Mesclado	11$000	12$000
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	Por kilo	
De linhaça	2$000	2$400
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão		
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e S. Paulo	$250	$360
De Porto Alegre	$240	$340
De Santa Catharina	$220	$280
Pinho	Por pé	
Americano	—	$750
	Por duzia	
De rezina	—	230$000
	Por pé	
Spruce	—	1$800
Succo branco	—	—
Succo vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$660
Madeira de lei	Por metro cubico	
Cedro	—	240$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	140$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Não ha	
Sal	Por s/ com 60 kilos	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas	1$280	1$300
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$400	$500
Telhas	Por milheiro	
Francezas	480$000	500$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$600	1$700
De Fumeiro	2$500	2$700
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	1$800	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$600	2$100
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$600	2$140
De Matto Grosso — Patos e mantas	1$000	2$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$600	2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

"Guanabara" — Vapor nacional — Buenos Aires — Lloyd Nacional.

"Eastern City" — Vapor inglez — La Plata — Trigo — A' ordem.

"Principessa Mafalda" — Paquete italiano — Genova — Varios generos — Italia & America.

"Itapema" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Aymoré" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Ibiapaba" — Paquete nacional — Maranhão — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Frey" — Vapor norueguez — Bahia Blanca — Trigo — Moinho Inglez.

ENTRADAS NO DIA 2

"Minas Geraes" — Paquete nacional — Belem — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Australie" — Vapor sueco — Buenos Aires — Trigo — Consulado sueco.

"Holbein" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.

"Atlantico" — Vapor nacional — Aracajú — Varios generos — Costa Ribeiro & C.

"Socrates" — Paquete inglez — Rio G. do Sul — Café — Norton Megaw.

"Gurupy" — Paquete nacional — Fortaleza — Sal — Pereira, Carneiro & C.

"Provence" — Vapor francez — Marselha — Varios generos — Companhia Commercio Maritima.

SAIDAS NO DIA 1

Rio Grande — "Sarthe".
Buenos Aires — "Vestris". —
Baltimore — "Brazil".
Macáo — "Araranguá".
Recife — "Guanabara".
Genova — "Victoria".
Mossoró — "Itanaraca".
Mossoró — "Itapuhy".
Porto Alegre — "Itaelia".
Avonmouth — "Sovereignmade".
Alexandria — "Navarchos".
Itabapoana — "Competidor".
Gibraltar — "Monte Blanco".
Gibraltar — "Seillier".

SAIDAS NO DIA 2

Liverpool — "Silarus".
Londres — "Glamorganshire".
S. Vicente — "Eastern City".
Stockolmo — "Australie".

NAVIOS ESPERADOS

Liverpool — "Darro"	3
Genova — "Tomaso di Savoia"	3
Rio da Prata — "Almanzora"	4
Nova York — "Biela"	4
Santos — "Tennyson"	5
Gothemburgo — "Axel Johnsen"	5
Portos do norte — "Iris"	5

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Darro"	3
Rio da Prata — "T. di Savoia"	3
Hamburgo — "Poconé"	4
Santos — "S. Paulo"	4
Southampton — "Almanzora"	4
Portos do Sul — "Itajubá"	4
Aracajú — "Atlantico"	4
Montevidéo — "Florianopolis"	4
Camocim — "Piauhy"	5
Pará — "Mucury"	5
Nova York — "Tennyson"	5
Portos do sul — "Itaperuma"	6
Portos do norte — "Rio de Janeiro"	7
Pelotas — "Itapacy"	8

MARAVILHAS DE POÇOS DE CALDAS

SUCCESSO SCIENTIFICO!

SABONETES SULPHUROSOS DE POÇOS DE CALDAS!

Os melhores para toilette, devido ao frescor que produzem na pelle. PARA AS IMPUREZAS DA PELLE, INCOMPARAVEL! Avelludando-a e fazendo desapparecer: pannos, coceiras, brotoejas, assaduras, etc., etc., espinhas e sardas. A' venda em toda a parte — Drogarias e Pharmacias e Flora Medicinal, RUA S. PEDRO, 18 — Peçam prospectos.

Os melhores EMPLASTROS PHENIX Os legitimos

COFRES MARCA "ROYAL", os que mais garantias offerecem contra arrombamentos. Garantidos contra fogo e agua. Facilitam-se os pagamentos.

Deposito geral: — Rua General Camara n. 131 — Silva Assumpção & C. — Brasil — Rio de Janeiro. (C 726)

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Inteiro 1$200 - Meios a 600 réis
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria—COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde Rio Branco 499, Nictheroy
(C 1686)

XC 154

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

PATHE'

"A torrente", da Eclair, por Signoret e mlle. Lagrange

No hotel da Estação Thermal de Neusen, todos os annos, Noella, joven e linda filha de rico industrial, ali se hospeda para fazer uso dos beneficos banhos medicinaes daquella região. Orphã de pae e mãe, serve-lhe de companheira e de conselheira Raymunda, orphã tambem, que a ella extraordinariamente se dedicára.

Allan Stary, forte commerciante parisiense, sentia por Noella irresistivel inclinação e, por instrucção de Raymunda, propõe-lhe casamento.

Vencidas as primeiras hesitações casa-se Noella, sem pompa com Allan Stary, em Paris, e a viagem de nupcias é para as aguas thermaes de Neusen.

Um joven de 18 annos, Inio, unico amparo do velho curandeiro e adivinho Aroe, que vivia solitario nas adjacencias daquellas paragens, apaixonara-se por Noella e, num momento de exaltação e romantismo, quando a soube casada, deixou-se cair no *Sorvedouro dos Encantos*, e arrebatado pelas aguas, perde-se, o inditoso, na branca espuma da enorme torrente que, fragorosa, se despenhava pela inaccessivel escarpada!

Findára assim, nas mysteriosas entranhas do terrivel remoinho a vida do infeliz Inio, com grande mágoa de Noella, que por elle sentia forte sympathia.

O velho Aroe, suppondo Noella culpada do suicidio do filho idolatrado, fortemente abalado em seu moral, usando dos seus dotes de hypnotizador, adormece cautelosamente Noella, em cujos aposentos furtivamente entrára, e condemna-a á mesma morte do filho, á qual seria impellida pela suggestão, que do seu poder magnetico emanava.

Ia-se consummando a terrivel tragedia. Noella estava á beira do "Abysmo dos Encantos" quando o velho tem uma visão consoladora que o intima a suspender tão nefando designio. Era Inio, que descera á terra, illuminando de bondade a alma vingativa do pae!...

Salva-se assim a joven Noella, mas o torvelinho das aguas deglutiam rapidamente o pobre e velho Aroe!...

"Um chefe endiabrado", da Sunshine Fox Comedy

O nome de Sushine Fox Comedy é actualmente synonimo de successo sem precedente. São comedias que se têm imposto pela originalidade das idéas, pela grandeza da confecção, pelas aventuras, por seus artistas, idéas originaes, graça e espirito.

Nesta teremos o prazer de patentear todas estas qualidades, além da grandiosidade da "mise en scene" que chega a ser fantastica para scenas tão curtas por vezes.

O chefe de policia embora affectasse a maior moralidade ante os seus subalternos era um grande pandego e procurava todas as occasiões para lançar-se nas aventuras.

Não menos brincalhão era o cabo de esquadra da companhia. Para ir a um celebre "cabaret" que era o "succo" da grossa pandega, elle arranja o melhor disfarce possivel e assim os dois sem o saber se encontram na famosa taverna.

Ah! as aventuras são innumeras e bem tanto que chegam ás peiores extravagancias.

O que é interessante salientar são as scenas do "cabaret", em que um numeroso grupo de "dancing girls" interpreta os mais originaes bailados emquanto os nossos dois heróes fazem mil aventuras. No meio do "dancing room" ha um enorme tank e um grupo de mergulhadeiras, após o bailado, na apotheose final, no meio das serpentinas se atiram do alto, de mais de 39 metros de altura, num espaço relativamente pequeno.

Só isto constitue um numero de attracção sensacional, porém, os nossos heróes complicam a situação e no meio das maiores perseguições se succedem uma serie de aventuras cada qual mais sensacional e arrojada.

As "sushines" se recommendam pela originalidade e a Fox em cada qual se recommenda, não se repetindo de nenhuma forma.

Só vendo é que se pode julgar do esforço feito para, em 20 minutos, conseguir tanta variedade e tanta originalidade.

CENTRAL

"Anna de São Celso"

E' uma obra digna dos mais francos elogios pelo assumpto moderno e raro, pela photographia, pela encenação, pelo desempenho e pela technica, offerecendo quadros de encantadora belleza, com côres vivas que extasiam o espectador.

A condessinha de S. Celso, quando começa o "film", educa-se num collegio de freiras, onde tem por companheira Maria Algardi, filha de um grande industrial. O conde de S. Celso, pae da condessinha Anna, além de inhabil em seus negocios, tinha o vicio de jogador e ostentava luxo que as suas finanças avariadas não aguentavam. Um dia, portanto, rebentou os miolos com uma bala. Antes, porém, fez as suas despedidas á filha, em carta, narrando o seu infortunio e dando como causador delle João Algardi. Ora, por um desses caprichos do acaso, a noticia do suicidio do conde chegou justamente ao collegio no momento em que João Algardi ali estava para levar Maria a férias, e como Anna e Maria fossem amicissimas, a joven condessinha foi parar, sem o saber, a casa do homem a quem seu pae culpára de todas as desgraças que lhe haviam caido sobre a cabeça nos ultimos tempos, na carta que lhe escreveu e que só deveria ser entregue aos vinte e um annos ou no dia de suas nupcias. O tempo foi passando, João Algardi deixou-se prender pelos encantos da condessinha e um dia declarou-lhe seu amor. Anna ama Paulo o noivo exactamente da pequena Maria, do mesmo modo que elle a ama a ella, mas não oppõe a menor objecção á vontade do pae de Maria. Accede ao que elle lhe diz, e dentro de poucos dias João e Anna assignam o contrato de casamento em que João lhe faz o dote de quinhentos mil francos.

Tornou-se notorio o noivado, e Paulo uma noite encontra-se com Anna no parque e comprehende, apezar das juras em contrario da moça, que ella se está sacrificando por Maria. Nessa noite alguem que escalára a propriedade para roubar rosas viu o encontro dos dois jovens e adulterou-lhe as intenções, correndo no dia seguinte a dar a noticia a João Algardi, por um bilhete anonymo, lançando-lhe perversamente no coração a primeira duvida... No dia seguinte celebravam-se as bodas... Chegára então da America, onde fôra tratar com os parentes do fallecido conde negocios referentes ao inventario, um criado velho de nome Alcides, que ao pôr pé em terra correu á casa do tabellião do defunto titular a dar-lhe parte do bom resultado obtido na sua viagem, pois conseguira salvar para Anna o bello castello de São Celso. Em premio de tanta dedicação, o notario querendo dar uma prova de grande confiança e estima a Alcides encarregou-o de ser o portador para Anna da celebre carta que o conde escrevera no morrer e assim se faz. E' quando Anna vem a saber, debulhada em lagrimas que João Algardi, seu marido, fôra o algoz de seu pae. No olhar lampeja-lhe de envolta com a lagrima do desespero o desejo de vingança seja qual fôr, mas que ella não sabe de momento qual será. De repente, o marido bate-lhe na porta do quarto justamente no momento em que se divisava a silhueta do velho criado saindo por uma outra serventia do commodo, e o ciume de João Algardi explodindo offerece o almejado ensejo para a vingança que será das mais crueis. Assim, Anna persuade o marido de que era seu amante quem elle vira sair-lhe do quarto, e á pobre menina, filha de João, a condessinha num irreflectido desejo de continuar a sua obra de vingança denuncia o amor que Paulo, seu noivo, lhe vota a ella, estrangulando-lhe deste modo o coração... E sae daquella casa onde acabava de lançar a dôr e a desolação. Vae para o seu castello de S. Celso curtir as magoas até que certo dia sabe que Maria a filha de João Algardi se suicidou jogando-se no mar e Paulo desapparecera para sempre. Termina, então, assim o "film" de sentimental entrecho.

PARQUE CENTENARIO

"A ultima testemunha", da Union-Film de Berlim, por Else e Albert Bassermann.

Naquella manhã, Ernest Weber está atraz da grade do seu "guichet", quando aquella mulher seductora se apresentou, com um cheque do Banco Lyon, e desde logo elle se sentiu como que hypnotisado pela formosura de tão estranha creatura. Ella não poude receber immediatamente o seu dinheiro, por falta de confirmação daquelle banco, o que a fez pedir ao caixa a bondade de avisal-a da confirmação, pois que ella se tinha de embarcar para Paris, naquella mesma noite, por um contrato firmado; e Ernest Weber, com as mãos tremulas, completamente fascinado por aquella mulher, recebeu o seu minusculo cartão, com o seu endereço: — Hotel Royal, quartos 26 e 27.

Elle telephonou para casa, prevenindo á velha mãe e ás duas irmãs, que trabalharia até mais tarde, no banco. Mas o seu destino é outro e foi bater á porta do quarto de Vêra Orlowski, no hotel. Não é a confirmação do pagamento do seu cheque que elle leva, mas sim muito dinheiro, cincoenta mil libras esterlinas, em notas do Banco de Inglaterra, que elle desfalcou do montante do cofre que ficava sob a sua guarda. Elle vae depositar aquella fortuna aos pés daquella mulher que o fascinára, para que fugissem juntos... E ella, ambiciosa do dinheiro e do luxo, aceitou.

Na manhã seguinte a noticia estourou com escandalo; o desfalque e a fuga foram commentados. No lar dos Weber, a pobre mãe e a irmã mais velha sentiram o choque tremendo, mas Doris, a irmã mais moça do rapaz tresloucado, teve sorrisos... Ella, a leviana, julgou-o feliz, pois que ia gozar o mundo, embora o meio empregado fosse illicito; a liberdade merecia todos os sacrificios, e o prazer tudo autorizava! Ernest e Vêra dirigiram-se para Paris e ali elle se transformou, raspando barba e bigode, munindo-se de roupas que transformaram o caixa provinciano em um gentleman. No registro do hotel elle assignou: — Henry Baggese e sua irmã Olga Baggese. Por que irmã? — indagou Vêra. E elle, mostrando talento para o mal: — "O homem solteiro tem maiores margens para negocios..."

E passaram-se cinco annos. Henry Baggese tornou-se um homem de negocio em Nova York, para onde elle e a sua companheira de aventuras mudaram o seu campo de operações. Que especie de negocios eram os seus se comprehenderá, conhecendo-se o seu espirito propenso ao mal que se revelara depois daquella união que o perdera. E um dos seus negocios se patenteia agora, como uma pagina negra que vae victimar um desgraçado que confiava nelle.

Esses cinco annos, a fortuna ganha, a ambição e o amor devaram Henry a ser franco com a sua falsa irmã: era preciso se separarem, e ella que dissesse o preço para a separação e para o segredo! Vêra Orlowski sentiu nascer em seu coração o odio e o desejo da vingança, e ella se foi toda envolta em uma atmosphera de ameaças que fizeram rir o aventureiro, tão certo estava elle de ter enleiado a desgraçada em sua trama, que a denuncia contra elle tambem a ella perderia. Elle quer a liberdade para poder unir-se á linda filha de lord e lady Wilker, a loura miss Dolly, e foi naquella mesma noite, em que rompeu com Vêra, que elle fez aos fidalgos inglezes o seu pedido formal, aliás bem aceito; Henry era elegante, bem apessoado e muito rico, dotes bastantes para que miss Dolly se sentisse apaixonar por elle. E tornaram-se noivos.

Um dia, estava o seu futuro sogro em seu escriptorio, quando vieram avisal-o de graves irregularidades succedidas na companhia que elle dirigia: fôra descoberto um grande desfalque, de milhões de dollars. Immediatamente fez vir á sua presença o seu guarda-livros Grossmann, a quem explicou: — "Os directores da Companhia Madson compraram o acervo da minha empresa, e o pagaram de accôrdo com os lucros mostrados nos livros. Ha um mez para cá, os assentamentos estão errados. Ha um enorme desfalque, encoberto pelos lançamentos, e só você e eu mexemos nos livros. Venha ás 8 horas da noite para liquidarmos este assumpto." E, emquanto o pobre guarda-livros se retirava cabisbaixo e tremendo, elle, com toda a calma se retirava com o seu sogro. Era o preparo de uma tragedia que elle organizava com todo o sangue frio.

De volta á casa, recebendo um convite de amigos para ir naquella noite ao cabaret da Henriette, onde havia um "bal masqué", e onde se reunia a "jeunesse dorée", elle prometteu ir, ordenando ao criado que o acordasse ás 10 horas, pois que queria descançar antes. Vestido elle metteu um pyjame e deitou-se, chamando depois o criado. Criava um "alibi". Assim que o criado retirou-se elle despiu o pyjame, pulou uma janella, e pelo jardim foi ter ao seu gabinete. Batem 8 horas e Grossmann chega. Baggese accusa-o e sob a ameaça de morte o faz-o escrever uma confissão e, mal o desgraçado a assignára elle lhe encosta o cano da pistola á fonte e dispara. Pobre Grossmann... Seu corpo tombou sobre a mesa. O assassino deposita-lhe na mão a pistola e volta para o seu quarto pelo mesmo caminho que tomára para sair. A's 9 horas elle vê o criado que vem chamal-o, pois que o sogro o esperava, admirado de não ter elle ido á entrevista marcada com o seu guarda-livros. Os dois se dirigem para o gabinete e se lhes depara o corpo extendido do desgraçado que elle accusava de um crime que não commettêra. E Henry, com todo o sangue frio, explicou ao sogro que não tinha prejuizo algum com o desfalque, pois que o capital da empresa estava seguro contra roubo. Eis como Henry Baggese, ou antes, Ernest Weber, fazia a sua fortuna!

Naquella mesma noite elle tratou de ir ao baile de mascaras do cabaret de Henriette. Estão todos de mascaras e a dona daquella casa de dissipações apresenta-lhe uma mulher que lhe apparece linda sob o "loup". A orgia cresce, até que bate a meia noite, e ao grito de "Mascaras abaixo!" elle viu em sua frente duas caras conhecidas, Henriette e Vera que se vinga fazendo-o em orgia com a propria irmã, essa Doris leviana que sorrira ao saber do desfalque e da fuga delle. Era o começo da vingança de Vera que puzera detectives em busca da familia Weber, descobrindo o paradeiro da irmã mais nova de Ernest, que havia fugido com um amante. Mas Ernest se domina e apesar de ter odio no coração, elle finge não conhecer a sua propria irmã!

Entretanto, a companhia de seguros, ante a somma formidavel a pagar pelo roubo, desconfia de Henry Baggese e lhe instaura processo, do que se ri o bandido, pois que tudo organizára para ficar a salvo, não contando com o odio de Vera Orlowski. Ella, ante o fracasso do confronto entre Doris e seu irmão, resolveu fazer ir a New York a mãe do desgraçado, affirmando-lhe que lá encontrar ali o filho. Para pol-os em presença um do outro ella faz com que a pobre velha tome pensão na casa Grossmann, da mãe do infeliz guarda-livros assassinado, para que ella vá depôr no processo e venha a encontrar-se com o filho.

Henry Baggese comparece ante o juiz e os jurados. O processo é ruidoso o chama aos salões do Tribunal um mundo da alta sociedade, inclusive lord e lady Wilkers a noiva do accusado. E' um processo "pro formula", pois que não ha provas contra elle. De facto, uma a uma as testemunhas procuram provar os bons antecedentes de Grossmann, mas ninguem tem coisa alguma a atirar contra o aventureiro. Chega a vez da ultima testemunha, e Ernest ouve o nome de sua mãe — Maria Weber! Não póde evitar um tremor convulso que só um homem entre os jurados reparou. Ella sobe ao estrado e, ao olhar para o accusado um grito sae dos seus labios: — Meu filho!" Mas Henry se domina e, cynico, a rir, levanta-se e se approxima de sua mãe, encarando-a e a rir. Elle, filho daquella miseravel? E ri-se. Ella o olha, muito e muito, e ante tanto cynismo tem a certeza de que se enganou e proclama: Enganei-me, não é meu filho".

Então o juiz vae proclamar o levantamento da accusação contra o accusado, mas aquelle unico jurado que percebera o tremor do réo ao ver a ultima testemunha, pediu o levantamento da sessão, e expoz aos jurados o seu desejo: hypnotizar o accusado, para ver como elle descrevia o tempo que passára durante o momento em que morreu Grossmann. O juiz accede, sem Henry o saber. O jurado, medico psychiatra, hypnotiza-o e, então, sob a impressão de um outro "elle", Ernest Weber fez a sua confissão, reproduzindo perante todos a verdade. Era a confissão, era a condemnação. Estava perdido.

E' nesse momento que uma mulher se levanta. E' Vera que brada, com um riso infernal tomando-lhe em rictus a physionomia linda:

— "Agora não morrerás como os outros; a tua vida é minha!"

Ouviu-se o estampido de um tiro, e Ernest Weber baqueou. Correram para a criminosa, mas ella já virára para a propria fonte o cano da arma. E immolou-se ella propria, em sacrificio do seu antigo amor, e do abandono.

(Continua na 15ª pagina)

THEATRO RECREIO

Hoje, ás 2 3/4 e 8 3/4 da noite. Hoje

RECITA DE GALA — Commemorativa da descoberta do Brasil —

Ultimas representações da lindissima pastoral em 2 actos

ESTRELLA D'ALVA

Abre o espectaculo da noite o distincto orador dr. Raphael Pinheiro que dirá algumas palavras sobre o motivo da festa

SAUDAÇÃO AO BRASIL

do poeta portuguez Fausto Guedes Teixeira, pelo actor Alfredo Abranches

Grandioso ACTO VARIADO

Quinta-feira, 6, 1ª representação —Entre dois amores. (C 1.781)

Parque Centenario

A MAIOR TELA DO MUNDO

— COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA —

— HOJE — Um programma sumptuoso — Uma maravilha —

Alberto Bassermam

o grande tragico allemão, pela primeira vez, apparece no sensacional film

A ULTIMA TESTEMUNHA

da Union Film, de Berlim

Uma hora e meia d'um espectaculo suggestivo A'S 8 HORAS DA NOITE. — A's 2 horas da tarde entrada franca no Parque (C 1.772

CINEMA IRIS Propriedade de J. CRUZ J.or Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — São 2 novos films, formando um espectaculo lindo e interessante
2 novos episodios do grande film de aventuras, da UNIVERSAL

OS MENSAGEIROS DA MORTE

desempenhado por tres artistas de nomeada:
— CHARLES HUTCHISON — LEAH BAIRD — e SHELDON LEWIS —
9º EPISODIO — O PRECIPICIO DA MORTE
10º EPISODIO — VALENTIA FEMININA.

No programma: a ardente artista russa — HEDDA NOVA, no lindo film da SE'RIE DE OURO

ARDENTE SEVILHANA

QUARTA-FEIRA — PETE MORRISON continúa a série de suas aventuras, em mais 2 episodios das

Aventuras de Pete Morrison (C 1.780

THEATRO REPUBLICA
Empresa José Loureiro

Quarta-feira, 5 — Reapparição — Estréa da grande companhia lyrica italiana — Maestro director, cav. Arthur de Angelis

A opera em quatro actos

AIDA

Cantada pelos artistas: Elvira Galeazzi, Ettore Bergamaschi, Rina Agozzino, Francisco Isal, Mario Pinheiro De Lucchi e Savorini

Preços: frizas, 80$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 4$; balcão de 1ª, 4$; balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Aviso — A companhia dará apenas uma pequena série de espectaculos.

Em 24 de maio — Estréa da Companhia Portugueza de operetas Satanella-Amarante, com a opereta Miss diabo. (B 579)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 14ª pagina).

ODEON

"A Fortuna Fatal." film em series

9º EPISODIO: — EM PERIGO MORTAL

Helen Benton consegue fugir do quarto onde Billy a prendera, e procurára salvação em uma ponte de ferro, mas no alto ella encontrou o Homem da Mascara Sinistra que a esperava. Ligeira, ella trata de descer pelo outro lado, e viu o homem do rosto invisivel afastar-se. Ella não percebera que elle fazia assim porque avistára dois homens, e estes, que pertenciam ao bando da mulher do véo, se lançaram a ella e a carregaram para um auto. Uma só pessoa viu o que se passava: Chicago Red, o companheiro de Hawkins e de Billy, e elle tratou de acompanhar os raptores em um outro auto, vendo para onde elles conduziam Helen. Quanto a Hawkins e a Billy, estavam elles a rondar quando Tom, que por fim fôra solto do quarto onde estivera fechado, os encontrou. Elle quer saber onde está Helen e luta com elles, succedendo que poude rehaver a metade do mappa que elles tinham.

Helen foi mettida na casa para onde a levaram, e fechada em um quarto. E ella notou que a casa estava toda mobiliada, mas os moveis todos cobertos com pannos. Levantou um desses pannos e viu uma mesa com panno verde de jogo. Comprehendeu logo onde se achava: na casa de jogo de Fairfield, que a policia fechára. Um telephone permitte-lhe falar para casa e dizer á tia onde se acha, mas é o primo Paulo que a ouve, e não poude ouvir tudo porque Chicago Red, que entrára na casa, atirou-se a Helen. Elle quer a metade do mappa que ella tem; mas não o consegue e a fecha no quarto, de onde pouco depois ella conseguia sahir, pulando a janella e pelo telhado se passando para a janella do aposento ao lado.

Entretanto, Dedmond, o creado do pae de Tom, consegue apanhar deste a metade do documento que elle tirára a Hawkins, na luta que tivera com elle. Tom sahiu e dirigiu-se á casa de Helena, e logo Paulo o informou do que sabia, partindo ambos para a casa de jogo de Fairfield, entrando cada um por um lado. Helen não sabia da presença delles e tratava de fugir. Do telhado ella se segurou aos fios telephonicos que iam ter a um poste fronteiro e distante; seu corpo se embalança no espaço, e, nesse momento subiu nesse poste o homem da mascara que corta o cabo!

10º EPISODIO: — UMA MORTE CERTA

Tom tinha entrado na casa e chegára a uma janella e dali elle viu o que se passava, constatando que Helen se segurára ao cabo e estava a pouca distancia, pelo que o choque não foi grande, ella desceu depressa pelo cabo cuja ponta tocava o chão; mas já o homem do rosto invisivel a esperava em baixo e a agarrava. Nesse momento dois novos personagens interveem: Hawkins e Billy que atacam o homem da mascara e o fazem fugir. Lá dentro da casa os da quadrilha haviam dado pela fuga de Helen e pela presença de Tom, que elles atacam e vencem, deixando-o estirado no chão. Por sua vez o Chicago Red encontra o primo de Helen e luta com elle, tambem o vencendo. E é Red Chicago que desce em procura da Mulher do Véo e de Warden, pae de Tom, que haviam chegado nesse momento, e vae dizer-lhes que tem a metade do mappa, pelo qual exige 5.000 dollars. Elle os conduz até junto ao corpo do primo de Helen, e — coisa espantosa! — ali encontraram um sobre-tudo, o sobre-tudo que o homem do rosto invisivel costumava usar. Seria Paulo o homem mysterioso? Do bolso do sobretudo tiraram a metade do mappa... Todos se foram embora, pelo que foi facil a Helen subir e procurar Tom, encontrando-o e reanimando-o; em seguida ambos encontraram Paulo, e os tres deixaram aquella casa fatidica.

Chegando em casa Tom veiu a saber que o seu pae, juntamente com a mulher do véo, que não é outra que Irene, aquella mulher que estava apaixonada pelo filho do millionario tinham ido para a casa de campo, e logo elle se deu pressa de ver se o alcançava, pois que tinha interesse nisso. De facto, o sr. Warden, Irene e Red Chicago tinham ido para a estação; os dois primeiros haviam tomado o trem e o terceiro fingira que se ia embora, mas tambem pulára para o comboio que pouco depois partiu. Tom e Helen chegaram tarde á estação, mas a rapariga consegue depois de uma gymnastica difficil tambem entrar no trem, emquanto Tom segue o comboio no seu auto.

No interior do comboio, Warren, alegre, mostra á sua companheira as duas metades do mappa, emquanto Chicago Red, escondido, olha cubiçoso. Helen ia entrar no vagão quando surgiu um homem, o Rosto Invisivel. Ella luta com elle, mas ao passarem em uma ponte, seu corpo é varejado e cae n'agua!

No mesmo programma:

"Amor revelador", da Goldwyn, por Mae Marsh

Por amor de Estephen Underwood, ella deixára a America e se fôra para Paris, onde ella se encontrava. Filha de uma riquissima viuva, Luisa Parke se permittia essas extravagancias e leviandades, não se importando com a dôr que causava na pobre senhora que, de tanto chorar a sua ausencia, se sentia enfraquecida e levada ao leito, no mesmo tempo que uma molestia lhe atacava os olhos, deixando-a ver muito pouco. O medico da familia, sr. Aconito, sabia bem a razão do mal moral que opprimia a pobre senhora e tinha a certeza de que a saudade a mataria e, por isso, um dia em que ella lhe mostrou alegre um telegramma, em que havia a noticia da volta da filha, comprehendeu que isso bastaria para cural-a.

De facto, Luisa acabára brigando com Underwood que della se separára, cançado de ser perseguido e de aturar o genio violento que ella não podia soffrear, e telegraphára que partia pelo "Boulogne", o que fôra levar a alegria ao lar abandonado por ella. Mas o sr. Aconito teve uma noticia terrivel, que os jornaes publicavam: o "Boulogne" se afundára, e entre os poucos sobreviventes não estava o nome de Luisa Parke. Com certeza esse golpe seria de morte para a pobre sra. Parke...

Quiz o acaso que o doctor, ao subir para o seu apartamento do hotel reparasse na pequena encarregada da loja de cigarros e jornaes, e notasse a enorme semelhança que ella tinha com Luisa. Teve uma idéa: chamou-a e explicou-lhe o que havia, pedindo que, por misericordia, ella acceitasse aquelle logar da filha que morrêra afogada; a pouca vista da sra. Parke seria o sufficiente para que ella não desse pela mudança. Havia o genio, é verdade, pois que Peggy é o opposto de Luisa, e quanto tinha esta de irascivel tinha ella de boa e brincalhona. Mas tudo passaria.

Peggy acceitou e a boa velha não deu pela troca e sentiu-se reviver com a volta da filha. Para Peggy a troca fôra excellente e ella entrou a gozar aquella vida de fausto em que nada lhe faltava, pois que os creados estavam ao par de tudo e, amando a sua patrôa, nada revelavam, mesmo porque a falsa Luisa era muito boa para todos. Um dia estava a guiar, ou aprendendo a guiar um auto, quando quasi o esbarrava com um outro, e Jorge Landis, depois de quasi zangar-se, acabou por travar conhecimento com a moça, que elle foi encontrar alguns dias depois em um hotel do uma praia do sul, para onde a sra. Parke se tinha transportado a convalescer.

Ali elle quiz manter o seu flirt, sentindo, comtudo, que ella tambem o amava, mas se esquivava porque achava que a sua vida era uma "trapalhada", termo que ella propria escolhêra. Essa trapalhada cresceu, pois, pois que no mesmo hotel surgiu tambem Estephen Underwood, de volta de sua viagem á Europa. Elle viu Luisa, ou quem elle suppunha ser Luisa; notou-a mais alegre e sentiu-se apaixonar de novo, revelando-se nelle um amor que não tinha ainda existido. Procurou falar-lhe e Peggy sentiu-se em difficuldades na presença delle, pois que comprehendeu se tratar do noivo da "outra". O sr. Aconito, o anjo tutelar da familia, foi posto ao par do que se passava, e para que não surgissem difficuldades foi entender-se com Underwood, para dizer-lhe que "Luisa" não gostava mais delle, rogando que elle se retirasse do hotel... E ouviu como resposta que elle a amava e faria o possivel para que ella viesse a amal-o tambem.

Entretanto, succedeu que Luisa não tinha embarcado a bordo do "Boulogne", tomada por subita indisposição, que se aggravára e a levara ao leito. Sentindo-se boa cuidou de voltar para a America e chegando á casa de sua mãe veiu a saber que ella partira para o sul. Embarcou para lá, mas, fraca ainda, ao passar pela casa de uns aldeões tombou desmaiada. Ellas logo a soccorreram, acontecendo que Peggy, que estava de passeio, viu o que se passava e foi ter com a pobre doente. Então o espanto de ambas foi enorme ante a propria semelhança! Não foi difficil a Peggy descobrir a identidade de Luisa, a quem ella contou tudo quanto se passára, falando-lhe tambem de Estephen Underwood, ouvindo então da verdadeira Luisa a historia do seu amor infeliz, cura de Underwood: — queria uma prova.

Ouviu-a e teve um plano. Correu em procura do seu amor. Elle dizia que a amava de novo, com toda a força de sua alma? Pois então queria casar-se, naquelle mesmo dia... E elle, alegre, feliz, assentiu gostosamente. Ella então arrastou-o para a casa dos aldeões, e Underwood se viu na presença da mulher que elle realmente amava e por quem era amado tambem. Sentiram-se felizes, e bendisseram aquella creatura que, entretanto, finda a sua missão, retirava-se para Nova York, pois que Luisa recuperava o seu logar sem que sua mãe notasse a differença.

Ella voltou para a sua loja de cigarros e jornaes e um dia, indo a umas compras, teve a grata sorpresa de encontrar Jorge Landis, que era o filho do dono da casa. Sem pelas, surgiu a Peggy, em logar da falsa Luisa Parke. Tudo se explicou e para elles, como para Luisa e Underwood, raiou o dia da felicidade com o casamento.

AVENIDA

'Resfriando seducção' — da Paramount, por Margarida Clark

Qual dos dois não comprehendia o outro? Seria ella, a meiga Eloisa, que, na sua ansia de carinho, desejára ver em Farry, o marido, mais um coração do que um cerebro? Ou seria elle, o literato illustre, que só no vasto mundo subjectivo que se creára e onde vivia, encontrava alegria e conforto?

O facto é que naquelle lar, enriquecido embora por todos os requisitos do luxo, a que um gosto apurado de esthetica presidia; naquella casa, onde em cada canto, como que no proprio ambiente, dir-se-ia pairar o doce effluvio da perfeição, era, todavia, a mais imperfeita, a mais incompleta a paz de espirito da esposa do artista.

Possuido sempre do seu sonho de belleza, conduzindo-se na vida alheio a ella, Farry parecia não perceber o constrangimento, o mal-estar perenne de Eloisa, que, pelos arruamentos do seu bello parque, ou pelas amplas salas do seu palacio, não cessava de passear a sua hypocondria. A propria vida social dos theatros e salões era-lhe defesa. A não ser que a quizesse fazer só o marido, pois ella não encontrava meios de conciliar com as suas exaustivas ainda que amenas occupações litterarias, "futilidades" (como elle chamava) que caracterizam a vida mundana.

Mas, um dia, Eloisa sentiu um grande, um oppressivo cansaço daquelle isolamento. E, a opprimil-a ainda mais, juntou-se a isso uma quasi certeza de que o marido já não a amava. Libertar-se-ia, pois!

Vel-a, então, a frequentar theatros e salões. E ell-a, tambem, a encontrar no seu caminho a figura indefinivel de Daniel Vilhe, o poeta singular das "Poezias côr de rosa".

O idyllio como que se impoz. Da parte della, movida por um sentimento que muito se approximava da vingança, até certo ponto, quem sabe lá, justificavel. Da parte delle, do indefectivel poeta, a permanente necessidade de parecer amado das mulheres, o que daria margem a crer-se na possibilidade de terem lettrados e os seus versos... Quanto a Farry, o literato illustre, no seu costumeiro alheiamento do mundo objectivo, era-lhe absolutamente indifferente o que nelle occorria...

Mas se era exacto que a tranquillidade do Farry se não turbava com o já notorio namoro, o mesmo não succedia com a outr'ora risonha paz do espirito de Nora Gail, a noiva do poeta. A sensibilidade e o enthusiasmo deste, é de crer estivessem empolgados, de todo, pela graça irradiante de Eloisa. Ella, porém, a despeito d o esforço que no seu arrebatamento empregou para olvidar o marido, confessava intimamente não sentir por Daniel o menor enthusiasmo. E, muito a sós comsigo, oivoluntariamente, fazia o cotejo de ambos. Quão maior o talento do marido! Que insipidez a dos versos do Daniel!

Mas, á esta altura, quem convenceria o poeta do que elle não seria o esposo feliz da linda Eloisa? E, pressuroso, expôz-lhe o seu plano, no fundo muito simples. Ella se divorciaria de Farry, casando-se em seguida com elle.

Eloisa, porém, recalcitrava. Começava a pesar-lhe a aventura. Daniel lhe apparecia como jámais o suppuzera: profundamente fastidioso. Um espinho, todavia, ali estava, permanente, a pungir-lhe o despeito: Farri continuava, como sempre, tranquillo. Não, não a amava, positivamente! Iria, pois, além na aventura. Acceitaria a suggestão do Daniel. Divorciar-se-ia do Farry.

Febril, prendendo na garganta os soluços, escreveu-lhe uma carta. Dizia-lhe, em duras phrases, que eram recriminações, toda a sua desventura como sua esposa, e a ventura certa, logo que se divorciasse. Escripta a carta, pôl-a de parte, para despachar após a ultima demão nos preparativos da fuga. A carta iria encontrar Frry na sua casa de campo, para onde elle partira naquelle dia, anciando pela solidão que o seu espirito tanto necessitava, trabalhando como estava numa obra-prima. Mas a necessidade de pôr em ordem alguns papeis, fêl-o voltar á casa, onde encontrou Eloisa e... a carta.

Abriu-a calmamente, o leu-a mais calmo ainda. Eloisa, nervosa, inquieta, fitava-o, perturbada, na previsão, só presposto, o sempre calmo Farry, quem sabe? de uma catastrophe.

Verificou, porém, de prompto, a improcedencia da sua inquietação.

Terminada a leitura, acquiescendo, declarou-se ás ordens da esposa: que se procedesse ao divorcio. E, muito gentil, pôz logo á disposição do amoroso par, na fuga, a sua casa de campo.

Fungida no despeito, Eloisa aceita.

Na vivenda campestre, os dois se encontraram: Eloisa e Daniel. Outro par surge, porém: Farry e Nora Gail. Fôra ella que para lá o arrastára. Precipita-se, então, com tanta verdade psychologica, o melhor desfecho. Ha como que uma geral compensação dos erros e sentimentos proprios, e ninguem se sorprehende em vendo o velho bispo, tio de Eloisa, casar Daniel e Nora Gail.

PHENIX

"A felicidade... no jogo", da Peralta Plays, por Warren Kerrigan

Um par amoroso, tendo perdido toda a fortuna, joga a propria casa de residencia. Ganha-a o parceiro que vem visital-a, conhecel-a e empossar-se della. Conhece-lhe a filha, então. Tomam-se de sympathia por ella, que é joven e é linda. A' sympathia sobrevêm enamorarem-se; e se admirarem; enlevarem-se; e logo, amarem-se até á paixão. Mão grado as tentativas, em torno, porque se afastem e se esqueçam, ligam-se em mais, até á segurança do casamento, que não se dissolve quando o solida o amor-sentimento.

O THEATRO

S. B. A. T.

A assignatura do convenio com a Sociedade Argentina de Autores

Segundo communicação que recebemos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, realizar-se-á no dia 5 do corrente, ás 16 horas, na séde daquella Sociedade, no edificio do Theatro Municipal, a sessão extraordinaria para assignatura do Convenio com a Sociedade Argentina de Autores, com séde em Buenos Aires.

Para assistir a realização do acto, que representa mais um bello esforço da S. B. A. T., gentilmente correspondido pelos autores argentinos, convidou a Sociedade de Autores os srs. ministro e consul da Republica Argentina, que prometteram comparecer, varias autoridades, associações de theatro, artistas e pessoas de representação no nosso meio social.

Apezar de revistir o acto de uma certa solemnidade, pede-nos a directoria da S. B. A. T., tornar publico não ser preciso traje de rigor.

Hoje, por ser dia feriado, deixa de se realizar, como de costume, a reunião ordinaria, que ficou transferida para o dia 19 do corrente.

UMA ESTRÉA QUE CAUSA DISSABORES

Como já é do dominio publico, estreou-se hontem no Carlos Gomes, após uma série de brilhantes récitas realizadas no Republica, a Companhia Dramatica Nacional, de que é primeira figura a actriz Italia Fausta. O theatro encheu-se por completo, apresentando lindo aspecto. E mais uma vez foram prestadas á companhia justas homenagens pelo publico, que se não cançou de applaudir os interpretes da "Ré mysteriosa", em que tem trabalho de destaque, em "Jacqueline", a actriz Italia Fausta.

Mal sabiam, porém, os espectadores que tão agradavel espectaculo lhes acarretaria aborrecimentos. E logo ao baixar do panno, no primeiro acto, a tinta ainda fresca das cadeiras deixava marcadas de vermelho e branco, as roupas dos homens e os vestidos das senhoras.

Apezar dos avisos feitos em cartazes, onde se lia — "Cuidado com a tinta" — não foi possivel aos espectadores da platéa evitar a contrariedade de que só, tarde, se aperceberam, pois ninguem supporia, lhes fossem dadas para assentar, cadeiras pintadas de fresco.

E assim, após um bello espectaculo, levaram comsigo os espectadores uma desagradavel impressão do theatro, por culpa exclusiva da empresa, que deveria ou ter feito as pinturas com mais antecedencia, ou então, retardando de mais dois ou tres dias a estréa da companhia no Carlos Gomes.

O EXITO DE THEREZITA ZAZA' NO PHENIX

A linda actriz, Therezita Zazá, que a Empresa Artistica Cinematographica Natalini & Sica convidou a vir ao Rio, para dar espectaculos no theatro Phenix, vem dispertando a mais viva impressão no nosso meio, dada a sua graça magnifica e a excellencia da sua apresentação em scena.

Therezita Zazá em uma das suas interpretações

Ante-hontem e hontem, Zazá foi felicissima no palco, tendo sido chamada á scena, varias vezes, sob applausos enthusiasticos. Entre as suas creações, a da "mogolla-ingenua" agradou sobremaneira. Hoje, nos espectaculos em "matinée" e "soirée", Zazá exhibir-se-á em novas creações, conquistando, naturalmente, applausos identicos aos que até hoje lhe vem dispensando a fina platéa do elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo.

CLARA WEISS

Devido a uma subita indisposição da actriz sra. Clara Weiss, não ha hoje no Lyrico "matinée". A' noite, porém, será representada a opereta annunciada, que é — "O camponez alegre".

A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE THEATRO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Star) — Ret. — Está sendo organizada aqui uma empresa com o capital de 1.500 contos de réis para a construcção de um theatro, que comportará 4.000 pessoas.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Vae entrar em ensaios no S. José a nova revista "Carta-aberta", de Ruben Gill e Alfredo Breda, musica do maestro Henrique Sanches.

*** Em commemoração do dia de hoje, realiza-se logo á noite, no Recreio, um espectaculo de gala, representando a companhia, em ultima representação, a pastoral "Estrella d'Alva".

Constam ainda do programma do festival, um discurso pelo sr. Raphael Pinheiro, sobre o motivo da festa e um grande acto de variedades, que dará fim a esse espectaculo, no qual tomarão parte varios artistas, dizendo o actor Alfredo Abranches a "Saudação ao Brasil", do sr. Fausto Guedes Teixeira.

*** Estrear-se-á na proxima quarta-feira, no theatro Republica, com a opera do Verdi — "Aida", a companhia lyrica italiana, dirigida pelo maestro De Angelis.

Cantarão a opera os artistas Bergamaschi, Galeazzi, Rina Agozzino, Isel, Mario Pinheiro, De Lucchi e Savorini.

A companhia dará desta vez curta série de espectaculos no Rio, por ter de ceder, breve, o theatro, á companhia portugueza "Satanella-Amarante".

*** A companhia do Recreio dará, definitivamente, na quinta-feira proxima, em "première", a nova opereta "Entre dois amores", original de Alfredo Miranda, com versos do Severiano Cavalcanti e musica de Adalberto de Carvalho.

Os scenarios, inteiramente novos e de effeito, foram pintados pelos scenographos Joaquim Silva e Lazzary.

*** Circulou hontem mais um bem feito numero da interessante revista theatral "Theatro & Sport".

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Mais uma representação, pela companhia Italia Fausta, da peça de Brisson — "Ré Mysteriosa".

TRIANON — Continúa em scena no Trianon, com exito apreciavel, a engraçada comedia de Labiche, adaptação de Erico Gracindo — "Perna de pão", que figura no cartaz para os espectaculos de hoje.

LYRICO — Pela companhia Clara Weiss, a opereta "Duqueza do Bal Tabarin".

S. PEDRO — Duas sessões, com a opereta de Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga — "Conspiração do amor".

S. JOSE' — Tres sessões, com a engraçada revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt — "O pé de anjo".

RECREIO — Mais duas representações, uma em "matinée" e outra á noite, com a pastoral em 3 actos — "Estrella d'Alva".

PHENIX — Continuam a ter notavel frequencia os agradaveis espectaculos de cinema e variedades que, no Phenix, vem proporcionando ao publico a empresa Natalini & Sica. Ainda hoje será exhibido o monumental "film" — "J'accuse!" (2ª epoca), tomando parte no programma de variedades a bailarina "Dello Chiavala", o "Trio Mac Donald" e "Therezita Zazá", em seus applaudidos numeros. Como de costume, serão dadas tres sessões.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Ré Mysteriosa".
TRIANON — "Perna de pão".
LYRICO — "Duqueza do Bal Tabarin".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".

CINEMAS

PARIS — "Coração de Gaúcho" e "A felicidade no jogo".
IDEAL — "Deus captivo".
IRIS — "Mensageiros da morte" e "Ardente sevilhana".
PATHE' — "A tormenta".
ODEON — "Amor revelador".
PALAIS — "O deus captivo".
AVENIDA — "Resfriando seducção".
PARISIENSE — "Martyr victoriosa".
CENTRAL — "Anna de São Celso" e "Ardente sevilhana".
OLYMPIA — "Quem ella amava" e "Casa-te e verás".
MODERNO — "A flor do Rio" e "A joia sagrada".

Pro-Pace
SABONETE DA PARAHYBANA
(C 1054)

A GUITARRA DE PRATA
FABRICA DE INSTRUMENTOS DE MUSICA

Depositario dos conhecidos methodos

O violão sem mestre	1$000
O cavaquinho sem mestre	1$000
O bandolim sem mestre	2$000
A guitarra sem mestre	2$000
Artinha musical	1$000
A escola do bandolim	4$000

Qualquer destes methodos pelo Correio, mais 300 réis
: Porfirio Martins :
37 - Rua da Carioca - 37
(C 157

O QUE E' FACTO
é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. (B 575)

CINEMA CENTRAL Propriedade da EMPRESA PINFILDI
AVENIDA RIO BRANCO, 168 - TELEPHONE CENTRAL 4218
HOJE — Dois films num só programma! Dez partes, dois films no mesmo dia! Duas rutilantes estrellas da constellação cinematographica num só programma!
LOLA VISCONTI em
ANNA DE SÃO CELSO
Quatro actos do assumpto novo e
HEDDA NOVA em
UMA ARDENTE SEVILHANA
Seis actos de empolgante acção.
MACACO SABIO
Attendendo a innumeros pedidos este film será exhibido hoje extra-programma.
PREÇOS COMMUNS — Camarote, 5$000. — Poltrona, 1$000.
Quinta-feira, 6, o maior acontecimento do anno cinematico! "HAMLET", a tragedia do pensamento, vivida na tela pelo celebre actor Ruggero Ruggeri. (C 1.769)

Electro-Ball-Cinema Empresa Brasileira de Diversões
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL
HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE
PENUMBRA DO VICIO
é um film de vibrante enredo dramatico, em cinco partes
PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
Bem installado Salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!
As diversões começarão ás 5 horas da tarde
(C. 1779)

Proprietario J. R. Staffa — **TRIANON** — Companhia Alexandre Azevedo
(O PONTO PREFERIDO DAS FAMILIAS CARIOCAS)
Hoje - Vesperal ás 3 horas - HOJE
MATINE'E
Hoje e amanhã - Ultimos dias da engraçadissima comedia de Labiche, traduzida por Erico Gracindo
1ª sessão da noite A's 7 3/4 - 2ª sessão da noite A's 9 3/4
PERNA DE PA'O
Mobiliario do 1º e 3º actos da casa Nunes, rua da Carioca, 65 e 67
Quarta-feira: **Terra Natal** 3 actos encantadores de Odnvaldo Vianna, passados numa fazenda de São Paulo
Billetes á venda e com muita procura. (C 1780)

HOJE, NO THEATRO PHENIX
(arrendatario Djalma Moreira da Silva) CENTRAL 5.021
4 GRANDIOSISSIMOS ESPECTACULOS!
A Empresa cessionaria do "th. Phenix" não se poupa esforços para offerecer á sociedade espectaculos magnificos: ainda, agora, são-lhe dos mais caros os espectaculos que dá. Sentem-se, porém, compensados, os seus directores, por constatarem que, devéras, têm agradado esses espectaculos, pois, a sociedade, generosa e culta, accorre ao "Phenix", e splendidamente, elegendo-o a sua preferida casa de diversão. Será sempre assim.
HORAS FIXAS DAS QUATRO SESSÕES: ás 2 1/2 e 4 h. na matinée; ás 8 h. e 9 1/2 na soirée

A MATINÉE:

A'S 2 ½	A'S 4 HORAS
A FELICIDADE... NO JOGO	A FELICIDADE... NO JOGO
DÉMOISELLE CHIAVALA	ZAZÁ
O TRIO AMERICANO MAC DONALD	

A SOIRÉE:

A'S 8 HORAS	A'S 9 ½
A FELICIDADE... NO JOGO	A FELICIDADE... NO JOGO
DÉMOISELLE CHIAVALA	ZAZÁ
O TRIO AMERICANO MAC DONALD	

A FELICIDADE... NO JOGO — é joia preciosa de esmerado acabamento. O entrecho do "film" é a realidade de que os Céos marcam a rota que homens e mulheres hão de seguir na terra, impondo-lhe um destino. Assim em tudo, pois, no casamento!
Que o "film" seja visto pelas moças gentilissimas da cidade.
E' J. WARREN KERRIGAN — o bello — quem o movimenta de começo a fim, gloriosamente, até o advento das nupcias.
O "film" provém da famosa Paralta, que o delimitou em seis partes sobre excellentes.

ZAZA'
A gloriosa actriz das transformações elegantes, continúa a alcançar assignalados exitos nas suas criações bellissimas, crescendo em mais, o numero de seus admiradores captivos de sua graça esplendente!
Démoiselle Chiavala
far-se-á applaudir com ardor, emocionando a assistencia com a magia dos seus bailados.
O Trio Mac Donald,
formado de habilidades raras na acrobacia de scena, e no cyclismo de palco, apresentará ainda, á sociedade, a excellencia norte-americana em quanto diga respeito a este ramo do "theatro de variedades".

Preços fixos:
Frisas, 12$000 — Camarotes 1ª, 10$000 — Camarotes 2ª, 8$000 — Poltronas, 2$000 — Geraes, 1$000.
EMPRESA ARTISTICA CINEMATOGRAPHICA
RUA CHILE, 7. — RIO DE JANEIRO. — CENTRAL, 4.033
NATALINI & SICA
A linha de "films" da Empresa está á disposição dos Srs. Exhibidores nos escriptorios da rua Chile, 7. A Empresa é parte da Junta do Commercio Importador Cinematographico. (C 1.765

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
DIRECÇÃO ARTISTICA DE JOÃO SEGRETO

S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Francisco Marzullo — Maestro regente da orchestra, Luiz Moreira.
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
A OPERETA EM TRES ACTOS
Conspiração do Amor
escripta pelo dr. Avelino de Andrade e musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.
O mais encantador poema que se conhece! Musica de extraordinaria belleza! Montagem explendorosa! Luxuoso guarda-roupa!
A SEGUIR: — "A menina das rosas", opereta de Gastão Tojeiro, musica de Francisco Léo.
CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — "A Joia Sagrada", 5ª e 6ª séries, "A Joia do Rio", drama.

CARLOS GOMES
HOJE — 3 MAIO — HOJE
Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA
Representação da sensacional peça em 4 actos, de BUISSON:
RÉ MYSTERIOSA
Na qual ITALIA FAUSTA tem uma das suas mais brilhantes creações.
AVISO: — A Empresa communica aos frequentadores dos espectaculos da Companhia Dramatica Nacional, que o Theatro Carlos Gomes passou por uma reforma radical, apresentando, agora, aspecto encantador.
PREÇOS: Camarotes de 1ª, 20$000; ditos de 2ª, 10$000; cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 2ª, 2$000; galerias, 1$500 e geraes, 1$000.

S. JOSÉ
HOJE — TRES SESSÕES — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
A revista que faz com que o theatro regorgite de distinctas familias, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. *Rir do começo ao fim! Bis! Bis! Bis!: Eis a dicta do publico.*
O PE' DE ANJO
Graça fina para familias
Até hontem, assistiram ao "Pé de Anjo": 18.147 pessoas
Successo colossal da fabrica de gargalhadas no quadro "O wagon-leito do trem de Minas" — Delirio de palmas na dança dos "Cow-boys", por Ottilia Amorim e Pedro Dias. — A mais linda apotheose de Jayme Silva: o "Abat-Jour" — *Lopes, Pereira e Pé de Anjo*, tres typos impagaveis! — Amanhã e todas as noites: O PE' DE ANJO.
CINEMA OLYMPIA — "Quem ella amava" e "Casa-te, e verás!" dramas. (C 1773.

ODEON COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
HOJE — Em programma novo, 2 films grandiosos
GOLDWYN apresenta MAE MARSH em um film interessante
Amor revelador
Lindo romance em 5 actos, de um enredo fino e attrahente, de interpretação maravilhosa e de ensceneação de luxo.
No programma — Mais 2 episodios de
A FORTUNA FATAL
o grande romance de aventuras da VITAGRAPH, com interpretação de HELEN HOLMES e JACH LEVERING.
9º EPISODIO — EM PERIGO MORTAL
10º EPISODIO — MORTE CERTA.
UM UNICO DIA — SO' HOJE (C 1.771

THEATRO LYRICO
EMPRESA JOSE' LOUREIRO
— Grande companhia italiana de operetas Clara Weiss —
HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE
A'S 8 ¾ — SOIRE'E ELEGANTE — A'S 8 ¾
A deliciosa opereta
O CAMPONEZ ALEGRE
NOTAVEL CREAÇÃO DE CLARA WEISS
AMANHÃ — Imponente espectaculo em homenagem a S. Ex. o Sr. MINISTRO DA POLONIA, DR. ORLOWSKY, com a 1ª da mimosa opereta "GEISHA". (B 580

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Encontro de grupo de desordeiros

Os revolveres e as facas em acção

Tres ficaram feridos e os demais fugiram

Como succedia ha annos atrás, em que o Rio ficou celebrizado pelas façanhas dos malfeitores que aos bandos percorriam as ruas da cidade estabelecendo o terror e atacando os adversarios de cujos encontros resultavam a morte de alguns delles e o estado moribundo de outros, vem acontecendo, agora, graças o completo descaso da policia, que parece dia a dia tornar-se mais inutil.

Já voltam a ser communs os conflictos travados pelos grupos de desordeiros que percorrem as ruas da cidade sedentos de sangue, sem que os emissarios das autoridades os vejam, como acontece aos gatunos e aos semeadores de petardos.

Ainda esta noite, dois bandos de malfeitores perturbaram seriamente a ordem, trocando tiros e facadas, atemorizando quantos presenciaram a scena selvagem.

Foi em frente á casa de n. 412, da rua Senador Euzebio, que se avistaram os grupos compostos um dos individuos Antonio Carneiro Torres, Matheus Machado Gomes e João Gurgel, além de outros, e o outro tambem de celebrizados, dentre os quaes os que acodem pelas autonomasias de "Teixeirinha", "Gilô" e "Russo".

Logo á primeira troca de olhares succedeu-se o insulto e acto continuo os tiros. As laminas das facas reluziam no ar, emquanto os projectis eram detonados e nessa luta permaneceram os perturbadores da ordem por muitos minutos até que com o trilar dos apitos fugiram quasi todos, ficando no local sómente Torres, Gomes e Gurgel, que apresentavam ferimentos pelo corpo produzidos por faca, sendo que o ultimo um profundo no pescoço que o prostrou sem fala.

A Assistencia avisada do occorrido fez comparecer ao local um auto-ambulancia, que transportou os tres para o posto, de onde depois de pensados foram removidos para a Santa Casa.

As autoridades do 14º districto tivaram sciencia do succedido e abriram o classico inquerito para criminar os desordeiros que até á hora de fecharmos esta pagina não haviam sido descobertos.

A situação da França

Uma entrevista do presidente do Conselho

PARIS, 2 (H.) — O presidente do Conselho declarou ao representante da agencia Havas que a França victoriosa, para curar as feridas de guerra, tem absoluta necessidade de trabalhar e produzir o mais possivel. "Ha pessoas, accrescentou o chefe do governo que, sem invocar nenhuma reivindicação collectiva, pedem aos ferro-viarios, aos mineiros e até aos inscriptos maritimos, que abandonem o trabalho concorrendo assim para aggravar a crise da vida de que são os proletarios as primeiras victimas. Aquelles que falam em nacionalização de industrias e serviços publicos são absolutamente incapazes de apresentar nesse sentido uma formula clara e precisa. O governo, fiel á promessa que fez, apresentará á Camara logo que sejam reabertos os trabalhos parlamentares, um projecto de lei reorganizando por completo as rêdes ferroviarias do Estado.

A opinião publica, cujo desejo é trabalhar em paz, mostra-se abertamente hostil á agitação provocada pelo acto dos agitadores aconselhando a grève com o objectivo unico de preparar movimentos revolucionarios.

O governo appella, na esperança de ser attendido, para o bom senso e patriotismo das classes trabalhadoras que saberão resistir as suggestões dos agitadores e nada o impedirá de cumprir o seu dever que consiste em manter a ordem e garantir a protecção ao trabalho.

A insurreição irlandeza

Mais tres grevistas da fome removidos para o hospital

BELFAST, 2 (A. P.) — Foram removidos hoje da prisão para o hospital mais tres irlandezes que haviam se declarado em grève da fome. Até agora foram retirados da prisão, em identicas condições 69 "sinn-feiners".

O sr. George Monnagham, solicitador em Omagh, cujo pae representou o Mid-Tyrone no Parlamento por espaço de 15 annos, foi preso pelas autoridades militares e conduzido para esta cidade. O sr. Monnagham fôra delegado pelo chefe "sinn-feiners" Arthur Griffith, para fiscalizar a ultima eleição geral noroeste de Tyrone.

Tambem foi preso o dr. Stuart, medico militar, em Belturbet, condado de Cavan.

UM SARGENTO ATACADO A' TRAIÇÃO

LONDONDERRY, 2 (A. P.) — Um sargento de nome Peter Henley foi atacado sabbado, á traição por um grupo armado. Alguns policiaes que assistiram á scena fizeram fogo contra os assaltantes, mas estes conseguiram escapar.

O movimento sportivo

A 4ª Olympiada Sul Americana

SANTIAGO, 2 (A.) — Realizou-se hontem, no Club de La Union, um grande banquete, offerecido ás delegações sportivas á Quarta Olympiada Sul-Americana.

Esta festa foi muita concorrida, tendo a ella comparecido, além dos homenageados, grande numero de sportsmen chilenos e elementos da alta esphera social.

Um francez arreliado

Aggrediu uma mulher e resistiu á prisão

Charles Sendouro, francez, com 33 annos de edade, solteiro e maritimo, tirou a noite de hontem para promover desordem.

Dirigindo-se ao becco dos Carmelitas penetrou no interior da casa de n. 1, residencia de Esther Skopke, ali produzindo uma grande algazarra.

Esther, procurando evitar que Charles continuasse na desordem, interveiu, sendo por elle aggredida.

Intervindo os guardas civis de ns. 187 e 1.029, de ronda no local, foram por Sendoure aggredidos e maltratados.

Mais tarde, chegaram outros guardas, que a muito custo conseguiram transportar preso o desordeiro.

Na delegacia do 13º districto foi elle recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante, por aggressão e resistencia.

Aggrediu um menor

A policia do 23.º districto prendeu, o individuo José Mendes, brasileiro, e, morador á rua Paquequer n. 18, no Engenho de Dentro, que na estação de Cavalcanti, aggrediu um menor e o reservista do exercito Francisco Reminer.

Occorrencias do Dia do Trabalho

Blanc vae ser processado

PARIS, 2. (A.) — O sr. Alexandre Blanc, deputado nacionalista radical, que foi ferido por occasião dos tumultos occorridos hontem, será processado por attentado á autoridade. Apesar de ter immunidades parlamentares, o sr. Blanc, poderá, ao que se diz, ser processado por ter sido sorprehendido em flagrante.

O referido deputado é um dos accusados de se ter encontrado com allemães na Suissa, durante a guerra.

EM PARIS: 2 MORTES, VARIOS FERIDOS E 50 PRISÕES

PARIS, 2 (H.) — As impressões do 1º de maio podem ser assim resumidas: o dia correu em completa calma. A' noite houve, porém, mais movimento na cidade devido a algumas desordens isoladas de que resultaram duas mortes, mais accidentaes do que propositaes, grande numero de feridos e cincoenta prisões. O publico, de todas as condições sociaes, mostra-se absolutamente disposto a cooperar com o governo para assegurar o funccionamento dos serviços publicos, com especialidade os do Metro, dos bondes e dos "omnibus", que já circularam todo o dia com relativa regularidade e em numero sufficiente ás necessidades da vida da cidade. Nos departamentos tambem a Festa do trabalho decorreu em calma completa.

A situação resultante da grève dos ferroviarios tende a melhorar. Por occasião da sua visita ás estações de Paris o ministro das Obras Publicas colheu impressões optimistas e obteve a certeza de que muitos ferroviarios voltarão ao trabalho ainda hoje. O ministro declarou aos representantes da imprensa que os empregados das estradas de ferro podem contar com a boa vontade do governo para a satisfação de todas as reivindicações profissionaes legitimas.

NA ALLEMANHA CALMA ABSOLUTA

BERLIM, 2 (H.) — A paralysação do trabalho é quasi completa. No emtanto não se deu até agora nenhum incidente serio. A calma é absoluta por toda a parte.

NA HELVECIA TUDO CALMO

BERLIM, 2 (H.) — A Festa do Trabalho decorreu nesta capital em perfeita ordem. Nas principaes cidades da provincia tambem não se deram incidentes dignos de nota.

Preparando o assalto

Eram dois. José Lopes, hespanhol, e um homem, cujo nome não conseguiu a policia saber.

Os dois, passando pela rua Frei Caneca, pararam em frente ao predio de n. 59, cuja porta abriram com a maior naturalidade, como se estivessem em sua casa.

Uma vez no corredor da casa, pararam no patamar das escadas, que dão accesso para o andar superior.

Em seguida, retirando um delles da algibeira do casaco uma pequena serra, pôz-se a serrar a grade que separa as escadas da loja, onde se acha installada uma fabrica de roupas brancas de propriedade da firma J. Corrêa.

Os dois homem trabalhavam cuidadosamente e com infinitas precauções, afim de evitar o menor rumor que os pudesse denunciar.

Assim, só á passagem de um bonde ou de um outro vehiculo é que elles trabalhavam mais descuidadamente.

Esta precaução, no emtanto, não evitou que uns moradores do sobrado os descobrissem, dando o alarme.

Saindo para a rua a correr, os larapios foram perseguidos por dois rapazes, tambem moradores no sobrado.

Um guarda civil de ronda no local, effectivou a prisão de José Lopes, conseguindo o outro escapar á acção da policia do 12º districto.

Na delegacia foi Lopes autuado e recolhido ao xadrez, tendo sido encontrada em seu poder, a mesma gazúa com que se servira para penetrar na casa.

No local, isto é, na escada do predio n. 59, foi encontrada uma pequena serra de aço, que foi apprehendida.

Soccos e bengaladas

No largo de S. Domingos encontraram-se, á noite, Luiz de Barros, com 28 annos de edade, casado, motorista e residente á rua da Piedade n. 21 e Antonio Coelho. Depois de rapida discussão Coelho ameaçou de aggredir a bengaladas Barros e este, sem perda de tempo, applicou uns soccos em Coelho, que em represalia fez uso da bengala, ferindo a cabeça do adversario, que foi pensado no posto central da Assistencia, emquanto aquelle era levado para a delegacia do 3º districto, em cujo xadrez foi recolhido.

Para morrer

Josquina Gonçalves, casada, com 24 annos de edade e moradora á rua dos Arcos n. 51, por motivos que a policia do 12º districto ignora, ingeriu grande dose de acido phenico, motivo porque foi transportada para o posto central da Assistencia, de onde, depois de pensada, foi removida para a Santa Casa, onde se acha internada.

Fallecimento de um estadista inglez

DUBLIN, 2. (A. P.) — Falleceu hoje o sr. Thomas Wallace Russell, vice-presidente do departamento de Agricultura da Irlanda. O extincto tomou parte activa, como membro da Camara dos Communs, no movimento contra o Home Rule.

Um "iradé" do sultão da Turquia

CONSTANTINOPLA, 2 (H.) — Foi publicado o iradé do sultão, nomeando o general Ureyman-Shefik, commandante em chefe das tropas que operam na Anatolia contra as forças nacionalistas.

Portugal economico-politico-social

O MINISTRO DO TRABALHO E OS FOGUEIROS MARITIMOS

LISBOA, 2 (H.) — Os ministros da Agricultura, Commercio e Trabalho, que se encontram no Porto, têm sido alli muito cumprimentados.

O ministro do Trabalho assiste hoje a uma sessão solemne promovida pela Associação dos Fogueiros Maritimos do Porto, Mattosinhos e Leça.

A JUNTA REGULADORA DOS CAMBIOS EM FOCO

LISBOA, 2 (H.) — A maioria dos membros da Junta Reguladora dos Cambios aconselhou ao governo a sua extincção.

Essa providencia, porém, não agradou a muitos bancos, dois dos quaes já pediram ao governo que a Junta fosse conservada.

O assumpto vae ser objecto de acurado estudo por parte do governo.

OS NOVOS RECRUTAS JURAM BANDEIRAS

LISBOA, 2 (A.) — Com a solemnidade habitual, realizou-se hoje a cerimonia do juramento á bandeira, pelos recrutas no serviço militar.

O acto, que teve a assistencia de todas as classes armadas, foi presidido pelo coronel Antonio Maria Baptista, presidente do Gabinete de Ministros, que se fez acompanhar do seu Estado Maior.

Após o acto, foram entoados cantos patrioticos pelos jovens soldados, realizando-se em seguida um importante desfile pelas principaes ruas da cidade.

NAUFRAGIO DO PALHABOTE "ORTIGERA"

LISBOA, 2 (A.) — Devido ao forte temporal que está cahindo ao longo da costa, acaba de naufragar o palhabote hespanhol "Ortigera".

As noticias deste sinistro são ainda incompletas, acreditando-se, porém, que tenha sido salva a tripulação, dada a circumstancia do local em que o mesmo se verificou.

O CONSUL GERAL NO RIO DE JANEIRO FAZ UMA CONFERENCIA

LISBOA, 2 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, na Academia de Sciencias de Lisboa, a conferencia do sr. Eugenio dos Santos Tavares, Consul Geral de Portugal no Rio de Janeiro.

O thema escolhido, assumpto de grande relevancia nas relações entre Portugal e Brasil, despertou grande interesse, demonstrado pela grande affluencia de intellectuaes e outras classes sociaes, áquelle local.

O conferencista dissertou amplamente sobre "A cooperação da colonia portugueza, residente no Brasil, na construcção da sua economia publica", tendo sido muito felicitado ao terminar.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO DOURO

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Partirá sabbado para Madrid o sr. Pereira da Silva, que vae entender-se com o governo hespanhol, sobre a internacionalização das aguas do rio Douro.

O BAIRRO SOCIAL NA ARRABIDA

LISBOA, 2 (O JORNAL) — O ministro do Commercio inaugurou hoje o bairro social na Arrabida (Porto).

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

LISBOA, 1 (O JORNAL) — O Conselho do Ministros estudou o accordo commercial a ser estabelecido com a França e assumptos referentes ao Tratado de Paz, questões essas de que se occupará o ministro dos Estrangeiros na sua proxima viagem.

A EXCURSÃO DOS MINISTROS AO NORTE

LISBOA, 1 (O JORNAL) — Em reunião de hoje, o Conselho de Ministros tratou da missão dos ministros que estão em excursão no norte do paiz.

A NOMEAÇÃO DE ALTOS FUNCCIONARIOS

LISBOA, 1 (O JORNAL) — O ministro das Colonias conferenciou com a commissão de revisão da constituição sobre a nomeação dos altos commissarios.

O NOVO GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 1 (O JORNAL) — Consta que o ex-ministro das Finanças, sr. Antonio Fonseca, será nomeado governador de Moçambique.

NOVAS TRIBUTAÇÕES E ELEVAÇÕES DE DIREITOS

LISBOA, 1 (O JORNAL) — A Associação Commercial Portuense effectuou uma reunião para estudar a situação consequente da elevação dos direitos aduaneiros para os vinhos do Porto em Inglaterra e examinou o projecto de imposto sobre a producção de vinhos e azeites.

A' sessão compareceram os srs. Ernest Hacht, membro da Camara dos Communs, e Mansfield, que, na qualidade de interessados no commercio do vinhos do Porto em Inglaterra, fizeram observações tendentes á salientar a importancia que tal projecto traz para o credito dos vinhos do Porto no Reino Unido.

Os polocos continuam a bater os maximalistas

VARSOVIA, 2 (H.) — Os bolchevistas continuam em retirada desordenada. As tropas polacas occuparam a linha Stanislaw-Czyk-Pisakovka e quebraram a linha inimiga ao norte de Swinnika.

Os maximalistas deixaram em poder dos exercitos da Polonia oito mil prisioneiros.

CONSTANTINOPLA, 2 (H.) — Partiu hontem para Paris a delegação ottomana que vae á capital franceza receber o Tratado de Paz com os alliados.

A condemnação de um assassino á morte

SEUL, 2 (A. P.) — Um tribunal condemnou hoje á morte o subdito coreano Koran Kangokio, por crime de attentado contra vida do governador japonez, general Saito, facto occorrido o anno passado.

As relações commerciaes Russo-dinamarquezas

COPENHAGUE, 2. (A. P.) — Depois de uma demorada reunião, effectuada sabbado ultimo, a commissão dinamarqueza incumbida de estudar a questão do reatamento de relações commerciaes com a Russia, resolveu convidar outros paizes interessados no problema a enviar seus representantes a Copenhague, afim de se promover uma conferencia de caracter internacional, na qual estarão representadas as sociedades cooperativas russas.

Segundo informa o "Politiken", já foi entregue aos representantes dos alliados e dos Estados Unidos cópia do accórdo entre as cooperativas russas e a commissão internacional que funcciona nesta capital.

Eclipse da lua

Realisou-se o phenomeno

As phases e horarios

Como estava previsto e foi annunciado pelo Observatorio Nacional, produziu-se o eclipse total da lua, phenomeno que foi observado a olho nú, sendo notados aspectos gradativos na lua, até que esta desappareceu de todo.

Nas vias publicas e morros, a população fitava o grande astro nocturno, acompanhando as differentes phases do phenomeno, que foram bastante interessantes.

As circumstancias do eclipse tiveram o seguinte horario:

A sua las nasceu ás . . .	17.h14.0
Entrou na penumbra ás	19.h49.3
Entrou na sombra ás . .	21.h0 .8
Começo do eclipse total .	22.h14.7
Meio do eclipse total . .	22.h50.9
Fim do eclipse total . .	23.h27.1
lua deu-se ás. . . .	23.h51.2
A passagem meridiana da lua, deu-se ás.	23.h51.2
A saida da sombra deu-se ás.	0.h41.3
A saida da penumbra deu-se á madrugada ás . .	1.h53.2

O occaso da lua dar-se-á ás 6.h31 da manhã.

A grandeza do eclipse foi de 1:224, sendo o diametro da lua tomado para unidade.

A entrada da lua na penumbra, até a sua entrada na sombra, foi a parte mais interessante do phenomeno, pela gradação dos tons que foram invadindo o circulo lunar. A's 23 horas, 27 minutos e 1 segundo, a lua desapparecia totalmente, para reapparecer aos 41 minutos e 3 segundos depois de meia-noite.

O resto do phenomeno está se apurando, pois estas notas são obtidas até ás 2 da madrugada.

CAIU DO TREM

Entre as estações de Cascadura e Madureira o nacional Adriano Antonio Gama, com 50 annos de edade, viajando na plataforma de um trem de suburbios, caiu na entrelinha, recebendo contusões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, Gama retirou-se. A policia do 23º districto registrou o facto.

Entre vizinhos

Emilia Moreira, brasileira, com 27 annos de edade e moradora á rua Arahy n. 7, foi aggredida a soccos por sua vizinha Dolores de tal, residente á mesma rua n. 5.

Dolores evadiu-se após a aggressão. Emilia foi medicada na Assistencia, indo queixar-se á policia do 23º districto.

A nova séde da União dos Empregados do Commercio

A festa de hontem

Em commemoração ás novas installações desta prestimosa instituição, alguns associados deliberaram levar a effeito, hontem, uma sessão magna, assignalando esse acontecimento.

A sessão, que se revestiu de solemnidade pelo selecto convivio, teve inicio ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Horacio Picorelli, vice-presidente em exercicio, que convidou para tomar parte na mesa os srs. Mario Mello, representante da União dos Empregados do Commercio de S. Paulo, e o sr. Edgard Ribas Carneiro, orador official. Justificados os motivos da reunião, o sr. Picorelle deu a palavra ao orador official, que pronunciou robusto discurso sobre o incitamento do trabalho, factor da riqueza dos povos, que embasa a economia, pondo em relevo a funcção do commercio, o nobre papel que desempenha o empregado no Commercio, sua missão, seu objectivo e o direito que lhe assiste de viver integrado na communidade. O sr. Ribas foi muito applaudido, passando o presidente a palavra ao sr. Wenceslão Lopes, thesoureiro da instituição, para falar em nome da directoria. A oração do sr. Lopes, despida de imagens, foi eloquentemente plena de conceitos seguros, apoiados em factos, que são o historico da vida intensa da sociedade agitando os grandes problemas sociaes que dizem respeito aos empregados do commercio. Poz em evidencia as conquistas obtidas para a collectividade a que pertence, demonstrando o valor moral da acção da União, nas prerogativas obtidas para os empregados no commercio; as lutas constantes para a manutenção das conquistas, que, sendo humanas, inspiram humanos resentimentos dos que se consideram eternamente prejudicados.

Terminado o panegyrico feito pelo sr. Lopes, usou da palavra o sr. Manoel de Campos Pereira, tambem representante da União de S. Paulo, que trouxe parabens á sua co-irmã desta capital.

A's 22 horas e 20 o sr. Picorelle suspendeu os trabalhos, depois de agradecer a presença dos convidados.

Em seguida foram batidas varias chapas photographicas, tendo inicio a soirée dansante, que entrou pela madrugada de hoje.

O sr. Millerand accumula

PARIS, 2 (A. P.) — O ministro da Guerra, sr. Lefevre, partirá para Vichy, afim de tratar da sua saude. Durante o seu impedimento a pasta da Guerra ficará aos cuidados do presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand.

As finanças de Alagoas

MACEIO', 2 (A.) — O balancete do Thesouro do Estado, relativo ao mez de abril findo, accusa um saldo em moeda, em todas as caixas, de 2.361:000$000, do qual se acham depositados nos bancos de Alagôas, River Plate e do Brasil .... 2.300:000$000.

Ehos da posse do governo de S. Paulo

Regresso do embaixador Morgan

S. PAULO, 2. (A.) — Pelo nocturno de luxo, regressou hoje a essa capital o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, hontem aqui chegado, afim de assistir á ceremonia da posse do dr. Washington Luis, na presidencia do Estado.

O embarque de s. ex. esteve bastante concorrido, comparecendo entre outros os srs. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia, o capitão Marcilio Franco, chefe da casa militar, representando o presidente do Estado; dr. João Silveira, representando o dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; Charles L. Hoover, consul norte-americano; mr. Mac Conell, superintendente da Light & Power; dr. Caio Prado, dr. Agenor de Andrade e Raul da Costa e Silva, pela Agencia Americana.

Fallecimento da princeza real da Suecia

STOCKHOLMO, 2. (A. P.) — Causou a mais dolorosa impressão no espirito publico a morte da princeza real. A cidade está de luto. Theatros e outros estabelecimentos de diversões fecharam em signal de pezar. O rei Gustavo, que se encontra actualmente em Nice, e a rainha Victoria, que acabava de chegar a Baden, onde fôra em visita a sua mãe enferma, foram chamados por telegramma, e estão de volta para assistir ao funeral.

A morte da princeza foi um acontecimento inesperado, pois apenas se sabia que ella soffria de uma erysipela. Na sexta-feira, a princeza amanheceu um pouco indisposta, conservando-se nos seus aposentos. No dia seguinte, porém, pensando achar-se melhor, deixou a cama. O mal aggravou, tomando a erysipela um symptoma inesperadamente grave, até que adveiu um envenenamento do sangue, que causou a sua morte. A princeza estava em estado interessante.

A Russia maximalista

MOSCOU, 2. (A. P.) — O governo do soviet decretou amnistia ampla para os prisioneiros, excepto os condemnados como contra-revolucionarios, os saqueadores e delinquentes perigosos, afim de que os mesmos possam applicar as uns forças no trabalho, cooperando para o restabelecimento economico do paiz. Os presos libertados estão divididos em duas categorias, segundo o grão do delicto pelo qual estão cumprindo pena.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy.

Tempo — instavel (1).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — normaes (1) possivel predominancia dos do quadrante sul (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Notas — Serviço telegraphico: nacional, muito bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do 3º dia util.

Instituto de Musica — Assistencia a Alienados — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Casa de Correcção — Avulsa da Justiça — Instituto Surdos Mudos — Archivo Nacional — Escola Superior de Agricultura — Posto Zootechnico — Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Directorios do Patrimonio, Estatistica e Archivo, e Deposito Central.

Serão pagas tambem as folhas dos adjuntos de 2ª classe, referentes ao mez de março, — que terminarão no dia 6.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas.

"Raeburn", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itamaracá", para Bahia, Recife, Cabedello e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Prudente de Moraes", para Recife, e mais portos do norte até o Amazonas, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itajubá", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realiza-se hoje o seguinte: moveis, á rua Luiz Barbosa 69, ás 10 e meia horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Darro".

Genova — "Tomaso di Savoia".

A SAIR

Rio da Prata — "Darro".

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 1 de maio de 1920:

27307 (Capital)	50:000$000
15340	6:000$000
56949	5:000$000
37615	2:000$000
31441	2:000$000
51401	1:000$000
25388	1:000$000
42131	1:000$000
47893	1:000$000
2730	1:000$000
15156	1:000$000

10 premios de 500$

35008	14781	12972	55041	13848
55796	53694	7959	57076	16125

50 premios de 200$

32005	12757	52492	22004	36712
1085	3094	39431	7793	5220
56377	15896	3698	11814	28900
10130	38025	50438	24995	3111
14441	16275	10685	33420	51406
30804	51324	8113	29296	16970
31863	3002	7076	8928	16704
57462	9579	23866	2406	48216
48853	21211	11423	13991	5937
29956	31389	52125	12517	47194

Approximações

27306 e 27308	500$000
15339 e 15341	200$000
56948 e 56950	100$000

Dezenas

27301 a 27310	60$000
15331 a 15340	40$000
56941 a 56950	30$000

Centenas

27301 a 27400	20$000
15301 a 15400	15$000
56901 a 57000	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 07 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 5$000, exceptuando-se os terminados em 07.

POBREZA DE SANGUE — NEURASTENICO

DESAPEGO A' VIDA

Sempre sujeito a doenças, febres, influenzas, constipações com frequencia, soffrendo frequentes desarranjos dos intestinos, veiu uma epoca em que fiquei muito fraco, com grande pobreza de sangue, muito emmagrecido, neurasthenico, indifferente á vida e aos negocios, só desejando que me esquecessem e não me importunassem com alimentos e remedios.

O fim da vida era mesmo encarado por mim com satisfação. Lutando contra essa anemia, minha inconsolavel Mãe, usou todos os meios de que teve conhecimento, vendo finalmente, depois de muitos insuccessos, a realização dos seus desejos, com o auxilio do medicamento "IODOLINO DE ORH", o qual ao mesmo tempo que restaurava o meu enfraquecido organismo, despertava prazer de viver, e acabava com a minha neurasthenia, só explicavel pelo meu estado de anemia.

Cura brilhante e radical, cujos salutares effeitos persistem por muito tempo além do seu uso. O "IODOLINO" merece a recommendação de grande pelo seu extraordinario poder curativo.

THOMAZ SARMENTO FILHO.

Parahyba, 25 de Março de 1919.

Em todas as drogarias e pharmacias. — Agentes: Silva, Gomes & C. — Rua 1º de Março, 151. — RIO. (C 1.739)

Insolação TYPHO UREMIA

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a "Uroformina", precioso autiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17. (C 521)

Paul Neron SABONETE DA PARAHYBANA (C 1054)

MATHEMATICA

Desenho e Portuguez para admissão ás escolas superiores civis e militares. Aulas nocturnas. Professores: Cap. Dr. A. Duque Estrada, da E. Militar, Tenente Dr. Fiuza de Castro, instructor da E. Militar.

Collegio Nacional. — Rua Archias Cordeiro, 192, Meyer; director C. Mar e Guerra F. Palm Pamplona. (B 531)

TIRA CRAVO, pequeno apparelho norte-americano, conveniente para bolso, elimina immediatamente qualquer cravo ou espinhas. Encontra-se em todas as perfumarias. Preço: 1$500; pelo Correio, 2$000. F. H. Beteille, unico concessionario, rua Marechal Floriano, 10, Rio de Janeiro. (C 131)

CASACARIA RIBEIRO

Alugam-se ternos de casaca, sobrecasaca, fraque e smokings, para casamentos, bailes e festas. A unica que melhor serve aos seus freguezes. Fazem-se ternos por preços modicos. Tel. C. 4.282. Rua Sete de Setembro n. 199, sobrado. (C 1693)

LEITE INFANTIL Substitue, em sua falta, o materno, com indiscutivel o optimo proveito (mesmo para creanças doentes). Distribuição em todos os Estados, nesta capital já em mamadeiras. Não dá o minimo trabalho. Exige-se o peso mensal das creanças. Informações — Dr. Raul Leite & C. Gonçalves Dias, 73. Norte, 3.820. (C 1.403

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias, Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (C 520)

EructaçõesAzedas, colicas, molleza depois das refeições, são symptomas de um estomago enfermo. Use-se as Pastilhas do Dr. Richards (C 68)

ESTADO DO RIO 20:000$000 Inteiro 1$200 Meios a 600 réis Amanhã (C 1680)

FORTALECENDO Restabelece todas as funcções o VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS BITTENCOURT 111, R. Uruguayana, 111 (C 833)

CAMISARIA PROGRESSO — 2, PRAÇA TIRADENTES, 4 Telephone Central — 1880 (C 132)

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-SUL AMERICANA "ADAMASTOR" SEDE EM LISBOA Representantes geraes no Brasil e Banqueiros MAGALHÃES & C., RUA 1º DE MARÇO, 51 (C 1188)

Alguem ainda ignora que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem. (C 701)

DINHEIRO? Sob penhor de joias e mercadorias. MENOR JURO MAIOR OFFERTA. Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11. (C 82)

SO' TOSSE QUEM DESCONHECE o Peitoral Lobeliano DEPOSITARIOS GERAES F. LEGEY & C. Rua General Camara, 117 RIO DE JANEIRO (C 1024)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda machinismos, utensilios e materiaes typographicos, a saber:

1 machina "Marinoni", de distribuição plana, formato A, para jornal e obras;

1 dita "Schoop", de distribuição cylindrica, formato A avantajado, para revista e obras;

1 officina typographica completa, para jornal e obras, comprehendendo grande quantidade de typos e vinhetas de estylo moderno;

Prélos de pedal, systema "Minerva", "Liberty", e outros;

Ditos manuaes, systema "Boston", com e sem tinteiro;

Ditos automaticos para impressão de cartões;

Machinas para cortar papel, de engrenagem e de alavanca, de Krause, Golding, e outros autores;

1 dita automatica, de córte ascencional, 87 cms., "Cranston";

Ditas para picotar, de pedal e de alavanca;

Ditas para grampear brochuras;

Ditas para grampear caixas de papelão;

Ditas para aparar cantos;

Ditas para afiar facas de machinas de cortar;

Tesouras para cortar papelão;

Vulcanisadores para carimbos de borracha;

1 motor electrico de 0,6 H P.;

1 dito de ½ H P.;

Numeradores automaticos, caixas typographicas, componedores, pinças, tinta para jornal e obras, chapas de cobre polidas para gravura, arame para encadernação, flans para stereotypia, etc.

Jacob Kosinski 46, AVENIDA PASSOS, 46 (C 1.764

MOVEIS A PRESTAÇÕES ARTE E LUXO Condições inegualaveis SÓ NA CASA BELLA AURORA CATTETE, 108 — Tel Beira-Mar 5633 (C 83)